FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.858 | SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024 | R$ 6,90

Crise após eleições na Venezuela intensifica migração para o Brasil

Fronteira em Roraima registra salto na média de imigrantes que chegam, de 300 para 600 por dia; operação Acolhida prepara plano de contingência com novas vagas em abrigos

Após a contestada reeleição de Nicolás Maduro em julho, seguida de onda de repressão do regime, houve alta no fluxo de venezuelanos que chegam em Roraima, na fronteira do Brasil com o país vizinho, relata **Mayara Paixão**, de Paracaima (RR).

As semanas que sucederam o pleito na Venezuela tiveram salto na média de imigrantes registrados diariamente, de 300 para 600. O ápice foi em 26 de agosto, quando mais de 740 pessoas cruzaram a fronteira que separa os dois países.

O fenômeno gerou alta demanda por processos de emissão de documentos como CPF e carteirinhas do SUS e de vacinação. A força-tarefa do governo brasileiro e da ONU já prevê aumento de vagas nos abrigos organizados para receber imigrantes.

Em Caracas, forças de segurança da ditadura mativeram cerco à embaixada argentina, de sexta até ontem. **Mundo A30 e A31**

Opositor de Maduro, Edmundo González deixa país após a regime ordenar sua prisão **A29**

Tayana Medeiros celebra medalha de ouro no halterofilismo (categoria até 86kg), neste domingo (8), último dia das Paralimpíadas Lian Yi/Xinhua

entrevista da 2ª

O diretor americano em 2023 Guglielmo Mangiapane/Reuters

WOODY ALLEN
Cineasta, é autor de "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa" e "Manhattan"

'LANCEM MEUS FILMES AO MAR APÓS EU MORRER'

Aos 88 anos, cineasta que lança "Golpe de Sorte em Paris", seu 50º filme, diz não ser ligado a legados A54

esporte

Brasileiras acumulam conquistas em Paris-2024 A43

ilustrada

'MANIA DE VOCÊ' DÁ FIM ÀS NOVELAS RURAIS A45

Bienal do Livro de SP lota no fim de semana e faz aumentar a venda de obras A47

dias melhores

App monitora óleo na baía de Guanabara A42

Bianca Santana

O que se pode aprender sobre violência sexual

Pautar o debate com conteúdo nas redes e boa cobertura da imprensa é fundamental para proteger vítimas de violência sexual. O modo como comunicamos pode ajudar a evitar novos casos. **Mundo A32**

Jornalista, passa a escrever às segundas

Musk alia seus interesses à política sob manto da liberdade de expressão

Homem mais rico do mundo, Elon Musk, 53, protege seus interesses comerciais ao promover seus aliados políticos enquanto se apresenta como um paladino da liberdade de expressão. A tática é repetida nos EUA, Europa e América do Sul.

No Brasil, ele converge com Jair Bolsonaro nos ataques ao ministro do STF Alexandre de Moraes. Até 2020, o pioneiro nos campos de satélites e carros elétricos mantinha posições políticas discretas e tendia para a centro esquerda. **Política A16**

Títulos verdes são opção diversificada de investimentos

Os chamados green bonds são utilizados para levantar capital e financiar projetos benéficos ao ambiente. Governo emitiu títulos do tipo. Há também opções privadas e em fundos no mercado. **Folhainvest A18**

EDITORIAIS A2

Tebet acerta ao defender aperto no Simples Acerca de revisão do programa voltado às pequenas empresas.

O crime organizado mora ao lado Sobre pesquisa Datafolha que apurou presença de facções criminosas no país.

Mortalidade materna é a menor em 22 anos, mas segue alta no Norte A40

política

Marçal arrecada R$ 150 mil em doações de pessoas físicas sem identificação de origem A8

Vida empresarial de Nunes começou em 'salinha' e chegou a negociação de fazendas A9

Adesão a escola cívico-militar de Tarcísio provoca conflitos

Professores, pais e alunos se dizem intimidados por alguns diretores de escolas estaduais inscritas no modelo cívico-militar do governo Tarcísio de Freitas, que prevê policiais militares da reserva em atividades extracurriculares. A33

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Tebet acerta ao defender aperto no Simples

À Folha, ministra relata estudos para o aperfeiçoamento do programa para pequenas empresas, que passou por expansão exagerada, é sujeito a fraudes e implica renúncia de receitas calculada em R$ 128 bi ao ano

Na coletânea numerosa de subsídios e renúncias tributárias que oneram as finanças públicas, um dos mais custosos é o Simples Nacional. Diante da penúria do Orçamento federal, é urgente um esforço de racionalização do programa.

É boa notícia, assim, que o governo federal se disponha a rever os critérios de acesso ao benefício, conforme relatado pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, em entrevista à **Folha**.

Segundo estimativas oficiais para 2025, o montante dos chamados gastos tributários chegará a exorbitantes R$ 536,4 bilhões, equivalentes a 4,33% do Produto Interno Bruto previsto.

Desse total, nada menos que 23,87%, ou R$ 128 bilhões, decorrem do Simples. Tão caro quanto popular no mundo político, o programa proporciona coleta simplificada e redução na carga de impostos para micro e pequenas empresas com faturamento de até R$ 4,8 milhões anuais.

São abarcados tributos federais, estaduais e municipais, além da contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Como resultado, a carga efetiva sobre empresas que aderem às regras é sempre inferior a 20%.

A depender do setor e do faturamento, a taxação não raro fica abaixo de 10%, nível muito inferior ao praticado em outras modalidades para pessoas jurídicas, como o também favorecido lucro presumido e o mais oneroso regime de lucro real.

O objetivo do Simples é incentivar empresas de menor porte, o que decerto é meritório. Entretanto os excessos foram se acumulando com o tempo, a começar pelo patamar máximo de faturamento para enquadramento no programa, progressivamente elevado pelo Congresso Nacional —sempre permeável aos lobbies de setores influentes.

Em outros países, o favorecimento a micro e pequenas empresas se dá em valores menores. Num país de renda média como o Brasil, não faz muito sentido estabelecer que receitas mensais de R$ 400 mil devam ser objeto de incentivos especiais.

Basta imaginar margens de lucro moderadas, de 10% por exemplo, para verificar que os acionistas dessas empresas estariam no topo da distribuição de renda com seus dividendos.

Em outros países, o favorecimento a micro e pequenas empresas se dá em valores menores. Num país de renda média como o Brasil, não faz muito sentido estabelecer que receitas mensais de R$ 400 mil devam ser objeto de incentivos especiais

Ademais, não há limites para a multiplicação de pessoas jurídicas com os mesmos controladores no Simples. Assim que o faturamento cresce além do teto, basta criar um novo CNPJ —num óbvio abuso do conceito, brecha que deve ser eliminada.

Por fim, o dono da empresa e seus funcionários também se aposentarão à custa do erário, de modo que é questionável a diferença na contribuição à Previdência Social em relação a outras modalidades de contratação.

Diante do gigantismo dos valores envolvidos e da deturpação dos objetivos originais, passa da hora de reavaliar os custos e benefícios do Simples, bem como iniciar com urgência um esforço de combate a fraudes e aperto dos critérios de acesso.

O crime organizado mora ao lado

Com 14% da população brasileira morando em bairros controlados por facções e milícias, governos precisam abandonar ações policiais truculentas e instituir políticas de inteligência para desmonetizar esses grupos

Pesquisa do Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública estima que, entre junho de 2023 e junho de 2024, mais de 23 milhões de brasileiros moraram em locais com presença de facções criminosas ou milícias —o que significa 14% da população.

O dado mostra que, para parcela considerável dos habitantes do país, o encontro com a violência urbana não é algo esporádico ou fortuito, mas recorrente.

Mesmo que a grande maioria deles não more em região controlada por criminosos, os milhões que moram evidenciam a banalização da presença do crime organizado nas cidades brasileiras e, por consequência, a falência de políticas na segurança pública.

No Rio de Janeiro, levantamento da Universidade Federal Fluminense em parceria com o Instituto Fogo Cruzado mostra que 18,2% da área construída na região metropolitana estava sob jugo armado ilegal em 2023 —ante 8,8% em 2008. Desse total, 51,9% eram dominados pelo Comando Vermelho, e 38,9%, por milícias.

As duas maiores facções do país —Primeiro Comando da Capital (PCC) e CV— já estão presentes em mais de 20 estados, segundo a Secretaria Nacional de Políticas Penais, e atuam em prisões de 24 estados e do Distrito Federal, além de estarem expandindo seu raio de ação para territórios vizinhos na América Latina.

Para enfrentar essa tragédia, é preciso atuar com inteligência investigativa e em parcerias internacionais. Só assim é possível desvendar e bloquear fontes de financiamento e relações de grupos armados com o Estado.

O poder público brasileiro, no entanto, insiste em políticas de grandes operações policiais que não raro descambam para a violência contra a população que mora em bairros controlados por facções e milícias —e não produzem efeito duradouro na diminuição da criminalidade.

O perigo é que os dados da pesquisa Datafolha estimulem a manutenção da truculência policial por parte dos gestores. De forma compreensível, sondagens mostram que a segurança pública se destaca entre os temas de maior preocupação dos brasileiros.

O poder público insiste em grandes operações que não raro descambam para a violência contra a população que mora em bairros controlados por facções e não produzem efeito duradouro na diminuição da criminalidade

Mas só policiamento ostensivo e grandes operações são medidas populistas baseadas em punitivismo, que servem mais a propósitos eleitoreiros do que para solucionar um problema complexo.

A expansão territorial de facções e milícias tem sido possível com o aumento da influência econômica e do nível de organização desses grupos. Desmonetizar o crime é, portanto, fundamental. Sem isso, o perigo continuará morando ao lado.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro

opinião

COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Progressismo imaturo e autoritário

Lygia Maria

SÃO PAULO O caso das denúncias de assédio contra o ex-ministro Silvio Almeida pode ser uma oportunidade para que militantes do progressismo de cunho identitário reavaliem suas táticas de ação política.

Foi uma grata surpresa vê-los pedindo cautela para que não fossem feitas acusações sem provas.

Tal sensatez, que respeita o devido processo legal, não é vista quando acusados são brancos ou não alinhados à esquerda.

Essa obsessão identitária por aspectos físicos (sexo, raça e sexualidade) aliada à ideia de dominação sistêmica embota o debate público e solapa direitos.

Toda denúncia feita por mulheres, negros ou homossexuais é verdadeira porque esses traços biológicos pertencem a grupos oprimidos. Todo acusado tenta se defender alegando fazer parte de um desses grupos —Almeida, a propósito, usou essa cartada.

Do mesmo modo, quem não está na panelinha fisiológica é culpado a priori. Não à toa, na última década, as redes sociais viraram tribunais que incitam linchamentos virtuais e cancelamentos.

Não são poucos os casos, no Brasil e no mundo, de pessoas que têm suas vidas destruídas por denúncias que depois se verificam falsas —o movimento feminista MeToo, por exemplo, estimulou esse denuncismo global.

A sanha punitivista é tamanha que inventam-se crimes, como a ignorante imputação de racismo às palavras "criado-mudo" e "esclarecer" ou a quem ouse fazer críticas, como o antropólogo Antonio Risério —cujo linchamento Almeida ajudou a promover.

O preconceito contra negros, mulheres e homossexuais não é desculpa para dilapidar pilares do Estado de Direito, arduamente construído ao longo de séculos.

Destruir é muito mais fácil, rápido e estimulante do que construir e preservar. Mas é atitude infantil e primitiva, típica de crianças mimadas, turbas de justiceiros e governantes despóticos.

O progressismo precisa amadurecer e aprender a criar consensos, em vez de acirrar disputas com bases infundadas, para construir políticas efetivas de combate ao preconceito aliadas à garantia dos direitos fundamentais —a não ser que prefira continuar em dissonância cognitiva, enquanto promove autoritarismo em nome da liberdade e da justiça.

Os outros

Ana Cristina Rosa

BRASÍLIA O que caracteriza um movimento identitário é a negação de princípios universais somada à afirmação de um grupo de identidade como essencialmente diferente dos "outros" e com direitos "exclusivos".

Nesse sentido, há séculos as relações sociais giram em torno do que pode ser denominado de "política identitária branca". Os "outros" são o oposto do branco, como conceituou a escritora e psicóloga portuguesa Grada Kilomba.

No entanto, o termo identitarismo é bastante utilizado como argumento para criticar a defesa de garantias e direitos aos negros, aos indígenas, aos quilombolas.

Mas se defender os direitos das chamadas "minorias" é ser identitário, o que dizer da reação dos brancos que não se conformam em partilhar sequer uma fração das inúmeras vantagens asseguradas em razão da branquitude?

Em entrevista à *Folha*, o ex-ator global Thiago Fragoso queixar-se da dificuldade dos homens héteros, brancos, de olhos claros como ele para conseguir papéis na TV. "Entrou um, não pode mais (...). Estamos vendo esse questionamento por causa da mudança de status quo. Tenho uma chance por novela."

De fato, nunca se viu tantas pessoas negras trabalhando diante das câmeras na televisão brasileira. Mas a representação proporcional do Brasil da vida real (56% negro, pelo IBGE) na mídia ainda está muito distante de ocorrer. Foram necessários 45 anos de produção na teledramaturgia nacional para que se visse a primeira protagonista negra, interpretada pela atriz Taís Araújo na novela Xica da Silva, em 1996.

Mais de um quarto de século depois, em 2022, apenas 14% dos personagens principais e secundários das telenovelas inéditas produzidas pelas redes Globo e Record eram negros, segundo levantamento da revista Veja.

Reconhecer o privilégio branco e enfrentá-lo como elemento de perpetuação de desigualdades é fundamental para transformarmos o Brasil numa nação justa, igualitária e livre da pecha de "identitário" atribuída a quem luta por justiça social. Se está difícil para o homem branco, hétero, cis e de olhos azuis, é bom deixar claro que sempre foi —e é— ainda mais difícil para todos "os outros".

Pensar dói?

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Pesquisadores da Universidade Raboud, na Holanda, analisando cerca de 5.000 participantes de 358 tarefas cognitivas, chegaram à conclusão de que pensar dói. Não ria. A análise foi feita com o auxílio de um programa especial da Nasa, o que lhe dá mais autoridade do que a de pesquisadores limitados a só usar o cérebro. Pelo que entendi, certas atividades cerebrais, como fazer cálculos matemáticos, ler Gertrude Stein ou tomar decisões que envolvam um sim ou não de vida ou morte, provocam sensações orgânicas que podem ser classificadas como dolorosas.

Segundo o estudo, quanto maior o esforço mental, maior o desconforto físico. Não é preciso pensar muito para se chegar a este óbvio, por definição, ululante. O estudo não considera a hipótese de todo esforço mental ser relativo —para muitos, calcular uma reles raiz quadrada será uma tarefa intransponível, enquanto, para outros, discutir a Conjectura de Poincaré com Alfred North Whitehead pode ser tão simples como falar de futebol no botequim. O estudo, pelo menos, admitiu certa possibilidade de diferença entre as pessoas, citando estudantes universitários e militares —imagino que cada um numa ponta do espectro cognitivo.

O que me espanta é que a conclusão de que pensar dói tenha vindo de uma instituição da Holanda, país admirado por produzir pensadores em tantos ramos. Eram holandeses Erasmo de Roterdão (1466-1536) e Spinoza (1632-1677), dois pilares da filosofia, atividade cuja única ferramenta é o pensamento. E não há registro de que Erasmo e Spinoza sofressem de lumbago ou dor de dentes por pensar.

Holandeses foram enormes pintores como Van Gogh, Rembrandt, Hieronymus Bosch, Vermeer e De Kooning, e pintar envolve decidir em um segundo se se dá esta ou aquela pincelada. E alguns dos jogadores mais cerebrais da história do futebol eram holandeses —Cruyff, Van Basten, Gullitt, Neeskens, Bergkamp—, a provar que nem sempre o cérebro precisa estar na cabeça.

Os holandeses inventaram também a fita cassete, o CD e o DVD, e temos de lhes ser gratos por isso. Mas depois os desinventaram —e pensar nisso, sim, dói.

A teoria dos elefantes brancos

Projetos inviáveis ou economicamente deficitários representam uma forma de transferência de renda para grupos

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Por que há tantas obras inacabadas em nosso país? Já faz parte da nossa paisagem como uma segunda natureza estradas que ligam nada a lugar nenhum; obras prontas que se mostram inviáveis ou com defeitos insanáveis: estaleiros, refinarias, cidades da música. A variável explicativa central é a corrupção. Mas não dá conta de explicar muitos casos, onde não há evidências de desvios. Ou de imperícia técnica.

Uma explicação foi proposta por James Robinson e Ragnar Torvik em um paper intitulado sugestivamente "White Elephants". Robinson é um cientista político e coautor com Daron Acemoglu de "Por que as Nações Fracassam?" e "O Corredor Estreito: As Origens do Poder, da Prosperidade e da Pobreza". Os autores enumeram inúmeros elefantes brancos em vários continentes e formalizam o argumento.

Os elefantes brancos para os autores são produtos de uma falha política de mercado: de uma incapacidade de agentes políticos de lidar com o problema da credibilidade de suas promessas ao eleitorado. Do ponto de vista da sociedade, a melhor alternativa é quando os agentes políticos prometem bens públicos tais como educação pública e/ou infraestrutura com retorno social elevado. Mas nas novas democracias os incentivos para a oferta de bens públicos são bem menores do que a oferta de bens com benefícios concentrados para indivíduos (transferências) e firmas (isenções).

Em democracias funcionais, os partidos políticos agregam interesses universalistas e têm mais incentivos para ofertar bens públicos, e para alinhar responsabilidade fiscal com gasto

Projetos inviáveis ou economicamente deficitários representam uma forma de transferência de renda para grupos ou localidades. Sinalizam para um setor do eleitorado alinhado com o agente político responsável um compromisso crível de transferir renda. Mesmo sendo deficitários, geram empregos para setores alinhados com seus patrocinadores, e os custos socializados.

A volatilidade que os leva a ficarem inacabados ou funcionando com elevado custo social é produto de incentivos particularistas.

Em democracias funcionais, os partidos políticos agregam interesses universalistas e têm mais incentivos para ofertar bens públicos, e para alinhar responsabilidade fiscal com gasto.

Os elefantes brancos adquirem visibilidade com a alternância de poder entre grupos clientelares rivais, o que leva a ondas de novas iniciativas. Quando esta dinâmica se combina com a pequena corrupção, temos quadras esportivas inacabadas, viabilizadas por emendas orçamentárias; quando o faz com a grande, temos refinarias, estaleiros e siderúrgicas inacabadas e/ou deficitárias. Em muitos casos as obras foram embargadas por evidências de irregularidades.

Os órgãos de controle até as identificam, mas se subordinam à lógica majoritária, vale lembrar que o TCU é órgão ancilar do poder Legislativo, e não é parte do Judiciário. E, portanto, é vulnerável ao alinhamento entre Executivo e maiorias legislativas. Como ocorreu em 2005 e 2010, quando o TCU recomendou o bloqueio de verbas orçamentárias para obras com irregularidades, mas o presidente Lula logrou vetar a lei orçamentária, e liberar recursos. Houve novas paralisações, e as mesmas obras estão sendo retomadas atualmente. E mais, o STF acaba de determinar que as obras inacabadas tenham prioridade.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Por que não conseguimos reduzir as queimadas no Brasil?

Instituições governamentais, que deveriam aplicar multas, e bancos, que decidem para quem conceder crédito, são coniventes com os criminosos

Marco Moraes
Geólogo e escritor, é pesquisador de mudanças climáticas e autor de "Planeta Hostil" (ed. Matrix)

Enquanto o Pantanal e a Amazônia ardem em chamas, naquele que pode ser o pior ano na história da devastação desses biomas, brasileiros e a comunidade internacional se perguntam por que não conseguimos ao menos resolver parte desse problema.

É fato que a mudança climática, com o aumento da temperatura, estiagens prolongadas e chuvas mais intensas, porém mais espaçadas, estão causando um grande aumento dos incêndios florestais em todo o mundo.

Vale registrar que em muitos biomas, principalmente nas florestas temperadas e no cerrado brasileiro, o fogo faz parte do ecossistema. No entanto, mesmo nesses lugares os incêndios têm se alastrado descontroladamente, destruindo a vida selvagem, propriedades e causando perda de vidas humanas em proporções catastróficas.

No Pantanal e na Amazônia, a umidade não deixa que o fogo natural, nas raras vezes em que ocorre, se alastre. As queimadas ali são provocadas pela ação humana, irresponsável ou mesmo criminosa. Se essas é a causa das queimadas, os esforços para reduzi-las devem se voltar para a identificação e punição de quem está colocando fogo na mata.

Tal comportamento deveria ser inibido, mas não é por três razões principais. Um estudo recente do Greenpeace, em 478 propriedades onde se registraram focos de incêndio no chamado "Dia do Fogo" —quando, em agosto de 2019, grupos ruralistas combinaram queimadas em série na Amazônia—, mostrou que apenas 10% delas receberam multas relacionadas a queimadas ilegais, e muitas continuam sendo beneficiadas com recursos do crédito rural.

Ou seja, as instituições governamentais —que deveriam aplicar multas— e os bancos —incluindo o Banco do Brasil, que decidem para quem conceder crédito— são coniventes com os criminosos. Além das dificuldades atuais, o Congresso, onde são numerosos os tais membros da "bancada do boi", há mais de 25 projetos que pretendem tornar mais flexíveis as leis ambientais, sendo que 8 avançaram inclusive durante o período da tragédia das chuvas no Sul. E há mais de uma centena esperando para serem colocados em pauta. Ou seja, se a legislação atual não é aplicada, imagine como ficará a situação com a tal "flexibilização".

O Brasil tem um modelo econômico baseado na exportação de commodities, como carnes, grãos e minérios, que estão entre os produtos de menor valor agregado do mundo —mesmo quando produzidos com alta tecnologia, como é o nosso caso com boa parte do agronegócio.

Os defensores desse modelo estão cada vez mais poderosos, controlando a política e até mesmo a opinião pública. Vendem a ideia de que esse modelo econômico é nossa melhor opção.

O resultado é que o Brasil, na contramão do planeta, vive um processo de desindustrialização, baixo investimento em educação e capacitação tecnológica, e uma visão extrativista comparável à dos exploradores que aqui chegaram há mais de 500 anos.

Até quando vamos agir assim? Não chegou o momento de compreendermos que a sustentabilidade é o caminho para um futuro melhor para todos nós? Quanto tempo mais seremos o exemplo mais visível para o mundo de uma sociedade complacente com os danos ambientais?

Não devemos ser contrários ao agronegócio. O Brasil pode, sim, ser o celeiro do mundo. Mas para isso não é necessário destruir mais biomas, como a Amazônia, que dariam um retorno muito maior com a exploração sustentável de seus frutos, essências e muitos outros produtos que são únicos e valiosos.

A sociedade brasileira, portanto, está refém de um agronegócio que se desenvolve com base em um modelo retrógrado e insustentável. E estamos fazendo muito pouco para mudar isso. O atual governo parece ter boas intenções —no discurso. Mas o fato é que não houve mudança significativa em nenhum dos processos de degradação ambiental no país.

Até quando vamos agir assim? Não chegou o momento de compreendermos que a sustentabilidade é o caminho para um futuro melhor para todos nós? Por quanto tempo mais seremos o exemplo mais visível para o mundo de uma sociedade complacente com os danos ambientais?

Em breve teremos eleições municipais. É uma oportunidade para começarmos a virar esse jogo. Vote em quem vai lutar por uma economia mais moderna e sustentável. Senão por outro motivo, porque sua vida e seu futuro dependem disso.

Brasil, terra de idosos

Nova realidade da população exige redesenho urbano, modelos de trabalhos flexíveis e suporte previdenciário; tudo isso acompanhado de mais respeito

Edson S. Moraes
Mestrando em ciências do envelhecimento, é consultor de estratégia e conselheiro empresarial

Reportagem publicada nesta Folha ("Idosos devem ser maior parcela da população em 2070, com quase 4 de cada 10 brasileiros", 22/8) destaca o envelhecimento da população brasileira. Segundo projeções do IBGE, os brasileiros com 60 anos ou mais, que representavam 15,6% da população em 2023, serão incríveis 37,8% em 2070. Esse cenário pode soar catastrófico para alguns, mas ele também nos apresenta uma oportunidade única: a chance de transformar o Brasil em um país modelo de inclusão, acessibilidade e valorização das pessoas mais velhas. Mas o que devemos fazer?

Comecemos pelas cidades, que precisam ser redesenhadas para essa nova realidade. Calçadas devem ser acessíveis, transporte público adequado e assentos prioritários e em quantidade suficiente. Espaços públicos devem ser repensados, permitindo caminhadas, exercícios e socialização. As casas devem ser adaptadas, e as pessoas precisam estar preparadas para morar com seus amigos, num conceito mais próximo das "repúblicas de estudantes", uma vez que as famílias encolheram. Além de acolhedor, será mais barato dividir o espaço com conhecidos.

A demanda por serviços de saúde aumentará, impactando tanto o SUS quanto a rede privada. Isso é óbvio. Mas o que também deveria ser óbvio é que o foco não deve estar apenas em curar doenças, mas em prevenir que elas aconteçam. A atenção primária e preventiva à saúde é essencial, através de programas de acompanhamento regular que incentivem o envelhecimento ativo, a prática de exercícios, dieta adequada e acompanhamento psicológico, incluindo programas e serviços que combatam a solidão e o isolamento social dos idosos.

O mercado de produtos e serviços terá novas oportunidades de negócios para um público de 40% da população. De commodities a pacotes de turismo e serviços de cuidados para idosos, o mercado precisará se reinventar.

Quanto ao emprego, as empresas devem começar a pensar em modelos de trabalho flexíveis, que permitam que pessoas mais velhas continuem ativas. Elas precisarão disso. E, para que tenham sucesso em suas jornadas, é necessário criar programas de educação continuada e de requalificação para quem desejar mudar de carreira.

O Brasil de 2070 pode parecer distante, mas as sementes desse futuro devem ser plantadas agora. Com as ações certas, garantiremos que esse crescimento na população idosa não seja um fardo, mas uma oportunidade

Do ponto de vista financeiro, é urgente a necessidade de reavaliação e adaptação dos sistemas de Previdência, assim como incentivar a educação financeira e o planejamento para a aposentadoria desde cedo, preparando os indivíduos para a velhice e criando meios para oferecer suporte e recursos para as famílias que cuidam de seus idosos, incluindo assistência financeira do governo e serviços de apoio.

Tudo isso deve ser acompanhado de uma cultura de respeito aos mais idosos por meio de uma educação intergeracional que ajude a reduzir estigmas associados ao envelhecimento. Campanhas de conscientização, valorização das histórias de vida e da experiência dos idosos podem mudar a forma como a sociedade os vê.

O Brasil de 2070 pode parecer distante, mas as sementes desse futuro devem ser plantadas agora. Com as ações certas, garantiremos que esse crescimento na população idosa não seja um fardo, mas uma oportunidade de de criar um país mais inclusivo, saudável e próspero para todos. Afinal, muitos de nós —com sorte— estaremos lá para ver isso acontecer.

Que tal começarmos já?

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Moradores da Vila de Itacuã, na zona rural de Porto Velho, caminham no leito seco do rio Madeira para acessar a comunidade Lalo de Almeida/Folhapress

Vazios

"Rio Madeira atinge nível mínimo histórico, vira bancos de areia e isola cultivos de banana" (Ambiente, 6/9). Tristeza! A única expressão possível diante da foto do areal que se tornou o rio Madeira. Distopia que já está à vista. A Amazônia já era!
Valter Luiz Peluque (São Paulo, SP)

*

A reportagem da **Folha** ajuda a mostrar os aspectos ruins da crise climática em Rondônia, mas esconde de longe os culpados. Se direcionar bem o olhar, vai perceber o quanto RO perdeu de área verde ao longo dos anos e de como o atual governo do estado não tem políticas públicas de preservação ambiental. Falar do rio Madeira é falar do rio Beni na Bolívia, que também queima. Qual a cooperação entre os países para não destruir as florestas? Quais os impactos das usinas e da exploração ilegal do ouro nos rios?
Daniela Carneiro (Porto Velho, RO)

Burocracia

"Em média, 3.000 brasileiros morrem por ano à espera de transplante de órgãos" (Saúde, 7/7). A decisão, que cabe ao doador em vida consciente é desqualificada pela burocracia. O receptor potencial agradece a agilidade que salva a sua vida. Mania de complicar, credo!
Maria Ester de Freitas (Guarujá, SP)

*

É chocante a constatação de tantas mortes de seres humanos nas filas de espera de transplantes de órgãos. Algo precisa ser feito para aumentar as doações. Isso passa não só por convencimento, mas até por civilidade.
Ademir Valezi (São Paulo, SP)

Assédio sexual

Diante da polêmica gerada por declarações de assédio sexual, me pergunto: teremos que implantar microcâmeras nos corpos das possíveis vítimas para provar a "materialidade dos fatos"? Triste tempo esse em que vivemos...
Jussara Helena Beltreschi (Ribeirão Preto, SP)

Recorde

"Brasil supera Tóquio-2020 e faz sua melhor campanha em Paralimpíadas" (Esporte, 7/7). É gratificante ver o esporte paralímpico brasileiro batendo recordes, mas será que os atletas paralímpicos vão receber o prêmio em dinheiro por medalha igual aos olímpicos?
Manoel Faria Neto (Guaratinguetá, SP)

Batalha tecnológica

"O veto ao celular é um dos seus critérios para a escolha da escola?" (Educação, 7/7). Como professora, apoio o veto ao celular, embora recorra a ele quando uma atividade requisita seu uso. Falta de atenção e escrita manual precária são o preço que pagamos pela dependência total às novas tecnologias. Tudo deve ser dosado encontrando o equilíbrio necessário.
Neiva Maria Mallmann Graziadei (Ijuí, RS)

Passeio frustrado

"Bienal aumenta espaço, mas falha em impedir lotação e filas longas neste sábado" (Ilustrada, 7/7). Nunca mais visito o evento em dias de pico. Dentro do evento, não era possível aproveitar nada direito, além de mais de duas horas para comer um lanche superfaturado. Um caos absoluto reinou.
Gabriel de Nóbrega (São Paulo, SP)

Melhor roteiro

"'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles, leva prêmio de melhor roteiro em Veneza" (Ilutrada, 7/7). Parabéns, Walter Salles, e todas as pessoas envolvidas nesta grandiosa arte.
Beatriz Cerveira (Aracaju, SE)

*

Tudo que retrate o horror que foi esse período que vivemos e que ainda hoje tentam ressuscitar nós devemos aplaudir e fazer repercutir nos quatro cantos do planeta.
Raimundo Nonato de Santana (Diadema, SP)

Assumidamente intensos

"Quem são os 'emocionados', pessoas que se envolvem muito rápido em relacionamentos" (Equilíbrio, 7/9). O problema está em quem não sabe se emocionar de verdade. Sejam emocionados e vivam intensamente. O resto é recalque.
Andre Brandao (Niterói, RJ)

*

Acredito que tudo com emoção é melhor, mas deixar acontecer naturalmente é também essencial para que, de fato, você viva esse momento com responsabilidades.
Maria Aparecida Costa (São Paulo, SP)

Faixa etária literária

"Forçar a ler Machado de Assis aos 13 anos na escola é errado, diz Felipe Neto" (Ilustrada, 7/7). Na adolescência a gente só quer saber de beber da vida. Mas aí é que entra em campo um bom professor para inserir o aluno naquele universo. Machado é um dos melhores escritores da humanidade, privar os adolescentes dele seria uma pena.
Paulo Cesar Cruz (Rio de Janeiro, RJ)

*

Felipe Neto fez mais pelo Brasil real do que boa parte da Academia Brasileira de Letras. Vamos ser realistas: na comédia de erros que é a educação brasileira, seria um milagre que os alunos fossem devidamente orientados sobre o que deveriam ler.
Marcelo Fernandes (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

OPINIÃO (8.SET., PÁG. A3) Manoel Galdino é professor de ciência política da Universidade de São Paulo e ex-diretor executivo da Transparência Brasil, não diretor-executivo da Transparência Brasil.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 44,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	**VENDA AVULSA**		**ASSINATURA SEMESTRAL***
	seg. a sáb.	**dom.**	**Todos os dias**
MG, PR, RJ e SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF e SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

* À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBDUSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-015-8080

ATMOSFERA

	Hoje	Amanhã
Rio	34° 20°	35° 20°
Brasília	31° 16°	31° 16°
Ribeirão	35° 21°	35° 20°

Fonte: www.climatempo.com.br

CALOR E TEMPO SECO

Alerta de onda de calor até terça (10), com temperatura 5°C acima da média

ONDE Em Rondônia, em Mato Grosso do Sul, no Paraná, em Santa Catarina, em São Paulo, no oeste e sul de Mato Grosso e no norte do Rio Grande do Sul.

QUANDO De domingo (8) às 12h até terça (10) às 23h59.

Tempo seco nesta segunda (9), com a umidade do ar entre 20% e 30%

ONDE Nos estados de RO, MT, MS, TO, PI, GO, MG, SP, PR e SC, além do norte do Rio Grande do Sul, centro e sul do Maranhão, sul do Pará, sul e leste do Amazonas e leste do Acre.

QUANDO Das 11h às 21h.

Fonte: Inmet

BLOQUEIO DE RUAS

Cruzamento fechado para carros a partir de segunda (9) em SP, devido a obras para construção de galerias

ONDE Rua Anhaia, entre as ruas Júlio Conceição e Silva Pinto, no Bom Retiro, zona central da capital paulista.

QUANDO A Subprefeitura da Sé prevê que a obra seja concluída em uma semana.

ALTERNATIVAS Os motoristas deverão seguir pelas ruas Júlio Conceição, da Graça e Silva Pinto.

Fonte: CET

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 9.SET.1924

FOLHA DE S. PAULO

Brancos declaram Moçambique livre

Ford perdoa os delitos de Nixon

Boeing no mar: 87 mortos

Wilson pede dissolução do Parlamento

Margarida Max brilha ao trocar comédia por teatro de revista

A atriz Margarida Max passou a trabalhar em teatro de revista e está sendo apontada como sensação na companhia desse gênero do Theatro Recreio, do Rio. O seu êxito no espetáculo "À la garçonne" subiu a um grau de grande adoração, e, em todas as noites de apresentação, o teatro se enche para aplaudi-la. Extravagante, talvez, tenha sido a ideia da Margarida Max de trocar a comédia pela revista, mas o fato é que ela é atualmente vista como a estrela da moda dos palcos cariocas.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Vida que segue

Ministra interina dos Direitos Humanos, Esther Dweck realiza nesta segunda-feira (9) a primeira reunião de trabalho com a equipe da pasta, que acumula interinamente junto com a da Gestão. Ela foi nomeada ao cargo na última sexta-feira (6), após a demissão do ex-ministro Silvio Almeida por acusações de assédio sexual. Segundo pessoas próximas a Dweck, a ideia da ministra no momento é garantir a continuidade das políticas públicas do ministério, assim como a execução orçamentária das ações.

FICA PRO PRÓXIMO Inicialmente, Dweck não pretende fazer alterações na equipe. Eventuais mudanças seriam deixadas para quem o presidente Lula (PT) nomear efetivamente para o cargo. A ministra, porém, deve anunciar nesta segunda um novo nome para a Secretaria-Executiva, após Rita de Oliveira pedir exoneração em reação à demissão de Silvio Almeida.

JUNTO E MISTURADO Duas das maiores centrais sindicais do país, Força Sindical e UGT (União Geral dos Trabalhadores) têm discutido a possibilidade de se fundirem. Ricardo Patah, presidente da UGT, diz ser "muito possível que aconteça o caminho da unificação". A fusão pode ajudar as centrais a cortarem custos e melhorarem as finanças, combalidas desde a reforma trabalhista de 2017, que extinguiu a contribuição sindical obrigatória.

AGILIDADE O deputado Pedro Campos (PSB-PE) protocolou um projeto para que o governo crie um Programa Nacional de Voluntários com incentivos para adesão de profissionais, ONGs, empresas e estudantes. O objetivo é ajudar na recuperação de áreas afetadas por desastres naturais.

AGENDA CHEIA O candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, foi à igreja depois de chegar para o fim da festa bolsonarista na avenida Paulista no feriado de 7 de setembro. Ele esteve no evento que celebrou 25 anos da Igreja Videira, em Goiânia (GO). Em recado "para os irmãos", pediu que todos "entrem na guerra espiritual pelo país", porque "eleição não é um negócio que o cristão tem que sair".

PITACOS
O Ministério da Ciência e Tecnologia apresentou na quarta-feira (4) ao Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselhão, o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, que prevê investimentos de R$ 23 bilhões em quatro anos. A proposta foi apresentada a conselheiros que representam grandes empresas de tecnologia, como Microsoft, Amazon WS e Huawei.

TIJOLINHO O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de SP, Marcelo Branco, e o presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano, Reinaldo Iapequino, discutiram com o ministro Jader Filho (Cidades) a construção de 40 mil unidades habitacionais no estado. Seriam 29 mil de programas federais com subsídios de SP e 10 mil construídas pela CDHU com financiamento da Caixa.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio

Deputados de direita fazem lives durante votação de projeto que proibiu saidinhas Pedro Ladeira - 20.mar.2024/Folhapress

Segurança mobiliza campanha eleitoral e Congresso, que tem mais de 200 projetos em 2024

Governo Lula discute PEC, candidatos a prefeito pelo país enumeram propostas sobre a área e população cobra mais atuação no tema

Ranier Bragon e Camila Mattoso

BRASÍLIA A segurança pública é tema central nas eleições municipais e movimenta também o governo federal e o Congresso, que só no primeiro semestre deste ano recebeu mais de 200 projetos relacionados à pauta criminal. Embora prefeituras não tenham a tarefa como prioritária —pela Constituição, cabe aos governos dos estados—, os municípios são cobrados a agir.

Pesquisas do Datafolha mostraram, por exemplo, que a maior parte dos eleitores de São Paulo (20%) e Rio de Janeiro (31%) considera que a segurança pública deveria ser a prioridade dos próximos prefeitos.

Em consequência, os principais candidatos nas duas maiores cidades do país colocam o tema no topo de suas propostas, com destaque para a expansão das Guardas Civis, incremento da tecnologia de monitoramento e enfrentamento ao furto e roubo de aparelhos celulares.

No governo federal, já está na Casa Civil a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que, entre outros pontos, dá ao governo federal o poder de estabelecer diretrizes de segurança pública e sistema penitenciário, obrigando os estados a segui-las.

No Congresso, o endurecimento do punitivismo criminal ocorre quase sempre com base em episódios que causam comoção nacional. Foi o caso, por exemplo, da recente proibição da saidinha de presos, ocorrida em parte pela comoção criada pelo assassinato de um policial militar de Minas Gerais, baleado por um homem que estava em saída temporária.

Entre os mais de 200 projetos apresentados neste ano na Câmara e no Senado, a maior parte é de autoria de partidos de direita e de centro-direita, sendo que os três parlamentares com o maior número de proposições são candidatos a prefeito ou estão envolvidos diretamente na disputa.

No Senado, Carlos Viana (Podemos), candidato a prefeito de Belo Horizonte, apresentou quatro projetos nesse sentido para majorar penas de crimes como os de estelionato, assédio sexual e corrupção de menores.

Na Câmara, os deputados com mais projetos (cinco cada um) são Alexandre Ramagem (PL), ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e candidato a prefeito do Rio de Janeiro, e Dayany Bittencourt (União Brasil-CE), mulher do Capitão Wagner (União Brasil), candidato a prefeito de Fortaleza.

O advogado criminalista Philip Antonioli diz que leis que buscaram desafogar a Justiça e as penitenciárias em casos de crimes de menor potencial ofensivo elevaram o sentimento de impunidade no país. Ele defende o seu aprimoramento.

"O objetivo dessas leis era muito saudável, só que, na prática, da forma que houve a aplicação, não funcionou, por isso que tem essa loucura hoje de se criar crime de tudo, de aumentar a pena, o que não vai resolver nada", afirma.

A referência do advogado é à Lei 9.099/95, que criou os juizados especiais cíveis e criminais, e à Lei 13.964/2019, do Pacote Anticrime, que permitiu ao Ministério Público a proposição de acordo de não persecução penal no caso de crimes sem violência ou grave ameaça.

Antonioli defende que as sanções sejam relevantes o suficiente tanto para inibir reincidências como para se fazer justiça. "Tem que haver uma seriedade no cumprimento dessa medida alternativa. Se houve violência, a conversa é outra. Mas para uma série de outras questões você poderia resolver de uma forma muito mais educativa", afirma.

O advogado criminalista Sérgio Rosenthal diz ser salutar que o Congresso debata o tema. "Vivemos hoje no Brasil uma crise de criminalidade. O endurecimento das penas não é a única forma de se combater a criminalidade, mas não tenho dúvida de que é uma das formas", opina.

"No Brasil, a cada oito minutos uma mulher é estuprada, no ano passado ocorreram quase 40 mil mortes violentas e é difícil encontrar alguém que nunca tenha sido assaltado. É evidente que algo está errado."

Continua na pág. A8

Segurança mobiliza campanha eleitoral e Congresso Nacional

Continuação da pág. A6

Em artigo publicado há quatro anos, os professores Rodrigo Azevedo e Marcelo da Silveira Campos, ambos doutores em sociologia, analisaram a política criminal aprovada pelo Congresso entre 1989 e 2016. Além de concluírem que o Executivo tinha prevalência sobre o Legislativo nessa área, o estudo mostrou que no período não houve uma única tendência.

"Os tipos de punição indicam que a politica criminal é definida pela sua dualidade entre princípios hierárquicos e universais de cidadania, ora ampliando, ora restringindo direitos e garantias fundamentais dos acusados", diz o texto.

Rodrigo Azevedo, que é professor de direito da PUC-RS e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, diz que, de 2017 em diante, o tema da segurança pública entrou na agenda de uma forma mais direta, influenciando a composição das bancadas no Congresso —o que tirou das mãos do governo o controle do debate.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi deputado federal por 28 anos, se lançou à Presidência naquela época inicialmente com discurso voltado para o tema.

"Tem havido, sim, uma tendência de endurecimento, inclusive do ponto de vista da gestão, do encarceramento e da própria condução do sistema de segurança pública, mas não se pode dizer que tenha havido uma ruptura ou uma mudança da lógica", diz Azevedo, que cita, por exemplo, a PEC elaborada por Lewandowski.

O Instituto Sou da Paz produziu por seis anos relatórios sobre a atuação do Congresso na área. O último documento, relativo a 2020, apontou um recrudescimento do número de proposições que visavam o endurecimento penal, de forma "pouco criativa e pouco eficiente".

"Há padrões claros na priorização da dimensão penal do problema da violência, o que tem apenas gerado presídios superlotados, comandados por facções criminosas e cuja maior parte da população carcerária é composta por indivíduos jovens e negros, acusados de crimes de baixo potencial ofensivo," diz o texto.

Houve, em 2020, um aumento significativo na aposta dos parlamentares no endurecimento das regras penais —de 36% na legislatura 2015-2018 para 45% em 2020. No Senado, de 39% para 53%.

A diretora-executiva do instituto, Carolina Ricardo, afirma que a tendência de aumento dos projetos de caráter punitivista permanece. "Agora tem um componente a mais, que é uma bancada que ocupa, por exemplo, as comissões de Segurança na Câmara e no Senado, muito mais virulenta."

Pablo Marçal (PRTB) em ato bolsonarista no sábado, 7 de Setembro, na avenida Paulista Anna Virginia Balloussier-7.set.24/Folhapress

Marçal arrecada R$ 150 mil em doações eleitorais que não têm identificação

Valor supera soma de repasses sem origem de todos os outros candidatos do país; candidato diz que dinheiro será devolvido

DELTAFOLHA

Marina Pinhoni

SÃO PAULO Pablo Marçal (PRTB), um dos três candidatos que lideram a disputa pela Prefeitura de São Paulo, recebeu R$ 150 mil em doações de pessoas físicas sem a identificação da origem do recurso. O valor é maior que a soma de repasses sem origem recebidos por todos os outros candidatos a cargos no Brasil nestas eleições.

Levantamento da Folha em dados da Justiça Eleitoral atualizados até sexta-feira (6) contabiliza 1.884 doações sem origem divulgada a todos os candidatos, somando R$ 265 mil. Destas, apenas 68 foram feitas para outros candidatos além de Marçal.

Não há registros do tipo na prestação de contas de outros candidatos a prefeito de São Paulo.

Segundo a lei eleitoral, os postulantes só podem receber doações individuais de pessoas físicas, não de empresas. A prestação de contas deve informar os nomes e números de CPF de todos os doadores, com os respectivos valores doados. O prazo final para a declaração parcial vence na sexta (13), então as informações ainda podem ser corrigidas.

A assessoria de Marçal informou, em nota, que os recursos de origem não identificada serão recolhidos por meio do Guia de Recolhimento da União (GRU) ao Tesouro Nacional. "Eventualmente, os recursos advindos de pessoas jurídicas serão regularmente devolvidos para a mesma conta que fez a doação", disse.

Sem recursos públicos do fundo eleitoral ou fundo partidário, Marçal usa doações de pessoas físicas como principal fonte de financiamento para a campanha.

O candidato faz postagens nas redes sociais com sua chave Pix para pedir verba aos eleitores. Até o momento, recebeu R$ 1,9 milhão proveniente de 32 mil doações individuais. Destas, 29 mil foram feitas por CPFs únicos e 1.816 não têm identificação.

A soma dos recursos não identificados supera os valores individuais das duas maiores doações recebidas por Marçal, feitas pelo bilionário Helio Seibel e pelo empresário Helvio Paulo Ferro Filho, de R$ 100 mil cada.

R$ 265 mil
é a soma de doações não identificadas no Brasil

R$ 150 mil
é a soma de doações não identificadas apenas para Marçal

1.884
é o total de doações sem nome e CPF no Brasil

1.816
é o total de doações sem nome e CPF apenas para Marçal

Helio e o irmão Salo dividem o controle do Grupo Ligna, que tem participação acionária em empresas como Leo Madeiras e Klabin. Eles também são grandes acionistas da Dexco (Deca e Duratex), onde Helio é vice-presidente do conselho de administração.

Seibel doou mais de R$ 1,3 milhão para candidatos em 2022, com quantias expressivas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A Folha mostrou que uma beneficiária de programa de moradia social aparece no topo das doações a Marçal, com R$ 25 mil. Há outro doador de R$ 25 mil que recebeu auxílio emergencial.

A maioria das doações (87%), no entanto, é de transações abaixo de R$ 100. Há, inclusive, muitas doações de centavos.

Em 2022, Marçal foi pré-candidato à Presidência da República e candidato a deputado federal pelo Pros, mas teve o registro indeferido pela Justiça Eleitoral. O influenciador foi alvo de uma operação da Polícia Federal, em julho do ano passado, sob suspeita de falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e apropriação indébita naquela campanha.

Segundo a PF, Marçal e um sócio fizeram doações à campanha e parte desses valores foi remetida às empresas das quais são sócios por meio do aluguel de veículos e aeronaves. Marçal diz que a campanha foi paga com doações e recursos próprios.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) em evento do Republicanos, partido de sua aliança, no Memorial da América Latina, em agosto Rafaela Araújo - 1.ago.24/Folhapress

Vida empresarial de Ricardo Nunes começou em 'salinha' e chegou a negociações de fazendas

Prefeito e suas empresas venderam R$ 8,5 milhões em imóveis, montante que supera declarações eleitorais de R$ 4,8 milhões; ele afirma que empobreceu na vida pública, e parte do patrimônio está com seus filhos

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) costuma dizer que começou a carreira empresarial numa salinha, em 1996.

Morador da periferia da zona sul de São Paulo, ele enriqueceu com uma rede de empresas de dedetização, enveredou para a agropecuária e fez fortuna vendendo imóveis.

O político do MDB diz que empobreceu desde que virou político. Em suas declarações de bens, os valores nominais sempre ficam na casa dos R$ 4 milhões (na da atual eleição, R$ 4,8 milhões).

Parte importante do patrimônio da família de Nunes hoje, porém, está na mão dos filhos —responsáveis pelas empresas do grupo. Outra parcela foi obtida por meio de negociações milionárias de fazendas.

De acordo com levantamento feito pela **Folha** com base em informações de cartório, Nunes e empresas dele e de sua família venderam R$ 8,5 milhões em imóveis, em valores nominais, montante que supera suas declarações eleitorais.

As regras para declaração de bens pela Justiça Eleitoral permitem que o patrimônio informado de políticos acabe não refletindo toda a realidade, uma vez que não obriga a declaração de itens como gado e patrimônio em nome das empresas.

"Desde que entrei na vida pública, em janeiro de 2013, tive todas as declarações aprovadas pela Justiça Eleitoral e nunca fui advertido pela Receita Federal ou sequer caí na malha fina. Tudo está declarado, toda a origem de meu patrimônio é lícita e é fruto exclusivamente do meu suor, desde a infância no Parque Santo Antônio", disse. "É importante frisar que meu patrimônio reduziu desde o ingresso na vida pública."

Desde que entrei na vida pública, em janeiro de 2013, tive todas as declarações aprovadas pela Justiça Eleitoral e nunca fui advertido pela Receita Federal ou sequer caí na malha fina

Ricardo Nunes
prefeito de São Paulo e candidato à reeleição

Quando entrou na política como vereador paulistano, em 2012, o emedebista já era milionário, com R$ 4,2 milhões em bens. No intervalo até a eleição seguinte, ele e suas empresas venderam ao menos o equivalente a R$ 3,5 milhões em imóveis.

No período entre 2016 e a eleição municipal de 2020, ano em Nunes foi eleito vice de Bruno Covas (PSDB), as transações imobiliárias se intensificaram. O foco principal foi Minas Gerais, que concentra o braço agropecuário dos negócios do emedebista.

Na cidade de Três Marias (MG), Nunes e a Red Agropecuária venderam seis fazendas de uma vez só em 2018. Os imóveis vinham sendo comprados desde a segunda metade dos anos 2000 e renderam R$ 5 milhões ao político e à sua empresa.

Um dos casos é o de duas fazendas compradas por R$ 450 mil, em setembro de 2018, e vendidas em novembro do mesmo ano por R$ 1,1 milhão, segundo matrículas de cartório.

O prefeito afirma que, na verdade, as datas dos documentos não refletem a data real da aquisição, feita em instrumento particular de compra e venda que atesta a compra anos antes.

A reportagem conseguiu localizar o vendedor dos imóveis, que confirmou a explicação e justificou o lucro com base em uma plantação de eucaliptos, valorizada pelo aumento do preço do carvão no período.

Seis fazendas foram vendidas à mesma empresa, a Centrium Empreendimentos, com valorização considerável.

Uma delas, a Bebedouro, por exemplo, foi comprada em 2008 por R$ 382 mil e vendida por quase R$ 2 milhões dez anos depois —uma valorização de 422% em período com inflação de 84%.

Em outro negócio, ligado a uma fazenda chamada Compasso, Nunes deu como garantia 540 bois da raça nelore. Essa propriedade foi comprada em 2007 por R$ 210 mil e vendida em 2018 por R$ 1,1 milhão —valorização de 423% em período com inflação de 87%.

Atualmente, o prefeito mantém duas fazendas em Três Marias, obtidas via usucapião (direito sobre a propriedade devido à permanência prolongada), com sentenças de 2020.

Em janeiro de 2022, quando já era prefeito, ele se retirou da sociedade da principal empresa da família, a Nikkey, hoje controlada pelo filho dele, Ricardo Nunes Filho. A companhia, com nove filiais espalhadas por diversos estados brasileiros, atua com dedetização e tratamentos fitossanitários para cargas.

A empresa já firmou contratos de empresas públicas como o Metrô, de R$ 4 milhões, conforme revelou o site De Olho Nos Ruralistas. A estatal é controlada pelo governo do estado, mas o município de São Paulo tem pouco mais de 2% de ações na empresa.

A filha de Nunes, a dentista Mayara Nunes, também tem empresa em seu nome: a Red Embalagens, que atua na confecção de pallets. Essa companhia, por sua vez, ainda é sócia de outra, a Fênix Imunização e Agricultura, que fica no Espírito Santo — antes, a empresa estava em nome de um antigo colaborador da Nikkey e sua esposa.

Mayara também chegou a ser sócia, ao lado da esposa de Nunes, Regina, da Nikkey Serviços, empresa que apareceu como recebedora de valores de uma empresa investigada pela Polícia Federal na máfia das creches. Em depoimento à corporação, Nunes disse que eram funcionários, e não as duas, que cuidavam da empresa (hoje extinta).

O patrimônio de Nunes e de empresas familiares também inclui prédios, terrenos e apartamentos, além de valores em aplicações.

Procurado, o prefeito afirma que sempre seguiu as regras eleitorais —as normas permitem a declaração do patrimônio pelo valor de compra, sem correção.

A nota de sua assessoria diz ainda que as comercializações de bens estão declaradas na Receita Federal, seguindo regras em que o patrimônio pode ser consumido, convertido em patrimônio distinto ou usado para pagamento de dívidas, por exemplo.

Sobre os bois que apareceram como garantia nas negociações, a equipe de Nunes afirma que "todo o gado pertencente à pessoa física de Ricardo Nunes foi declarado regularmente à Receita".

Sobre as empresas da família, a equipe do prefeito diz que a Nikkey é controlada pelo filho, e a Red pertence à filha, que, em razão de atuar como dentista, constituiu procuradores profissionais para administrá-la.

O comunicado ainda afirma não haver conflito de interesses no contrato da Nikkey com o Metrô. "O processo licitatório do qual a empresa participou foi o da modalidade pregão eletrônico por menor preço, e a regularidade da concorrência em tela nunca foi questionada", diz a nota.

Tempo de televisão de Nunes, com 65%, é o maior da história das eleições para SP

Prefeito superou o recorde anterior, de João Leiva, que, apesar de ter tido 41% do espaço, terminou a campanha em terceiro, em 1988

Carolina Daffara e Ranier Bragon

SÃO PAULO E BRASÍLIA A propaganda eleitoral no rádio e na TV começou no último dia 30 com um marco inédito. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 65% do espaço dos blocos fixos e também das chamadas inserções. Trata-se do maior tempo, disparado, de todas as 11 disputas em São Paulo no atual período democrático.

À frente de uma coligação de 12 partidos, a segunda maior da história, a candidatura de Nunes é a primeira que controla mais da metade da propaganda na TV.

O trunfo, no entanto,precisa ser relativizado devido à atual divisão da influência da TV e do rádio com as redes sociais e aplicativos de mensagem, meio em que o prefeito está atrás de quatro de seus concorrentes, segundo o Índice de Popularidade Digital (IPD), medido pela Quaest.

Nunes tem de enfrentar ainda o desafio de ter um conteúdo atrativo e que resulte em votos para tanto espaço. Ele também busca afastar o mau presságio vindo do seu passado político. O recorde anterior de maior tempo de propaganda de São Paulo era de um emedebista, João Oswaldo Leiva.

Em 1988, ele teve 41% do espaço de propaganda no rádio e na televisão e era o candidato apoiado pelo prefeito Jânio Quadros (PTB), pelo governador Orestes Quércia (PMDB) e pelo presidente José Sarney (PMDB).

Abertas as urnas, porém, ele ficou apenas em terceiro lugar, com 17,5% dos votos válidos, bem distante do segundo colocado, Paulo Maluf (30,1%), e da petista Luiza Erundina, que venceu a disputa de então, somando o toal de 36,8% dos votos válidos.

O cenário nacional de hiperinflação e a impopularidade de Sarney à época afundaram as pretensões eleitorais do partido, que levou o próprio Quércia a culpar o presidente da República pelo fracasso na capital paulista e também em outras regiões do país.

Na atual disputa, Nunes tem 6 minutos e 30 segundos em cada bloco de 10 minutos na TV (às 12h e às 20h30, de segunda a sábado), além de 55 inserções diárias de 30 segundos —essas peças são transmitidas durante os intervalos comerciais das emissoras.

Guilherme Boulos (PSOL) tem o segundo maior espaço, com 2 minutos e 22 segundos em cada bloco do horário eleitoral e 20 inserções. José Luiz Datena (PSDB) tem 35 segundos por bloco (5 inserções) e Tabata Amaral (PSB), 30 segundos (4 inserções).

Os demais candidatos não têm tempo na propaganda eleitoral por serem de partidos que acabaram não tendo o desempenho mínimo nas eleições gerais de 2022 —entre eles, está Pablo Marçal, candidato do nanico PRTB.

"O Ricardo tem o que mostrar", diz o deputado federal Baleia Rossi (SP), que é presidente nacional do MDB e que agora coordena a campanha à reeleição do prefeito.

"Tem uma gestão bem avaliada, eficiente, e a gente vai mostrar o que o Ricardo já fez enquanto gestor. Vamos mostrar o que ele vai poder fazer. Quando você mostra as maiores obras da história de São Paulo e as maiores entregas de políticas públicas, isso credibiliza as propostas futuras."

Rossi reconhece que a propaganda na TV e no rádio não tem o mesmo peso dos anos 1980 e 1990, mas aposta no poder das inserções. "Apesar de não ter o mesmo efeito do passado, eu acho que ainda é muito relevante. Temos pesquisas que mostram que a maioria da população ainda se informa pela televisão."

O emedebista afirmou que o uso de parte desse tempo para criticar adversários será uma decisão do marketing da campanha.

Coordenador da candidatura de Boulos, o também deputado federal Rui Falcão (PT-SP) diz que a eleição servirá como mais um teste do poder da propaganda na TV e no rádio, tendo em vista ao menos dois exemplos anteriores de candidatos com pouquíssimo tempo de propaganda que ou venceram o pleito ou foram para o segundo turno: Jair Bolsonaro (PL), na disputa presidencial de 2018, e o próprio Guilherme Boulos na eleição da cidade de São Paulo ,há quatro anos.

"Eu acho que nós estamos com um tempo razoável e apostamos muito nas inserções, que é o que vale mais que tudo. Temos plano de governo testado, aprovado, sabemos o que fazer, vamos aproveitar esse tempo ao máximo mostrando propostas e, quando for o caso, respondendo a ataques", afirma Rui Falcão.

"O prefeito tem muito dinheiro, gasta muito, gasta mal e entrega pouco. Se a linha de televisão repetir o que é incompetência dele na gestão, vai ser tempo demais para ele estragar, ele não vai sair ganhando não", acrescenta.

Candidatos que tiveram os dois maiores tempos de TV na disputa

% do tempo de propaganda em relação ao total

Ano	Candidato	Partido	Resultado	%	Candidato	Partido	Resultado	%
1985	Fernando H. Cardoso	PMDB*	2º lugar	26,9%	Jânio Quadros	PTB	Eleito	19,9%
1988	João O. Leiva	PMDB*	3º lugar	41,1%	José Serra	PSDB	4º lugar	11,1%
1992	Paulo Maluf	PDS	Eleito	26%	Aloysio Nunes	PMDB	3º lugar	21,2%
1996	Celso Pitta	PPB	Eleito	29,6%	José A. Pinotti	PMDB	5º lugar	17,3%
2000	Romeu Tumma	PFL	4º lugar	26,8%	Geraldo Alckmin	PSDB	3º lugar	19,5%
2004	José Serra	PSDB	Eleito	24,3%	Marta Suplicy	PT	2º lugar	23,6%
2008	Gilberto Kassab	DEM	Eleito	29,2%	Marta Suplicy	PT	2º lugar	22,3%
2012	José Serra	PSDB	2º lugar	25,7%	Fernando Haddad	PT	Eleito	25,4%
2016	João Doria	PSDB	Eleito	31,4%	Fernando Haddad	PT	2º lugar	26,1%
2020	Bruno Covas	PSDB	Eleito	34,8%	Márcio França	PSB	3º lugar	16%
2024	Ricardo Nunes	PSDB		65,3%	Guilherme Boulos	PSOL		23,8%

Prefeito chama Marçal de marginal e lunático em evento voltado à periferia

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), fez um evento de campanha na manhã do domingo (8), com seu discurso voltado a combater o avanço do influenciador Pablo Marçal (PRTB) entre a população da periferia.

Sem citar o adversário,Nunes se referiu a Marçal como "lunático", "marginal" e afirmou também que a cidade não é um jogo de videogame.

O ato aconteceu no bairro de Campo Grande, extremo sul da capital paulista, durante lançamento de campanha do candidato a vereador Silvinho (União Brasil), apoiado pelo presidente da Câmara, Milton Leite, também do União Brasil.

"Isso não é um jogo de videogame, isso não é para esses malucos que ficam falando besteira sem conhecer a nossa realidade", disse o prefeito Nunes.

"[Não é para gente] que vem com proposta de fazer prédio de um quilômetro de altura, esse lunático desse marginal, isso não muda nada para vida de ninguém, mas são coisas que na internet chamam a atenção dos jovens", acrescentou Ricardo Nunes.

Nas redes sociais, é possível ver diversos cortes diferentes de Marçal voltados à população periférica, com trilha sonora de funk e acessórios usados pelos mais jovens. Ele ainda adota um discurso alicerçado na prosperidade, que também atrai esse público.

No discurso, Nunes criticou a "lacração" e exaltou diversas vezes ter vindo da periferia. Na ocasião, ele se contrapôs a Marçal, citando ser diferente de quem mora em Alphaville, bairro rico de Santana de Parnaíba (Grande SP). O prefeito ressalta com frequência ter vindo do Parque Santo Antonio, bairro que fica na zona sul.

O tom do discurso faz parte de uma estratégia da campanha, que vê a periferia como um trunfo que pode fazer diferença para o prefeito em relação aos concorrentes, ainda mais no atual cenário marcado por triplo empate técnico.

Segundo a pesquisa Datafolha, ele registra 28% das intenções de voto entre os paulistanos que recebem até 2 salários mínimos. Na mesma faixa de renda, Guilherme Boulos (PSOL) tem 19%, seguido Marçal, que soma 17% dos votos.

No sábado (7), além de comparecer ao ato de 7 de setembro, na avenida Paulista, Nunes fez um giro por igrejas evangélicas, na companhia do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A primeira parada dos dois foi na festa de comemoração pelos 30 anos da igreja Fonte da Vida. Assim como ocorreu na avenida Paulista, Nunes não discursou.

Qualidade dos debates se deteriora nas eleições, e audiência aumenta

Em meio a desistências e xingamentos, propostas ficam em segundo plano em encontros entre candidatos, que adotam postura mais agressiva na campanha

Gustavo Zeitel e
Isabella Menon

Primeiro debate com os candidatos em São Paulo, na Band Bruno Santos - 8.ago.24/Folhapress

Datena e Marçal discutem em debate na semana passada Reprodução

SÃO PAULO A tensão era latente nos estúdios da TV Gazeta, que fica na avenida Paulista, na região central de São Paulo. A agressividade entre os candidatos se intensificava, bloco a bloco, no debate realizado em 1º de setembro.

De repente, a jornalista Denise Campos de Toledo, a mediadora, viu José Luiz Datena (PSDB) sair do seu púlpito para ameaçar fisicamente Pablo Marçal (PRTB). "Não estava nervosa", lembra ela. "Eu sabia que teria de subir o tom para fazer as regras definidas."

O duelo entre Datena e Marçal ilustra o ambiente de hostilidade que prevaleceu nos debates até agora, nas eleições à Prefeitura de São Paulo. Ao mesmo tempo, o cenário de poucas propostas e muitos ataques fez disparar a audiência dos organizadores.

Toledo diz que a transmissão da Gazeta só ocorreu após muita negociação com os candidatos, que teriam de concordar com um regulamento mais rígido. Antes, o debate da revista Veja, havia sido esvaziado, com as ausências de Datena, Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB).

Dados do Kantar Ibope mostram que a Gazeta teve picos de 2,5 pontos, tendo a quarta melhor audiência do horário. No mês anterior, a Gazeta atingiu média de 0,1 ponto naquela faixa. Na Grande São Paulo, cada ponto equivale a 73 mil domicílios.

A transmissão da Veja no YouTube somou 752 mil visualizações, número bem maior do que o total alcançado há quatro anos (135 mil). Já a Band, primeiro canal a reunir os candidatos, marcou 3,4 pontos contra os 2,9 pontos atingidos em 2020. A média da emissora no horário é de 1 ponto.

O aumento da audiência não significa que a população aprove o comportamento dos políticos, defende Fernando Mitre, diretor nacional de jornalismo da Band.

"O debate vale quando é revelador, porque o objetivo é oferecer uma possibilidade de comparação à sociedade", diz ele, autor do livro "Debate na Veia". "Tudo sempre depende da estrutura montada e dos atores, que darão o tom das discussões." Já foram transmitidos quatro debates. Antes do primeiro turno, está prevista a realização de mais seis

Marqueteiros envolvidos nas campanhas avaliam que o embate televisivo já não é o meio em que os telespectadores buscam entender propostas. Não por acaso, Marçal, mesmo sem provas, acusa Boulos de cheirar cocaína.

Na Band, chegou a pôr o dedo no nariz, indicando o consumo da droga. A **Folha** mostrou que o influenciador tem usado um réu homônimo a Boulos para pressioná-lo sobre o tema em questão.

O embate se acirraria no evento promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo. Fora das câmeras, Marçal mostrou uma carteira de trabalho ao seu adversário, que tentava recuperar o documento.

A retórica tampouco tem se esmerado no respeito. "Quando a gente olha para o seu redor, a gente vê, na verdade, a equipe do Doria, até a calça está mais apertadinha", afirmou Tabata Amaral (PSB) sobre o influenciador.

O candidato do PRTB é um fator de desequilíbrio para o decoro. "Ele veio desestruturar toda a prática política que se tinha, o respeito que se havia em um debate", afirma Vera Chaia, professora de ciências sociais da PUC-SP. "Existiam críticas, mas não uma agressão sem controle."

Ela lembra que, durante a ditadura militar, os brasileiros ficaram sem ver debates. A experiência voltou, em 1982, com a eleição direta para governador.

Em 1989, a liberdade se consolidaria, na eleição presidencial. Chaia diz que as discussões entre Lula e Leonel Brizola eram propositivas e que as acusações políticas não eram xingamentos.

As eleições mais recentes, porém, trouxeram à cena personagens antes desconhecidos. Há dois anos, o debate entre os candidatos à Presidência da República teve bate-boca entre a senadora Soraya Thronicke, então no União Brasil, e Padre Kelmon, candidato à época filiado ao PTB.

Na Globo, Thronicke chamou o adversário de "padre de festa junina". Quatro anos antes, em 2018, Cabo Daciolo, então no Patriota, desequilibrava a etiqueta, com intervenções que se assemelhavam a pregações religiosas.

O atual nível dos debates, segundo Paulo Ramirez, professor da Escola de Sociologia da ESPM, reflete, agora,um quadro de falência da política institucional.

"Eles estão mais próximos de um reality show do que de uma discussão política", diz ele. "Não há mais uma diferenciação entre o agente político e a pessoa."

No passado, conta Ramirez, havia um pacto de racionalidade: figuras excêntricas ficavam em partidos menores, que não tinham grande expressão eleitoral.

A internet romperia o pacto, quebrando o monopólio da comunicação, que antes pertencia aos partidos. A era digital passaria a se regida pelo personalismo, uma tendência do brasileiro.

Ramirez cita o conceito de cordialidade, desenvolvido por Sérgio Buarque Holanda, autor do clássico "Raízes do Brasil", de 1936, para defender a tese de que o voto da sociedade brasileira é definido mais pelas emoções do que pelas propostas políticas.

"Não se trata de uma questão de projeto, mas de performance", diz. "O discurso de ódio virou lucrativo, e o resultado disso é um debate com o nível quinta série."

Para o especialista, as emissoras devem agir para que as regras sejam mais rigorosas e que figuras excêntricas sejam barradas do debate televisivo. "Essa demanda tem de partir da sociedade civil, mas nós crescemos vendo pessoas seminuas na TV, em pleno domingo à tarde", afirma.

Veja o calendário dos debates na TV para a prefeitura

- TV Cultura
  15/9
  às 22h
- Rede TV/UOL
  17/9
  às 9h30
- SBT
  20/9
  às 11h15
- Record
  28/9
  às 21h
- Folha/UOL
  30/9
  às 10h
- Globo
  3/10
  às 22h

Boulos volta a conseguir na Justiça Eleitoral direito de resposta por declarações de Marçal sobre drogas

SÃO PAULO O empresário e candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) publicou em suas redes sociais, na noite de sexta feira (6), dois vídeos de direito de resposta do também candidato Guilherme Boulos (PSOL).

Os conteúdos rebatem as declarações do empresário sobre Boulos a respeito de uso de drogas. Um dos vídeos já havia sido publicado na terça-feira (3), mas durante a madrugada e sob uma tela preta na capa da gravação, recurso que não foi aceito pela equipe da campanha do psolista.

Após a ação, a Justiça Eleitoral determinou que Marçal divulgasse o vídeo de direito de resposta em até 24 horas, com multa diária de R$ 100 mil em caso de descumprimento da ordem judicial.

Já no novo direito à resposta, Boulos aparece em vídeo com o título "Ocupando as redes do Marçal: take 3", diz que "já dá para pedir música no Fantástico" e desmente que responde a processo relativo a posse de drogas.

"De novo, a mentira da cocaína. Ele está viciado nisso. Mas agora a farsa foi revelada. Qual foi o jogo da mentira do Marçal? Meu nome é Guilherme Castro Boulos. Ele está tentando enganar as pessoas com a história de um cara que se chama Guilherme Bardauil Boulos e que respondeu a um processo por posse de droga em 2001. Ou seja, é assim que se cria uma fake news", diz o candidato em publicação na conta reserva do Instagram de Marçal.

De novo a mentira da cocaína. Ele está viciado nisso. Mas agora a farsa foi revelada

Guilherme Boulos
Candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo

A referência de Boulos é a uma reportagem da **Folha** em agosto que mostrou que o influenciador tem usado um processo judicial sobre posse de drogas no qual figura como réu um homônimo.

Neste sábado (7), porém, Marçal publicou outro vídeo em que associa Boulos a drogas, por não fazer um exame toxicológico. Os cortes têm sido publicados em perfis reserva do candidato, uma vez que a Justiça Eleitoral determinou a suspensão de seus perfis oficiais até o final das eleições.

Membro da elite cafeeira governou São Paulo sob bombardeio e levante

Firmiano de Morais Pinto foi prefeito em meio à Revolta Paulista de 1924, que deixou mais de 500 mortos, tendo criado o Cemitério São Paulo e o bairro Jardim Europa

PREFEITOS DE SP

Reinaldo José Lopes

O prefeito Firmiano Pinto, que governou nos anos 1920 Reprodução Wikimedia Commons

SÃO CARLOS (SP) O prefeito que precisou enfrentar a transformação de São Paulo numa zona de guerra em 1924 era um pacato membro da elite cafeeira da época, amante do hipismo e também casado com a filha de um conde.

Firmiano de Morais Pinto (1861-1938) colaborou com militares revoltosos para tentar minimizar os danos do levante que tomou a cidade durante seu mandato e chegou até a ser acusado de traidor pelo governo federal, embora a Justiça o tenha absolvido.

Antes de sua gestão como prefeito da capital, entre 1920 e 1926, Firmiano tinha passado a maior parte da vida em São Paulo onde se formou na faculdade de direito no fim do governo imperial.

Nascido em Itu e descendente de militares, ele foi juiz em Limeira ainda durante o Império e, pouco depois, gerenciou o Banco União de São Carlos a pedido de seu sogro, Antônio Carlos de Arruda Botelho, o conde de Pinhal.

Após a proclamação da República, Firmiano foi conquistando influência crescente no mundo da política, sendo eleito deputado federal mais de uma vez e atuando como secretário estadual da Agricultura no governo de Campos Salles, que se tornaria presidente mais tarde.

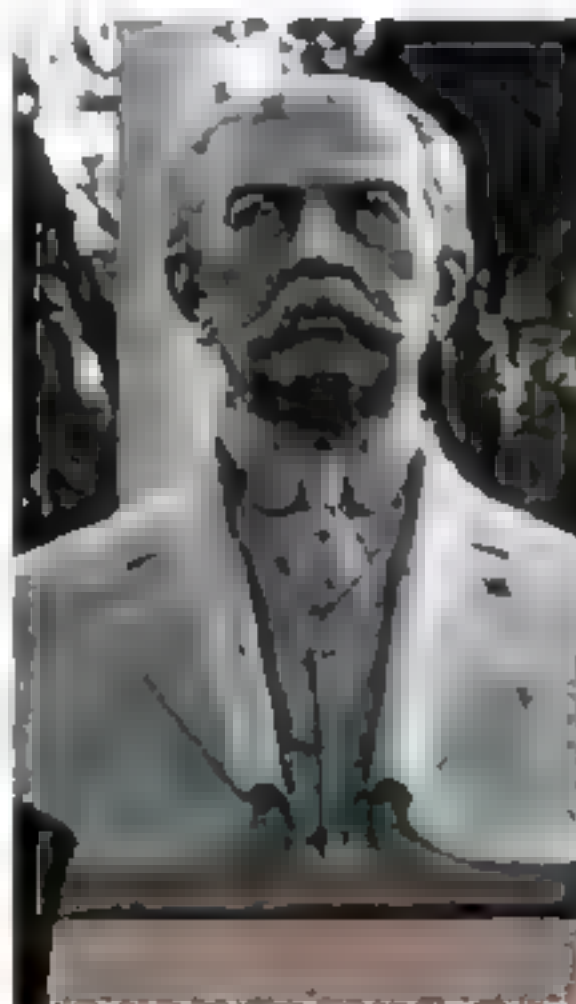
Dando continuidade a uma estratégia que já tinha sido empregada pelos produtores de café paulistas desde reinado de dom Pedro 2º, ele estimulou a vinda de imigrantes europeus como mão de obra para o estado. Na década de 1910, atuou ainda como representante de São Paulo em Paris.

Firmiano chegou à prefeitura paulistana graças ao apoio de Washington Luís (outro cacique da República Velha eleito para a Presidência), que fez dele seu sucessor no comando da capital.

Seu trabalho como prefeito se caracterizou pelos investimentos em planejamento urbano e infraestrutura, numa cidade que ainda tinha apenas cerca de 700 mil habitantes, sendo a segunda mais populosa do país, só atrás do Rio de Janeiro. Mas estava crescendo.

Foi durante seus mandatos, por exemplo, que a prefeitura adquiriu o terreno em que seria criado o Cemitério São Paulo. Desmembrou propriedades rurais que dariam origem a bairros , como Jardim Europa e Vila Matilde.

Firmiano também foi um dos principais responsáveis pela canalização do rio Tamanduateí, com obras na avenida do Estado e o planejamento para a abertura do que seria a avenida 9 de Julho. Formulou o projeto para a construção do Mercado Municipal e criou a praça do Patriarca.

Os planos urbanísticos de Firmiano, porém, tiveram de ficar de lado a partir da madrugada do dia 5 de julho de 1924, um sábado.

Busto de Firmiano Pinto em SP Alessandro Shinoda - 10.jul.11/Folhapress

SÉRIE DA FOLHA REÚNE HISTÓRIAS SOBRE PREFEITOS

Uma série de reportagens da **Folha** busca apresentar perfis de alguns dos prefeitos que marcaram época, entre os mais de 50 que comandaram a cidade de São Paulo ao longo do período republicano. A intenção é jogar luz sobre ações do poder público municipal que foram determinantes para o avanço ou para estagnação da capital paulista

Sob a liderança de um general da reserva do Exército, Isidoro Dias Lopes, e de uma série de jovens oficiais, como Joaquim Távora e Eduardo Gomes, que já tinham se rebelado antes contra o governo da República, militares e policiais revoltosos começaram a tomar o controle da capital.

Os responsáveis pela quartelada, mais tarde classificados como membros do chamado movimento tenentista, consideravam que o governo do presidente Arthur Bernardes era corrupto e ilegítimo, tendo subido ao poder por meio de eleições fraudadas (o que, de fato, tinha acontecido). Os "tenentes" queriam tirar Bernardes da Presidência e instituir uma série de reformas tecnocráticas e democratizantes, entre elas estava o voto secreto.

Durante alguns dias, combates entre os rebeldes de Dias Lopes e forças legalistas prosseguiram em torno do Palácio dos Campos Elíseos, então sede do governo estadual, e outros locais da cidade. No dia 9 de julho, porém, o governador Carlos de Campos e seus principais assessores resolveram abandonar São Paulo, e o município ficou nas mãos dos desse grupo de "tenentes".

Firmiano, contudo, decidiu permanecer na cidade. Entrou em cena então o presidente da Associação Comercial, José Carlos de Macedo Soares, que ajudou a intermediar negociações entre o prefeito e a chefia do levante. "Devo entender me com os chefes revoltosos?", teria questionado Firmiano segundo o livro "Tenentes: A Guerra Civil Brasileira", do jornalista Pedro Dória.

No primeiro encontro com o prefeito, o general Dias Lopes manifestou interesse em trabalhar junto com Firmiano. "Venho solicitar a Vossa Excelência a honra de sua colaboração no exercício do cargo", disse o militar golpista.

O prefeito, então, acabou aceitando e emitiu decretos para tentar garantir o policiamento e o abastecimento da cidade já perto de ficar sob sítio, e na qual já começavam a ocorrer saques.

O caráter contemporizador de Firmiano não contava com a intransigência militar do governo federal. O presidente Arthur Bernardes e os generais estavam dispostos a bombardear São Paulo, sem poupar a população civil, para forçar a rendição dos rebeldes.

Pedidos de trégua enviados pelo prefeito e pelo arcebispo de São Paulo, dom Duarte Leopoldo, foram rechaçados diversas vezes. Firmiano chegou a viajar para o Rio em 24 de julho para tentar uma saída negociada, mas voltou de mãos abanando, segundo o livro "São Paulo Deve Ser Destruída", do jornalista e historiador Moacir Assunção.

O levante terminou na noite do dia 27, com a retirada dos revol tosos em trens que saíram da Estação da Luz. Mais de 500 moradores tinham morrido.

Depois de se livrar das acusações de colaboracionismo, Firmiano voltou a se eleger deputado federal duas vezes, mas não tomou posse na segunda eleição por causa do golpe que levou Getúlio Vargas à Presidência em 1930. Morreu na capital aos 77 anos.

Candidatos de Campinas (SP) participam de sabatina Folha/UOL

SÃO PAULO A Folha e o UOL promoverão nesta semana sabatinas com três dos principais candidatos à Prefeitura de Campinas, maior cidade do interior de São Paulo.

As entrevistas são gravadas e exibidas com duração de 30 minutos.

Na segunda-feira (9), às 18h30, será transmitida a sabatina de Pedro Tourinho (PT). Na terça (10) às 18h30, é a vez do prefeito Dário Saadi (Republicanos). Na quarta-feira, também às 18h30, será entrevistado Rafa Zimbaldi (Cidadania).

As sabatinas serão conduzidas por Paola Rosa, produtora do podcast Café da Manhã, com participação dos repórteres Gustavo Freitas, do UOL, e Marcelo Toledo, repórter da **Folha**.

O ciclo de entrevistas foi iniciado em 10 de junho com pré-candidatos em Belo Horizonte e está sendo feito também em outras 17 cidades.

Além disso, **Folha** e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.

O eleitor que for às urnas em outubro encontrará um cenário praticamente igual ao que viu quatro anos atrás. Os três principais candidatos de hoje foram os três primeiros colocados na última eleição.

Dário Saadi foi eleito em 2020 e concorre à reeleição. Antes, foi vereador por quatro mandatos. Ele abriga em sua coligação de 12 legendas os partidos do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em sua primeira campanha, ele enfrentou o deputado estadual Rafa Zimbaldi no segundo turno.

À época, Zimbaldi estava no PSB, partido que divide a chapa com Saadi. Hoje no Cidadania, o deputado traz em sua coligação partidos tradicionais, como o PSDB e o PDT, e nanicos como o Agir e o PMB.

O terceiro colocado em 2020 foi o petista Pedro Tourinho, que também retorna à disputa neste ano. Ele tem o apoio da Federação Brasil da Esperança, formada pelo PT, do presidente Lula, pelo PC do B e pelo PV, da Federação PSOL-Rede e da Unidade Popular.

O PT, que não vence como cabeça de chapa em Campinas desde 2000, não governa nenhuma das maiores cidades do interior do estado atualmente. A principal prefeitura administrada pelo partido é de Araraquara.

Além dos sabatinados também disputam a prefeitura os candidatos Angelina Dias (PCO) e Wilson Matos (Novo).

O agora ex-ministro Silvio Almeida, demitido na última sexta-feira (6) pelo presidente Lula Pedro Ladeira - 10.fev.23/Folhapress

Caso Silvio Almeida vira munição para direita e tem divergência na esquerda

Bolsonaro e aliados usaram demissão de ministro por acusações de assédio para criticar o governo Lula

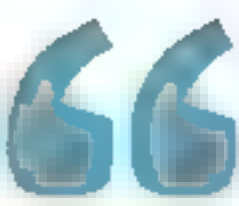
João Gabriel

BRASÍLIA A demissão do ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, acusado de assédio sexual contra a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, virou munição para a direita, e o caso tem gerado divergências dentro do campo político da esquerda.

Bolsonaristas usam o episódio que culminou na demissão do ministro para criticar os adversários, inclusive o presidente Lula (PT), que soube do episódio pelo menos sete dias antes de as acusações virem a público, como mostrou a **Folha**. Dentro da própria esquerda, apesar de uma majoritária solidariedade a Anielle, houve nomes que defenderam Almeida.

Ele foi demitido por Lula na sexta-feira (6), um dia depois da publicação de reportagem do portal Metrópoles que apontou que uma das supostas vítimas de assédio sexual seria a titular da Igualdade Racial.

Após a divulgação das acusações, uma série de nomes da direita foi às redes sociais para criticar o ex ministro, o governo Lula e a esquerda. A área dos direitos humanos era, no início do mandato petista, uma das principais apostas governistas, diante da má imagem, inclusive internacional, que o governo Jair Bolsonaro (PL) tinha nesse setor —o ex-mandatário tem histórico de declarações preconceituosas contra minorias.

O ex presidente chamou o ex-auxiliar de Lula de "taradão da Esplanada" horas depois de o caso ser divulgado na quinta (5). Ele e seu filho senador, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), compartilharam nas redes a manchete da notícia das acusações de assédio.

Mesmo se tivesse errado, mereceria de mim um perdão cristão. Na falta de provas e na sobra de disputa política mesquinha no aparelho de Estado, merece minha dúvida. Mas, sobretudo, merece minha solidariedade por tudo que ele é e representa

Washington Quaquá
deputado federal e vice-presidente do PT

A ministra de Direitos Humanos do governo Bolsonaro e hoje senadora Damares Alves (Republicanos-DF), publicou um vídeo naquela mesma noite cobrando a saída de Almeida. Depois, disse que a demissão é "só o começo" e que ele tem que responder "por todas as denúncias" na Justiça.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) falou em "hipocrisia" da esquerda; Carla Zambelli (PL-SP) ironizou o ministro "lacrador" do governo Lula; e Bia Kicis (PL-DF) aproveitou a oportunidade para criticar o movimento feminista.

O ex-ministro negou as acusações e usou inicialmente os canais institucionais do ministério do qual era titular para se defender. A iniciativa foi criticada por Lula. Nas redes sociais, Almeida postou um vídeo citando sua filha e classificou as acusações de falsas.

Uma nota publicada no site do ministério acusou, sem provas, a ONG Me Too, que atua na defesa de vítimas de violência sexual, de ter respaldado o caso de Anielle após tentar, e não conseguir, interferir na licitação do programa Disque 100 da pasta.

A Me Too nega e diz que apenas participou da elaboração do processo do Disque 100 como entidade da sociedade civil, fazen do sugestões e contribuições. O ex ministro também entrou na Justiça para pedir explicações à entidade sobre o caso.

Após ser exonerado, Almeida disse ainda que não se demitiu, mas pediu para Lula demiti-lo, como forma de mostrar sua inocência. A maior parte da esquerda saiu em defesa de Anielle e criticou o ministro. Houve, no entanto, uma fissura entre os movimentos desse campo ideológico, com manifestações de apoio a Almeida.

O Instituto Luiz Gama, fundado pelo próprio ex-ministro, saiu em sua defesa e disse que o caso se tratou de uma articulação racista para derrubá-lo do cargo.

No vídeo que postou em suas redes, Almeida recebeu apoio, por exemplo, da cartunista Laerte que comentou: "Estamos com você". Vice-presidente do PT e deputado federal, Washington Quaquá também defendeu o ex-ministro. "Mesmo se tivesse errado, mereceria de mim um perdão cristão", disse.

Já a Coalizão Negra por Direitos, o Movimento Nacional de Direitos Humanos e o Mulheres Negras Decidem criticaram o ex-ministro e se solidarizaram com Anielle. Diversos ativistas afirmaram nas redes sociais que o caso representa uma derrota geral para a esquerda e para os movimentos negro, das mulheres e dos direitos humanos.

A ministra da Igualdade Racial publicou nota na sexta na qual pediu respeito a sua privacidade e disse que contribuirá "com as apurações, sempre que acionada".

Almeida assumiu o Ministério dos Direitos Humanos com um discurso elogiado durante sua posse, em que, inclusive, citou Anielle. No cargo, reativou a Comissão de Anistia e impulsionou programas e projetos em defesa da memória da escravidão e reparação à população negra.

Em um de seus últimos atos, recriou a Comissão de Mortos e Desaparecidos da Ditadura. Contudo, viu Lula vetar eventos a respeito do regime militar neste ano, em razão do aniversário de 60 anos do golpe, ocorrido em março.

Após a demissão, a secretária-executiva do Ministério dos Direitos Humanos pediu para ser exonerada. Rita Cristina de Oliveira ocupava o cargo desde o início do governo e era uma das principais aliadas de Almeida.

Relembre outros ministros que deixaram o governo Lula 3 desde o ano passado

GONÇALVES DIAS

Primeiro a sair O então chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) foi o primeiro a deixar a Esplanada dos Ministérios no terceiro mandato de Lula (PT), em abril de 2023

Atuação no 8 de janeiro Amigo de longa data de Lula, o militar pediu demissão após a divulgação de imagens do sistema de segurança do Palácio do Planalto que colocaram em xeque a atuação dele e de subordinados durante os ataques golpistas de 8 de janeiro.

DANIELA CARNEIRO

Relações com centrão A então ministra do Turismo saiu em julho do primeiro ano de governo como parte da estratégia para melhorar sua relação com o União Brasil; Celso Sabino entrou em seu lugar na pasta.

Vínculo com milicianos Vista como uma porta de entrada para o eleitorado evangélico no Rio, em três dias de governo foi revelado pela **Folha** vínculo do grupo político da então ministra com milicianos, inaugurando a primeira crise do terceiro mandato

ANA MOSER

Mais centrão no governo A então ministra do Esporte saiu em uma reforma ministerial, com um remanejamento interno para acomodar nomes indicados pelo centrão;

Novo ministro Moser é ex-medalhista olímpica, ativista da área esportiva e apoiadora de primeira hora da candidatura de Lula; ela foi substituída por André Fufuca, então líder do PP na Câmara

Negociações A mudança ocorreu após mais de dois meses de negociação com integrantes da cúpula do Congresso, buscando incluir PP e Republicanos no governo e aumentar a base de Lula no Congresso, facilitando a aprovação de medidas de interesse do Planalto

FLÁVIO DINO

Indicado ao Supremo Dino deixou o Ministério da Justiça no começo de 2024, antes de assumir vaga de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal)

Renúncia ao Senado Eleito senador pelo Maranhão, Dino estava licenciado do cargo e renunciou para tomar posse em 22 de fevereiro da vaga aberta no STF com a aposentadoria de Rosa Weber; em seu lugar entrou Ricardo Lewandowski

SILVIO ALMEIDA

Acusado de assédio Almeida foi alvo de acusação de assédio sexual feita à organização Me Too Brasil, envolvendo casos que teriam ocorrido no ano passado

Ministra envolvida A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, teria sido uma das vítimas de assédio sexual, segundo o portal Metrópoles, que revelou o caso; a **Folha** confirmou as informações

O empresário Elon Musk participa de cerimônia do Prêmio Breakthrough, o "Oscar da Ciência", em Los Angeles, nos Estados Unidos, em abril Mario Anzuoni - 13.abr.2024/Reuters

Musk alia interesses comerciais a inclinações políticas sob o manto da liberdade de expressão

Bilionário, que está em embate com STF, tem defesa seletiva do direito à opinião e se alinha a políticos de direita que defendem desregulamentacão e abertura de mercados para suas empresas Tesla e Starlink

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Enquanto se apresenta como o paladino da liberdade de expressão no mundo, o bilionário Elon Musk protege seus interesses comerciais e promove seus aliados políticos no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa.

Homem mais rico do mundo e pioneiro nos campos de viagens espaciais (SpaceX), satélites de baixa altitude (Starlink), carros elétricos (Tesla) e implantação de chips no cérebro (Neuralink), o sul-africano de 53 anos mantinha posições políticas discretas e tendia para a centro esquerda. Cidadão americano desde 2002, declarava voto no Partido Democrata.

A conversão de Musk de gênio excêntrico em megafone da extrema direita global se deu a partir da pandemia de Covid-19, em 2020. "O pânico com o coronavírus é idiota", disse Musk em um tuíte. Naquela época, como conta seu biógrafo Walter Isaacson em "Musk", o bilionário se insurgiu contra as ordens de fechar sua fábrica da Tesla na Califórnia e desafiou o delegado local a prendê-lo.

Ao longo de 2021, o bilionário fez várias postagens criticando Joe Biden e o governo por supostas injustiças contra suas empresas.

O fato de Biden ter recebido na Casa Branca montadoras de Detroit para celebrar carros elétricos —ignorar a Tesla, maior fabricante desses veículos no país— acabou de azedar a relação. A empresa havia instituído várias medidas que desestimulavam os funcionários a se sindicalizarem, e Biden não queria irritar o poderoso sindicato.

Até então, Musk tinha sido um grande apoiador de políticos progressistas. Na eleição de 2020, ainda declarou apoio a Biden.

Mas já estava migrando gradualmente para a direita. Iniciou uma cruzada contra o "woke", expressão usada de forma pejorativa para designar os exageros do politicamente correto.

"A menos que o vírus woke, que é anticiência, antimérito e anti-humano, seja contido, a civilização jamais se tornará multiplanetária", disse a Isaacson.

Um dos motivos para essa guinada foi sua oposição à transição de gênero da filha Vivian Jenna, que rompeu relações com o pai.

Em maio de 2022, abandonou oficialmente os democratas. "Votei nos democratas, porque eram (na maioria) o partido da gentileza", tuitou. "Mas se tornaram o partido da divisão & do ódio, por isso não posso mais apoiá-los e vou votar nos republicanos".

Segundo Isaacson, Musk escreveu isso quando estava a caminho do Brasil para se reunir com o então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Pouco depois, o bilionário afirmou que iria votar nos republicanos na eleição legislativa de novembro de 2022 já que "houve ataques gratuitos de líderes democratas contra mim e esnobaram a Tesla e a Space X".

Com a conclusão da compra do Twitter, que ele rebatizou de X, em outubro de 2022, sua transformação em profeta da nova direita se completou. Na época, ele acusou a plataforma de ter um "forte viés de esquerda" e disse que reduziria a moderação de conteúdo para defender a liberdade de expressão.

Uma das primeiras medidas ao assumir foi restabelecer a conta de Trump. O republicano havia sido suspenso após usar as redes para incitar seus apoiadores a contestar os resultados da eleição presidencial de 2020. O movimento culminou no ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, que deixou 5 mortos.

Também começou a se pronunciar sobre questões internacionais e interagir com o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orban. Abraçou vários temas caros à extrema direita —críticas a um suposto racismo contra brancos, à "ideologia de gênero" e a imigrantes. Disseminou a teoria conspiratória de que Biden estimula a imigração indocumentada para "criar eleitores de esquerda". Outra obsessão é a queda da taxa de natalidade da população branca. Ele tem 12 filhos. "Estou fazendo o melhor que posso para combater a crise de subpopulação", disse.

No Reino Unido, amplificou postagens de extremistas anti-imigração após um ataque contra meninas em uma escola de dança que levou a protestos violentos. Advertido pelo comissário europeu Thierry Breton, respondeu com um meme e um xingamento.

De acordo com um levantamento do jornal Wall Street Journal, as postagens de Musk sobre política aumentaram 230 vezes em 2024, na comparação com 2019. Antes, ele publicava principalmente informações sobre suas empresas, piadas e memes.

Musk tem 196,5 milhões de seguidores no antigo Twitter. O fato de ele fazer campanha abertamente a favor de Trump e contra Kamala Harris tem gerado discussões sobre o potencial do bilionário influenciar na eleição americana, ao desequilibrar a disputa. Como dono da rede social, ele já determinou a engenheiros que ampliassem alcances de seus posts e os promovessem.

Ele anunciou apoio a Trump em julho, logo após o republicano sofrer uma tentativa de assassinato em comício. Em agosto, bajulou o republicano em uma entrevista de mais de duas horas no Spaces do X. E contratou um estrategista republicano para ajudá-lo a incentivar votos em Trump.

Considerações empresariais explicam parte da conversão de Musk. Como outros bilionários do Vale do Silício, principalmente os amigos que criaram com ele o PayPal, Musk se tornou crítico de Biden pela política mais intervencionista dos democratas na economia, especialmente tentativas de regulação de tecnologia.

No governo Biden, a Tesla foi investigada pelo Departamento de Justiça e a Comissão de Valores Mobiliários. A percepção é que Trump repetiria o ímpeto desregulatório de seu primeiro mandato. Musk até se ofereceu para participar de uma "comissão de eficiência" que Trump promete implementar se for eleito.

Sua defesa da liberdade de ex

Continua na pág. A15

Entenda a disputa entre Musk e Moraes

- Em abril, o bilionário questiona Moraes sobre o porquê de "tanta censura no Brasil" e diz que reverterá o bloqueio de perfis porque "princípios importam mais que lucro"
- O ministro então inclui Musk como investigado em inquérito sobre milícias digitais antidemocráticas, estipula multa por reativação de contas e abre novo inquérito sobre obstrução à Justiça
- Em agosto, Moraes determina o bloqueio de mais 7 contas; o X alega ameaça de prisão e anuncia fechamento de escritório sem indicar representante legal no Brasil, o que faz Moraes suspender a rede social no país até o cumprimento de decisões

@jairbolsonaro no antigo Twitter

1 Trump dá entrevista a Musk pelo Spaces, do X, em agosto **2** Bolsonaro cumprimenta o bilionário em evento em Porto Feliz (SP), em 2022 **3** Musk escreve que é apenas questão de tempo até que Moraes esteja preso, em 2.set @elonmusk no X

@margomartin no X

Continuação da pág. A14

pressão é seletiva. Musk não critica a muralha digital que proíbe o acesso ao X e outras plataformas na China —50% dos veículos da Tesla são produzidos em Xangai. Na Índia e na Turquia, com líderes de direita, também removeu inúmeras contas e postagens a pedido do governo, muitas vezes sem ordem judicial, e não reclamou.

"Nós não podemos violar as leis do país", disse Elon Musk sobre a Índia, em abril de 2023.

Já nos EUA, segundo o Washington Post, o X está restringindo ou classificando como "spam" contas de apoio a Kamala.

"Musk é um absolutista da liberdade de expressão quando convém", diz Caio Machado, pesquisador das universidades Harvard e Oxford. "E ele se sente autorizado a usar a infraestrutura que detém (satélites, rede social) para coagir países e governos."

Também na América Latina os negócios do bilionário andam de mãos dadas com sua cruzada antiesquerda. "Vamos dar golpe em quem quisermos. Lide com isso", escreveu Musk em 2020 ao responder a um post acusando Washington de ter deposto o então presidente boliviano Evo Morales, de esquerda, para se apropriar de reservas de lítio.

A Bolívia tem 29% do minério mundial, essencial para baterias elétricas. A Tesla tentou entrar no mercado do país, onde hoje operam empresas chinesas e russas.

Em abril, Musk e o argentino Javier Milei se encontraram no Texas e prometeram promover o "livre mercado" e projetos de exploração de lítio —a Argentina é outra com grandes reservas.

Também no Brasil, seus interesses comerciais misturam-se com suas inclinações políticas.

Em novembro de 2021, o então ministro das Comunicações Fábio Faria se reuniu com Musk na sede da Tesla nos EUA e anunciou que o governo queria fazer parcerias com a Starlink para uso de satélites no monitoramento da Amazônia e conexão de escolas.

Pouco depois, em janeiro de 2022, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou o uso de satélites da Starlink.

Dali a quatro meses, Musk veio ao Brasil para se reunir com Bolsonaro e empresários em um hotel de luxo perto de São Paulo. O bilionário foi condecorado com a medalha da Ordem do Mérito da Defesa pelo Ministério da Defesa.

Em julho de 2022, o governo Bolsonaro baixou o decreto 11.120, que facilita a exportação de lítio do país. O Brasil detém a oitava maior reserva de lítio do mundo.

A Tesla expressou interesse em investir na Sigma Lítio, que opera na exploração no vale do Jequitinhonha. A BYD, fabricante chinesa de veículos elétricos, também entrou no páreo. Nenhum acordo foi divulgado até agora.

Em março de 2022, ainda durante o governo Bolsonaro, a Tesla assinou um acordo com a mineradora brasileira Vale para fornecimento preferencial de níquel, outra matéria-prima para baterias de veículos elétricos. O minério é proveniente das operações da Vale no Canadá.

Já a Starlink teve um crescimento meteórico: passou de 27 mil para 224 mil acessos entre abril de 2023 e agosto deste ano (alta de 740%), segundo a Anatel. É a única maneira de acessar a internet em várias localidades da Amazônia e é usada por produtores agrícolas em diversas regiões.

> **Musk é um absolutista da liberdade de expressão quando convém. E se sente autorizado a usar a infraestrutura que detém para coagir países e governos**
>
> **Caio Machado**
> pesquisador das universidades Harvard e Oxford

No mandato de Lula, Musk apareceu de surpresa em uma reunião por Zoom com integrantes do governo logo após os ataques de 8 de janeiro de 2023. Apesar de pedidos, não retirou postagens incitando a destruição do Congresso e intervenção militar. Durante a conversa, ele teria ressaltado "a importância de defender a liberdade de expressão".

Desde então, os embates do bilionário com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o governo vêm escalando.

Em abril, após Moraes ameaçar tirar o X do ar se Musk não cumprisse ordens de remoção de contas e posts, o bilionário chamou o juiz de "ditador do Brasil" e disse que descumpriria decisões judiciais brasileiras.

Bolsonaro fez uma live afirmando que o bilionário havia encampado a luta pela liberdade no país. "A nossa liberdade, em grande parte, está nas mãos dele", disse.

Em maio, a área técnica da Anatel abriu procedimento para avaliar impactos da possível expansão de serviços de internet via satélite da Starlink no Brasil.

O descumprimento de ordens judiciais pelo X culminou na ordem judicial de Moraes para bloquear o aplicativo no país, no último dia 30 de agosto.

Enquanto isso, algumas das promessas de Musk no país empacaram. Após se reunir com Bolsonaro em maio de 2022, Musk anunciou pelo X "o lançamento da Starlink para 19 mil escolas desconectadas" na Amazônia.

Procurado, o Ministério da Educação afirmou que o projeto não saiu do papel. O Ministério das Comunicações informou que não tem contrato com a Starlink e nenhum dos seus programas utiliza atualmente o serviço.

Como restaurar a fé nas eleições democráticas

Uma das principais causas da crise de confiança é a falta de transparência

Deborah Bizarria

Economista, estudou economia comportamental na Warwick University (Reino Unido); evangélica e coordenadora no Livres

A desconexão entre os eleitores e a política partidária resulta em apatia e descrença no sistema democrático. Diversos países enfrentam uma alta na desconfiança em suas instituições. A pesquisa da consultoria Edelman revelou que, entre 36 mil entrevistados em 28 países, 67% acreditam que jornalistas e 66% que líderes governamentais enganam deliberadamente a população com informações falsas ou exageradas.

Países como Alemanha, Estados Unidos e Coreia do Sul foram os mais afetados. Esse cenário reforça a urgência de iniciativas por maior transparência e integridade, especialmente no contexto das eleições, para restaurar a fé nas instituições democráticas.

Uma das principais causas dessa crise de confiança é a falta de transparência nos processos eleitorais. De acordo com o pesquisador Joseph Sherlock, muitos eleitores acreditam que entendem como funcionam os sistemas eleitorais mais do que realmente compreendem. Para combater esse problema, uma estratégia possível é aumentar a transparência operacional, como demonstrado por algumas iniciativas nos Estados Unidos.

Assim como empresas privadas rastreiam a entrega de produtos (como a Domino's faz com pizzas), os sistemas eleitorais poderiam adotar mecanismos para garantir que os eleitores saibam qual o andamento das apurações, boletins de urna e se votos da sessão foram contabilizados. Há experimentos de estados americanos que fornecem atualizações sobre o status de cédulas enviadas pelo correio, o que aumenta a convicção na lisura do processo.

> **A confiança no sistema eleitoral só será restaurada com o engajamento ativo da sociedade e medidas que tornem os processos mais claros**

Além disso, há evidências de que as mensagens sobre o processo eleitoral são mais eficazes quando transmitidas por pessoas consideradas honestas, competentes e com visões semelhantes às dos eleitores. Em cenários de polarização intensa, é comum que eleitores apoiem candidatos antidemocráticos que contestam resultados eleitorais ou defendem interferências nos processos, enfraquecendo as instituições.

Para mitigar esses efeitos, estudos recomendam o uso de identidades comuns que transcendem divisões partidárias.

Nem sempre as instituições acertam o tom desse tipo de comunicação. Em 2022, o TSE fez uma campanha forte contra desinformação. Um dos vídeos fazia uma paródia da cena do "Rei Leão" na qual Mufasa alertava Simba para nunca ir ao local escuro onde estavam as "tias do zap". A estratégia, apesar de bem intencionada, reforçava a polarização e o estigma de parte do eleitorado.

A confiança depende também de uma abordagem transparente e honesta sobre os erros que podem ocorrer na administração das eleições. Sherlock menciona o exemplo do condado de Antrim, em Michigan, onde um erro humano na contagem inicial de votos em 2020 foi corrigido, mas acabou alimentando teorias da conspiração. Isso evidencia a necessidade de normalizar a admissão de erros e educar o público sobre as ações tomadas.

A confiança no sistema eleitoral só será restaurada com o engajamento ativo da sociedade e medidas que tornem os processos mais claros para todos. É crucial que os órgãos responsáveis adotem soluções para aumentar a crença nas eleições, demonstrando que a democracia é um sistema vivo, que depende do esforço contínuo para se aprimorar e ser preservada.

TER. Joel Pinheiro da Fonseca

política

O deputado estadual Danilo Campetti (Republicanos) assumiu cadeira na Assembleia Legislativa de São Paulo em junho deste ano Bruno Santos/Folhapress

Policial bolsonarista levado por Tarcísio à Alesp vê perseguição na PF

Deputado há dois meses, Danilo Campetti atuou na segurança de Bolsonaro e de Lula e foi indiciado após atuação em tiroteio na campanha do governador em 2022

Carolina Linhares

SÃO PAULO Danilo Campetti é o soldado ferido que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) não deixou para trás —ainda que o resgate tenha demorado quase dois anos.

Agora deputado estadual pelo Republicanos, o policial federal de São José do Rio Preto (SP) tomou posse na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) em 27 de junho após articulação do governador e um acordo com o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Com projetos na área da segurança pública, Campetti, 46, promete levar para um plenário marcado pelo bolsonarismo estridente o estilo mais atenuado de Tarcísio, a quem se refere como "chefe" e diz manter uma relação de "proximidade, lealdade, confiança e amizade".

"Eu sou bolsonarista, sou conservador, vou defender os princípios e valores conservadores, mas eu tenho o meu perfil, que é bem alinhado ao do governador Tarcísio, e é nesse sentido que eu vou atuar. Sem adjetivações, combatendo ideias e não pessoas", afirma em entrevista à Folha.

A ligação entre eles é evidente. Campetti contratou o cunhado de Tarcísio como assessor especial em seu gabinete, conforme revelado pela Folha.

O agora deputado, por sua vez, seria assessor especial de Tarcísio no governo, como foi no Ministério da Infraestrutura, se a PF não tivesse barrado sua cessão em junho de 2023, no primeiro embate entre o Palácio dos Bandeirantes e o governo Lula (PT) e serviu de sinal do que Campetti entende hoje como perseguição.

Campetti durante tiroteio em Paraisópolis em 2022 Reprodução

> **Sou bolsonarista, sou conservador, vou defender os princípios e valores conservadores, mas eu tenho o meu perfil, que é bem alinhado ao do governador Tarcísio, e é nesse sentido que eu vou atuar**
>
> **Danilo Campetti**
> deputado estadual em São Paulo

Essa história tem início no tiroteio em Paraisópolis (zona sul da capital) que interrompeu uma agenda da campanha de Tarcísio em 2022, ocasião em que Campetti, que acabara de ser eleito segundo suplente no primeiro turno, sacou sua arma e seu distintivo —embora não tenha atirado, segundo ele. Um homem morreu.

No último dia 19, a Polícia Federal indiciou Campetti em um processo administrativo interno que pode levar a sua demissão, acusando-o de ter infringido cinco normas relacionadas àquele episódio.

Antes disso, ele já havia sido suspenso temporariamente pela PF e perdeu seu porte de arma nesse período, o que fez Tarcísio acelerar o processo de abrir uma vaga para aliado na Alesp.

A Polícia Federal afirma que, durante o segundo turno, Campetti se deslocou para a capital antes de ter uma ordem expedida para isso, exerceu a segurança de Tarcísio sem autorização, utilizou sua arma de fogo e insígnia indevidamente e se valeu do cargo de policial para se promover politicamente na eleição, já que usou uma foto fardado e portando fuzil em sua propaganda.

Embora seja um especialista da PF em acompanhar autoridades, com atuação na escolta de Jair Bolsonaro (PL) na campanha de 2018 e de Lula no período de prisão, Campetti diz que não foi segurança de Tarcísio na campanha. Naquele dia, conta, estava de folga e entrou em ação pelo dever como policial.

Campetti também foi alvo de processo na Justiça Eleitoral por supostamente ter usado seus instrumentos de trabalho em benefício da campanha de Tarcísio, o que é proibido. As decisões do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) foram favoráveis ao policial. Ele diz que "a perseguição da PF" é clara e que o cenário seria outro se a corporação estivesse sob Bolsonaro em vez de Lula.

"É lamentável que uma instituição como a Polícia Federal seja capturada. Sabidamente, temos uma orientação superior para que culmine com a minha demissão", diz ele, acrescentando não saber de quem partiu essa ordem.

Campetti, no entanto, não planeja voltar para a polícia após 24 anos de carreira. "Acredito que essa guinada seja definitiva", diz ele, que planeja a reeleição em 2026.

Na convenção do Republicanos no mês passado, Tarcísio afirmou no palco que o aliado estava como "pinto no lixo" na Alesp, depois do vaivém para empossá-lo. "Eu realmente estava feliz, foi muito esperado e foi um processo árduo", diz Campetti.

Em seu primeiro partido e em sua primeira eleição, o policial teve 52,4 mil votos e tornou se segundo suplente do Republicanos. De início, Tarcísio nomeou a primeira suplente, Coronel Helena Reis, sua secretária do Esporte, mas restava abrir mais uma vaga.

Ainda no ano passado, o governador tentou emplacar Tomé Abduch (Republicanos) em uma secretaria estadual e, neste ano, na gestão Nunes, mas o deputado não topou.

O prefeito, que tem em Tarcísio seu principal cabo eleitoral nesta eleição, abriu espaço, então, para Rui Alves (Republicanos) na Secretaria de Turismo, em uma negociação que levou meses por conta de divergências sobre cargos. Campetti conserva a maior parte do gabinete do antecessor.

No governo Bolsonaro, ele foi chamado para um cargo no Ministério da Agricultura, mas logo migrou para a pasta da Infraestrutura após conhecer Tarcísio na Esplanada.

Mas foi a condição de algoz de Lula e segurança de Bolsonaro que o credenciou a se juntar à campanha do chefe em busca de uma vaga na Alesp. Como a segurança dos candidatos à Presidência fica a cargo da PF, Campetti escolheu atuar com Bolsonaro na eleição de 2018, pois já era bolsonarista naquela altura.

"Bolsonaro acordou a população nesse sentido, até então nós não tínhamos uma direita no Brasil", opina.

No ano seguinte, Campetti, que havia participado da condução coercitiva e da prisão de Lula, viu uma foto sua acompanhando o petista no velório do neto, em 2019, viralizar por ter usado o emblema da Swat, grupo tático especial da polícia americana, na farda.

"O problema não é o mesmo policial que fez a escolta do Lula ter feito a segurança do Bolsonaro nas eleições. O grave é o engajamento político do policial pró-Bolsonaro. É caso de corregedoria. Vamos tomar providências. E pedir explicações do porquê ostentar o símbolo da polícia americana", afirmou a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, à época.

"A questão do símbolo no meu uniforme é perfeitamente regulamentada na Polícia Federal e é em razão de um curso que fiz junto a Swat de Miami", diz Campetti.

Ele diz que agiu "institucionalmente" e que suas convicções não interferiram em seu trabalho.

Expectativa de alta dos juros empurra IPOs para 2025, nas hipóteses mais otimistas

Companhias, porém, têm se capitalizado com títulos privados e mantêm conversas aquecidas à espera de oportunidades na Bolsa

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO No início do ano, as expectativas eram altas de que uma nova janela de IPOs (oferta pública inicial, na sigla em inglês) se abriria no segundo semestre deste ano no Brasil. Naquela época, falava-se em queda de juros ao longo do ano, e analistas projetavam a taxa Selic de volta a um dígito.

Mas neste segundo semestre, após estimativas apontarem piora na inflação e o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central colocar a possibilidade de alta dos juros de volta na mesa, analistas não esperam mais que empresas tenham confiança para abrir capital na Bolsa neste ano.

O país está na seca de IPOs desde 2022, após o BC iniciar um ciclo agressivo de alta de juros e manter por um ano, até agosto de 2023, a taxa inalterada no patamar de 13,75%.

"Antes de o Banco Central falar em alta de juros, estávamos já mais céticos com a retomada dos IPOs neste ano, e isso agora se mostra cada vez mais longe, tanto na nossa visão como na de especialistas que consultamos", diz Rafael Santos, sócio e especialista em IPO na consultoria Ernest & Young Brasil.

Para Santos, é difícil ainda prever como será o cenário para o mercado de capitais em 2025, por isso, ele prefere não fazer nenhuma projeção nesse sentido.

"A chance é grande de errar na previsão. Pode ser um ano melhor, mas precisamos ainda superar algumas coisas. Estamos esperançosos para 2025. Essa é a palavra ideal, não estamos otimistas, estamos esperançosos", afirma.

Além da questão da inflação e da possibilidade de alta dos juros, ele diz que o Brasil ainda precisa sedimentar uma agenda de reformas econômicas e organizar melhor sua política fiscal.

Os especialistas lembram, porém, que mesmo com as dificuldades de previsibilidade, as companhias estão animadas para a próxima janela de oportunidade de IPOs no país. Segundo Santos, a EY vive busca maior do que a média histórica de empresas que estão interessadas em saber se estão preparadas para abrir capital na Bolsa. "Elas estão fazendo o dever de casa", diz.

Leonardo Resende, superintendente de relacionamento com empresas na B3, endossa a visão sobre esse cenário. Ele conta que muitas vezes as oportunidades de abertura de capital na Bolsa acontecem muito rapidamente, por isso as companhias entendem a importância de estar preparadas.

"O que continua acontecendo agora são as conversas com investidores, os bancos continuam assessorando, a gente vê conferências acontecendo e uma conversa muito ativa com o investidor para que o radar esteja muito afinado do empresário ou da empresária na tomada de decisão", afirma.

O superintendente da B3 destaca que um dos principais fatores de decisão sobre se uma companhia vai ou não fazer IPO agora é a variação de preço que a companhia vai ter.

Ou seja, os empresários querem saber em que preço será fixada a oferta de ações e o quanto eles terão de contrapartida financeira na venda de uma parcela da empresa.

"Esse preço precisa ser interessante para o empresário e para o investidor para que aconteçam os IPOs. E aí entra a questão de taxa de juros", diz.

"O cenário de renda fixa tem sido muito interessante para o financiamento das empresas. A gente vê em 2024, até agora, um número superior ao que a gente teve no total de 2023 de emissões de renda fixa privada, sendo debêntures, CRIs, CRAs. Então, a gente tem o financiamento acontecendo mais num ambiente de dívida e de renda fixa, e menos de oferta de ações", completa.

Muitos analistas esperam que um corte de juros pelo Federal Reserve, o banco central americano, torne o ambiente mais favorável. Mas Daniel Wainstein, sócio fundador da assessoria financeira Seneca Evercore, não vê isso se refletindo na taxa básica Selic, já que a atividade econômica no Brasil está forte.

Na quarta-feira (4) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou dados fortes do PIB (Produto Interno Bruto), que cresceu 1,4% no segundo trimestre. A aceleração ficou bem acima do 0,9% que projetava o mercado, segundo levantamento da Bloomberg.

Wainstein diz acreditar que, se uma nova leva de IPOs não vier em 2025, ela só virá em 2027, já que 2026 será ano eleitoral, o que deixa o cenário muito incerto no mercado financeiro, especialmente por causa da polarização observada nos últimos anos.

Para o economista, porém, não haver uma janela de oportunidade de abertura de capital na Bolsa não é necessariamente ruim. As companhias têm conseguido se capitalizar vendendo papéis de dívida de longo prazo a condições favoráveis, sem precisar ingressar no mercado acionário e sem depender dos bancos.

Número de IPOs por ano

Exclui companhias que não são mais listadas na Bolsa brasileira

IPOs de companhias ainda listadas por setor

Fontes: Seneca Evercore, Factset e B3

A retomada dos IPOs neste ano se mostra cada vez mais longe, tanto na nossa visão como na de especialistas que consultamos

Rafael Santos
Sócio da Ernest & Young Brasil

DE GRÃO EM GRÃO

Casal deve ter contas de investimentos separadas?

Saiba como separação pode fortalecer a segurança financeira e evitar problemas

Michael Viriato
Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Separar ou não separar as contas de investimentos do casal? Essa é uma questão que gera dúvidas entre muitos casais, especialmente quando se trata de finanças e planejamento futuro. A resposta pode surpreender: sim, é vantajoso que casais mantenham contas de investimentos separadas, mas sempre com o entendimento de que o planejamento financeiro deve ser discutido em conjunto.

Assim como andar de bicicleta, situação em que cada um tem a sua, mas o casal pedala junto na mesma direção, manter contas de investimentos separadas oferece autonomia e segurança, enquanto o planejamento conjunto garante que ambos avancem em harmonia rumo aos mesmos objetivos financeiros. Discuto a seguir os benefícios desse enfoque.

Primeiro, a separação das contas permite um controle mais claro e preciso das despesas individuais. Cada cônjuge pode gerenciar suas despesas pessoais sem o risco de causar atritos desnecessários sobre como o dinheiro está sendo gasto. Essa divisão pode ajudar a evitar discussões e manter a harmonia no relacionamento.

Outra vantagem significativa é o ganho de garantias em dobro, como a do FGC (Fundo Garantidor de Créditos). Ao manter contas separadas, cada um dos cônjuges pode se beneficiar da cobertura do FGC, que garante até R$ 250 mil por instituição financeira. Isso significa que, em caso de problemas com a instituição financeira, ambos estarão mais protegidos.

O objetivo da separação não é dividir dinheiro do casal de forma egoísta, mas, sim, os benefícios práticos que essa organização oferece. Planejamento deve ser discutido em conjunto

Além disso, a separação das contas pode facilitar a sucessão. Ao manter os recursos já divididos, a transição de patrimônio em caso de morte de um dos cônjuges pode ser mais simples e menos burocrática. O inventário pode ser menos custoso e demorado, já que parte do patrimônio estará automaticamente na posse do outro cônjuge.

A falta de acesso à conta em caso de acidente ou doença é outro ponto a considerar. Durante a pandemia, muitos casais enfrentaram dificuldades porque o cônjuge responsável pelas finanças ficou internado e sem acesso às contas. Manter contas separadas garante que o outro cônjuge tenha acesso imediato aos recursos, evitando transtornos financeiros.

É fundamental ressaltar que o objetivo dessa separação não é dividir o dinheiro do casal de forma egoísta, mas sim ganhar os benefícios práticos que essa organização oferece. O planejamento deve sempre ser discutido em conjunto. A divisão das contas é uma estratégia para maximizar a segurança e eficiência da gestão do patrimônio, sem perder o foco na união e nos objetivos comuns.

Por outro lado, é importante considerar que manter um volume maior em uma única conta pode oferecer vantagens. Um saldo mais elevado pode resultar em um relacionamento mais próximo com a instituição financeira e proporcionar acesso a produtos exclusivos e melhores condições de investimento.

Além disso, a gestão separada pode aumentar a complexidade na hora de tomar decisões conjuntas sobre investimentos como a compra de imóveis ou a aplicação em grandes fundos de investimento, que podem exigir a consolidação dos recursos.

A separação das contas oferece controle financeiro e proteção em dobro, simplificando também questões sucessórias. Encontrar o equilíbrio entre independência e otimização dos recursos é essencial, e essa decisão deve ser tomada em conjunto.

folhainvest

Eu não pretendo morrer, mas...

Plano de se aposentar tem que refletir nos investimentos

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Eu, particularmente, não pretendo morrer, mas os especialistas dizem que isso acontecerá em algum momento, mesmo com a saúde em dia. Em caso de eu seguir evitando fatalidades, haverá o momento de botar o pé no freio em relação ao trabalho — por necessidade, digo. É óbvio que esse plano tem que refletir nos meus investimentos, mas pouquíssimos investidores fazem essa conta. Não é exagero. Segundo a pesquisa "Raio-X do Investidor Brasileiro", feita pelo Datafolha para a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), só 2 a cada 10 pessoas não aposentadas fazem reservas pensando na aposentadoria.

Nesse mesmo grupo, praticamente 7 a cada 10 querem se aposentar "entre 50 e 69 anos", ainda que o dobro disso (14%) não saiba dizer qual será sua fonte de renda para a aposentadoria. A crendice popular sopra no ouvido dos incautos que o socorro virá da Previdência pública, do INSS...

Uma reportagem publicada no O Globo na última semana dá um banho de água gelada nessa ideia. Segundo o texto, a relação entre o número de contribuintes e beneficiários da previdência está caindo de forma drástica no Brasil. Pelas projeções, em 2070, teremos praticamente um beneficiário por contribuinte. Hoje a relação é de 1 para 4. Não há reforma ou cálculo que ajuste isso de maneira a pagar uma boa quantia para quem reduz a marcha. Hoje, a média de idade de aposentadoria no país está na casa dos 62 anos. Adiar isso ainda mais também não parece muito satisfatório para os envolvidos.

Só 2 a cada 10 pessoas não aposentadas fazem reservas pensando na aposentadoria. Talvez, antes de mais taxações e decisões, este seja o momento para se planejar para o destino que todos buscamos evitar

Essa insegurança em relação ao futuro é um dos fatores para o salto na quantidade de fundos de previdência privada que vimos nos últimos anos. O número mais do que dobrou, de 2020 para cá, saindo de 2.083 aos atuais 4.262, segundo levantamento feito pela consultoria Elos Ayta.

Os governos têm se empenhado em deixá-los mais atraentes para quem busca rentabilidade. Mudanças regulatórias que começaram em 2015 e avançaram em 2019 trouxeram flexibilidade para as aplicações, diminuindo obrigações, que, para gestores, deixavam esse tipo de fundo muito "amarrado".

Não à toa, os fundos multimercado hoje representam 65% do total de fundos de previdência disponíveis. "Com os novos produtos que surgiram, é possível fazer um portfólio completo só com fundos de previdência, compostos por ações, investimento no exterior, renda fixa e até mesmo criptomoedas", como ouvi de Bruno Mértola, analista da Empiricus.

Novas mudanças, que entraram em vigor no fim do ano passado, liberaram também a criação de diferentes classes de cotas dentro de um mesmo fundo, permitindo maior personalização de produtos para diferentes perfis de investidores.

Como já está em pauta no Legislativo a incidência de imposto sobre herança (ITCMD) na transmissão da previdência privada, é provável que a corrida por esse veículo aumente nos próximos meses.

Aliás, o Judiciário tem discutido também se, em caso de morte, esse tipo de investimento ainda vai direto para os beneficiários, sem passar pelo inventário. Talvez, antes de mais taxações e decisões, este seja o momento certo para se planejar para o destino que todos buscamos evitar.

DOM. Samuel Pessoa SEG. Marcos de Va[illegible] TER. Michael França, Cecilia Machado QUA [illegible]

Veja alguns exemplos de títulos verdes

Ativo	Emissão	Rentabilidade em 2023	Foco
Debênture SUZBA0 da Suzano	23.set. 2024	7,40%	Geração de energia renovável
Debênture KLBNA5 da Klabin	15.ago. 2024	-	Redução da emissão de gases de efeito estufa
Fundo de investimentos Ações Sustentabilidade IS FIC FIA do Banco do Brasil	1.dez. 2005	16,63%	Alocar recursos em empresas integrantes da carteira teórica do Índice de Sustentabilidade Empresarial, o ISE
Fundo de índice ISUS11 do Itaú	out. 2011	20,08%	Permitir o acesso a empresas com comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial a partir do ISE
CDI	-	13%	-
Títulos tradicionais do Tesouro Direto	-	13,05%	-

Fonte: Mais Retorno

Títulos verdes enfrentam desafios, mas são opção para diversificar carteira

Sustentáveis, ativos já renderam US$ 4 bilhões ao governo brasileiro desde o ano passado; há opções privadas e em fundos

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Matheus dos Santos

SÃO PAULO Em junho deste ano, o governo brasileiro emitiu títulos soberanos sustentáveis no mercado internacional. Com vencimento para 2032 e taxa de retorno de 6,4% ao ano, a emissão arrecadou US$ 2 bilhões (R$ 11,2 bi).

Segundo o Tesouro Nacional, a proposta do título é "manter uma presença ativa e constante do Brasil no mercado internacional", atuando em ações com o selo ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança).

Os títulos verdes, também chamados de green bonds, são instrumentos financeiros utilizados para levantar capital e financiar projetos que sejam benéficos ao ambiente. Instituições, governos ou empresas emitem dívidas (papéis em que se comprometem a devolver com juros o recurso recebido), e os investidores esperam retorno financeiro do valor aplicado, semelhante a uma debênture convencional. Os títulos verdes estão sob o guarda-chuva dos títulos sustentáveis.

Eles são indicados para investidores com conhecimento sobre o mercado de capitais e familiaridade com o segmento de crédito privado, segundo Sophia Annicchino, gerente institucional da fintech Blox.

Para definir se um título é verde, vale se atentar às descrições e documentações dos ativos. No caso dos fundos de investimento, títulos sustentáveis recebem a sigla "IS". Empresas como Suzano, Klabin e Marfrig possuem títulos verdes em circulação no mercado, acessíveis por meio de bancos ou corretoras.

Entre os títulos disponíveis no mercado, destaca o FI (fundo de investimento) BB Ações Sustentabilidade IS FIC FIA e o ETF iShares USD Green Bond como opções para os que buscam cestas de títulos verdes.

É sempre importante lembrar que retornos passados não são o principal aspecto a considerar ao optar por um investimento. É preciso sempre ponderar o cenário futuro, o que pode ser feito também com a ajuda de um consultor ou assistente financeiro.

Para comprar um título verde, é recomendado o acompanhamento de uma corretora, afirma Thiago Carone, head comercial da Nova Futura Private. Segundo ele, essa ajuda trará ao investidor uma carteira com mais diversidade, com investimentos de diferentes níveis de risco.

"O investimento em títulos verdes permite conciliar legado ambiental e retorno financeiro. Eles têm essa destinação travada em projetos sustentáveis de energia renovável, redução de emissão de carbono, entre outros", diz Sophia Annicchino, da Blox.

Por se enquadrarem às vezes na categoria de debêntures incentivadas (títulos de dívida voltados para projetos de infraestrutura), títulos verdes podem ser isentos do Imposto de Renda.

Contudo, para Paula Zogbi, gerente de research da fintech Nomad, é importante se atentar ao risco de crédito da empresa. "Assim como em títulos não verdes, é necessário entender a chance de a empresa dar um calote. Afinal, títulos sustentáveis são financiamentos de projetos", diz.

Segundo Zogbi, uma solução pode ser apostar em fundos de investimento e ETFs, também chamados de fundos de índices, atrelados a um índice de referência como Ibovespa ou ISE. "É mais simples, por não exigir uma análise de crédito profunda da empresa ou estratégias para casar o prazo do título com o uso do seu dinheiro", afirma.

Thiago Carone, da Nova Futura Private, também destaca que há um risco de as empresas emitirem títulos sustentáveis e adotarem um discurso ESG, mas não se comprometerem com a causa. "Nem todas as empresas têm uma pauta bem sustentada em ESG, e elas podem assumir uma responsabilidade maior do que são capazes de cumprir", diz.

Antes da emissão deste ano, em 2023 o Brasil emitiu títulos verdes com vencimento em 2031. Segundo o Tesouro Nacional, os investimentos, que também arrecadaram US$ 2 bilhões (cerca de R$ 11,2 bilhões), tiveram uma taxa de retorno para o investidor de 6,5% ao ano.

Para comparar, títulos tradicionais do Tesouro Direto, como os atrelados à Selic, tiveram retornos acumulados em torno de 13% no ano de 2023, enquanto os indexados à inflação (Tesouro IPCA+) ofereceram retornos superiores a 30% no mesmo período.

"O Brasil pode ser referência nesse tipo de emissão. Há muita biodiversidade e recursos naturais no país, e os títulos verdes mostram um compromisso com políticas ambientais", diz Paula Zogbi, da Nomad.

Por outro lado, Ricardo Assumpção, sócio-líder de Sustentabilidade e CSO Latam da EY, aponta que, nos últimos cinco anos, os títulos verdes ficaram restritos a um nicho do mercado.

"Os títulos sustentáveis precisam ser um produto menos exclusivo para serem eficientes. Não basta premiar a empresa que assume compromissos ou fazer com que o banco diminua riscos. É importante ter escala", afirma.

Segundo dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), após ultrapassar R$ 1 bilhão em 2021, fundos de ações sustentáveis e de governança tiveram queda e chegaram a R$ 98 milhões em 2023.

Nova etapa terá Pix por aproximação; entenda

Especialistas dizem que pagamento é seguro; responsabilidade em caso de golpe recai sobre banco

Júlia Moura e Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O Pix por aproximação está previsto para fevereiro de 2025. A partir dessa data, todas as instituições financeiras credenciadas ao BC deverão oferecer o serviço por meio das iniciadoras de pagamento credenciadas.

Segundo o regulador, as pessoas só vão precisar cadastrar uma chave Pix em uma carteira digital habilitada—como Google Pay ou PicPay—, que permita fazer os pagamentos pelo celular ou relógio digital. A partir desse momento, será possível pagar em lojas físicas com o Pix por aproximação como se faz hoje com o cartão.

"É importante que a disponibilidade dessa nova forma de utilização do Pix se dê por meio da abertura do mercado, estimulando a competição e ampliando o acesso das pessoas à funcionalidade", diz Fernanda Garibaldi, diretora-executiva da Zetta, entidade de fundada pelo Nubank e pelo Google para pagamentos online.

A entidade pleiteia que essa abertura deve estar prevista na regulação. De acordo com Garibaldi, é importante que a instituição participante do ecossistema possa realizar a transação sem que seja preciso passar por wallets específicas e sem custos que impeçam players menores de acessar a tecnologia. "Traz mais autonomia e fomenta a inovação para aprimoramento da experiência dos usuários", afirma.

Tela de celular com o logotipo do Pix Cris Faga/Folhapress

> “ É importante que a disponibilidade se dê por meio da abertura do mercado, estimulando a competição e ampliando o acesso das pessoas à funcionalidade
>
> **Fernanda Garibaldi**
> diretora-executiva da Zetta

Caso a Apple não abra seu sistema a carteiras digitais até fevereiro, a empresa pode estar sujeita a um processo no Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

O principal argumento da Apple para manter seu sistema de pagamento por aproximação fechado é a prevenção de fraudes. É um padrão de segurança por obscuridade, quando uma empresa não divulga informações técnicas de uma ferramenta, para deixar criminosos também no escuro.

Em relação à segurança do Pix por aproximção, de acordo com Wagner Martin, da Veritran, os protocolos do Pix por aproximação determinados pelo Banco Central devem garantir segurança para o cliente. Além da criptografia tradicional do NFC, o cliente terá de confirmar o pagamento com uma senha, token ou chave biométrica (digital ou reconhecimento facial).

"É um sistema baseado na tecnologia do iniciador de pagamentos que já está em uso pelo menos desde o ano passado e demonstrando integridade", diz Martin.

Para o pesquisador-chefe da Kaspersky para América Latina, Fabio Assolini, ainda não há detalhes técnicos o suficiente para citar vulnerabilidades do Pix por aproximação. "Sempre há uma possibilidade de que um sistema seja explorado por malwares (vírus) —já que esse é um contato por aproximação, a vítima teria que estar perto do dispositivo do fraudador para que o malware possa automatizar essa transação."

"Tudo vai depender do design do sistema de pagamentos, se haverá brechas ou facilidades para explorar algum ponto fraco no flow das transações — nem que seja o ponto mais fraco, que sempre será o usuário", acrescenta.

Bancos devem fornecer dados de clientes ao fisco, decide STF

Constança Rezende

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, nesta sexta-feira (6), que agentes financeiros devem fornecer informações de clientes aos fiscos estaduais nas operações de recolhimento do ICMS por meios eletrônicos, como PIX, cartões de débito e de crédito.

O julgamento, feito em plenário virtual, teve o placar de 6 votos a 5. A maioria dos ministros entendeu que são constitucionais os dispositivos do convênio do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) que estabelecem esta obrigação.

A ação foi movida pelo Consif (Conselho Nacional do Sistema Financeiro), que pedia a suspensão dos efeitos do convênio. O órgão argumentou que a norma estaria exigindo que as instituições financeiras fornecessem informações de seus clientes protegidas pelo sigilo bancário, sob o pretexto de estabelecer obrigações acessórias no processo de recolhimento do ICMS.

A relatora do caso, ministra Cármen Lúcia, considerou que as normas são válidas porque visam o aperfeiçoamento da atividade fiscalizatória das fazendas estaduais e vai trazer mais eficiência à fiscalização.

QUE IMPOSTO É ESSE

Tributação de herança pega carona na reforma

Para a maioria das pessoas, não haverá aumento de imposto; ele pode até cair

Eduardo Cucolo

É repórter de Mercado. Foi secretário de Redação em Brasília

O imposto sobre heranças e doações, ITCMD, entrou como "jabuti" e se tornou um dos protagonistas da reforma tributária. Desde o ano passado, escritórios de advocacia percebem aumento no número de clientes que procuram orientação sobre como reduzir a tributação na transmissão do patrimônio. Principalmente quando a questão envolve participação societária ou muitos ativos imobiliários.

Os fiscos estaduais não estão alheios a esse movimento e monitoram possíveis doações disfarçadas que podem resultar em prejuízos para o próprio contribuinte mal orientado.

As mudanças no ITCMD são parte de um acordo político. Pegaram carona na reforma que trata da tributação do consumo a pedido dos governadores.

Há pelo menos quatro objetivos: uniformizar regras, acabar com discussões judiciais, fechar brechas para planejamentos questionáveis e aumentar a receita de um tributo que responde por menos de 2% da arrecadação estadual.

Para a maioria das pessoas, não haverá aumento de imposto. Em muitos casos, ele pode cair. Por exemplo, em São Paulo e outros estados que vão migrar da alíquota única para a tributação progressiva, com percentuais diferenciados por faixa de valor. Há proposta para reduzir pela metade o imposto de patrimônios de até R$ 3,4 milhões, o que seria compensado pelo aumento para valores maiores.

A reforma também mira heranças no exterior e a possibilidade de transferir o local do inventário em busca de uma alíquota menor em outro estado.

As mudanças no ITCMD buscam uniformizar regras, encerrar discussões judiciais, fechar brechas a planejamentos e elevar receitas

O projeto que trata do tema não terminou de ser votado na Câmara e ainda irá ao Senado, para então voltar à Câmara. Depois, os governadores precisam aprovar suas próprias leis nas assembleias legislativas. Se tudo acontecer neste ano, as principais alterações entram em vigor em 2025, mas o cenário mais provável hoje é que muita coisa fique para 2026.

Há duas polêmicas que se destacam nas discussões no Congresso. A reforma prevê a tributação dos planos VGBL com ITCMD na transmissão em caso de morte do segurado, algo que já ocorre em alguns estados, mas é motivo de controvérsia no Judiciário.

A cobrança depende também de um julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal), que caminha para proibir essa taxação. Desde que não seja constatado planejamento abusivo. Há casos de pessoas com mais de 80 anos que transferem parcela relevante do patrimônio de uma só vez para esses fundos aproveitando a atual isenção em alguns estados.

A segunda polêmica é a tributação na distribuição desproporcional de lucros. Em alguns casos, é criada uma empresa familiar, o patriarca aporta 99% do capital (por meio da alocação de dinheiro, imóveis e ações), mas recebe apenas 1% do dinheiro distribuído, ficando o restante com os demais familiares. Mas há situações em que a distribuição desigual se justifica e nas quais o objetivo não é apenas transmitir patrimônio entre vivos por liberalidade.

Há uma discussão, nesse caso, se o texto no Congresso busca dar mais clareza sobre situações que hoje já estão ao alcance do imposto (posição dos fiscos) e fechar brechas na legislação, ou se institui uma nova forma de cobrança. O importante é que a reforma não privilegie aqueles que podem contratar assessorias para fazer planejamento sucessório em detrimento dos demais contribuintes.

A Câmara previa votar o texto nesta semana, mas a discussão deve ser adiada, devido a um impasse com o Senado e o governo federal sobre o prazo de análise da outra proposta de regulamentação da reforma.

Fórmula de crescimento que consagrou Warren Buffett dá sinais de que se desgastou

Maioria das ações do conglomerado é da velha economia; segundo o próprio megainvestidor, a empresa 'não é grande em novatos'

THE ECONOMIST O presente de aniversário de Warren Buffett chegou cedo neste ano. Em 28 de agosto, dois dias antes do bisavô favorito das empresas americanas completar 94 anos, a Berkshire Hathaway —seu conglomerado que vai de tijolos a seguros de automóveis— atingiu um valor de mercado de US$ 1 trilhão (cerca de R$ 5,55 trilhões).

A empresa tornou-se apenas a oitava companhia americana a reivindicar esse título e, como uma filha do coração de Nebraska, a primeira a não emergir da cena tecnológica da costa oeste do país. Suas ações classe A agora são negociadas por US$ 715 mil (cerca de R$ 4 milhões), montante 55 mil vezes maior do que o valor que tinham quando Buffett assumiu o controle de uma fábrica têxtil em dificuldades em 1965.

Nesse período, o retorno total, incluindo dividendos, do índice S&P 500 —das maiores empresas americanas— aumentou apenas 400 vezes. Quando os acionistas de longa data da Berkshire desejam a Buffett muitos anos de vida, sua resposta costumeiramente amigável pode ser: igualmente.

Em meio a todas as comemorações, porém, pense nos que investiram suas economias em ações da Berkshire mais recentemente.

Se você gastou US$ 200 mil (R$ 1,1 milhão) em uma ação dez anos atrás, teria mais que triplicado seu dinheiro. Isso teria sido um investimento melhor do que comprar uma casa nos Estados Unidos, cujo valor médio dobrou nesse período.

Mas é aproximadamente o que você teria conseguido se tivesse colocado o dinheiro no S&P 500. Se você tivesse investido na Apple, como a Berkshire fez em 2016, seria quase duas vezes milionário em dólares.

Entre 2010 e 2023, o retorno anual da Berkshire foi em média de 13%, comparado a 15% do S&P 500. Como o próprio Buffett admitiu em sua última carta aos acionistas, "não temos possibilidade de um desempenho de cair o queixo". Os investidores poderiam ser perdoados por perguntar: por que não? E, se não, alguns podem se perguntar: então qual é o objetivo da Berkshire?

Buffett tem uma resposta simples para a primeira pergunta: "O tamanho nos derrotou". Ele não está errado. Entre as unidades operacionais da Berkshire estão a segunda maior ferrovia de carga norte-americana (BNSF), a terceira maior seguradora de automóveis (Geico), uma das maiores concessionárias de energia elétrica (BHE), além de uma infinidade de marcas de manufatura e varejo.

O bilionário Warren Buffett em jogo de cartas Rick Wilking - 6.mai.2018/Reuters

Juntas, essas unidades empregam quase 400 mil pessoas (embora apenas 26 no escritório central da Berkshire em Omaha).

Em 2023, o grupo teve vendas de US$ 360 bilhões (cerca de R$ 2 tri) e, em sua medida operacional favorita, um lucro de US$ 37 bilhões (cerca de R$ 209 bi).

Quando os números ficam tão grandes, fica difícil torná-los ainda maiores.

O método de Buffett —encontrar um bom negócio administrado por gerentes capazes, deixá-los trabalhar, embolsar os fluxos de caixa e repetir— está mostrando sua idade.

Bons negócios grandes o suficiente para fazer diferença na Berkshire são escassos. Pior, Buffett parece estar perdendo o senso aguçado. A aquisição de US$ 32 bilhões (R$ 180 bi) em 2016 da Precision Castparts, uma fabricante de componentes de aeronaves, foi um fracasso.

Mas o tamanho não é o único problema. Basta olhar para as empresas de tecnologia. Apple e Microsoft geram aproximadamente o triplo dos lucros da Berkshire. Nem é apenas uma questão de idade — ambos os gigantes sejam apenas uma década mais jovens que a Berkshire. O problema é que ele e sua empresa estão presos no passado.

As unidades operacionais da Berkshire e seu portfólio de ações são (com exceção da participação na Apple, que Buffett tem vendido) orgulhosamente da velha economia. A Berkshire, nas próprias palavras de Buffett, "não é grande em novatos". No entanto, o que conta como estabelecido e confiável —o tipo de velho que a Berkshire valoriza— muda constantemente.

O software empresarial da Microsoft, o empório digital da Amazon, a busca do Google e os centros de dados do trio são tão integrais à infraestrutura do século 21 quanto uma ferrovia ou uma usina de energia, e muito mais lucrativos.

A governança corporativa da Berkshire parece ainda mais desatualizada —e não porque a idade média dos membros do conselho seja de 68 anos.

As cartas diretas aos acionistas de Buffett escondem uma organização opaca que divulga apenas o mínimo obrigatório pela regulação e raramente se envolve com investidores (além de um encontro anual, quando o chefe responde a perguntas de uma audiência aduladora).

Seu site corporativo minimalista não oferece e-mail ou número de telefone; quaisquer perguntas ou comentários podem ser enviados para um endereço em Omaha.

Buffett provavelmente deixará qualquer grande movimento para seu já designado sucessor, Greg Abel, que atualmente supervisiona os negócios não relacionados a seguros da Berkshire. Mas, dado que o nonagenário parece vigoroso e rejeita a aposentadoria forçada, ele deveria pelo menos abandonar sua teimosa recusa em pagar dividendos (que a Berkshire pagou uma vez, em 1967) e sua relutância em recomprar ações a menos que pareçam baratas (o que o ritmo desacelerado de recompra sugere que não estão).

Isso pode ter feito sentido quando ele podia redistribuir o capital excedente de forma eficaz. Agora que sua empresa está sentada em quase US$ 280 bilhões (cerca de R$ 1,5 tri) em dinheiro, não sabe como gastá-lo e não tem dívidas a mencionar, insistir que ele é um melhor administrador do dinheiro dos acionistas do que eles próprios parece questionável. Como lembrancinha de aniversário, um pagamento gordo seria um sucesso.

Texto de The Economist, traduzido por Helena Schuster, publicado sob licença. O artigo original, em inglês, pode ser encontrado em www.economist.com

Vítima do 'golpista do Tinder' dá dicas de como sair do superendividamento

Com mais de R$ 1 milhão em dívidas, Ayleen Charlote conta como conseguiu se reerguer financeiramente, cancelando serviços desnecessários e anotando gastos

Júlia Moura

SÃO PAULO Imagine ter casa própria, carro na garagem, cargo de chefia no emprego, dinheiro no banco e, em menos de dois anos, ter a vida virada do avesso, contraindo mais de 180 mil euros (R$ 1,1 milhão) em dívidas.

Foi o que aconteceu com Ayleen Charlote, 36, uma das vítimas do "golpista do Tinder", Shimon Hayut —mais conhecido como Simon Leviev.

O israelense de 33 anos ganhou fama mundial após documentário homônimo da Netflix, de 2022, que detalha o seu modus operandi.

Simon é acusado de aplicar golpes em diversas mulheres que conhecia no aplicativo de namoro. Ele fingia ser um grande empresário do ramo de diamantes, as seduzia e, após meses de relacionamento, as convencia a lhe dar dinheiro por meio de grandes empréstimos, com a justificativa de que suas contas teriam sido bloqueadas por seus "inimigos" e que não poderia usar seus cartões de crédito para não revelar o seu paradeiro.

Assim que conseguia o dinheiro, sumia de suas vidas.

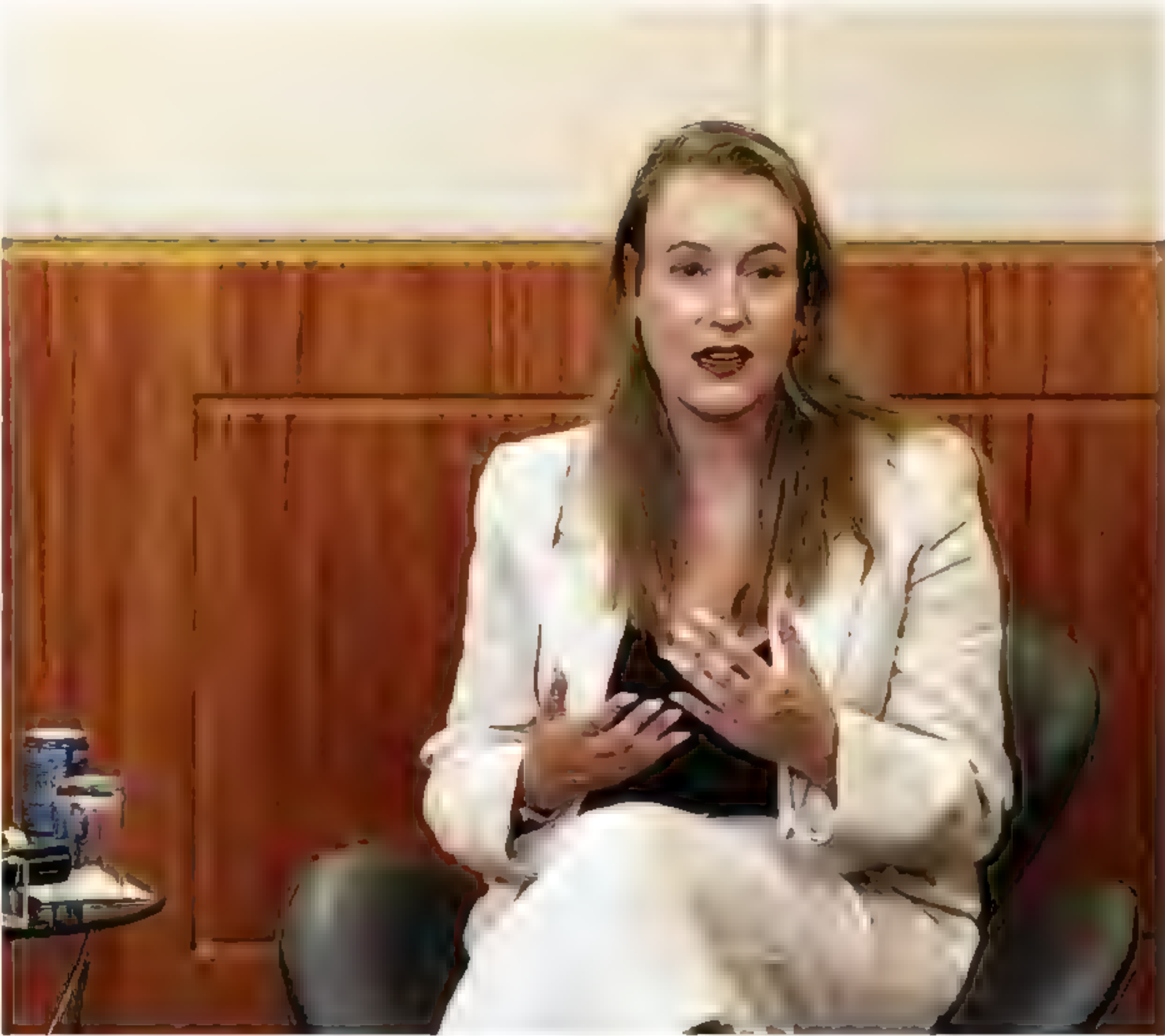
Ayleen fez dois empréstimos de 60 mil euros para Simon, com juros anuais de 6,8% e de 8,3%. Além disso, ela transferiu outros 98 mil euros de sua conta para o seu então namorado.

Rapidamente, o pagamento dos empréstimos, junto à sua hipoteca, tomou toda a sua renda. Com os juros, os 60 mil viraram 85 mil. Abalada, Ayleen tampouco conseguia trabalhar e perdeu o emprego.

"Minha situação financeira era muito boa antes de conhecer Simon. Eu era gerente de varejo em uma marca de moda de luxo. Conseguia viajar de férias três a quatro vezes por ano e comprar coisas legais. E, depois, fiquei no vermelho em tudo. Não paguei minha hipoteca por três meses", disse Ayleen em entrevista à Folha.

A holandesa esteve em São Paulo em agosto como porta voz da BioCatch, empresa de tecnologia bancária para prevenção e combate a fraudes via biometria comportamental, para falar sobre sua experiência e alertar clientes e instituições sobre golpes.

O maior medo de Ayleen era perder sua casa por falta de pagamento. Logo de início ela pediu socorro aos seus pais, que lhe deram um empréstimo, sem juros e prazo, apenas para que ela saísse do cheque especial.

"Depois que descobri que fui vítima de fraude, não senti nenhuma vergonha de compartilhar minha história com meus amigos e minha família, que disseram que iriam me apoiar. Tive muita sorte", afirma.

A holandesa Ayleen Charlote, uma das vítimas do 'golpista do Tinder' Divulgação/BioCatch

Como colocar as contas em ordem e voltar a investir

1 Mapeie o seu custo de vida A primeira coisa a se fazer, independente da situação, é anotar todos os gastos. Todos mesmo

2 Reajuste despesas e quite dívidas Acerte os hábitos financeiros para que sobre mais dinheiro ao fim do mês. A prioridade é economizar o máximo. Quanto mais tempo se deve, mais se deve

3 Reserve dinheiro para emergências É hora de olhar para os investimentos. O primeiro deles não é exatamente uma aplicação, mas um colchão de segurança: a reserva de emergência que deve equivaler a, no mínimo, seis meses de gastos

4 Invista Com a reserva de emergência constituída, é hora de investir uma parcela do salário mensalmente segundo os objetivos pessoais e o seu perfil de risco

A mãe de Ayleen a acompanhou na delegacia de polícia para que ela registrasse boletins de ocorrência contra Simon, e seu pai a aconselhou a não vender seus bens.

"Eu não queria vender nada meu, apenas as coisas dele. Então, é possível manter seus bens, mesmo se você estiver com uma grande dívida, mas é preciso ter foco", diz.

No seu último encontro com Simon, Ayleen já sabia que ele era um golpista procurado e que provavelmente nunca lhe pagaria de volta. Ela, então, pegou suas roupas de grife para vender pela internet.

Foi essa renda que a ajudou a pagar suas contas. "Naquele momento, isso realmente impediu que eu me afogasse em dívidas".

Entre os itens, havia uma bolsa da marca Christian Louboutin de 4.000 euros, camisas de 1.000 euros da Louis Vuitton e suéteres de 950 euros da Gucci.

Os amigos de Ayleen também a ajudaram, planilhando todas as suas finanças.

"Eles sabiam da minha situação, então não me convidavam para jantar fora, mas, sim, para comer na casa deles. Eles me ajudaram a economizar o máximo que eu pudesse. Isso foi muito importante porque também é um caminho para começar o processo de cura", relata ela.

A holandesa também cancelou todas as assinaturas de serviços que não eram necessários, como streamings, e passou a economizar tudo o que era possível. Por dois anos, Ayleen diz ter vivido com 15 a 20 euros (R$ 93 a R$ 124) por semana. Para isso, anotava todos os gastos e acompanhava de perto a evolução dos juros dos empréstimos.

"Infelizmente, muitas pessoas que estão endividadas enfiam a cabeça na areia e não abrem mais as correspondências do banco. Mas você precisa entender que se fizer isso, só vai piorar".

Ela também diz ter dado sorte de que a pandemia de Covid-19 começou quando ela estava endividada. "Para ser sincera, sou uma das únicas pessoas no mundo que ficou feliz com a Covid porque ninguém podia viajar, sair para fazer compras ou para jantar. Ninguém poderia me apunhalar pelas costas com todas essas coisas legais."

Depois de um ano e meio de terapia de trauma, Ayleen voltou ao mercado de trabalho e realizou o seu sonho de vida de trabalhar na Louis Vuitton.

Desde que levou o golpe, há seis anos, ela paga 850 euros por mês ao banco, e ainda faltam 10 mil euros para quitar o débito.

Simon responde em liberdade pelos golpes em dezenas de mulheres de diversos países.

"É necessário que a sociedade se conscientize sobre o que as fraudes fazem com as pessoas, como elas funcionam e como se proteger", afirma Ayleen.

Para ela, o passo mais importante para se recuperar de um episódio como esse é compartilhar a história com alguém de confiança. "Você precisa de alguém ao seu lado que te levante. Não se sinta envergonhado ou burro porque qualquer um pode ser enganado."

BPC não é aposentadoria; entenda a diferença e veja o que muda

Júlia Galvão e Cristiane Gercina

SÃO PAULO O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) está convocando beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) para um pente-fino que visa regularizar situações pendentes e cadastros desatualizados e pode cortar a renda do cidadão. Até o final do ano, serão chamados 1,2 milhão de segurados.

A medida faz parte de uma revisão de gastos para coibir irregularidades nos pagamentos, e tem sido questionada. Muitos segurados acreditam que o governo irá cortar aposentadorias. No entanto, BPC não é aposentadoria.

Chamado de benefício programável, a aposentadoria é um direito de quem contribui com a Previdência. No caso do BPC, não é preciso pagar contribuições, basta que o critério de renda da família atenda às condições do benefício.

Segundo a lei, o benefício "é a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade".

O governo federal prevê o corte de R$ 25,9 bilhões em 2025, dos quais R$ 6,4 bilhões se referem ao BPC e R$ 10,5 bilhões a outros benefícios pagos pelo INSS, incluindo o auxílio-doença.

Alessandro Stefanutto, presidente do INSS, afirma que a revisão do BPC e do auxílio-doença está prevista em lei e não é uma ação que será feita agora e, depois, esquecida. Será contínua. Além disso, diz que o órgão está investigando inicialmente cadastros desatualizados há 48 meses ou quem nunca se cadastrou.

"Tem CadÚnico sem atualizar há 48 meses, é um conjunto da época da pandemia e também um problema de renda. Às vezes, a pessoa já não tem mais a condição de renda", diz.

Com o início da revisão, segurados passaram a questionar se perderiam seus benefícios nesse processo. Uma fake news que tem sido difundida é que, nas casas em que são pagos dois benefícios, um deles seria cortado.

Julia Lenzi, professora de direito previdenciário da Faculdade de Direito da USP, afirma que essas rodadas de fiscalização só irão afetar aqueles que se encontram fora das regras de concessão.

"Existem problemas que podem ser de ordem pessoal ou do sistema, e que geram a concessão indevida de benefícios. Eles serão revistos e, em eventual caso de cancelamento administrativo, os recursos de quem tem direito sempre serão garantidos, sendo também possível ir à Justiça", diz.

mercado

Adolescente de 15 anos em situação de trabalho infantil no lixão de Codó (MA); filha de catadores, ela frequenta o local desde os 11 Giuliano Bianco/Divulgação/Papel Social

No Brasil, 4 em 10 crianças e jovens na escola dizem também trabalhar

Entrevistas com 2.889 alunos de 6 a 17 anos e de todo o país indicam que pode haver subnotificação em pesquisas sobre trabalho infantil feitas com adultos responsáveis

Douglas Gavras

SÃO PAULO O percentual de crianças e adolescentes matriculados na escola e que dizem estar também engajados em atividades de trabalho no país era de 39,4% em maio deste ano.

O dado é do Equidade.info, iniciativa vinculada ao Lemann Center (na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos). O trabalho foi conduzido pelos pesquisadores Guilherme Lichand, Lucas Klotz, Leticia Lopes, Jonatas Ribeiro e Rodrigo Megale.

Eles ouviram 2.889 alunos, de 6 a 17 anos, em 162 escolas de todos os estados. Também foram entrevistados 373 professores e 222 gestores de estabelecimentos de ensino. A margem de erro é de 1,82 p.p., com 95% de confiança.

Os jovens foram questionados se, com base no mês anterior, faziam alguma atividade por pelo menos uma hora semanal de maneira remunerada ou uma atividade não remunerada acompanhada de algum adulto —excluindo o trabalho doméstico familiar.

A mesma pergunta é feita pelos entrevistadores do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a adultos, na PnadC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua) para contabilizar trabalho infantil.

Por ela, o percentual de crianças e adolescentes nessa situação era de 4,9% (ou 1,88 milhão), segundo os números mais recentes, de 2022.

De acordo com Lichand, professor de Stanford, os critérios usados para classificar o que é trabalho infantil pelo Equidade.info são os mesmos do instituto. Os 39,4% equivaleriam a cerca de 13,3 milhões de pessoas, considerando apenas os matriculados.

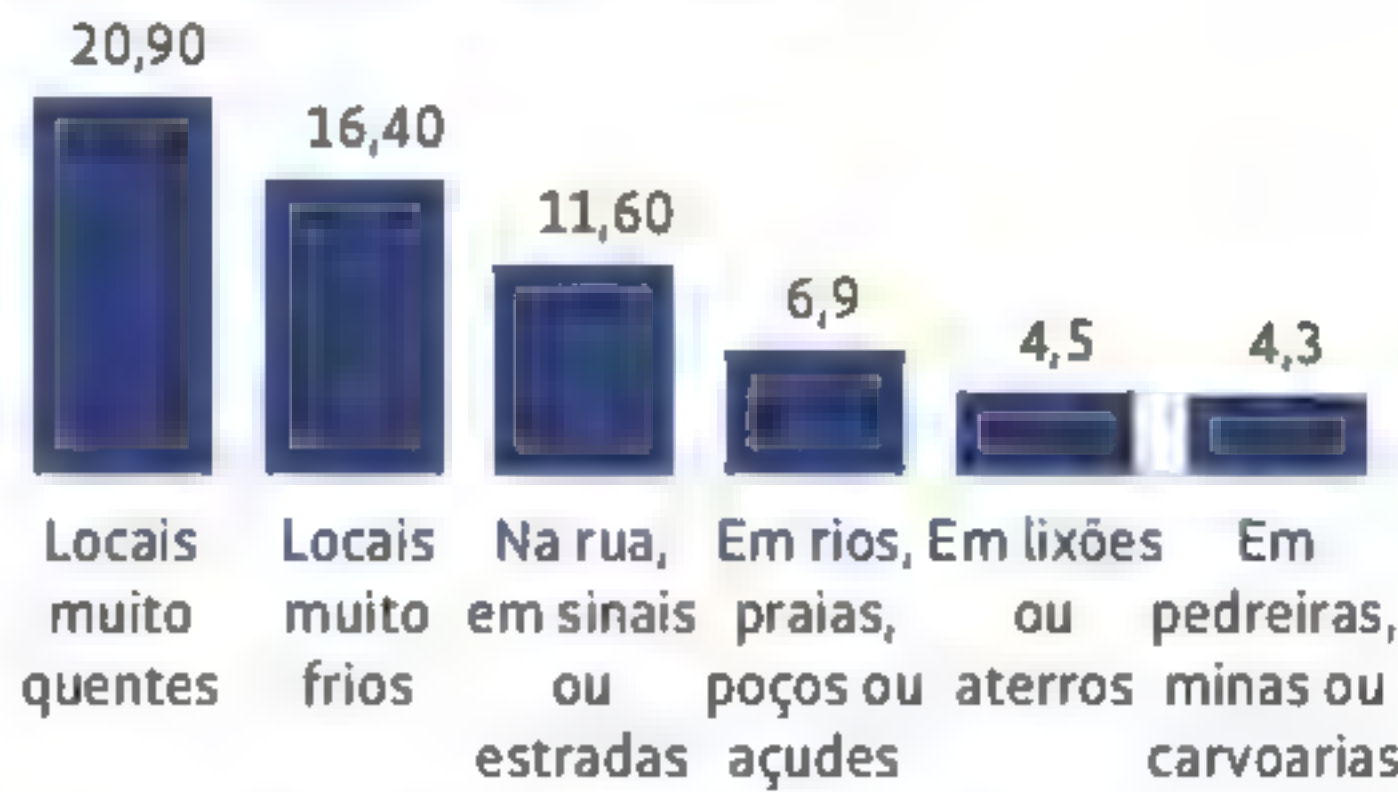
A diferença é que a PnadC considera as respostas dadas pelo adulto responsável pelo domicílio, geralmente os pais da criança. Por serem universos amostrais diferentes, as duas pesquisas não permitem comparação perfeita, mas as respostas dos jovens sugerem que há subnotificação quando os adultos respondem.

Nas entrevistas com crianças e adolescentes, entre os respondentes que trabalham, 11,6% disseram que exercem atividades na rua, em sinais de trânsito ou na beira de estradas; 6,86%, em rios, praias, poços ou açudes; 4,53%, em lixões ou aterros sanitários; 4,34%, em pedreiras, minas ou carvoarias.

Os pesquisadores não contabilizaram como trabalho infantil a atividade doméstica na própria casa do entrevistado —em que o estudante ajuda a tomar conta de irmãos mais novos, por exemplo.

Já o trabalho na residência de outra família aparece entre as atividades remuneradas.

Eles ponderam que o relatório não conta as crianças fora da escola. Também não foram contabilizadas atividades ilícitas, que foram aferidas apenas indiretamente, por meio de respostas dos professores.

As entrevistas com profissionais do ensino ajudam a captar as percepções de adultos próximos, lembra Lichand. "Crianças que trabalham faltam mais ou têm pior desempenho na escola." Para combater a prática, as escolas acionam o Conselho Tutelar (92%), conscientizam familiares (89,7%) e promovem atividades educativas (83,7%).

Políticas públicas sofrem com a falta de estrutura de coleta de dados, e há subnotificação por medo de sanções, diz Marques Casara, diretor-executivo da agência de pesquisas Papel Social.

A organização acaba de mapear os elos da reciclagem do alumínio, papel, plástico e vidro, inclusive envolvendo o trabalho de crianças. O projeto foi com o Ilix (Instituto Lixo e Cidadania) e com o MPT (Ministério Público do Trabalho) e deu origem a um livro e a um documentário.

"O desmonte da fiscalização no governo Bolsonaro foi pavoroso, mas o governo Lula não está se entendendo com ele mesmo, falta diálogo. Há uma vulnerabilidade grande e o trabalho infantil geralmente acompanha o trabalho análogo à escravidão", diz.

De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), nem todo trabalho realizado por crianças e adolescentes é classificado como infantil. Depende da idade, da carga horária e da atividade. No Brasil, é proibido que crianças de até 13 anos exerçam qualquer trabalho. Entre 14 e 16, é admitida a condição de jovem aprendiz, enquanto dos 16 aos 17, a permissão é parcial.

Já atividades que oferecem risco para saúde, segurança ou dignidade são sempre vetadas. O Disque 100, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, recebe denúncias: mais de 1.251 no primeiro semestre. Procurado para comentar as ações nesses casos, o ministério não respondeu até a publicação desta reportagem.

Roberta Tasselli, integrante da Agenda 227 e diretora na Associação Cidade Escola Aprendiz, diz que entre os mecanismos para combater o problema, estão políticas de redistribuição de renda e de inclusão produtiva protegida para os adolescentes com mais de 14 anos.

Pesquisa mapeou trabalho infantil segundo as próprias crianças

Alunos que relatam trabalhar em locais inadequados

Em %, entre os que dizem que trabalham

Alunos que relatam trabalhar em atividades perigosas

Em %, entre os que dizem que trabalham

Alunos que trabalham e se sentiram prejudicados na escola

Em %

Fonte: Equidade.info

Escolha para diretorias do BC será novo teste de diversidade para Lula

Cúpula pode se tornar 100% masculina em 2025 se nenhuma mulher for indicada para as vagas que se abrem no fim deste ano; em 60 anos, houve só 5 diretoras

Nathalia Garcia e Adriana Fernandes

BRASÍLIA Com o fim do mandato da diretora Carolina de Assis Barros (Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta) em dezembro, a cúpula do Banco Central pode se tornar 100% masculina em 2025 se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não indicar ao menos uma mulher para as vagas que serão abertas.

A escolha para as três diretorias do BC será um novo teste para o governo na questão da diversidade de gênero. Em 2023, Lula desconsiderou essa pauta nas trocas na Esplanada quando definiu a saída de ministras mulheres e nas indicações para o STF (Supremo Tribunal Federal), apesar de petistas defenderem publicamente uma maior representatividade feminina em postos de comando.

Com a indicação de Gabriel Galípolo à presidência do BC, o governo busca alguém para comandar a diretoria de Política Monetária. Também precisará escolher os sucessores de Carolina e de Otávio Damaso, que hoje chefia a área de fiscalização.

De acordo com pessoas do governo a par das conversas ouvidas pela Folha, Lula ainda não bateu o martelo sobre os nomes dos demais diretores e mulheres serão consideradas, mas as discussões ainda não avançaram. O foco no momento está concentrado na sabatina e votação da indicação de Galípolo no Senado.

Nos bastidores, circulam os nomes de Juliana Mozachi (chefe do departamento de Supervisão de Conduta) e Isabela Damaso (chefe da gerência de Sustentabilidade). Também é citado o de Izabela Correa, servidora do BC cedida à CGU (Controladoria-Geral da União).

Segundo relatos de membros do governo, não está descartada uma "dança das cadeiras" no momento da nomeação dos novos diretores do BC, com a movimentação de Rodrigo Teixeira –hoje na diretoria de Administração– para outro posto. Nesse caso, discute-se a possibilidade de uma mulher chefiar a área que cuida da gestão de pessoas.

Apenas cinco mulheres chegaram a ocupar postos na diretoria do BC nos quase 60 anos da instituição, sendo três delas na área de assuntos internacionais.

A primeira diretora mulher do BC foi Tereza Grossi, que morreu no ano passado aos 74 anos. A servidora de carreira foi diretora de Fiscalização entre 2000 e 2003 na gestão de Armínio Fraga e a primeira a integrar o Copom (Comitê de Política Monetária).

Com personalidade forte, Grossi era considerada por auxiliares como uma técnica firme e exigente na busca pela excelência. Foi apontada como uma das responsáveis pela operação de socorro financeiro dos bancos Marka e FonteCindam, após a mudança da política cambial em 1999, mas foi inocentada das acusações.

O presidente Luiz Inacio Lula da Silva Adriano Machado - 3.set.2024/Reuters

Depois dela, Maria Celina Arraes chefiou a área de assuntos internacionais de 2008 a janeiro de 2010. Ela foi a responsável pela implementação do SML (Sistema de Pagamentos em Moeda Local), mecanismo que busca facilitar transações entre países do Mercosul.

Arraes iniciou a carreira no BC na década de 1970. À Folha, ela conta que "cansou" de ser a única mulher na sala onde trabalhava com outros funcionários, mas diz não ter vivido nenhum episódio de discriminação no órgão.

A ex-diretora recorda de uma comunicação interna do BC, da década de 1980, que mostrou que 80% das mulheres chefes de divisão atuavam na área internacional. Ela ressalta que, na época, falar inglês era uma competência mais comum entre mulheres do que homens.

Depois de passagem pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), Arraes foi convidada por Henrique Meirelles –então presidente do BC– para a cúpula da instituição. "Ele era uma pessoa moderna, que procurou ativamente uma mulher para colocar na diretoria", afirma.

Quanto ao futuro do BC, torce pela indicação de outras mulheres para o alto comando. "Depois desse progresso todo, deveria ter ao menos uma [diretora]", diz.

Após um vácuo sem mulheres nos mais altos postos, Carolina assumiu a diretoria de Administração em 2018, na gestão de Ilan Goldfajn. Com a chegada dos indicados pelo governo Lula ao BC, ela foi remanejada para a área de cidadania e supervisão de conduta.

O colegiado do BC passou a ter duas mulheres simultaneamente pela primeira vez em 2019, com a entrada de Fernanda Nechio, ex-diretora de Assuntos Internacionais. Ela ficou no cargo até 2021, quando saiu por "razões pessoais". A vaga foi preenchida por Fernanda Guardado, cujo mandato terminou no ano passado.

Na história do BC, mulheres influentes e poderosas foram chefes de departamento, mas não chegaram a assumir cargos de diretoria. Entre elas estão Ledir de Paula Reis e Maria do Socorro Carvalho, que comandaram o Depin (Reservas Internacionais), e Lígia Benevides no Denor (Normas).

"Nunca vi discriminação. Em outros lugares eu acredito que possa ter essa discriminação. É diferente no BC", afirma Benevides, que teve uma atuação importante na sua época. "Sempre lidei com muitos homens e ia para as reuniões de política monetária, onde só tinha homem", diz a ex-chefe do Denor.

Atualmente, dos 3.214 servidores ativos que trabalham no BC, 23,12% são mulheres e 76,88%, homens. Na divisão por carreiras, são 578 analistas mulheres (21,82%), 106 técnicas (25,85%) e 59 procuradoras (38,06%). Do total de 39 unidades centrais, apenas cinco chefes de departamentos são mulheres.

Em 2023, o BC lançou um programa de diversidade e inclusão. Uma pesquisa interna mostrou que 42% das mulheres indicaram já ter vivenciado alguma situação de não inclusão pelo gênero, enquanto apenas 1% dos homens respondeu o mesmo.

A partir do diagnóstico da situação, o programa vai criar grupos de afinidade temática, elaborar propostas e lançar ações para melhorar esse quadro.

A presidente da ANBCB (Associação Nacional dos Analistas do Banco Central do Brasil), Natacha Gadelha, diz que o BC tem evoluído na questão da igualdade de gênero, mas ainda possui um ambiente predominantemente masculino.

Ela chama atenção que, entre os analistas, a fatia de mulheres cai a 9% no quadro de chefes de unidade. "Conforme vai subindo na carreira, o percentual de representatividade de mulheres não representa o total do quadro. Isso por si só demonstra que, quanto mais você cresce na carreira, mais difícil é para a mulher ocupar esse espaço", afirma.

Para a representante dos servidores, seria uma involução a ausência de mulheres na alta cúpula do BC. "Voltar a ter uma diretoria exclusivamente masculina seria um retrocesso no avanço da pauta de diversidade", diz.

Quem é quem na diretoria do Banco Central

Roberto Campos Neto
- Presidente
- Mandato até 31.dez.24
- Indicado por Jair Bolsonaro

Gabriel Galípolo
- Diretor de Política Monetária
- Indicado por Lula para presidente a partir de 2025, por quatro anos

Otavio Damaso
- Diretor de Regulação
- Mandato até 31.dez.2024
- Reconduzido por Jair Bolsonaro

Carolina de Assis Barros
- Diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta
- Mandato até 31.dez.24
- Reconduzida por Jair Bolsonaro

Diogo Guillen
- Diretor de Política Econômica
- Mandato até 31.dez.25
- Indicado por Jair Bolsonaro

Renato Dias de Brito Gomes
- Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução
- Mandato até 31.dez.25
- Indicado por Jair Bolsonaro

Ailton de Aquino
- Diretor de Fiscalização
- Mandato até 28.fev.27
- Indicado por Luiz Inácio Lula da Silva

Paulo Picchetti
- Diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos
- Mandato até 31.dez.27
- Indicado por Luiz Inácio Lula da Silva

Rodrigo Alves Teixeira
- Diretor de Administração
- Mandato até 31.dez.27
- Indicado por Luiz Inácio Lula da Silva

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. III "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90038/2024 - Edital nº 43/2024
Processo Administrativo: SEI 006 00324496/2024-21
Data abertura. 20/09/2024 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: https.//www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de diversos materiais de consumo para uso nesta Unidade Prisional.
Modalidade. Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

LEILÃO Nº 97004/2024 – UASG 261101 - Processo Digital 262.00005502/2024-40 Parecer AJ nº 292/2023. Nota Ténica da Comissão Especial de Transição da SGGD nº (0023754795)
Encontra-se aberto, na Fundação Florestal, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021, o Leilão nº 97004/2024, objetivando a Alienação de Madeira em regime de malagem (madeira em pé) de Pinus spp e Eucalyptus spp, em várias unidades da Fundação Florestal, sob regime de MAIOR **OFERTA POR LOTE**. A sessão publica será realizada às 09:00 horas do dia 01 de outubro de 2024. na Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010. O edital também poderá ser acessado pelo site https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/ Qualquer duvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado para o email licitacoes@fflorestal.sp.gov.br

São Paulo, 06 de setembro de 2024

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 057/2024 - Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva, conservação e assistência técnica, com fornecimento de peças para os elevadores instalados nos Fóruns Trabalhistas que compõem a Região 6 (Cotia, Franco da Rocha, Osasco e Taboão da Serra)

Abertura da Sessão de Lances: 24/09/2024 às 11:30 horas

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA - Pelo presente edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Fabricação de Etanol/Alcool, Quimicas e Farmaceuticas, Plasticas, Tintas e Vernizes de Ipaussu e Região, por seu representante legal, convoca os trabalhadores associados ou não, da categoria dos trabalhadores nas industrias (elencar a categoria constante na certidão sindical, excluindo o setor farmacêutico e álcool/etanol) e Reciclagem Plástica, enquadradas no 10º Grupo, do quadro anexo ao artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará nos dias, horarios e locais abaixo enumerados, tendo em vista a base territorial da entidade sindical abranger mais de um municipio: 1) Dia 17/09/24 Trabalhadores do municipio de Trabalhadores do municipio de Bernardino de Campos-S.P., assembleia às 04 30 horas, e as 13:30 horas em frente à portaria da empresa Vemaplastic Industria e Comercio de Produtos Plasticos e Moldes, sito a rua Alcides Toledo Castanho 570, Bernardino de Campos- Trabalhadores do municipio de Cerqueira Cesar-S.P., assembleia às 05.30 hs, em frente à portaria da empresa Master Terra Fertilizantes e Nutrição Animal Eireli, sito à rua Juvenal Coimbra, 797, Cerqueira Cesar- E.S P.- Trabalhadores do municipio de Chavantes-S.P., assembleia as 06 30 horas, em frente a portaria da empresa Panema Plasticos Injetados Ltda, sito a Av. Olegario Bueno, 905, Chavantes-S.P . 2) Dia 18/09/24. Trabalhadores do Municipio de Ourinhos-E.S.P.,assembleias as 06 30 horas em frente a empresa Ouricolor Industria e Comercio de Tintas e Vernizes Ltda., sito a Av. Linsaku Ito 150, Distrito Industrial Doutor Helio Silva, Ourinhos - E S.P.- e as 17:00 horas em frente a empresa à portaria da empresa Fertilizantes Heringer S/A, sito à rua Fedor Gurtovenco s/n. 3) Dia 19/09/24. Trabalhadores do municipio de Canitar - E.S P assembleias as 06.30 e as 17:00 horas em frente à portaria da empresa Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda, sito a, sito a rodovia Raposo Tavares, s/n, Distrito Industrial - Canitar E.S.P. 4) Dia 23/09/24. Trabalhadores dos municípios de Manduri, assembleias, às 12.30 hs., em frente à portaria da empresa Socer Brasil sito a Estrada Municipal Manduri-São Berto, e de Santa Cruz do Rio Pardo, assembleias as 7:30 horas, em frente a portaria da empresa Brasil Drip Industria e Comercio Ltda. Sito rua Cristovão Peres, 1065, Distrito Industrial Michiyoschi Suzuki e as 8:30 horas em frente a portaria da empresa Topeplas Reciclagem de Plasticos Ltda, sito à rua Pedro Camarinha, 309, Vila Maristela. 5) Dia 24/09/24 Trabalhadores dos municipios de: Ourinhos- E.S.P., assembleias em frente a portaria da empresa Injex Industrias Cirurgicas Ltda, as 6.30 horas e as 12.30 horas, e Trabalhadores do municipio de Ipaussu e demais municipios da base do sindicato, assembleia as 16.30 horas, na sede do Sindicato, sito a rua Lazaro Gomes, 91, Jardim do Lago, Ipaussu, E S.P. para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia. a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica. b) Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao MTE, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissidio coletivo junto ao Tribunal competente, assistido pela Federação da categoria.c)Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata das Contribuições. **d) Discussão e deliberação das Negociações sobre a Convenção Coletiva de Trabalho Especifica sobre Segurança em Máquinas SOPRADORAS DE PLÁSTICOS, INJETORAS DE PLÁSTICO E MOINHO a ser apresentada ao Sindicato das Industrias do Setor Plástico e/ou às empresas, sediadas no Estado de São Paulo, bem como a avaliação das Assembleias realizadas nas regiões representadas por sindicatos filiados do setor; e)** Posicionamento da categoria sobre a eventual realização de movimento paredista em caso de malogro das negociações. f) Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes mesmo não listadas no presente edital; Não havendo numero suficiente de acordo com as normas aplicáveis, em primeira convocação, nos horários supra - mencionados, as mesmas se realizarão 01 (uma) hora após, no mesmo dia e local. Ipaussu, 09 de setembro de 2024 José Carlos de Paula- Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0033/2024 - EDITAL Nº 0036/2024 - Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para o CATS e Casa Abrigo "Nossa Senhora das Graças" da Estância Turística de Paraibuna. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por Item Data da Sessão: 19 de setembro de 2024 às 09 00 horas. **Local:** www.bllcompras.org br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0034/2024 - EDITAL Nº 0037/2024 - Objeto: Ata de registro de preço para contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de parquinhos para áreas verdes e públicas da Estância Turística de Paraibuna. Menor Preço Global. Data da Sessão: 20 de setembro de 2024 às 09.00 horas. **Local:** www bllcompras.org br .

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0035/2024 - EDITAL Nº 0038/2024 - Objeto: Ata de registro de preço para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças e acessórios dos veículos do Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer da Estância Turística de Paraibuna/SP, Pelo Periodo De 12 (Doze) Meses. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por Item. Data da Sessão 24 de setembro de 2024 às 09 00 horas. **Local:** www bllcompras org br .

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0036/2024 - EDITAL Nº 0039/2024 - Objeto: Ata de registro de preço para contratação de empresa especializada para prestação de serviços veterinários em unidade móvel (Castramóvel) para realização de castrações de felinos e caninos de ambos os sexos, sem distinção de peso, com fornecimento de medicação pós-cirúrgica e implantação de microchip. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por Item Data da Sessão: 25 de setembro de 2024 às 09 00 horas. **Local:** www bllcompras.org br.

CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 0001/2024 - EDITAL Nº 0008/2024 - Objeto: Contratação de empresa de engenharia especializada para execução da segunda fase do deck localizado na Avenida Dr Carlos Guimarães – Centro – Paraibuna, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital, observado o Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Data da Sessão:** 23 de setembro de 2024 às 09:00 horas. **Local:** www.bllcompras org br

Obs.: O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www paraibuna.sp gov.br

Paraibuna/SP, 09 de setembro de 2024.
Victor de Cassio Miranda. Prefeito Municipal

AVISO DE ABERTURA PREGÃO 90019/24 – PPTA
Encontra-se aberta na **PENITENCIARIA DE PARAGUAÇU PAULISTA,** PREGÃO ELETRÔNICO número 90019/2024, processo SEI 006 00266850/2024-95, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis – Leite e Derivados – PARTICIPAÇÃO AMPLA, do tipo MENOR PREÇO para o periodo de Setembro a Novembro de 2024 a realização da sessão publica será na data 19/09/2024, às 09h00 no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp seção CONTRATAÇÕES/EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES e www.doe.sp.gov.br/negocios-publicos, podendo ainda ser consultado junto ao Nucleo de Finanças e Suprimentos da Unidade sito à Rodovia SP-284 km 487 + 596 mts - Zona Rural - Paraguaçu Paulista/SP

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/MF: 29 411.968/0001-92
Edital de Compartilhamento para Disponibilização de Infraestrutura de Fibras Ópticas em cabo OPGW

A NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. ("NOVO ESTADO"), concessionária de serviço publico de transmissão de energia eletrica, nos termos da Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL/ANP nº 001 de 24 de novembro de 1999 comunica que tem a intenção de disponibilizar pares de fibras ópticas não ativadas tipo OPGW - Classe 3 para compartilhamento de infraestrutura já em operação comercial localizada entre as cidades de Anapu/PA na Subestação Xingu de Curionopolis/PA na Subestação Serra Pelada de Marabá/PA na Subestação Itacaiunas e de Miracema do Tocantins/TO na Subestação Miracema totalizando 953 km de extensão pelo prazo de 5 (cinco) anos prorrogavel por igual período Os interessados deverão apresentar a solicitação de compartilhamento no prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados a partir de 10/09/2024, mediante comunicação formal por escrito para o e-mail opgw@engie.com, atendendo aos requisitos listados na Instrução às Solicitantes e seus respectivos anexos que estarão disponíveis no site www.engie.com.br opgw a partir de 10/09/2024 A NOVO ESTADO irá considerar somente as propostas de compartilhamento que cumprirem todos os requisitos listados na Instrução às Solicitantes supracitadas definindo o(s) interessado(s) vencedor(es) com base na(s) melhor(es) proposta(s) tecnica(s) econômica(s) não havendo exclusividade sobre eventuais outros pares de fibras ópticas existentes nessa linha de transmissão A NOVO ESTADO decidirá o resultado deste Edital de Compartilhamento conforme premissas definidas na Instrução às Solicitantes ressalvando-se o direito de desistir da formalização final do Contrato de Compartilhamento. caso as propostas recebidas não atendam as suas expectativas técnicas e econômicas ou não sejam homologadas pelas agências reguladoras envolvidas Dúvidas e esclarecimentos deverão ser enviados ao e-mail mencionado anteriormente, em até 10 (dez) dias corridos, contados a partir de 10/09/2024

EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S.A. - CNPJ/MF nº 60.579 703/0001-48 NIRE 35 300 048 016
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 16 DE JULHO DE 2024

1 Data, Horário e Local Realizada em 16 de julho de 2024, às 11 00 horas, na sede social da Empresa Folha da Manhã S.A. localizada na Alameda Barão de Limeira, nº 425, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"). 2. CONVOCAÇÃO- Dispensada convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). 3. Publicações: As demonstrações financeiras referentes ao exercício social da Companhia encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram publicadas, no dia 14 de junho de 2024, nas edições impressa e virtual do jornal "Folha de S.Paulo" 4. Presenças Acionistas representando 100% do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas da Companhia Presente também o Sr. Carlos Ponce de Leon, Diretor da Companhia. Os acionistas dispensaram a presença dos representantes do auditor independente da Companhia, nos termos do artigo 134, §2º da Lei das S.A. 5. Mesa Presidente Carlos Ponce de Leon. Secretária: Maria Judith de Brito. 6. ORDEM DO DIA Deliberar, em sede de Assembleia Geral Ordinária sobre (i) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e (ii) a reeleição dos diretores da Companhia, e, em sede de Assembleia Geral Extraordinária, sobre (i) a fixação do limite da remuneração anual dos administradores da Companhia. 7 DELIBERAÇÕES Após análise e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas decidiram: Em Assembleia Geral Ordinária (i) por unanimidade, em observância à deliberação da reunião prévia de acionistas com direito de voto realizada em 13 de junho de 2024, aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como a aprovação da destinação do resultado da Companhia, observada a proposta da administração contida nas demonstrações financeiras e o orçamento de capital preparado pela administração, de modo que o pagamento dos dividendos a serem distribuídos pela Companhia deverá ser efetuado até o final do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (i) por unanimidade, em observância à deliberação da reunião prévia de acionistas com direito de voto realizada em 13 de junho de 2024. aprovar a reeleição de: (a) Maria Judith de Brito, brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 7 691 413 6 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 089 731 358-56, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.384, 10º andar. Jardim Paulistano. CEP 01451-001. para o cargo de Diretora Presidente da Companhia; e (b) Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon brasileiro, casado. economista portador da Cédula de Identidade RG nº 17.542.248 5 SSP/SP inscrito no CPF/MF sob o nº 084 175.968-52, com endereço comercial na cidade e Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, 425. Campos Elíseos, CEP 01202 900. para o cargo de Diretor da Companhia, ambos com mandato unificado de 3 (três) anos contados a partir da presente data Em Assembleia Geral Extraordinária (i) por unanimidade, em observância à deliberação da reunião prévia de acionistas com direito de voto realizada em 13 de junho de 2024, fixar o limite de remuneração anual dos administradores, no valor global e anual máximo de R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), contemplando salários, inclusive remuneração variável não superior a R$ 800.000 00 (oitocentos mil reais) ao Diretor Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon, observados os critérios do PPR que forem adotados pela Companhia. 8. ENCERRAMENTO Nada mais havendo a ser tratado. foi declarada encerrada a assembleia da qual se lavrou em forma sumária, nos termos do artigo 130. §1º, da Lei das S.A., a presente ata que lida e achada conforme. foi assinada por todos os presentes. ASSINATURAS Mesa Presidente Carlos Ponce de Leon. Secretária Maria Judith de Brito. Acionistas: Lanmus Participações Ltda. p. Maria Judith de Brito e Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon Luis Frias, p.p João Ricardo de Azevedo Ribeiro, e Espólio de Octávio Frias de Oliveira Filho, p.p Roberta Stettinger Rossi Bilotti Domange Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 16 de julho de 2024. Mesa Carlos Ponce de Leon - Presidente e Maria Judith de Brito - Secretária JUCESP nº 301.179/24 4 em 09 08 2024 Maria Cristina Frei Secretária Geral

Prefeitura da Estância Turística de Avaré
AVISO DE EDITAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 013/2023 – PROCESSO Nº 366/2023
Objeto: Credenciamento de Instituições Financeiras, para prestação de serviços de arrecadação de tributos e demais receitas municipais, com prestação de contas, por meio eletrônico dos valores arrecadados. **ESTE CREDENCIAMENTO SERÁ REABERTO, NO MINIMO, UMA VEZ A CADA 12 (DOZE) MESES, PARA INGRESSO DE NOVOS INTERESSADOS, ALÉM DOS QUE JÁ ESTÃO CREDENCIADOS E TERÃO SEUS CONTRATOS PRORROGADOS. Data de Encerramento:** 09 de outubro de 2024 às 08 30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 09 de outubro de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare sp gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 05 de setembro de 2024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 132/24 – PROCESSO Nº. 208/24
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI
Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de material médico hospitalar para atender a Secretaria Municipal da Saúde. **Recebimento das Propostas:** 09 de setembro de 2024 das 08 horas até 19 de agosto de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 19 de agosto de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 19 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 02 de setembro de 2024 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 133/24 – PROCESSO Nº. 209/24
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI
Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa de prestação de serviço para fornecimento e instalação de divisória naval e portas de divisórias para os equipamentos da Semads. **Recebimento das Propostas:** 10 de setembro de 2024 das 8 horas até 24 de setembro de 2024 às 8 horas **Abertura das Propostas:** 24 de setembro de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 24 de setembro de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 2 de setembro de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 134/24 – PROCESSO Nº. 210/24
Objeto: Aquisição de um veículo tipo VAN, destinado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social que será utilizado no Centro Dia do Idoso. **Recebimento das Propostas:** 16 de setembro de 2024 das 8 horas até 26 de setembro de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 26 de setembro de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 26 de setembro de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 - Ramal 225 - www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 2 de setembro de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

Notícias Populares S.A.
CNPJ: 60 511 383/0001 94

Relatório da Diretoria Senhores Acionistas. apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2	9
Impostos e contribuições a recuperar	34	33
Total do Ativo Circulante	36	42
Não circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a receber partes relacionadas	306	304
Total do Ativo não Circulante	306	304
Total do ativo	342	346

Passivo e patrimônio Líquido	2023	2022
Circulante		
Total do Passivo Circulante	-	-
Patrimônio líquido		
Capital social	687	687
Prejuízos acumulados	(345)	(341)
Total do patrimônio líquido	342	346
Total do passivo e patrimônio líquido	342	346

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	687	(325)	362
Prejuízo do exercício		(16)	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	687	(341)	346
Prejuízo do exercício		(4)	(4)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	687	(345)	342

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais,

	2023	2022
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(5)	(15)
Outras (despesas) e receitas operacionais	(1)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro	(6)	(15)
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	-	(3)
Receitas financeiras	2	2
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4)	(16)
Imposto de renda e contribuição social		
[illegible]		
[illegible]		
Prejuízo do exercício	(4)	(16)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Em milhares de reais.

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda	(4)	(16)
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa		
Juros e variação cambial, líquidos	2,	1,
Variação de ativos e passivos operacionais		
Impostos e contribuições a recuperar	1	
Contas a receber com partes relacionadas	2.	167
Impostos e contribuições a recolher parcelado		117,
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	,7,	33
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Juros pagos		(27
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(27
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(7,	6
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	3
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2	9
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa	(7)	6

Alexandre Henrique Bonacio- Diretor Financeiro
Advaldo Antonio Rosa
Gerente Contábil e Fiscal CRC 1SP182342 O 1

mercado

NEGÓCIOS

Eneva assina com BTG contratos para compra de termelétricas

SÃO PAULO A Eneva informou nessa sexta (6) que assinou contratos para comprar usinas termelétricas do BTG Pactual, conforme operação anunciada em julho, e reiterou a realização de follow-on de até R$ 4,2 bilhões como parte da operação.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
REAVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé torna publico que se encontram abertas as seguintes licitações **PREGÃO Nº 51 1/24. PROC. Nº 4566/24.** OBJETO: AQUISIÇÃO DE UMA ESCAVADEIRA HIDRÁULICA. 19/09/24, às 09h30. Informações licitacoes@tremembe sp gov br, ou (12) 3607-1013. Editais e anexos <https //tremembe sp gov br> link "licitações" OU <www.novobbmnet com.br>

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA" FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO SEI: 006 00262541/2024-46
PROCESSO SIAFEM: 2024/0755537
P E.: 027/2024
LICITAÇÃO: 90027/2024
COMUNICADO
Encontra-se aberta na Penitenciaria Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90027/2024, destinado à aquisição de materiais e equipamentos permanentes para uso da cozinha desta unidade Prisional, tipo menor preço
O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br.pncp, no período de 09 de setembro a 19 de setembro de 2024
A realização da sessão pública eletrônica será na data de 20/09/2024, às 09h30, no correio eletrônico https://www.gov.br.pncp, sessão contratações>editais e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta unidade Penitenciária
Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11)4447-4881 ramal 253 e e-mail administrativo@p2franco.sap sp gov br

Sindicato dos Empregados Rurais de Batatais
Eleições Sindicais – Aviso Resumido

Será realizada eleição sindical no dia 11 de outubro de 2024, no período das 08h00 (oito) horas às 17h00 (dezessete) horas, na sede desta entidade, sita à Rua Arthur Lopes de Oliveira, nº 51, Bairro Riachuelo, cidade de Batatais/SP, e Urnas itinerantes que percorrerão a base territorial do Sindicato, para Renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes Federativos, com seus respectivos Suplentes, devendo o Registro de Chapas ser apresentado à Secretaria do Sindicato, no horário das 08h00 (oito) horas às 11h00 (onze) horas e das 12h30 (doze e trinta) horas às 17h00 (dezessete) horas, no período de 10 (dez) dias a contar da publicação deste Aviso. O Edital de Convocação das eleições se encontra afixado na sede do Sindicato. Batatais-SP 09 de setembro de 2024. *Jayr Pinto de Lima – Presidente*

BIASI leilões | EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE | GVC

1º Leilão: dia 16/09/2024 às 11h10 2º Leilão: dia 18/09/2024 às 11h10

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (não Victor Barroca Garazzi – preposto em exercício), devidamente autorizado pela Credora Fiduciária **LUIZA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ sob nº 60.250.776/0001-91, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que instituiu a alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar **Primeiro Leilão, dia 16 de Setembro de 2024 às 11:10 horas. Segundo Leilão: dia 18 de Setembro de 2024 às 11:10 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do imóvel: UM TERRENO** situado nesta cidade, município e comarca de São Carlos/SP, constituído do lote "4964A", da quadra "138", do loteamento denominado **"CIDADE ARACY"** com a seguinte descrição: medindo 5,00m de frente para a Rua Sessenta e Oito, atual Professor Sebastião Gomes, nº 45; 5,00m aos fundos com o lote 4999B; 25,00m à direita com o lote 4964B; 25,00m à esquerda com o lote 4963B, encerrando uma área de 125,00 m². Foi edificada **UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR**, com uma área construída de 101,11 m² (sendo 76,11 m² de residência e 25,00 m² de garagem). Matrícula nº 113.945 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Carlos/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 147 000,00. Valor de Venda do imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 143 742,43.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 18 de Setembro de 2024, às 11:10 horas**, no mesmo local, pelo maior lance oferecido (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor da Credora Fiduciária, no valor integral do lance vencedor. Não serão aceitos pagamentos mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, a vistas, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. Eventual ação judicial que seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão serão alienados em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra, inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no comportamento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assumirá total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como por suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais Informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelo Credor Fiduciário ***FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A*** inscrita no CNPJ sob nº 03.317.692/0001-94, com sede em São Paulo/SP ***na qualidade de administradora de RED FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS REAL LP***, inscrito no CNPJ sob nº 17.250.006/0001-10, com sede na cidade de Barueri/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia e outras Avenças, e da Cédula de Crédito Bancário nº 17713731, datados de 08/11/2022, na qual figura Fiduciante ***BR SOHO PARTICIPAÇÕES S/A***, inscrita no CNPJ sob o nº 19.275.519/0001-00, com sede na cidade de Barueri/SP, representada por seu diretor presidente ***Maurício Goriglia***, brasileiro, casado, empresário, portador do RG nº 14.498.416 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 075.463.678-08, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site *www.portalzuk.com.br*. **2. Descrição do imóvel: Um Terreno Urbano**, sem benfeitorias, constituído de parte do remanescente do imóvel denominado Ferradura II 2ª área, situado na Cidade, Distrito e Município de Santana de Parnaíba, Comarca de Barueri-SP, designado para fins de efeito de localização como Lote nº 03, com a área de 6.455,82 m², que assim se descreve: Tem início no alinhamento da Estrada 29, junto a divisa do lote 2; segue pelo referido alinhamento numa distância de 69,44 metros; deflete a direita e segue em reta, confrontando com o lote 4, numa distância de 194,61 metros; deflete a direita e segue em reta, confrontando com o lote 2, numa distância de 182,77 metros, até o ponto onde teve início esta descrição, encerrando a área acima mencionada. **Av.2** - Para constar que a Estrada 29, denomina-se atualmente Avenida Honório Alvares Penteado. **Imóvel objeto da matrícula nº 100.398 do Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Observação:** (i) Consta área de preservação legal, conforme AV.3. (ii) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: 1º Leilão: 17/09/2024, às 10:00 h. Lance mínimo: R$ 6.913.000,00. 2º Leilão: 24/09/2024, às 10:00 h. Lance mínimo: R$ 4.132.000,00. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se no site portalzuk.com.br e se habilitarem, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação a eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo de execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **5.12.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21 981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0877 | PORTALZUK.com.br

Parque dos Ipês Cemitério e Crematório, através de sua administradora Itapecerica Participações S/A, na qualidade de CONTRATADA, situada à Estrada Ary Domingues Mandu, 2719, CEP.: 06855-000, Embu Mirim, Itapecerica da Serra/SP, em conformidade com cláusula estabelecida no "Regimento Interno" e "Contrato de Concessão", dá ciência aos contratantes abaixo relacionados, que em 15 (quinze) dias, contados da publicação do presente, ocorrerá, conforme previsão contratual, a exumação dos falecidos sepultados provisoriamente em jazigo comunitário (de uso compartilhado) e guarda de restos mortais em ossuário geral. Todas as despesas envolvendo as exumações e guarda dos despojos, além das despesas já existentes, são de responsabilidade do concessionário". Legenda: "P" = Proposta / "C." Concessionário. P-91303 C-DANIELE CAMILA RODRI CPF-387.1XX.XX8-63 /P-91305 C-AMERICO LIMA DUARTE CPF-041.9XX.XX8-51 /P-91308 C-WASHINGTON VIEIRA NE CPF-222.4XX.XX8-69 /P-91311 C-EDER NATHAN SAPORITO CPF-498.4XX.XX8-95 /P-91322 C-NICOLAS SURAT DOS SA CPF-444.7XX.XX8-95 /P-91319 C-ORLANDO BISPO SANTOS CPF-261.0XX.XX8-39 /P-91325 C-THATIANA SANTOS E SI CPF-319.2XX.XX8-71 /P-91334 C-COSME CAROLINO DE S CPF-992.4XX.XX8-34 /P-91329 C-RODRIGO BORIM RAMOS CPF-319.9XX.XX8-52 /P-91338 C-DENISE GELANZAUSKAS CPF-278.9XX.XX8-90 /P-91344 C-EDINILSON DE LIMA HE CPF-094.5XX.XX8-60 /P-15769 C-APARECIDA DOS SANTOS CPF-333.2XX.XX8-09 /P-91361 C-JANAINA REGINA DOS S CPF-418.3XX.XX8-39 /P-91355 C-RODRIGO SILVA COSTA CPF-216.0XX.XX8-81 /P-91356 C-RAQUEL PIRES BARBOSA CPF-290.5XX.XX8-24 /P-91240 C-ROGERIO ALESSANDRO M CPF-191.8XX.XX8-28 /P-15671 C-ANGELICA SILLIS HELF CPF-443.1XX.XX8-10 /P-15550 C-MARIA VIANA DA SILVA CPF-030.6XX.XX8-64 /P-91255 C-DANIEL MORAES DE OLI CPF-314.1XX.XX8-52 /P-15568 C-WASHINGTON RIBEIRO D CPF-115.0XX.XX8-02 /P-91261 C-ROBERTO RODRIGUES DE CPF-043.9XX.XX8-00 /P-91260 C-UMBERTO SOUZA CRUZ CPF-165.0XX.XX8-03 /P-91268 C-GABRIEL FERREIRA SAN CPF-494.2XX.XX8-27 /P-91265 C-RAQUEL RICARDO DE AR CPF-391.3XX.XX8-37 /P-91264 C-JEFFERSON FERREIRA P CPF-424.1XX.XX8-39 /P-15597 C-WALTER DE JESUS MORE CPF-398.3XX.XX8-19 /P-15639 C-ALEX BRASILIO DO NAS CPF-195.2XX.XX8-05 /P-91276 C-ALBERTO RICARD NUNES CPF-262.9XX.XX8-10 /P-91283 C-SHEILA MARQUES SILVA CPF-360.6XX.XX8-30 /P-91284 C-RAPHAEL WILLIAM DE S CPF-439.8XX.XX8-93 /P-91292 C-MAURICIO DA SILVA CPF-281.3XX.XX8-90 /P-91290 C-MARILENE CARVALHO DO CPF-282.0XX.XX8-70 /P-91287 C-LUIZ ANTONIO DIAS CPF-065.2XX.XX8-43 /P-91296 C-IRLA DE SOUSA GONÇAL CPF-394.8XX.XX8-10 /P-15591 C-CLAUDINETE MARIA COE CPF-132.3XX.XX8-01 /P-91364 C-ELISANGELA RODRIGUES CPF-301.1XX.XX8-88 /P-91362 C-IREUDA CALIXTA ALVES CPF-064.5XX.XX8-01 /P-91842 C-ADENILSSE JULIA LOPE CPF-148.9XX.XX8-14 /P-91375 C-SELMA PRADO SOARES CPF-013.0XX.XX8-62 /P-91945 C-MANOEL SYDNEY NUNES CPF-048.4XX.XX8-58 /P-91380 C-FRANCISCO XAVIER DE CPF-084.2XX.XX8-09 /P-91388 C-DIEGO PEREIRA DIONIZ CPF-353.3XX.XX8-82 /P-91390 C-MILENA DE LIMA SILVE CPF-261.4XX.XX8-80 /P-15701 C-SILVIA SANTOS DE LI CPF-268.3XX.XX8-56 /P-91403 C-WALACE FERREIRA DOS CPF-423.5XX.XX8-83 /P-91400 C-DIEGO MADEIRA ANDRAD CPF-379.9XX.XX8-02 /P-15828 C-GISLAINE PEREIRA ROD CPF-437.0XX.XX8-40 /P-91407 C-ROSIMEIRE ARCANJO BA CPF-174.8XX.XX8-67 /P-45944 C-VINICIUS FURKNER ROS CPF-356.8XX.XX8-40 /P-91420 C-NEIDE APARECIDA DE J CPF-147.7XX.XX8-93 /P-91418 C-DEISEANE BATISTA DOS CPF-427.1XX.XX8-19 /P-91417 C-MARCELA GUEDES DOS S CPF-228.3XX.XX8-39 /P-91181 C-DEUSCELIA DE OLIVEIR CPF-145.1XX.XX8-11 /P-15526 C-FRANCISCO DE PAULO S CPF-056.2XX.XX8-92 /P-91180 C-VALQUIRIA SOARES SIL CPF-169.4XX.XX8-10 /P-91178 C-WILSON MOURA DOS SAN CPF-327.4XX.XX8-81 /P-91198 C-EDUARDO DE SOUZA CAV CPF-060.8XX.XX8-54 /P-91195 C-WESKLEY APARECIDO MO CPF-465.9XX.XX8-23 /P-91207 C-ROSANGELA APARECIDA CPF-224.2XX.XX8-28 /P-91211 C-ROSANGELA APARECIDA CPF-224.2XX.XX8-28 / P-91212 C-HUSSEIN EUGENIO KHAL CPF-370.5XX.XX8-02 /P-91225 C-GENESIO VIANA DE MAT CPF-073.1XX.XX8-37 /P-91221 C-WAGNER FRANSCISCO DO CPF-269.5XX.XX8-36 /P-91231 C-PAULO CALIXTO CPF-124.0XX.XX8-65 /P-91232 C-JULIANA DE OLIVEIRA CPF-363.9XX.XX8-98 /P-91229 C-KAROLINA DE LIMA RA CPF-428.8XX.XX8-93 /P-91228 C-MARCELO ROBERTO FAUS CPF-261.6XX.XX8-77 /P-15671 C-ANGELICA SILLIS HELF CPF-443.1XX.XX8-10 /P-91233 C-THIAGO DOS SANTOS SI CPF-337.6XX.XX8-58.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online

zuk

Credora Fiduciária: MURIAÇO DO BRASIL LTDA • Devedora: LIGHT TOOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. (representada por Caio Gosan Leite) Garantidoras fiduciantes: FRANÇA PARTICIPAÇÕES LTDA (representada por Luciano Cristina Nunes Cardoso) e KILOLUMEN PARTICIPAÇÕES LTDA (representada por Luciano Cristina Nunes Cardoso e Caio Gosan Leite)

LOTE 01 - Terreno urbano, situado na cidade de Iperó, da Comarca de Boituva/SP, à Avenida Wilka Ursula Wiegand, contendo um Prédio sob nº 139, com 3.465,70m² de área construída, na quadra completada pelas Avenidas Paulo Antunes Moreira e Emílio Guazelli, medindo 111,29m (cento e onze metros e vinte e nove centímetros) de frente, nos fundos mede 100,25m (cem metros e vinte e cinco centímetros), deflete à esquerda 19,33m (dezenove metros e trinta e três centímetros), confrontando com Benedito Domingues dos Santos, do lado esquerdo de quem da avenida vê o terreno mede 154,29m (cento e cinquenta e quatro metros e vinte e nove centímetros), dividindo com a Indústria Eletrometalúrgica Paulista Ltda e do lado direito mede 170,38m (cento e setenta metros e trinta e oito centímetros), dividindo com a Indústria Eletrometalúrgica Paulista Ltda, encerrando a área de 17.159,11m² (dezessete mil, cento e cinquenta e nove metros quadrados e onze decímetros quadrados). **Imóvel objeto da matrícula nº 17.542 do Oficial de Registro de Imóveis de Boituva/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: 1º Leilão: 16/09/2024, às 11.30 h.** Lance mínimo: R$ **4.290.000,00. 2º Leilão: 30/09/2024, às 11:30 h.** Lance mínimo: R$ **2.971.768,18.**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22 427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial Dora Plat - Jucesp 744

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0877 | PORTALZUK.com.br

Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A.

CNPJ 60 617 065/0001-02

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	2023	2022
Circulante		
Impostos e contribuições a recuperar	129	119
Total do Ativo Circulante	129	119
Total do Ativo	129	119

Passivo e patrimônio Líquido	2023	2022
Circulante		
Total do Passivo Circulante		-
Não circulante		
Contas a pagar - partes relacionadas	748	742
Total do Passivo não Circulante	748	742
Patrimônio Líquido		
Capital social	191	191
Reserva de capital	3	3
Prejuízos acumulados	(813)	(817)
Total do patrimônio líquido	619)	(623)
Total do passivo e patrimônio Líquido	129	119

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	191	3	(821)	(627)
Lucro líquido do exercício	-	-	4	4
Saldos em 31 de dezembro de 2022	191	3	(817)	(623)
Lucro líquido do exercício	-	-	4	4
Saldos em 31 de dezembro de 2023	191	3	(8.3)	(6.9)

Alexandre Henrique Bonacio - Diretor Financeiro
Advaldo Antonio Rosa
Gerente Contábil e Fiscal - CRC 1SP182342-O/1

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(5	(22
Resultado financeiro		
Despesas financeiras		18
Receitas financeiras	10	9
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5	5
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1)	(1)
Lucro líquido do exercício	4	4

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda	5	5
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa		
Juros e variação cambial, líquidos	10)	9
Variação de ativos e passivos operacionais		
Contas a pagar com partes relacionadas	6	600
Impostos e contribuições a recolher	(1)	(1)
Impostos e contribuições a recolher parcelado		(563
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	-	50
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Juros pagos		50:
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	-	(50:
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa		

FOLHA PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ/MF nº 05 395 894/0001-80 - NIRE 35.300.190.394

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL. Realizada em 15 de julho de 2024, às 11:00 horas, sob a forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Zoom. Nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81 de 10 de junho de 2020, esta Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi considerada como realizada na sede social da Folha Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Limeira, 425 9º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 2. CONVOCAÇÃO. Edital de convocação publicado, conforme art. 124 da lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") no jornal "Folha de S. Paulo" nos dias 4, 5 e 6 de julho de 2024. 3. PRESENÇAS. Presentes, por meio exclusivamente digital, acionistas representando 100% do capital social com direito de voto da Companhia. Presentes também o Sr. Carlos Ponce de Leon, Diretor da Companhia, Srs. Sérgio Zamora e Jefferson Alves, representantes dos auditores independentes da Companhia, e Srs. Marcelo Jesus Abbari e Carlos Elder Maciel de Aquino, membros do Conselho Fiscal da Companhia. 4. PUBLICAÇÕES PRÉVIAS. As demonstrações financeiras referentes ao exercício social da Companhia encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram publicadas no dia 14 de junho de 2024, no jornal "Folha de S. Paulo". 5. MESA. Presidente: Tomas Pereira de Almeida Silva; Secretário: João Ricardo de Azevedo Ribeiro. 6. ORDEM DO DIA. Deliberar, em sede de Assembleia Geral Ordinária, sobre (i) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovação da destinação de resultados da Companhia, observada a proposta da administração contida nas demonstrações financeiras, e (ii) a instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2024; e, em sede de Assembleia Geral Extraordinária, sobre (i) a fixação de limite da remuneração anual dos administradores da Companhia; e (ii) a atualização do artigo Art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o valor correto do capital social. 7. DELIBERAÇÕES: Após análise e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas decidiram: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) por unanimidade, em observância à deliberação da reunião prévia de acionistas com direito de voto realizada em 13 de junho de 2024, aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como a aprovação da destinação do resultado da Companhia, observada a proposta da administração contida nas demonstrações financeiras e o orçamento de capital preparado pela administração, de modo que o pagamento dos dividendos a serem distribuídos pela Companhia deverá ser efetuado até o final do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, (ii) por unanimidade, em observância à deliberação da reunião prévia de acionistas com direito de voto realizada em 13 de junho de 2024, aprovar a instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2024, com a seguinte composição: (a) Vania Maria da Costa Borgerth, brasileira, casada, contadora, inscrita no CRC sob o nº 064817-O-3, portadora da Cédula de identidade RG° nº 06417462-6 Detran -RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 774 502 057-34, residente e domiciliada em Rua Uruguai, nº 481, Tijuca, CEP 20510 057, tendo como suplente Rita Iglesias de Souza Marques, brasileira, divorciada, contadora, inscrita no CRC sob o nº 1SP188207/O-4, portadora da Cédula de Identidade RG nº 16 947 748-4 (SSP-SP), inscrita no CPF/MF sob o nº 088 079 108-02, residente e domiciliada na Rua Maria José Pomar, nº 322, apto 14A, Mandaqui, na Cidade de São Paulo, SP, CEP 02436-070, eleitas pelos acionistas Luis Frias, Miranda Diamant Frias e Emilia Diamant Frias; (b) Wagner Mar, brasileiro, divorciado, contador, inscrito no CRC-SP sob o nº 1SP 050 198/O-3, portador da Cédula de Identidade RG nº 3126884-5 (SSP-SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 114 324 978-04, residente e domiciliado em Rua Conde de Porto Alegre, 1143, apto 251, Campo Belo, CEP 04608-907, tendo como suplente Flavio Stamm, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.317.859 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 048 241 708-00 e no CRA-SP sob o nº 45 324, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Palápio Silva, 223, apto. 32, Vila Madalena, CEP 05436-010, eleitos pelos acionistas Luis Frias, Miranda Diamant Frias e Emilia Diamant Frias; e (c) Roberto Miguel, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 4 205 199, inscrito no CPF/MF sob o nº 903 384 648-91, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na Avenida Nove de Julho, 5569, Pinheiros, CEP 01407-200, tendo como suplente Carlos Elder Maciel de Aquino, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 60 019.211-8 (SSP-SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 226 993 094-00, com registro perante ao Conselho Regional de Contabilidade (CRCSP) nº 1SP1840.8/O-9, com endereço na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Coronel Lisboa, nº 395, Apto. 141-B, Bairro Vila Mariana, CEP 04020-040, eleitos pela acionista Maria Cristina Frias de Oliveira, nos termos do art. 161, §4º da Lei das S.A. Foi fixada, com votos favoráveis dos acionistas Luis Frias, Miranda Diamant Frias e Emilia Diamant Frias e protesto e voto contrário da acionista Maria Cristina Frias de Oliveira, a remuneração mensal individual dos membros efetivos do Conselho Fiscal no valor de R$ 1.480,00 (mil, quatrocentos e oitenta reais), nos termos do § 3º do art. 162 da Lei das S.A. Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) por unanimidade, em observância à deliberação da reunião prévia de acionistas com direito de voto realizada em 13 de junho de 2024, fixar o limite de remuneração anual dos administradores da Companhia, no valor global e anual máximo de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), observado o limite mensal de R$ 15.000,00 (quinze mil reais) para a Diretora Maria Judith de Brito e R$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) para o Diretor Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon. (ii) por unanimidade, em observância à deliberação da reunião prévia de acionistas com direito de voto realizada em 13 de junho de 2024 a atualização do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir a capitalização de lucros constante das Demonstrações Financeiras da Companhia de 2013, por força da qual o capital social da Companhia passou de R$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) para R$ 144.185.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões, cento e oitenta e cinco mil reais), de modo que o Art. 5º do Contrato Social passará a vigorar com a seguinte redação: "ART. 5º - O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 144.185.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões, cento e oitenta e cinco mil reais), dividido em 1.510.000 (um milhão, quinhentas e dez mil) ações, sendo 781.500 (setecentas e oitenta e uma mil e quinhentas) ações ordinárias e 728.500 (setecentas e vinte e oito mil e quinhentas) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Parágrafo Primeiro - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Parágrafo Segundo - As ações preferenciais não terão direito a voto, são resgatáveis mediante deliberação da Assembleia Geral e terão prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia. Parágrafo Terceiro - Mediante deliberação da Assembleia Geral, poderão ser criadas novas classes de ações preferenciais e poderão ser aumentadas as classes de ações preferenciais sem guardar proporção com as demais classes de ações preferenciais existentes.", O Estatuto Social da Companhia será consolidado para refletir a alteração referida acima, vigorando, a partir desta data, conforme a redação do Anexo I à presente ata. (iii) a pedido da acionista Maria Cristina Frias de Oliveira, foi votada a proposição de ação de responsabilidade contra a administração da Companhia, a qual foi rejeitada mediante voto contrário dos acionistas Luis Frias, Miranda Diamant Frias e Emilia Diamant Frias e voto favorável da acionista Maria Cristina Frias de Oliveira. A acionista Maria Cristina Frias de Oliveira apresentou manifestação em separado com protesto contra a realização desta assembleia, o conteúdo e o cômputo dos votos proferidos e o resultado registrado das deliberações, bem como voto contrário (exceto em relação à instalação e eleição do Conselho Fiscal da Companhia), a qual foi numerada, recebida pela mesa e arquivada na sede da Companhia. 8. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado e ninguém desejado manifestar-se, encerrou-se a Assembleia, cuja ata lida, aprovada e lavrada na forma de sumário nos termos do parágrafo primeiro do art. 130 da Lei das S.A., será assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mesa: Tomas Pereira de Almeida Silva - Presidente, João Ricardo de Azevedo Ribeiro - Secretário. JUCESP nº 306.186/24-0 em 19.08.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FOLHA PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ/MF nº 05.395.894/0001-80 - NIRE 35.300.190.394 - ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2024 - ANEXO I "ESTATUTO SOCIAL DA FOLHA PARTICIPAÇÕES S.A. - CAPÍTULO I - NOME, SEDE, OBJETO SOCIAL E PRAZO - ART. 1º - FOLHA PARTICIPAÇÕES S.A. é uma sociedade por ações regida pelo presente Estatuto Social e pelas demais disposições legais aplicáveis. ART. 2º - A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, 425, 9º andar, podendo, por deliberação da Diretoria, instalar ou encerrar estabelecimentos, filiais, sucursais, escritórios, agências e depósitos em qualquer parte do país ou no exterior. ART. 3º - A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades que, direta ou indiretamente, tenham como objeto a exploração da indústria jornalística em geral, a importação e exportação e atividades afins e, ainda, a exploração de atividades de comunicação e informação, entretenimento, educação, atividades imobiliárias, atividades agropastoris e florestais, e quaisquer atividades afins, podendo inclusive participar de outras sociedades. ART. 4º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES - ART. 5º - O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 144.185.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões, cento e oitenta e cinco mil reais), dividido em 1.510.000 (um milhão, quinhentas e dez mil) ações, sendo 781.500 (setecentas e oitenta e uma mil e quinhentas) ações ordinárias e 728.500 (setecentas e vinte e oito mil e quinhentas) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Parágrafo Primeiro - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Parágrafo Segundo - As ações preferenciais não terão direito a voto, são resgatáveis mediante deliberação da Assembleia Geral e terão prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia. Parágrafo Terceiro - Mediante deliberação da Assembleia Geral, poderão ser criadas novas classes de ações preferenciais e poderão ser aumentadas as classes de ações preferenciais sem guardar proporção com as demais classes de ações preferenciais existentes. ART. 6º - Os acionistas terão preferência para a subscrição de novas ações na forma prevista em lei. CAPÍTULO III - ASSEMBLEIA GERAL - ART. 7º - Os acionistas reunir-se-ão em Assembleia Geral Ordinária dentro dos quatro meses seguintes ao término do exercício social e, sempre que os interesses sociais assim o exigirem, em Assembleia Geral Extraordinária. Parágrafo único - Além das matérias previstas em Lei, competirá à Assembleia Geral deliberar especialmente sobre autorização prévia para que os administradores representem a Companhia no exercício de quaisquer direitos oriundos de participação societária detida pela Companhia em qualquer sociedade, incluindo, mas não estando apenas a estes limitados, o exercício de direitos de voto, a alienação ou a oneração desses participações societárias. ART. 8 - As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Diretor Presidente na forma da lei e presididas pelo acionista que na ocasião for escolhido por maioria de votos dos presentes e secretariadas por quem o presidente da Assembleia indicar. ART. 9 - As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei serão tomadas por maioria de votos, inclusive no que diz respeito à deliberação relativa à transformação, observadas as disposições do Acordo de Acionistas arquivado na sede social. CAPÍTULO IV - ADMINISTRAÇÃO - ART. 10 - A Companhia será administrada por uma Diretoria a quem competirá privativamente, a administração e representação da Companhia, nos termos deste Estatuto. ART. 11 - A Diretoria será composta de 2 (dois) a 4 (quatro) Diretores, sendo um deles o Diretor Presidente, com funções de coordenação e administração executiva geral da Companhia, permitida a reeleição. Parágrafo Primeiro - A designação dos demais Diretores será estabelecida no momento da eleição, podendo as suas funções e atribuições ser determinadas pela Assembleia Geral ou pelo Diretor Presidente. Parágrafo Segundo - Os Diretores serão havidos como empossados na data de assinatura do respectivo Termo de Posse, permanecendo em seus cargos por um mandato de 3 (três) anos. Parágrafo Terceiro - A Assembleia Geral pode, a qualquer tempo, deixar vago qualquer cargo da Diretoria, devendo a destituição ou substituição definitiva de qualquer Diretor ser também deliberada em Assembleia Geral. Em caso de impedimento temporário, licença ou férias de qualquer Diretor, este deverá ser substituído interinamente por outro Diretor determinado pelo Diretor Presidente e, no caso de ausência ou impedimento definitivo do Diretor Presidente, qualquer dos demais diretores deverá convocar Assembleia Geral para deliberar a sua substituição. Parágrafo Quarto - A Assembleia Geral fixará o montante global máximo destinado à remuneração dos Diretores, tendo em conta responsabilidades, tempo dedicado às funções, competência e reputação profissional e o valor dos serviços no mercado. Parágrafo Quinto - A Diretoria se reunirá sempre que necessário ou mediante convocação do Diretor Presidente, devendo as deliberações ser tomadas por maioria de votos. ART. 12 - Respeitado o disposto neste Estatuto e os limites dos poderes dos Diretores que eventualmente sejam estipulados nas respectivas eleições ou na legislação aplicável, os Diretores dividirão entre si as atribuições inerentes à administração da Companhia e as demais competências legais, observando as determinações do Diretor Presidente, assinando, sempre em conjunto, o Diretor Presidente e outro Diretor, todos os mandatos "ad negotia" e os atos e contratos que impliquem obrigação ou responsabilidade da Companhia, observados para isso os parágrafos abaixo, podendo ainda a Companhia, desde que mediante prévia autorização em Assembleia Geral ser representada em qualquer ato: (a) pelo Diretor Presidente em conjunto com outro Diretor, ou (b) por um procurador agindo isoladamente. Parágrafo Primeiro - Para efeito de outorgar mandato "ad judicia", receber citação, e prestar depoimento em juízo, a Companhia poderá ser representada por um procurador. Parágrafo Segundo - Nos atos rotineiros de seu comércio, tais como a emissão de cheques, movimentação de contas bancárias, endosso de cheques e demais títulos de crédito para cobrança ou caução, saques de duplicatas, a Companhia será representada por dois Diretores em conjunto ou ainda, mediante a assinatura de um Diretor e um procurador, ou simplesmente mediante a assinatura de dois procuradores em conjunto. Parágrafo Terceiro - Os instrumentos de mandato (exceto aqueles para fins judiciais os quais poderão ter prazo de validade indeterminado) deverão ter prazo de validade determinado não superior a 1 (um) ano, bem como o objeto e os limites claramente especificados, devendo ser assinados pelo Diretor Presidente e por outro Diretor. Parágrafo Quarto - A Companhia somente poderá ser obrigada em atos relativos ao exercício de direitos atribuídos a participações societárias por ela detidas em outras sociedades, incluindo a alienação ou oneração dessas participações após autorização específica da Assembleia Geral. CAPÍTULO V - CONSELHO FISCAL - ART. 13 - A Companhia terá um Conselho Fiscal, cujo funcionamento não será permanente, composto de três (3) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral que deliberar sua instalação e que lhes fixará os honorários, observadas as disposições legais aplicáveis. Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal terá as atribuições e os poderes conferidos por lei. CAPÍTULO VI - NEGÓCIOS ESTRANHOS AO OBJETO SOCIAL - ART. 14 - São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes em relação à Companhia, os atos de qualquer dos Acionistas, Diretor ou procurador, que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao objeto social, respondendo o infrator deste Artigo por perdas e danos. CAPÍTULO VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ART. 15 - O exercício social será de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro, quando se levantarão o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras das atividades da Companhia. A Diretoria poderá levantar balanço semestral ou em períodos menores, estando autorizada a distribuir dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços intermediários ou à conta de lucros acumulados, "ad referendum" da Assembleia Geral. Parágrafo Primeiro - O lucro líquido apurado ao final de cada exercício terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, observando-se as disposições legais aplicáveis e a distribuição de dividendo obrigatório de 5% de tal lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo Segundo - A Companhia manterá Reserva para Expansão, tendo por finalidade assegurar aos acionistas o pagamento de dividendos futuros, bem como financiar a expansão das atividades de suas controladas. A critério dos acionistas, referida Reserva de Retenção de Expansão será formada com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções e destinações legais e estatutárias e cujo saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social da Companhia. CAPÍTULO VIII - LIQUIDAÇÃO - ART. 16 - A Companhia será liquidada nos casos previstos em lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação e escolher o liquidante, bem como o Conselho Fiscal se solicitada sua instalação, fixando-lhe a respectiva remuneração. CAPÍTULO IX - DISPOSIÇÕES FINAIS - ART. 17 - A Companhia e seus administradores estarão obrigados a observar os acordos entre os acionistas relativos às matérias indicadas no artigo 118 da Lei nº 6.404/76 arquivados na sede social. ART. 18 - Nos casos omissos, aplicar-se-ão as disposições da Lei nº 6.404/76 e se está ainda for omissa, prevalecerão os princípios legais e doutrinários que regem as sociedades comerciais em geral."

AVISO DE ABERTURA PREGÃO 90021/24 – PPTA

Encontra-se aberta na **PENITENCIARIA DE PARAGUAÇU PAULISTA**, PREGÃO ELETRÔNICO numero 90021/2024, processo SEI 006.00266352/2024-42, destinado à Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis – PARTICIPAÇÃO AMPLA, do tipo MENOR PREÇO, para o período de Setembro a Outubro de 2024 a realização da sessão publica será na data 19/09/2024, às 09h00, no endereço eletrônico www.gov.br/pncp seção CONTRATAÇÕES/EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES e www.doe.sp.gov.br/negocios-publicos, podendo ainda ser consultado junto ao Nucleo de Finanças e Suprimentos da Unidade, sito à Rodovia SP-284 km 487 + 598 mts - Zona Rural - Paraguaçu Paulista/SP

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 044/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 044/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14 133 de 01/04/2021 referente ao **Processo nº 024.00112669/2024-41**, cujo objeto é a Aquisição de Medicamento para Continuidade de Atendimento de Pacientes de Ação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 20/09/2024 a partir das 08.00horas, através do sistema Compras.Gov, sítio eletrônico www.compras.sp.gov.br

unesp UNESP - CAMPUS DE BOTUCATU – INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

AVISO DE LICITAÇÃO – Acha-se à disposição no Instituto de Biociências de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UASG nº 102315, edital do Pregão Eletrônico 90007/2024-IBB Processo 0889/2024 - IBB, critério de julgamento menor preço, objetivando a CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE REDE LÓGICA, ATRAVÉS DE PREGÃO ELETRÔNICO DO TIPO MENOR PREÇO, DURANTE O PERÍODO DE 12 MESES, conforme Edital. A aberturada sessão publica "on-line", dar-se-á no dia 24/09/2024, às 09h, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas durante o período de 09/09/2024 até a data prevista para abertura da referida sessão publica. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto a Seção Técnica de Materiais do Instituto de Biociências de Botucatu, localizada na Rua Prof.º Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, nº 250, Botucatu-SP, fone (14) 3880-0800 – e-mail: materiais.ibb@unesp.br. O Edital e seus anexos, na integra, constam no seguinte endereço https://ape.unesp.br/licitacao.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
PENITENCIÁRIA "ODETE LEITE DE CAMPOS CRITTER" DE HORTOLÂNDIA
AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" II de Hortolândia, licitação na modalidade **PREGÃO**, nº **90009/2024**, sob a forma **ELETRÔNICA**, com adoção do critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO**, referente ao Processo nº SEI **006.00246946/2024-37**, destinado à aquisição de gêneros alimentícios **"Perecíveis Ampla"** com entrega parcelada, para suprir as necessidades alimentares da própria unidade prisional, do Centro de Detenção Provisória de Jundiaí e do Centro de Ressocialização de Sumaré, durante o período de **setembro a dezembro de 2024.** A realização da sessão pública dar-se-á no dia **20/09/2024, a partir das 9h02min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.compras.net gov.br, a partir do dia **09/09/2024**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico. www.gov.br/pncp, sessão CONTRATAÇOES> EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser solicitado junto ao Centro Administrativo da Penitenciária Odete Leite de Campos Critter de Hortolândia, através do e-mail penitenciaria@p2horto.sap.sp.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
PENITENCIÁRIA "ODETE LEITE DE CAMPOS CRITTER" DE HORTOLÂNDIA
AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" II de Hortolândia, licitação na modalidade **PREGÃO**, nº **90010/2024**, sob a forma **ELETRÔNICA**, com adoção do critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO**, referente ao Processo nº SEI **006.00247241/2024-37**, destinado à aquisição de gêneros alimentícios **"Estocáveis Ampla"** com entrega parcelada, para suprir as necessidades alimentares da própria unidade prisional, do Centro de Detenção Provisória de Jundiaí e do Centro de Ressocialização de Sumaré, durante o período de **setembro a dezembro de 2024.** A realização da sessão pública dar-se-á no dia **23/09/2024, a partir das 9h02min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.compras.net gov.br, a partir do dia **09/09/2024**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, sessão CONTRATAÇOES> EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser solicitado junto ao Centro Administrativo da Penitenciária Odete Leite de Campos Critter de Hortolândia, através do e-mail penitenciaria@p2horto.sap.sp.gov.br

MINISTÉRIO DA TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90320/2024

Nº DO PROCESSO: 50605.000635/2024-51. **OBJETO:** Execução dos Serviços de Manutenção Rodoviária (Conservação/Recuperação) na Rodovia BR-030/BA. **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 09/09/2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Dia 24/09/2024 às 10h. **MAIORES INFORMAÇÕES** www.gov.br/dnit.

Edital de Convocação - O Siemaco Guarulhos - Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Manutenção de Areas Verdes Publicas e Privadas de Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Guararema e Mairiporã e Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade do Município de Guarulhos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os profissionais **Trabalhadores em Empresas de Turismo e Hospitalidade do Município de Guarulhos**, associados ou não ao sindicato profissional, cuja representação pertence única e exclusivamente ao Siemaco Guarulhos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia **13 de setembro de 2024, às 14h00 (quatorze) horas**, em primeira convocação, na sede da entidade, situada à R. Caraguatatuba, nº 122, Vila Rachid, Guarulhos/SP, CEP: 07012-090, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **A)** Leitura e aprovação da ata anterior. **B)** Discussão e votação do rol de reivindicações a ser encaminhado à Entidade Patronal SINDETUR-SP - Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo e/ou Empresas Empregadoras, cuja data base é 1º de novembro; **C)** Conceder poderes para diretoria firmar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo, Termos Aditivos, se necessários, com o sindicato patronal e/ou empresas empregadoras; **D)** Autorização para diretoria requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e/ou Órgão competente; **E)** Decretação de Estado de Greve. **F)** Discussão, deliberação e aprovação do percentual e forma de recolhimento da contribuição profissional anual mensal / negocial, de acordo com o artigo 513-E da CLT a ser descontado de todos os empregados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não associados a entidade sindical o que poderá ser exercido na assembleia e no prazo a ser aprovado (sem interferência e/ou orientação de terceiros que possa caracterizar condutas antissindicais); **G)** Deliberar sobre à assembleia permanente até o final da campanha salarial; **H)** Assuntos Gerais. Não havendo quórum suficiente para a instalação da Assembleia em 1ª convocação, a mesma será realizada uma hora após, com qualquer numero de presentes. Guarulhos, 09 de setembro de 2024. **Jhonatan Silva Moura - Presidente**

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE — RODOBENS

1º Leilão: dia 16/09/2024 às 11h | 2º Leilão: dia 18/09/2024 às 11h

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ sob nº 51.855.716/0001-01, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 16 de Setembro de 2024 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 18 de Setembro de 2024 às 11:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UM LOTE DE TERRENO sob nº 03, da quadra A**, do loteamento denominado **"PORTO DANALIS"**, localizado no Bairro do Mosquito, município de Joanópolis/SP, Comarca de Piracaia, com a área de 1.224,09 m², que assim se descreve: 16,00m de frente para a Av. das Palmeiras (antiga Av. Marginal 1); 21,50m nos fundos confrontando com a viela 1, do lado direito de quem da avenida olha para o imóvel mede 78,02m confrontando com o lote 04, pelo lado esquerdo mede 65,99m confrontando com o lote 02. No terreno foi edificado **UM PRÉDIO RESIDENCIAL** com 196,50 m² de área construída, que recebeu o nº 436, da Av. das Palmeiras. Matrícula nº 5.761 do Cartório de Registro de Imóveis de Piracaia/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 1.210.000,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 605.432,00.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 18 de Setembro de 2024, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Publica, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações etc. A escritura publica caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

| Mais Informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Processo Administrativo 0200006069/2.024 - Processo Licitatório 117/2.024 - Pregão 28/2.024. O Município de Auriflama-SP através da Prefeita Sra. Katia Conceição Morita de Carvalho torna público, a todos interes-sados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão - SRP, na forma Eletrônica, objeti-vando a aquisição de pães (francês) para atender as necessidades dos Departamentos desta Municipalidade. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 19/08/2.024 às 08:00 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 09 de setembro de 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
PENITENCIÁRIA "ODETE LEITE DE CAMPOS CRITTER" DE HORTOLÂNDIA
AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" II de Hortolândia, licitação na modalidade **PREGÃO**, nº **90011/2024**, sob a forma **ELETRÔNICA**, com adoção do critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO**, referente ao Processo nº SEI **006.00301621/2024-24**, destinado à aquisição de gêneros alimentícios **"Perecíveis Restrita"** com entrega parcelada, para suprir as necessidades alimentares da própria unidade prisional, do Centro de Detenção Provisória de Jundiaí e do Centro de Ressocialização de Sumaré, durante o período de **setembro a dezembro de 2024.** A realização da sessão publica dar-se-á no dia **20/09/2024, a partir das 9h30min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.compras.net gov.br, a partir do dia **09/09/2024**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, sessão CONTRATAÇOES> EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser solicitado junto ao Centro Administrativo da Penitenciária Odete Leite de Campos Critter de Hortolândia, através do e-mail penitenciaria@p2horto.sap.sp.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
PENITENCIÁRIA "ODETE LEITE DE CAMPOS CRITTER" DE HORTOLÂNDIA
AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" II de Hortolândia, licitação na modalidade **PREGÃO**, nº **90012/2024**, sob a forma **ELETRÔNICA**, com adoção do critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO**, referente ao Processo nº SEI **006.00299082/2024-56**, destinado à aquisição de gêneros alimentícios **"Estocáveis Restrita"** com entrega parcelada, para suprir as necessidades alimentares da própria unidade prisional, do Centro de Detenção Provisória de Jundiaí e do Centro de Ressocialização de Sumaré, durante o período de **setembro a dezembro de 2024.** A realização da sessão publica dar-se-á no dia **23/09/2024, a partir das 9h30min.** Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.compras.net gov.br, a partir do dia **09/09/2024**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, sessão CONTRATAÇOES> EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser solicitado junto ao Centro Administrativo da Penitenciária Odete Leite de Campos Critter de Hortolândia, através do e-mail penitenciaria@p2horto.sap.sp.gov.br.

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90041/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna publica a realização do Pregão Eletrônico n.º 90041/2024 cujo objeto é a contratação de serviço de confecção de placas de sinalização interna e externa, junto a Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte. A Licitação será realizada em sessão publica, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 13h30 (horário de Brasília) do dia 24.09.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Publicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7318

Salvador, 9 de setembro de 2024
Milena Austregesilo Heréda
Pregoeira

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90042/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna publica a realização do Pregão Eletrônico n.º 90042/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de manutenção predial preventiva e corretiva dos sistemas, equipamentos e das instalações dos imóveis sob a responsabilidade da Justiça Eleitoral localizados no município de Salvador, aí incluído o sistema de CFTV, compreendendo a alocação de postos de serviço, o fornecimento de materiais e peças de consumo básicos, a disponibilização de equipamentos e ferramental necessários à execução dos serviços, bem como o fornecimento eventual de peças, materiais, componentes e equipamentos de reposição. A Licitação será realizada em sessão publica, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 09h (horário de Brasília) do dia 24.09.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Publicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7085

Salvador, 9 de setembro de 2024
Cristiana Maria Paz Lima Soares - Pregoeira

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1208 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais produtoras e fornecedoras dos serviços: Serviços de revitalização, calibração, manutenção preventiva, corretiva, montagem, atualização técnica e fornecimento de peças originais com características específicas dos portais detectores de metais marca Detronix modelos MettusASD, MettusHS+ e MettusDX/8. A manutenção consiste em troca de peças, atualização de firmwares e softwares, montagem, calibração e upgrades: ANTENA RX com firmware integrado; ANTENA TX com firmware integrado, BASE PLASTICA INFERIOR DX8; BASE PLASTICA SUPERIOR DX8; BASE PLASTICA INFERIOR ASD/HS+, BASE PLASTICA SUPERIOR ASD/HS+, Cabo Chicote DETR43; Cabo Chicote DETR44; Cabo Chicote DETR48; Cabo Chicote DETR55, CHAVE MONTADA PAINEL, CONTROLE REMOTO WIRELESS; FONTE CHAVEADA BIVOLT AUTOMATICA, PERFIL PVC RIG DO COEXTRUSADO CINZA; PLACA MONTADA PLBARS - V3.1 STATUS com firmware integrado; PLACA MONTADO PCPASS-V2.1 Mod. RX com firmware integrado; PLACA MONTADO PCPASS-V2.1 Mod RXM com firmware integrado; PLACA MONTADO PCPASS-V2.1 Mod. TX com firmware integrado; PLACA MONTADO PCPASS-V2.1 Mod. TXM com firmware integrado; PLACA MONTADO PIHM V1.1 com software e firmware integrado, PLACA MONTADO PLBARC-V3.1 com firmware integrado; PLACA MONTADO PMASD V1.1 com firmware integrado; PLACA MONTADO PMDX8 V1.20 com software e firmware integrado; PLACA MONTADO PNOB-V3.0; PP-PAINEL MONTADO MettusASD com firmware integrado; PP-PAINEL MONTADO MettusDX8 com firmware integrado; PP-PAINEL MONTADO MettusHS+ com firmware integrado. SOFTWARE DE MONITORAMENTO MettusNET com protocolo próprio. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrario até o fim deste prazo, sera expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 09 de setembro de 2024

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Extrativas e de Beneficiamento de Campinas, Vinhedo, Valinhos, Americana, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Piracicaba, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Amparo, Analândia, Artur Nogueira, Boituva, Brotas, Capivari, Cerquilho, Cesário Lange, Conchas, Cordeirópolis, Corumbatai, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itirapina, Itu, Jaguariuna, Laranjal Paulista, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paulinia, Pedreira, Pereiras, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Salto, Saltinho, Santa Bárbara D"Oeste, Santa Gertrudes, Santo Antônio de Posse, São Pedro, Sumaré e Tietê-SP . Av. Dr. Campos Salles, nº 890 - 18º Andar - Sala 1.807 - Centro Campinas-SP CNPJ. 46.106.456/0001-31 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - Pelo presente **Edital**, conforme normas estatutárias, ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada no próximo **dia 17 Setembro de 2024, às 10:00 (Dez) horas**, em primeira convocação na sede deste Sindicato, sito à, Av. Dr Campos Salles, 890 - 18º Andar - Sala 1.807 - Centro - Campinas - SP, para nos termos do Estatuto Social, apreciarem e votarem por escrutínio secreto a seguinte ordem do dia: **a)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2025, **c)** Leitura, discussão e votação da Prestação de Contas do Exercício do ano 2.023 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo numero suficiente de associados no horário acima para a instalação dos trabalhos, a Assembleia será realizada em segunda convocação uma hora após, no mesmo dia e local, com qualquer numero de presentes. **Campinas, 09 de Setembro de 2024 - Osvaldo de Souza . Presidente.**

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO Encontra-se aberta no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP – Campus de São José do Rio Preto/SP – UASG 102324, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90014/2024-CSJRP - Processo nº 864/2024-CSJRP, objetivando a aquisição de Aparelhos de Ar-condicionado com instalação e desinstalação inclusas para utilização nas dependências do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP CSJRP, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital, cujo critério de escolha é o de Menor Preço. A abertura da sessão pública "online" será no dia 20 de setembro de 2024 às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (https://www.gov.br/compras). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 09 de setembro de 2024 até o dia e horário previsto para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais do IBILCE – Campus de S. J. do Rio Preto, localizado à Rua Cristóvão Colombo, 2265 – Jd. Nazareth, São José do Rio Preto/ SP, fone (17) 3221-2200 ramal 2583. O edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/.

mercado

Preço do suco de laranja sobe e afeta indústria de 'soft drinks'

LONDRES E SÃO PAULO | FINANCIAL TIMES Os preços do suco de laranja dispararam para níveis recordes, já que a severa seca e a disseminação de doenças da safra esmagaram os rendimentos no Brasil, o maior exportador do mundo, deixando as empresas de soft drinks enfrentando uma situação "crítica".

Os contratos futuros de suco de laranja concentrado negociados na Intercontinental Exchange em Nova York atingiram US$ 4,92 (R$ 27,5) por libra na sexta-feira (6), quase três vezes mais altos do que os preços de dois anos atrás, à medida que os suprimentos globais da fruta para suco despencaram.

Para as empresas de soft drinks, que usam o mercado de futuros para tentar se proteger contra grandes movimentos de preços e estão tendo que absorver os custos mais altos, a situação é "extremamente crítica", disse Harry Campbell, analista da Expana.

Em maio, a associação de produtores de citros e empresas de suco Fundecitrus, com sede no estado produtor de laranjas de São Paulo, previu que o Brasil teria sua safra mais baixa em 35 anos, dizendo que os rendimentos seriam quase 25% menores em relação ao ano passado.

Mas agora "mesmo essa previsão bastante pessimista provavelmente não será alcançada, dadas as condições que estamos vendo", disse Andrés Padilla, analista do Rabobank.

"Estamos passando pela pior seca em 50 anos no Brasil, então realmente houve muito, muito pouca chuva em todo o cinturão cítrícola nos últimos quatro meses, que é um período importante", disse ele.

Ele acrescentou que os meteorologistas também estão prevendo que a próxima estação chuvosa, que geralmente começa no final de setembro, virá tarde este ano.

Enquanto outros países, como Itália e Espanha, produzem laranjas, estas tendem a ser para o mercado de frutas frescas. O Brasil está quase sozinho no mercado de suco.

"Não há suco no mercado", disse Padilla. "É por isso que estamos de volta aos preços recordes."

Para piorar, os preços de substitutos, como o suco de maçã, também dispararam.

Preços altos do café põem grãos mais baratos nas misturas

LONDRES (INGLATERRA) | FINANCIAL TIMES Os preços globais do café atingiram níveis recordes à medida que condições climáticas adversas interromperam safras, elevando os custos para os consumidores e levando os torrefadores a adicionar grãos mais baratos às misturas.

Valores tanto do grão robusta, usado em café instantâneo, quanto da variedade arábica, de maior qualidade, dispararam nos últimos meses.

"Os preços podem não ter atingido seu pico", disse Steve Butler, cofundador da ChAI, uma empresa de previsão de preços de commodities.

Clima inesperado no Brasil, responsável por cerca de um terço da produção mundial de café —70% da qual é arábica—, e no Vietnã, maior produtor mundial de robusta, levaram a oferta global dos grãos ao seu quarto ano consecutivo de escassez.

Custos crescentes de transporte também pressionam o mercado, após ataques de militantes houthis no Mar Vermelho, que forçaram navios que viajam entre Ásia e Europa a tomar a rota mais longa ao redor do cabo da Boa Esperança.

Os torrefadores sentem o aperto. Anna Manz, diretora financeira da Nestlé, disse a investidores em julho que "os custos de insumos tanto do café quanto do cacau" pressionariam as margens de lucro pelos próximos seis meses.

Esses custos também estão sendo repassados aos consumidores. Na Itália, frequentadores de cafés não podem mais desfrutar de seu espresso matinal por um euro (R$ 6,15). O preço médio nas cidades do país subiu 15% desde 2021.

Os consumidores também podem notar uma mudança no sabor. Quando os preços do arábica estavam altos, de meados de 2021 até o início de 2023, e a oferta de robusta era abundante, os torrefadores começaram a adicionar mais grãos baratos às suas misturas, disse Charles Hart, analista da BMI.

Agora, os torrefadores estão tentando proteger suas margens de lucro cada vez menores, obtendo arábica de produtores mais baratos, principalmente do Brasil, e adicionando mais variedades de grãos de menor custo às suas misturas.

tec

Democracias vs. Empresas de Tecnologia

Países democráticos começam a cercar big techs que não respeitam lei

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Para onde quer que se olhe no mundo democrático, há sinais de mudança de postura com relação às empresas de tecnologia. A começar pelos EUA. O país aprovou em abril uma lei para banir o TikTok caso o controle da empresa permaneça com uma empresa de origem chinesa. O projeto não parou por aí. Concedeu ao presidente poder de banir plataformas controladas por empresas vinculadas a países estrangeiros adversários, bastando 20% de participação deles.

A controladora do TikTok entrou com uma ação para contestar a lei, com base na primeira emenda da Constituição americana (liberdade de expressão) e na quinta emenda (desapropriação sem compensação justa). A ação está em curso e até o momento a empresa não obteve nenhuma decisão capaz de parar a aplicação da lei. Se nada mudar, o aplicativo poderá ser banido nos EUA a partir do dia 19 de janeiro de 2025. Já na França o presidente do Telegram, Pavel Durov, foi preso no dia 24 de agosto. A acusação é de que o Telegram facilita atividades ilegais e não coopera com autoridades.

O Telegram é velho conhecido nosso. No Brasil é usado para a venda de dados para golpes. Na plataforma dá para pagar cerca de R$ 10 para saber o nome completo de alguém, dos pais, irmãos, números de documentos, endereço, celular, participações societárias, veículos e cópia integral dos documentos. Se você conhece alguma vítima de golpe na internet, essa é a origem de muitos deles.

> **É como alguém que é dono de um hotel. Só que no hotel acontece todo o tipo de atividades ilícitas. O dono sabe, mas faz de tudo para impedir que a polícia investigue ou atue sobre os crimes ali**

Só que esse tipo de ilícito é café pequeno perto de outros no Telegram, que conseguiu tornar a "dark web" acessível a todos. Se antes para usar a "dark web" era preciso usar aplicativos e criptografia pesada, no Telegram isso não é mais necessário. A plataforma abriga pedofilia, venda de drogas, armas, terrorismo, tudo a céu aberto.

Quando autoridades de países tão diversos como Alemanha, Reino Unido ou França tentavam coibir esses ilícitos, o Telegram fazia de tudo para dificultar: ignorava ordens judiciais, pedidos de informação, ou de derrubada dos ilícitos.

É como alguém que é dono de um hotel. Só que no hotel acontece todo o tipo de atividades ilícitas. O dono sabe, mas faz de tudo para impedir que a polícia investigue ou atue sobre os crimes ali.

O próprio Durov é uma figura curiosa. Ele coleciona nacionalidades, tem inclusive cidadania francesa, adquirida em 2021. Alega ter mais de 100 filhos pelo mundo. É adepto da ideologia do "spread the memes and the genes" (espalhe os memes e genes). O Telegram aparentemente é um brinquedo para ele. Documentos vazados apontam que a plataforma teve prejuízo de 173 milhões de dólares em 2023. A ideia era ganhar dinheiro mesmo com uma criptomoeda integrada na plataforma, o Toncoin.

Depois da sua prisão, o Telegram mudou de figura. Anunciou que vai investir pesado em moderação de conteúdo e criou canais de denúncia disponíveis em toda a plataforma. O ponto central é simples: crimes não fazem parte da liberdade de expressão.

READER

Já era Inteligência vista como faculdade apenas humana

Já é Usar o acrônimo AGI (artificial general intelligence) para superinteligência

Já vem Usar o acrônimo AMI (advance machine intelligence) para superinteligência

O CEO da Apple, Tim Cook, durante o WWDC, que revelou os recursos de IA da empresa Carlos Barria - 10.jun.2024/Reuters

Como vai funcionar a IA do novo iPhone, que será apresentado nesta segunda

Apple Intelligence terá Siri aprimorada, geração de imagens e transcrição de chamadas para modelos mais recentes

Gustavo Soares

SÃO PAULO Em 5 de outubro de 2011, um dia antes da morte de Steve Jobs, o presidente-executivo da Apple, Tim Cook, apresentou pela primeira vez um produto inédito.

Era o iPhone 4s, o primeiro com a assistente virtual Siri. No final do evento, a empresa destacou as vantagens possibilitadas pelo reconhecimento da linguagem natural pelas máquinas — uma década antes de o ChatGPT imitar a atriz Scarlett Johansson.

Nesta segunda (9), quase 13 anos depois, uma Siri reformulada com IA generativa, a moda da vez das big techs, deve ser um dos focos do evento de lançamento do iPhone 16. Chamada Glowtime (hora do brilho), ocorre às 14h (horário de Brasília), e pode ser assistida ao vivo no site da companhia e no YouTube.

Entre as mudanças da nova Siri, estão a possibilidade de conversar por escrito e o entendimento do contexto pessoal de cada usuário, ou seja, acessando as notificações, documentos, emails e compromissos para responder perguntas e oferecer sugestões.

Para isso, a Apple promete um reforço de privacidade com o chamado Private Cloud Compute, com o qual os dados nunca são armazenados nos servidores, sendo usados só para processar essas solicitações específicas.

Com a atualização será possível, por exemplo, perguntar algo como "onde vou jantar hoje?". A assistente virtual então vai interpretar, a partir das suas mensagens ou de eventos marcados na agenda, o restaurante combinado com algum amigo.

As expectativas são altas, dado que a Apple hoje enfrenta um desafio tanto na venda de seus dispositivos — que ainda representam cerca de 60% da receita — quanto na demonstração de que também é relevante na esfera da IA, que impulsionou ações de companhias de tecnologia.

A nova versão da assistente virtual da Apple, na verdade, é apenas uma parte do que a empresa chama de Apple Intelligence, uma IA proprietária fará parte de seus produtos com a chegada em breve do sistema operacional iOS 18 para modelos mais recentes.

Maior exemplo que a empresa quer exibir sua força na corrida da IA é que esse sistema também será compatível com o principal aplicativo do tipo, o ChatGPT. Em demandas relacionadas a fotos ou documentos, será possível usá-lo gratuitamente e sem necessidade de cadastro.

A Apple também promete um maior entendimento da língua falada (no início, somente o inglês). O novo design da Siri, que agora deixa as bordas da tela coloridas, tem as mesmas cores do convite para o evento desta segunda.

Recursos como geração de imagens, de textos e até transcrição instantânea de chamadas de áudio também acompanham a atualização. As novidades foram anunciadas durante o WWDC 2024, evento voltado para desenvolvedores de julho deste ano.

Como tem sido comum nos últimos anos, as mudanças de hardware nos novos iPhones devem ser incrementais, com melhoras pontuais nas câmeras, nos chips, na tela e na bateria. A grande novidade virá pelo lado do software.

O lado negativo é que, como essas demandas por IA exigem mais processamento, só estarão disponíveis, além de nos modelos que serão anunciados, a partir da linha Pro do iPhone 15, com o chip A17 Pro. Nos iPads e nos MacBooks, só nos produtos com processadores M1 ou superiores, lançados a partir de 2020.

Essas novidades também acompanham o já costumeiro "sherlocking", jargão de especialistas em tecnologia usado quando a Apple lança soluções nativas que inibem aplicativos menores de empresas independentes. A palavra é uma referência ao software de pesquisa da empresa chamado Sherlock, que nos anos 1990 tornou aplicativos semelhantes (e pagos) inúteis.

Por exemplo, o gerenciador de senhas que também virá com o iOS 18 atrapalhará a vida de empresas como 1Password; a gravação e transcrição de ligações, a TapeACall; a geração de textos e imagens, as dezenas de aplicativos de IA dos últimos dois anos.

O iPhone 16, segundo a Bloomberg, deve vir com recursos que só apareceram na linha Pro do ano passado, como o botão que substituiu o switch de silenciar notificações.

Já a linha Pro, mais cara, terá telas maiores, processadores novos e um botão dedicado para tirar fotos no lado direito do celular.

Holanda multa empresa de reconhecimento facial por guardar bilhões de fotos

Haia (Holanda) | AFP A empresa americana de reconhecimento facial Clearview AI foi multada em 30,5 milhões de euros (R$ 189 milhões) na Holanda por criar uma base de dados ilegal com bilhões de fotografias. De acordo com agências regulatórias holandesas, a Clearview armazenou mais de 30 bilhões de fotos de pessoas sem autorização delas ou que elas tivessem conhecimento.

A companhia oferece um serviço que permite identificar uma pessoa a partir de fotos do seu rosto, captadas sem autorização na internet. O programa é usado pelas forças de segurança dos EUA, entre outros.

Manifestante protesta contra Maduro em aeroporto próximo a Madri, na Espanha Thomas Coex/AFP

González deixa Venezuela, e forças do regime encerram cerco à embaixada argentina

Candidato da oposição que era alvo de mandado de prisão chega à Espanha após pedir asilo ao país, e tensões se arrefecem por ora

Ricardo Della Coletta

SÃO PAULO E BRASÍLIA | AFP Edmundo González, rival do ditador Nicolás Maduro nas eleições presidenciais de 28 de julho, deixou a Venezuela em direção à Espanha, onde pediu asilo político, na noite deste sábado (7).

Ele chegou na região de Madri neste domingo (8), às 16h do horário local (11h em Brasília), em um avião da força aérea espanhola.

O ex-diplomata de 75 anos não aparecia em público desde 30 de julho, quando participou de uma manifestação contra o regime.

A informação de sua saída foi divulgada pela vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, e confirmada pelo chanceler espanhol, José Manuel Albares.

"Saiu do país o cidadão da oposição Edmundo González Urrutia que, depois de se refugiar voluntariamente por vários dias na embaixada da Espanha em Caracas, solicitou o processamento de asilo político a esse governo", escreveu Rodríguez nas redes sociais, acrescentando que, após negociação com Madri, o regime "concedeu o salvo-conduto necessário para o bem da tranquilidade e da paz política do país".

Já Albares disse no X que seu governo "está comprometido com os direitos políticos e a integridade física de todos os venezuelanos". O ministério das Relações Exteriores da Espanha negou, porém, ter conversado com a ditadura sobre a saída de González. De acordo com a agência Reuters, a negociação teria sido feita por autoridades espanholas que tiveram relação diplomática com o país sul-americano no passado, como o ex-premiê espanhol José Luis Rodríguez Zapatero.

A saída de González da Venezuela se deu em um momento em que a perseguição contra a dissidência chegou a seu ápice, com as forças de segurança do regime bloqueando o prédio da embaixada da Argentina em Caracas, onde seis integrantes da oposição estavam asilados.

Na noite de sexta (6), um deles, Pedro Urruchurtu Noselli, disse nas redes sociais que a eletricidade do edifício tinha sido cortada e que homens encapuzados e patrulhas tinham ocupado a área.

No sábado (7), o regime revogou de forma unilateral a custódia do Brasil sobre a missão. O local estava sob a proteção brasileira desde que o regime decidiu expulsar os diplomatas de Buenos Aires do país, um mês atrás. A justificativa era de que o regime tinha evidências de que as instalações estavam sendo utilizadas pelos asilados para "planejar atividades terroristas" contra Maduro e Rodríguez.

Brasília disse que permaneceria defendendo os interesses argentinos no local até que a administração de Javier Milei indicasse outro Estado para representar seus interesses em Caracas, e ressaltou que a embaixada da Argentina é inviolável nos termos das Convenções de Viena, que regem as relações diplomáticas.

Então, no domingo (8), as forças de segurança da ditadura venezuelana que cercavam o prédio abandonaram a área. A informação, inicialmente publicada por veículos de imprensa locais, foi confirmada à Folha por membros do governo Lula (PT) que estão acompanhando a situação na missão diplomática. A embaixada também teve seu fornecimento de energia restabelecido.

Apesar de a saída de González e a devolução da embaixada a Brasília diminuírem as tensões, há preocupação no governo Lula.

O Brasil não reconheceu a reeleição de Maduro, mas tampouco disse entender que a oposição triunfou como fizeram outros seis países. A diplomacia brasileira diz que é preciso preservar canais de comunicação com o governo em Caracas.

Edmundo González foi o rival de Maduro nas eleições de 28 de julho. Diplomata aposentado, ele saiu do anonimato na Venezuela ao ser ungido candidato da oposição após o chavismo ter inabilitado María Corina Machado, principal figura da dissidência no país.

Ela, aliás, permanece resguardada em locais não divulgados, tendo aparecido em público apenas algumas vezes para participar de mobilizações. No domingo, o procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, a descreveu como a vilã da "comédia burlesca" em que o país tinha se transformado desde as eleições, uma "obra medíocre" que teria chegado ao fim com ida de González para a Espanha.

O candidato opositor foi convocado a depor repetidas vezes até que, na segunda passada (2), foi declarado alvo de um mandado de prisão, acusado de conspiração, usurpação de funções, incitação à rebelião e sabotagem.

As imputações se referem à iniciativa da oposição de divulgar as atas de votação do pleito na internet. A ditadura afirma que elas são falsas, mas não divulgou os documentos oficiais.

Colaborou Mayara Paixão

Opositores do regime de Nicolás Maduro no exílio

Edmundo González
rival do ditador Nicolás Maduro nas eleições presidenciais de 28 de julho, deixou a Venezuela em direção à Espanha, onde pediu asilo político, na noite deste sábado (7). Ele chegou ao país europeu na manhã do domingo

Juan Guaidó
Em abril de 2023, fugiu para a Colômbia, entrando ilegalmente no país para participar de conferência para a qual não havia sido convidado. Escoltado, embarcou para os EUA, alegando ameaças do regime de Maduro contra sua família

Leopoldo López
Em 2020, chegou a Madri após deixar Caracas, onde se refugiava na embaixada da Espanha desde 2019. Lidera o partido Vontade Popular e articulou a ascensão de Guaidó como presidente interino da Venezuela

María Corina diz que seguirá no país e que aliado assumirá em 2025

SÃO PAULO A líder da oposição da Venezuela, María Corina Machado, afirmou neste domingo (8) que Edmundo González, candidato que disputou a eleição presidencial contra o ditador Nicolás Maduro, tomará posse na data prevista pela Constituição, 10 de janeiro do ano que vem.

González acaba de chegar à Espanha, onde receberá asilo político. Em um áudio divulgado por seus assessores, afirmou que pretende seguir lutando pela liberdade dos venezuelanos do exílio.

Já María Corina, que foi impedida pelo regime de concorrer contra Maduro nas eleições presidenciais a despeito de ter sido a favorita nas primárias da oposição, seguirá em Caracas.

"Que isso fique muito claro a todos: Edmundo lutará de fora junto à nossa diáspora, enquanto eu continuarei fazendo isso aqui, junto de vocês", escreveu ela em um comunicado. "Serenidade, coragem e firmeza! Venezuelanos, lutaremos até o fim, e a vitória é nossa."

Ainda na nota, María Corina disse que o regime de Maduro desencadeou uma brutal onda de repressão "que incluiu todo tipo de ataques contra o presidente eleito e seu entorno" depois das eleições.

"Sua vida estava em perigo, e as crescentes ameaças, intimações, ordens de prisão e até mesmo as tentativas de chantagem e coerção das quais foi alvo demonstram que o regime não tem escrúpulos nem limites em sua obsessão de silenciá-lo e tentar fazê-lo ceder", prosseguiu ela. "Diante dessa brutal realidade, é necessário para a nossa causa preservar [...] sua vida."

María Corina acrescentou que a perseguição do regime contra ela e seus aliados é mais uma evidência de seu "caráter criminoso, que os deslegitima e afunda cada vez mais". Ela acusa a ditadura de tentar dar um golpe de Estado.

Que isso fique muito claro a todos: Edmundo lutará de fora junto à nossa diáspora, enquanto eu continuarei fazendo isso aqui, junto de vocês

María Corina Machado
líder da coalizão da oposição na Venezuela

A data a que ela fez referência no texto, 10 de janeiro, é a determinada pela Constituição venezuelana para a realização das posses presidenciais do país. A data das eleições deste ano, 28 de julho, ocorreu tantos meses antes disso por ter sido definida pelo CNE (Conselho Nacional Eleitoral), órgão controlado pelo chavismo, após regime e oposição acordarem que o pleito ocorreria no segundo semestre. O dia escolhido coincidia com o aniversário de Hugo Chávez (1954-2013).

Colaborou Mayara Paixão

Migrantes aguardam fila para entrar no PTRIG (Posto de Interiorização e Triagem) perto do abrigo BV-8, em Pacaraima, no estado de Roraima Shanti Sai Moreno Brooks/Folhapress

Crise provocada por eleições presidenciais na Venezuela intensifica migração para o Brasil

Imigrantes relatam tristeza e falta de esperança e creditam decisão de sair do país à permanência do ditador Nicolás Maduro no poder; Operação Acolhida prepara plano de contingência e cria novas vagas em abrigos

Mayara Paixão

PACARAIMA E BOA VISTA (RR) E SANTA ELENA DE UAIRÉN (VENEZUELA) O toldo que cobre a grade de ferro em zigue-zague para organizar as filas já não dá conta de abrigar os imigrantes da Venezuela que chegam à pequena cidade de Pacaraima, em Roraima, em busca de uma nova vida no Brasil.

Após a contestada reeleição de Nicolás Maduro em 28 de julho, seguida de forte onda de repressão do regime, o fluxo de venezuelanos começa a crescer. E quem chega com seus poucos pertences após horas de viagem em ônibus descreve, com cada vez mais frequência, uma relação direta entre a permanência do ditador no poder e a decisão de emigrar.

As semanas que sucederam a eleição fizeram a média de 300 imigrantes que chegavam diariamente ao Brasil dar lugar a cifras de cerca de 600 travessias diárias. O ápice foi registrado em 26 de agosto: mais de 740 cruzaram a fronteira naquela segunda.

Nesse dia, o casal Jeferson Barreto, 24, e Natali Rodríguez, 25, atravessou a divisa carregando a filha, Cloe, de 1 ano. Uma semana depois, em 2 de setembro, quando a reportagem chegou ao extremo de Pacaraima, eles ainda estavam na fronteira.

A alta do fluxo fez com que os processos de emissão de documentos para os imigrantes, como CPF e carteirinhas do SUS e de vacinação, passasse da média de um dia para ao menos cinco dias.

A demanda escalou e faltaram imunizantes. As vacinas contra febre amarela, tríplice viral, hepatite B, Covid e a dupla adulto (difteria e tétano) são obrigatórias.

"Viemos pela situação da Venezuela. Não há trabalho e, se você consegue um, é para ganhar US$ 20 [R$ 5,50], o que não te serve nem para um dia", afirma Jeferson, que saiu com a família de Ciudad Bolívar, no sudeste venezuelano. "A esperança era de que ele [Maduro] saísse, mas não."

O que sentiram com o anúncio da reeleição? "Desilusão, tristeza", diz o pai de Cloe. "Raiva", afirma Natali, acrescentando que em seu país "se violam os direitos humanos e ninguém diz nada". "Se diz, vai preso também", completa.

Um tio de 49 anos de Jeferson foi preso após sair para comprar cigarros quando eram anunciados os resultados da eleição e os protestos começaram no país. "Ele estava abrindo a porta de casa e o levaram dizendo que estava protestando. Foi acusado de terrorismo. Minha família não pôde nem falar com ele", afirma o sobrinho.

Antevendo um aumento no fluxo, a Operação Acolhida, força-tarefa do governo brasileiro e da ONU que desde 2018 cuida dos abrigos públicos que recebem os migrantes, está reativando o abrigo 13 de Setembro e ampliando sua capacidade de 200 para 500 vagas, relatam militares à reportagem em Boa Vista.

Hoje, a operação acolhe 6.200 imigrantes em seis de seus abrigos, sendo dois deles para indígenas. A capacidade é de 8.000.

Agosto é um mês no qual esse fluxo migratório, que praticamente nunca cessou desde a crise de desabastecimento em 2017 e 2018, tradicionalmente cresce. São as férias escolares na Venezuela, que permitem a milhares de pais e mães emigrarem com seus filhos pequenos sem tirá-los da sala de aula por muito tempo.

Sentada no meio-fio ao lado dos filhos Joseph, 8, e Leanne, 3, que usam mochilas estampadas com personagens de desenho animado, Loanny Cardiero, 35, cuida das crianças enquanto o marido ocupa um lugar na fila. "Tudo está lento, há muita gente."

Estávamos esperando e apostando numa mudança... Votamos. Mas nos roubaram o voto. Não é que perdemos: eles nos roubaram

Loanny Cardiero
imigrante que afirma ter votado em Edmundo González, opositor do ditador Nicolás Maduro e que se asilou na Espanha após se tornar alvo de mandado de prisão da Justiça venezuelano

Por que vieram agora? "Estávamos esperando e apostando numa mudança... Votamos. Mas nos roubaram o voto. Não é que perdemos: eles nos roubaram", diz ela, que afirma ter votado em Edmundo González, opositor asilado na Espanha após se tornar alvo de mandado de prisão da Justiça venezuelana, cooptada pelo chavismo.

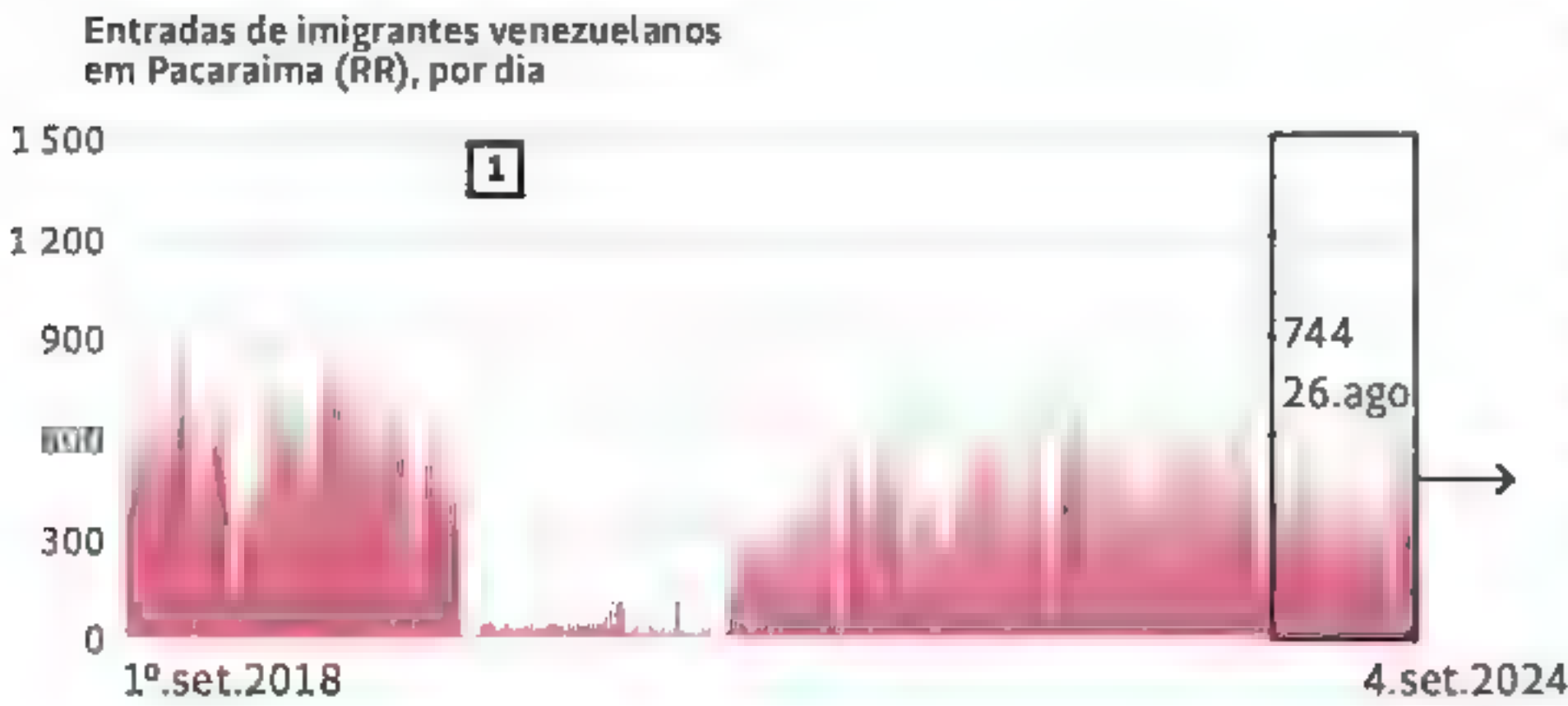
"Às vezes os próprios vizinhos denunciavam os outros, diziam que tinham ido às marchas da oposição, que eram 'guarimbeiros'", segue Loanny, usando o termo com que o regime se refere a opositores. "Nos colocam como inimigos e somos hostilizados."

"Pensamos: vamos aguentando. Mas não podemos seguir lutando e 'meio sobrevivendo'. Nós somos adultos, mas não podemos colocar eles [os filhos] nessa situação." A caçula de Loanny tem epilepsia. O primogênito, um sopro no coração. O Brasil também é para essa família uma esperança de acesso ao sistema de saúde.

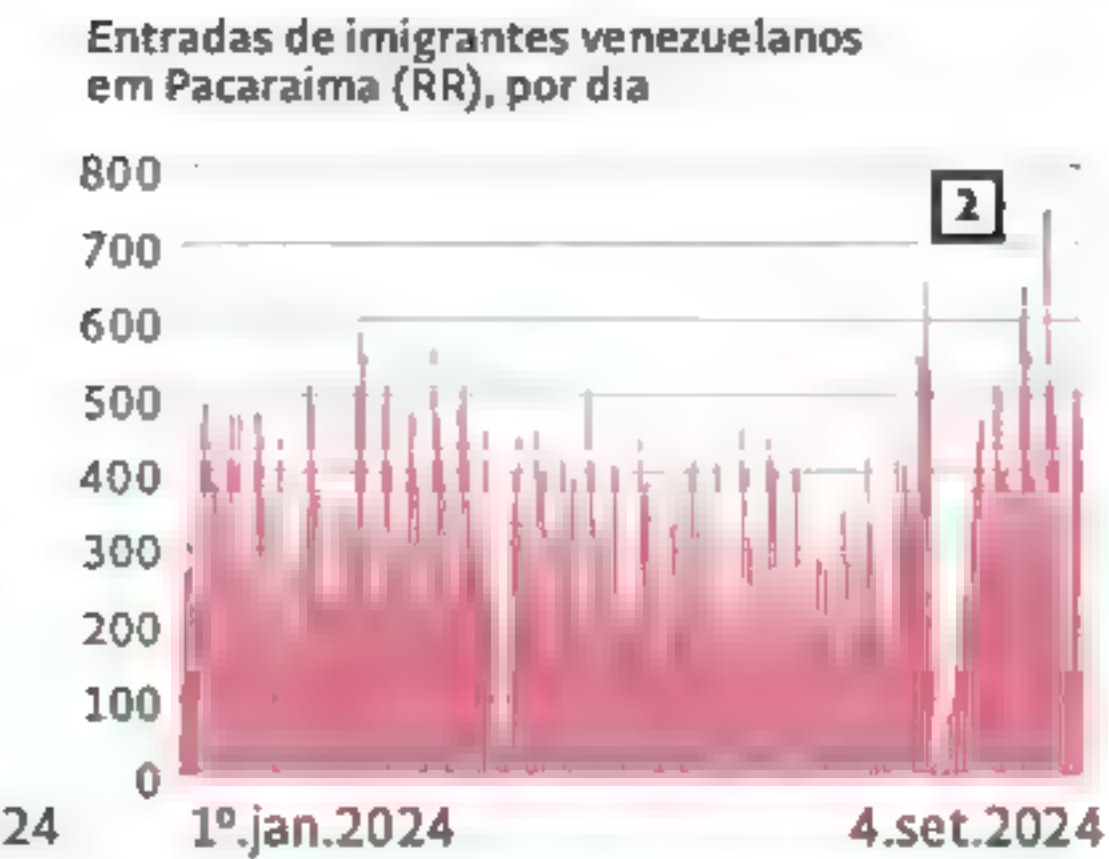
Continua na pág. 31

A diáspora venezuelana no Brasil

1 Desde 2018, ápice da crise socioeconômica na Venezuela, centenas de imigrantes cruzam para o Brasil todos os dias...

Entradas de imigrantes venezuelanos em Pacaraima (RR), por dia

2 ...as semanas após a reeleição contestada de Maduro e o endurecimento da repressão geram aumento na média das entradas...

Entradas de imigrantes venezuelanos em Pacaraima (RR), por dia

2 28 de julho - Eleição presidencial
26 a 29 de julho - Fronteira terrestre foi temporariamente fechada pelo período eleitoral

3 ...isso justamente em um momento no qual a interiorização desses imigrantes para outros estados pelo governo tem diminuído...

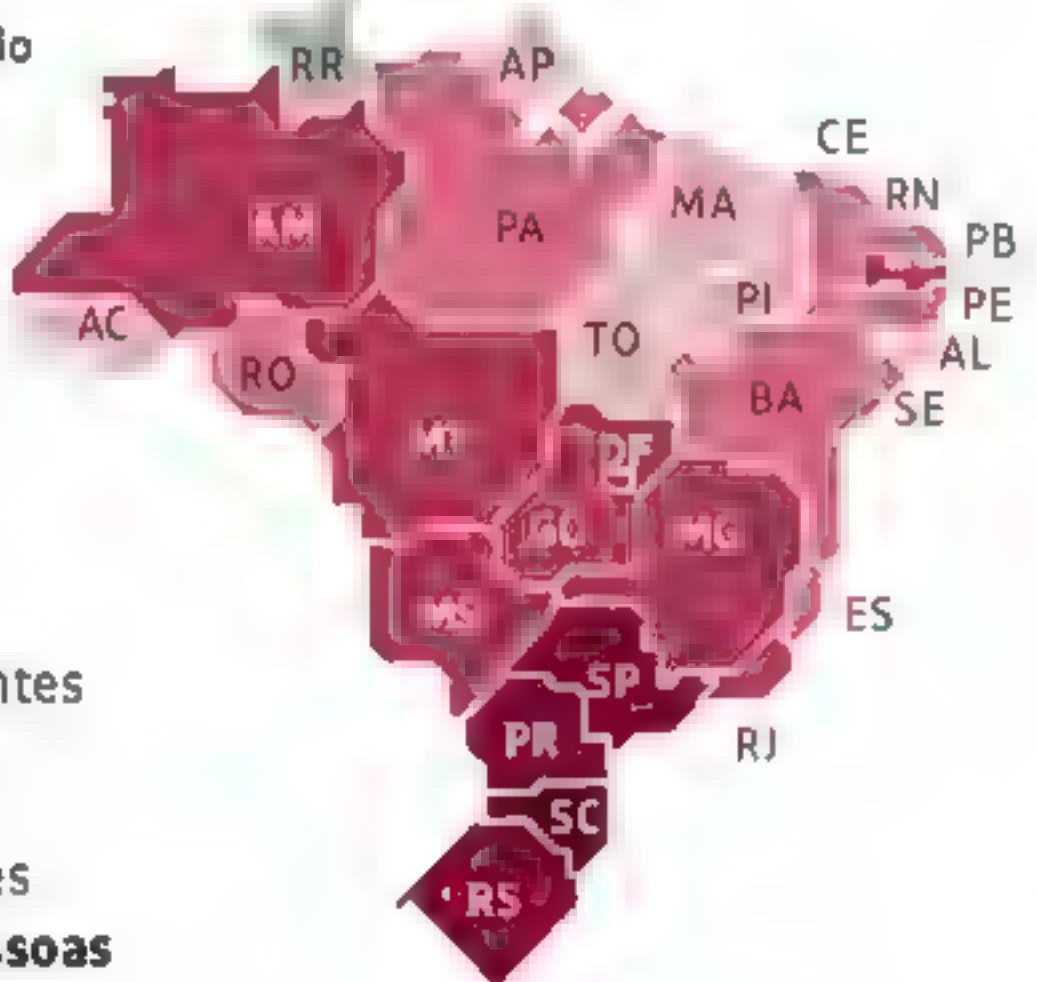
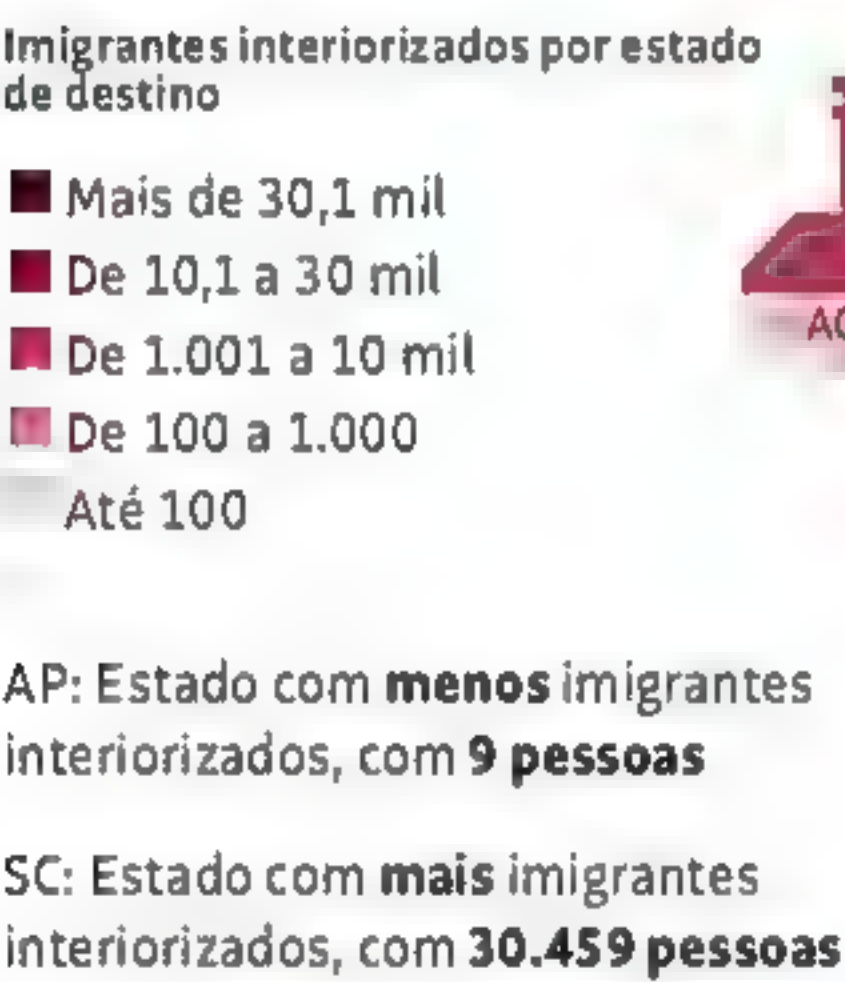
Imigrantes enviados a outros estados, por mês

3 abr.24 -Enchentes históricas começam a atingir o RS

4 ...fator está relacionado às enchentes no RS, um dos estados que mais recebia venezuelanos...

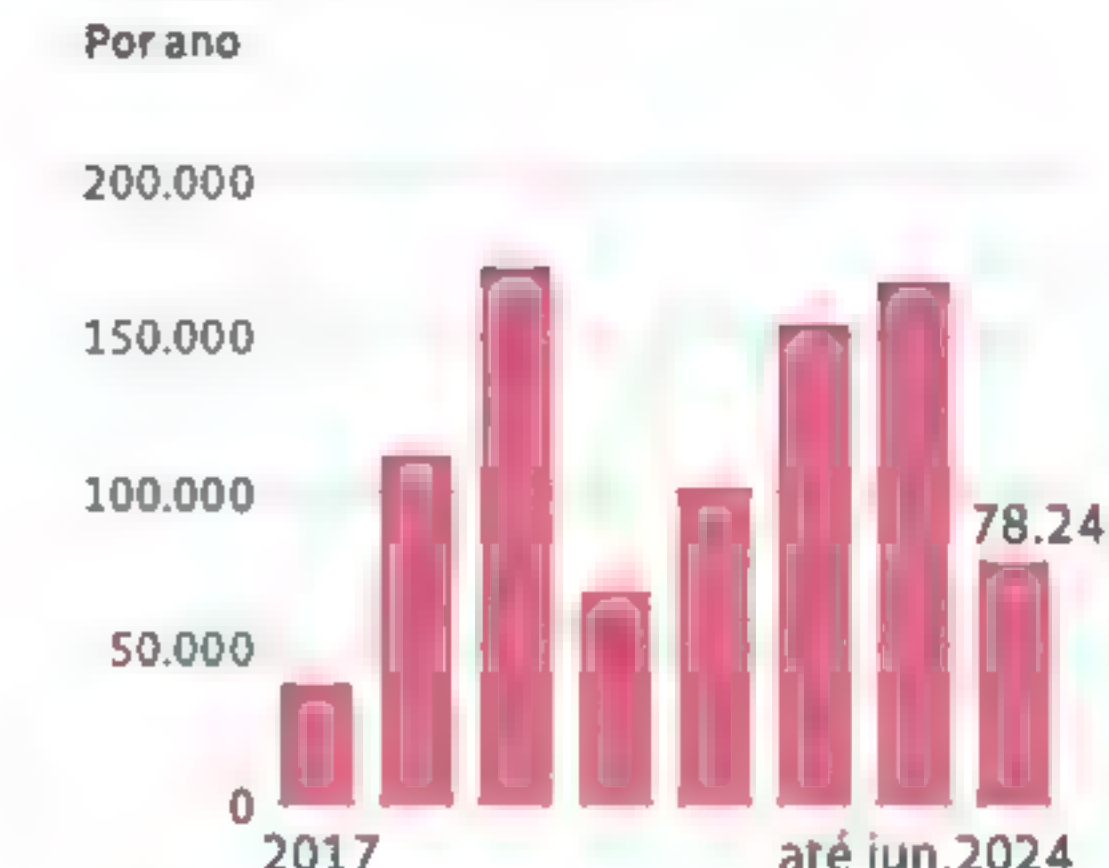
Imigrantes interiorizados por estado de destino

AP: Estado com **menos** imigrantes interiorizados, com **9 pessoas**

SC: Estado com **mais** imigrantes interiorizados, com **30.459 pessoas**

5 ...em 8 anos, mais de 890 mil venezuelanos pediram refúgio ou se registraram como migrantes no Brasil

Por ano

Caracas
VENEZUELA
GUIANA
Santa Elena de Uairén
Pacaraima
Boa Vista
RR
AM
BRASIL
Manaus
200 km

Fontes: OBMigra, OIM e R4V

Migrantes no Posto de Interiorização e Triagem, em Pacaraima; fluxo de migração da Venezuela para o Brasil se intensificou após a crise política causada pela reeleição contestada do ditador Nicolás Maduro *Shanti Sai Moreno Brooks/Folhapress*

Continuação da pág. 30

Todos notam a alta do fluxo, que não surpreendeu quase ninguém. Conhecido como "tiktoker de Pacaraima", José Rafael Garcia Figueroa recebe cada vez mais perguntas nas redes sociais: "Amigo, quais documentos tenho que levar?", "como está a fila de espera?".

O ex-militar, que desertou da Força Armada venezuelana e imigrou no Brasil há sete anos, grava todos os dias vídeos amadores da situação na fronteira e os publica no TikTok. Em pouco mais de dois meses, reuniu mais de 23 mil seguidores e é ponto de informação a quem deseja residir no Brasil.

A poucos metros, em uma tenda que cobre uma mesa de plástico com quatro cadeiras, dois funcionários da Cruz Vermelha oferecem ligações telefônicas para que imigrantes contatem suas famílias. São venezuelanos que agora trabalham para a organização.

Muitos ligam para avisar que chegaram; perguntar se os parentes que ficaram receberam naquele mês a chamada bolsa Clap, de alimentos doados pelo regime; pedir que enviem um pouco de dinheiro enquanto azeitam a vida nesses primeiros dias no Brasil.

Em 29 de julho, um dia após a reeleição de Maduro, o tema das ligações era outro. "Quem ganhou?", perguntavam ao telefone, sem acesso à internet ou a TVs.

Um dos que estavam presentes na data diz que o desalento tomou conta da fronteira e do abrigo que fica logo ali ao lado. Venezuelanos costumam ser um povo animado, afirma. Mas não naquele dia.

A intensificação do fluxo ocorre com o governo brasileiro enfrentando desafios em sua política de interiorização de famílias venezuelanas. A ideia do programa era levá-las para outros estados do país, muitas vezes com vagas de trabalho acertadas por meio de parcerias com empresas.

Mas os principais estados de destino eram os do Sul brasileiro, justamente os afetados pelas enchentes que em abril provocaram uma enorme tragédia humana e ambiental. Imigrantes que lá residiam foram afetados, e a interiorização também desacelerou.

Para alguns que chegam, o alívio é já ter um lugar de destino: reunir-se com parentes que, em anos anteriores, no ápice da crise econômica, partiram rumo ao Brasil.

Pedro Zamora, 68, havia pernoitado na fila de imigração à espera de ser atendido. Quer ir para o Rio viver com os filhos. Pensionista, recebe mensalmente 149 bolívares (R$ 23) e o chamado "bônus de guerra" do regime, hoje equivalente a R$ 730. "É miserável. A maioria estava esperando para ver o que ocorria no país."

"Agora está tudo pura tensão. As pessoas estão nervosas. A situação política incide sobre a econômica. Ninguém vai investir na Venezuela se não há segurança jurídica. Como está, não dá."

Como tantos idosos venezuelanos, Pedro vê a fragmentação de sua família. "Estamos repartidos", conta ele, que ainda tem uma filha e netos na Colômbia.

Ele deixa alguém na Venezuela? "Uma companheira. Trazê-la é tudo que quero", diz ele, emocionado. "Desculpe, não sou assim, mas essas suas perguntas me tocaram."

Podemos aprender com a Argentina

Vítima de violência sexual se espantou com despreparo da imprensa ante tema

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Em junho deste ano, Juan Darthés, ator argentino-brasileiro, foi condenado a seis anos de prisão em regime semiaberto por abuso sexual. Em 2009, quando tinha 45 anos, estuprou a atriz argentina Thelma Fardin, que tinha 16.

A condenação, em segunda instância, foi precedida pela absolvição de Darthés pela Justiça de São Paulo em 2022, depois de quatro anos de enfrentamento jurídico e exposição pública. E há quem se pergunte por que vítimas de violência sexual não denunciam seus agressores.

Por nove anos, Thelma sofreu em silêncio o trauma do abuso e assistiu à celebração de seu agressor.

Eram recorrentes os pensamentos que assombram tantas mulheres: se o denunciasse, seria a palavra dela contra a dele; não tinha provas; perguntariam se o ato foi mesmo consentido, o que ela estava vestindo, o que fez para provocá-lo; um homem famoso e poderoso poderia mobilizar todos os recursos para destruí-la; em um inquérito policial, quantas vezes teria que responder às mesmas perguntas em tom hostil, ser revitimizada.

Somente em 2018, na onda do MeToo que tomou a Argentina, Thelma se sentiu segura para denunciar o agressor. Três mulheres já tinham registrado denúncias contra ele. Darthés fugiu para o Brasil.

Thelma recebeu imenso apoio. A hashtag #miracomonosponemos (veja como ficamos) ressignificou a frase do agressor antes de atacá-la, quando pôs a mão dela no pênis dele e disse: "Veja como eu fico". Argentinas se manifestaram nas redes, assim, como as mulheres ficam quando são abusadas: juntas.

Em fevereiro de 2023, fui procurada por Thelma: "Denunciei por abuso sexual um ator que fugiu para o Brasil e estamos na reta final do julgamento, esperando o veredicto. Meu caso na Argentina ganhou grande relevância. Mas não é assim no Brasil, e seria importante ter redes feministas e de direitos me apoiando".

Pautar o debate público com conteúdos nas redes e boa cobertura da imprensa é fundamental para a proteção das vítimas

Entrei em contato com diferentes grupos e organizamos um encontro de aproximadamente 20 mulheres. Ouvimos o relato de Thelma, manifestamos nossa solidariedade, publicamos fotos.

Pautar o debate público com conteúdos nas redes e boa cobertura da imprensa é fundamental para a proteção das vítimas. E Thelma estava espantada com a falta de preparo da imprensa brasileira.

Eu e Luka Franca, do Movimento Negro Unificado, saímos com a tarefa de compilar boas práticas nesse sentido. Formulamos juntas um pequeno texto para o Twitter: "O feminicídio e a violência contra meninas e mulheres —principalmente negras— têm aumentado. O modo como comunicamos pode ajudar na proteção das vítimas e para que novos casos não aconteçam, ou pode reforçar os estereótipos que produzem morte".

Listo a seguir as referências. Elas servem para jornalistas, mas também para quem está reproduzindo informações nas redes e no WhatsApp. São elas o mini manual Think Olga sobre violência contra a mulher; o Manual Universal para Jornalistas; as diretrizes da ONU para reportar casos de violência contra a mulher; e a cartilha de prevenção e enfrentamento do assédio sexual no serviço público federal da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral Federal. Evite passar vergonha e, principalmente, revitimizar mulheres.

Yagi deixa rastro de destruição no Vietnã, e balanço de mortes causadas por tufão supera 40

Tempestade arrancou telhados de prédios, afundou barcos, provocou deslizamentos de terra e suprimiu o fornecimento de energia elétrica

SÃO PAULO Rebaixado à depressão tropical neste domingo (8), o supertufão Yagi deixou 21 pessoas mortas e outras 229 feridas após tocar o Vietnã, no sábado (7), segundo estimativas preliminares das autoridades locais.

Sua passagem pelo país arrancou telhados de edifícios, afundou barcos e fez pedaços de terra deslizarem. Ainda interrompeu o fornecimento de energia e as comunicações na capital, Hanói, e inundou grandes áreas, derrubando milhares de árvores e danificando dezenas de propriedades.

O ciclone tropical se formou no Sudeste Asiático no início da semana passada. Desde então, passou pelas Filipinas e pela China e tirou a vida de ao menos 24 pessoas —os óbitos no Vietnã fazem o balanço de mortes subir a 45.

Ao atingir os distritos insulares do norte do Vietnã por volta das 13h no horário local do sábado (3h em Brasília), seu epicentro registrava ventos de até 160 km/h.

Seu pico, de 234 km/h, porém, ocorreu na véspera, na ilha de Hainan, no sul chinês. Lá, o Yagi derrubou árvores, inundou estradas e cortou a energia de mais de 800 mil residências.

Já no Vietnã, quatro pessoas da mesma família morreram na madrugada de domingo após um colapso do solo na província de Hoa Binh, no norte. O desabamento ocorreu após várias horas de chuva intensa provocadas pelo tufão. O proprietário da casa, 51, conseguiu escapar, mas sua esposa, sua filha e seus dois netos morreram.

Trajeto do tufão Yagi

1 - Quarta-feira (4)
Ilha de Luzon, no norte das Filipinas

2 - Quinta-feira (5)
China, a cerca de 500 km a sudeste de Zhanjiang, na província de Guangdong

3 - Sexta-feira (6)
Ilha de Hainan, no sul da China

4 e 5 - Sábado (7) e domingo (8)
Vietnã

Segundo o Departamento de Resgate e Emergência do Ministério da Defesa vietnamita, além dos quatro óbitos em Hoa Binh, outras seis pessoas, incluindo um recém-nascido e uma criança de um ano, morreram em um deslizamento na cidade de Sa Pa, em uma área montanhosa do noroeste.

Outros dos mortos tinham sido atingidos por árvores ou barcos à deriva.

No domingo, vários distritos da cidade portuária de Haiphong estavam sob 0,5 metro de água, e não havia eletricidade na área. O município de 2 milhões de habitantes é um polo industrial, e abriga fábricas de multinacionais estrangeiras e uma montadora de automóveis.

Os parques industriais estavam fechados neste domingo, segundo disseram funcionários e gerentes à agência Reuters. Alguns operários disseram ter sido mandados para casa depois de tentar ir trabalhar sem saber das condições porque as redes de telecomunicações ainda não tinham sido restabelecidas.

"Os danos para as fábricas são significativos. Algumas perderam telhados ou fachadas inteiras", afirmou Bruno Jaspaert, chefe de uma das zonas industriais da cidade. Segundo ele, ao menos 80% das plantas foram danificadas.

A mídia estatal declarou que várias rodovias no norte do país foram inundadas ou seriamente afetadas. A agência meteorológica alertou que o risco de inundações repentinas seguia nas áreas costeiras, incluindo Hanói.

Um estudo recente afirma que os tufões no Sudeste Asiático passaram a se formar mais perto da costa, intensificar suas atividades mais rapidamente e permanecer mais tempo em terra firme em razão da crise climática.

Com AFP e Reuters

Papa Francisco pede fim da violência na Papua-Nova Guiné

Pontífice ganhou um cocar em visita a uma comunidade remota em Vanimo neste domingo (8); depois de país na Oceania, líder se dirige para Timor Leste, na Ásia, palco de escândalos de pedofilia envolvendo Igreja Vaticano/AFP

Governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) faz reconhecimento da tropa no último desfile de 7 de Setembro Felipe Iruatã - 7.set.2024/Folhapress

Adesão ao modelo cívico-militar de Tarcísio provoca conflito em escolas

Alunos e pais relatam intimidação por parte de diretores que pleiteiam a mudança, e governo apura casos; STF marca para outubro audiência pública que debaterá política

Isabela Palhares

SÃO PAULO Na expectativa de conseguir mais recursos e melhorar a disciplina de estudantes, diretores de escolas estaduais de São Paulo inscreveram suas unidades para serem as primeiras a receber o modelo cívico-militar elaborado pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O programa prevê a contratação de policiais militares da reserva para atuar em projetos extracurriculares que vão abordar assuntos como direitos e deveres do cidadão e civismo, além de cuidar da segurança escolar. As aulas continuariam a cargo de docentes da rede estadual.

A implementação foi interrompida em agosto, após decisão judicial suspender a lei até que a constitucionalidade do modelo seja julgada pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Confiante de que conseguirá reverter a liminar, o governo Tarcísio declarou às escolas que "logo retomará o processo normalmente". Na última quinta feira (5), o ministro Gilmar Mendes marcou para 22 de outubro uma audiência pública para debater a medida.

A consulta pública com as comunidades escolares, no entanto, já gerou episódios de conflitos e denúncias de intimidação contra professores, alunos e até mesmo pais que questionam o modelo.

A disputa jurídica é mais um fator de insegurança para as cerca de 300 escolas estaduais que manifestaram interesse no programa. Muitas delas já viviam tensão no debate sobre a adesão.

Brasil tem ao menos 947 escolas públicas militarizadas

Número de escolas militarizadas

Rede estadual
Rede municipal

Fonte: REPME (Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação)

O comerciante Renato Matsunaga, 57, fez uma denúncia contra a direção da escola estadual Paulo Mendes Silva, em Jundiaí, onde a filha estuda. Em uma reunião para apresentar o modelo, a diretora afirmou que os PMs vão trazer mais segurança e disciplina para alunos e professores.

Ao ser questionada pelos pais sobre mais detalhes da atuação dos policiais e ouvir argumentos contrários à proposta, a diretora encerrou a reunião e disse que eles deveriam opinar apenas na votação.

"Vocês vão votar, por sim ou não. Se vocês não concordam, votem não. E se não gostou, pede pra sair [da escola]. Isso aqui é para os fortes, não para os fracos", disse a diretora, conforme gravado por um dos pais.

Eles [PMs] iriam ajudar a conter casos de indisciplina. Não há justificativa para isso em uma escola tranquila

Renato Matsunaga, 57
pai de aluna em Jundiaí (SP)

Para Matsunaga, a postura da diretora foi antidemocrática e uma tentativa de intimidar uma minoria de pais que estava contrária ao modelo. "Ela argumentou que eles iriam ajudar a conter os casos de indisciplina, mas nunca houve nenhum episódio grave de violência, não tem alunos que usam drogas na escola. Não há justificativa para isso em uma escola que é tranquila", diz.

Em nota, a Secretaria Estadual de Educação disse que abriria uma apuração para averiguar a conduta da diretora.

A melhora da segurança é a motivação de muitos diretores para a adesão ao programa. A escola Ivone Palma Todorov, em Santo André, por exemplo, já foi alvo de vários episódios de furto.

Alguns alunos e professores, no entanto, questionam se a presença dos policiais é a solução. Estudantes chegaram a fazer um protesto contra o modelo, e a PM foi acionada para acompanhar.

Com a autorização da direção da escola, os policiais entraram na unidade e os alunos relatam ter se sentido coagidos. A Secretaria de Educação disse que a polícia foi acionada por terceiros e acompanhou o ato pacífico.

Diretores e professores ouvidos pela **Folha** também afirmam esperar com a adesão que as escolas recebam mais recursos. O programa, porém, não prevê investimento extra para essas unidades.

As escolas que manifestaram interesse no modelo cívico-militar representam cerca de 6% das mais de 5.000 escolas estaduais. O governo vai selecionar 45 para o próximo ano.

O embate durante o processo já levou ao menos duas unidades a recuarem da adesão. É o caso da Vladimir Herzog, em São Bernardo do Campo, e da Conceição Neves, em Cotia. Os estudantes argumentaram que os diretores não explicaram o motivo de terem demonstrado interesse sem consultar a comunidade.

No mês passado, o diretor de uma escola na capital também foi afastado após enviar um comunicado aos professores orientando que eles não expressem publicamente seu ponto de vista sobre a adesão ao modelo. No documento, a direção da escola Guiomar Rocha Rinaldi diz que os profissionais devem apenas reproduzir as informações oficiais.

Para Salomão Ximenes, professor de políticas públicas da UFABC, o formato definido para a escolha das unidades prejudica a convivência nas escolas.

Ele diz ainda que a implementação em São Paulo é resultado da ausência de uma regulação dos órgãos federais. Em julho de 2023, o presidente Lula (PT) anunciou o fim do programa de fomento a escolas cívico-militares criado por Jair Bolsonaro (PL).

Apesar da extinção, o Planalto deixou para estados e municípios a decisão de manter o modelo. Levantamento da Repme (Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação) identificou que o número de escolas militarizadas passou de 816 no ano passado para 947, em 2024.

O Paraná, que teve a maior expansão, defende que militarização teve efeito positivo. A Secretaria de Educação da gestão Ratinho Junior (PSD) aponta que as escolas cívico-militares do estado tiveram melhora no Ideb (índice federal) entre 2021 e 2023.

"[Essas unidades] têm se destacado como instituições que promovem não apenas a excelência acadêmica, mas também valores cívicos importantes para a formação de cidadãos comprometidos com o futuro do país."

Analisando-se os números, a nota média dessas unidades no ensino médio passou de 4,6 para 4,8 —similar à obtida por toda a rede estadual, que passou de 4,6 para 4,7 no período. Nos anos finais do ensino fundamental, a média das cívico-militares também foi a mesma da rede estadual, de 5,5 pontos.

Para Ximenes, mesmo que a militarização melhore a disciplina dos alunos, aqueles que não se adequam podem acabar sendo empurrados para outras unidades. "Isoladamente, a política pode até ter um efeito positivo, mas isso ocorre em detrimento de uma piora do sistema de ensino como um todo", diz.

Estação São Joaquim do metrô vai sextuplicar número de passageiros

Parada da linha 1-azul na região central de SP está em obras desde março e será ampliada para integração com a futura linha 6-laranja; previsão de entrega é 2026

Fábio Pescarini

SÃO PAULO No lugar da entrada principal, entre a rua São Joaquim e a avenida da Liberdade, vai surgir uma praça, com árvore, jardineiras e local de convivência. O futuro espaço faz parte da reformulação da estação São Joaquim, da linha 1-azul do metrô de São Paulo, em obras de expansão desde março.

A ampliação da velha parada no bairro da Liberdade, na região central da cidade, ocorre por causa da interligação com a futura linha 6-laranja. A estimativa é que o número de passageiros que embarcam ou descem ali salte dos atuais 35 mil para 200 mil pessoas ao dia, quase seis vezes.

A estação, inaugurada em 17 de fevereiro de 1975, passará de 6.000 m² para cerca de 9.000 m² de área construída. A obra, orçada em pouco mais de R$ 358 milhões, é tocada sem interromper a circulação de trens.

Outro desafio é manter as características originais de layout e de arquitetura da linha 1-azul, a primeira do metrô paulistano — ela completará 50 anos no próximo dia 14 — e implantar soluções adotadas nos ramais mais novos.

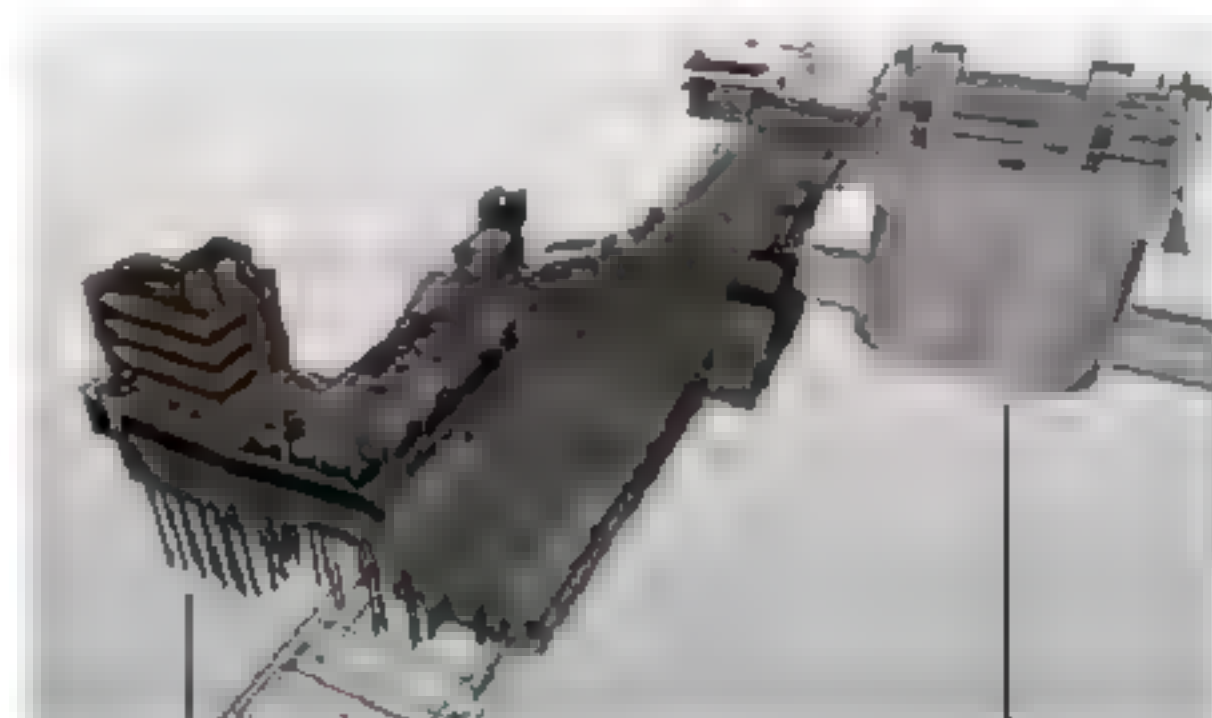
Parte da avenida da Liberdade já está interditada ao tráfego. Mas as intervenções vão aumentar a partir do mês que vem e devem seguir, em esquema de revezamento de mão de trânsito, até a inauguração, prevista para meados de 2026, último ano do mandato do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e quando se estima que ao menos parte da linha 6-laranja fique pronta.

Embaixo da via, onde nos dois sentidos passam, em média, 29 mil veículos por dia, será construído um mezanino de integração, com cerca de 50 metros de extensão, para ligar a atual estação à da nova linha, que terá o mesmo nome. Ambas ficam na avenida da Liberdade.

Funcionários trabalham em obra na estação São Joaquim do metrô Danilo Verpa/Folhapress

Ampliação da estação São Joaquim do metrô

Por causa da interligação com a futura linha 6-laranja, Metrô iniciou ampliação da estação da linha 1-azul na região central de SP

Corredor de interligação entre as duas estações, que ficará sob a avenida Liberdade, e que terá 50 metros de extensão por 16 metros de largura

Estação São Joaquim, da linha 1-azul

Nova estação São Joaquim, da linha 6-laranja

Fonte: Metrô

Considerada rasa, os 15 metros de profundidade da estação da linha 1 contrastam com a homônima da linha 6, com seus 54 metros. A ideia é que os passageiros não percebam a diferença na integração. Atualmente o Metrô está abrindo caixas na calçada da avenida para enterramento dos fios de energia e de telecomunicações, pois postes serão retirados para as escavações.

Em outra frente de trabalho, em um terreno ao lado da estação, está sendo feita a fundação para a construção de um prédio de sete andares — sendo que três serão subterrâneos. A estrutura operacional do local ficará toda neste edifício.

"Será o mesmo padrão de linhas mais novas, como as 4 [amarela] e 5 [lilás], onde o setor operacional fica fora da estação", afirma o engenheiro Danilo Rodrigues, do Metrô.

Toda a estação sofrerá intervenções parciais, mas ela não vai parar

Danilo Rodrigues
engenheiro do Metrô

A partir do funcionamento deste novo prédio, previsto para até o fim do ano que vem, começa a demolição — de fora para dentro — de estruturas da São Joaquim, para aumentar os espaços.

O número de escadas rolantes passará de oito para 15 e a quantidade de elevadores aumentará de três para seis equipamentos.

A plataforma de embarque dobrará de largura e até a inauguração, passageiros poderão ter de conviver com o barulho dos trens e das obras. "Toda a estação sofrerá intervenções parciais, mas ela não vai parar", diz o engenheiro.

A São Joaquim ficará mais limpa, com grandes vãos para garantir a passagem de mais pessoas, projetados a partir de escaneamento a laser com precisão milimétrica. Esse levantamento das informações resultou em um modelo em três dimensões da construção.

"A partir desse projeto em 3D tiramos os desenhos técnicos e detalhamento para a execução de obra", afirma o supervisor de serviços Ivo Mainardi, que manuseia imagens tridimensionais da "nova estação" em um tablet para analisar dados técnicos.

Um software simulou o movimento da estação no futuro, com fluxos de passageiros em horário de pico, inclusive de idosos ou deficientes, para definir locais para instalação de escadas fixas e rolantes, por exemplo. "Essa simulação traz bastante precisão para as decisões de projeto", afirma Mainardi.

Pequenos robôs fazem o monitoramento topográfico das vias, com medições horárias, para checar se as escavações externas não comprometem a passagens dos trens.

A entrada principal terá três acessos, sendo um deles na rua São Joaquim para que as pessoas não precisem subir toda a ladeira até a avenida da Liberdade.

O Metrô também irá construir um acesso novo na rua Piratingui, mas esse no padrão, inclusive de cores, da linha 6-laranja — o acabamento será feito pelo consórcio responsável pela futura linha.

"Será uma nova estação, com todas as diretrizes atualizadas das linhas mais modernas", afirma o engenheiro Rodrigues.

Especialistas reforçam gelo severo como fator para acidente da Voepass

Clayton Castelani

SÃO PAULO Uma formação severa de gelo pode ter provocado uma inclinação abrupta e involuntária do avião da Voepass que caiu há um mês em Vinhedo (SP) matando 62 pessoas.

Segundo relatório preliminar divulgado na sexta feira (6) pelo Cenipa, órgão de investigação de acidentes aéreos, o modelo ATR 72-500 se preparava para iniciar o pouso, virando ligeiramente à direita, quando repentinamente mudou de direção e se inclinou fortemente à esquerda.

Os dados mostram avisos constantes de formação de gelo, de perda de velocidade e de acionamentos de sistemas pelos pilotos para que a aeronave superasse essa condição.

Uma das hipóteses avaliadas pela investigação é a de que as asas tenham sido atingidas por um fenômeno conhecido na aviação como SLD, sigla em inglês para supercooled large drops, que pode ser traduzido como grandes gotas super resfriadas. Essas gotas tocam a parte frontal da asa ainda em estado líquido, mas congelam após escorrerem para a parte superior.

James Rojas Waterhouse, professor do Departamento de Engenharia Aeronáutica da USP de São Carlos, afirma que o relatório mostra também que os pilotos estavam numa condição de voo cego -guiados por instrumentos-, em turbulência, com formação de gelo e já com atenção voltada ao procedimento de descida. Além disso, eles discutiam com a empresa procedimentos para desembarque de um passageiro com necessidades especiais.

"Uma enorme carga de trabalho, e o alarme crítico é acionado no meio de tudo isso, nesse ambiente a atenção dos pilotos é reduzida, podendo demorar para reagir", comenta. "Isso certamente será o foco da investigação."

Todos os sistemas estavam operacionais, então fica até mais intrigante entender como aconteceu

Raul Marinho
presidente do BGAST (Grupo Brasileiro de Segurança da Aviação Geral)

Por ora, o que é possível afirmar é que o gelo teve influência, afirma Raul Marinho, presidente do BGAST (Grupo Brasileiro de Segurança da Aviação Geral).

"Mas todos os sistemas estavam operacionais, então, fica até mais intrigante entender como aconteceu", afirma.

Em nota, a Voepass Linhas Aéreas disse que o relatório confirma que o ATR estava com o certificado de aeronavegabilidade válido, todos os sistemas requeridos em funcionamento e pilotos aptos para operar o voo.

Livro retrata psicopatia do assassino conhecido como Maníaco do Parque

Autor de best-sellers, Ulisses Campbell reconstrói trajetória macabra de Francisco de Assis, que chocou o país em 1998

Policiais observam ossada em parque; imagem de Luiz Carlos Murauskas está no livro Divulgação

Eliane Trindade

SÃO PAULO Francisco de Assis Pereira, o Maníaco do Parque, estima já ter levado ao menos 200 mulheres até o local onde foram achados corpos de nove vítimas.

São também cerca de 200 as cartas que o condenado a um total de 280 anos de prisão chegou a receber por mês de mulheres que se declaravam apaixonadas pelo assassino confesso de 11 jovens, submetidas a estupro, tortura, canibalismo e necrofilia.

A trajetória macabra é retratada em "Francisco de Assis - O Maníaco do Parque" (Matrix Editora, R$ 85), que chega às livrarias.

Após três best-sellers sobre mulheres assassinas, Ulisses Campbell mergulhou na história que ganhou as manchetes em 1998, quando o serial killer foi preso e chocou o país com sua confissão.

A biografia não autorizada é fruto de uma investigação de dois anos, entrevistas com 40 mulheres que sobreviveram ao maníaco, depoimentos de familiares e leitura de 20 mil páginas de processos e 12 laudos psiquiátricos.

Tarefa desafiadora por se tratar de um mitômano. "Fiz questão de em várias passagens salientar que ele tem diagnóstico de mentiroso compulsivo", diz Campbell, autor da "Trilogia Mulheres Assassinas", que inclui os livros "Suzane - Assassina e Manipuladora", "Elize Matsunaga - A Mulher que Esquartejou o marido" e "Flordelis - A Pastora do Diabo".

Francisco cumpre pena na Penitenciária de Iaras (SP). Somadas as condenações, ele estaria quite com a Justiça somente em 2274. No entanto, o tempo máximo de cumprimento de pena no Brasil é de 40 anos.

Campbell ressalta que em duas ocasiões Francisco declarou que voltaria a matar fora da prisão. "Se eu for solto, vou acabar matando de novo", disse. "Tenho medo apenas de mim."

A seguir, trechos do livro.

Seus dentes pequenos, tortuosos, pontiagudos, amarelados e quebradiços —usados para atacar suas vítimas— caíram todos

Fiz questão de em várias passagens salientar que ele tem diagnóstico de mentiroso compulsivo

Ulisses Campbell
sobre a apuração para o livro sobre o Maníaco do Parque; acima, trecho da obra

Relatos de sobreviventes

Silvana foi agarrada violentamente por trás. O Maníaco do Parque segurou-a pelos cabelos e a obrigou a fazer sexo oral nele. "Coloca isso na sua boca, vaca!", ordenou. Enojada, Silvana deu uma mordida tão forte no pênis flácido do patinador que sua mandíbula ficou toda ensopada de sangue.

Gritando de dor, ele começou a esmurrar o rosto dela para fazê-la soltar seu órgão sexual... Silvana se levantou rapidamente e pegou a máquina de escrever da sacola...

Em pé, perto dele, levantou a Olivetti para o alto usando as duas mãos e arremessou o equipamento pesado com toda a sua força na cabeça do agressor, estourando sua orelha esquerda...

Em abril de 2023, aos 48 anos, formada em Ciências Sociais, Fabiana deu o seguinte depoimento: "Fui humilhada não só pelo que aconteceu no meio do mato, mas também pela atitude dos policiais e pela reação das pessoas no ponto de ônibus.

Quando o PM me perguntou como eu havia entrado no parque, caiu a ficha: achei que tinha sido muito idiota de ter caído na lábia daquele monstro...

Em casa, veio a vergonha intensa. A depressão ficou severa. Acabei internada numa clínica psiquiátrica. Perdi o emprego, terminei meu noivado. Só consegui recomeçar a vida três anos depois desse psicopata ser condenado.

Num documentário sobre o maníaco, vi o psiquiatra Guido Palomba dizer que as vítimas tiveram uma parcela de culpa, pois aceitaram o convite dele com facilidade. Muita gente pensa assim."

Nas barbas da polícia

O mais impressionante na trajetória do maníaco é que ele poderia ter sido detido muito antes de matar sua primeira vítima. Sua ficha criminal já incluía uma tentativa de estupro registrada na delegacia de São José do Rio Preto, em 1995.

Dois anos depois, outra jovem foi à 1ª Delegacia da Mulher da capital para denunciar que havia sido violentada no meio do mato por Francisco. Seis dias após assassinar Isadora Fraenkel, em 1998, o motoboy foi chamado ao Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa para explicar saques da conta corrente da vítima.

Francisco de Assis teve sua carreira de assassino interrompida graças a uma de suas vítimas. Ele já havia matado três mulheres, quando uma vendedora das Lojas Brasileiras se recusou a ir ao parque no momento em que foi abordada, no centro de São Paulo. O motoboy lhe deu o número de telefone e desapareceu.

Duas outras vítimas foram à delegacia fazer o retrato falado do assassino, publicado na Folha em 12 de julho de 1998.

Ao ver a imagem do maníaco, a vendedora foi à polícia entregar o contato do criminoso. Francisco deu um baile na polícia. Só foi capturado 21 dias depois no Rio Grande do Sul.

Amor por correspondência

"Querido Francisco, quando esta carta chegar às suas mãos, espero que esteja em paz. Acompanhando o noticiário, soube da sua trajetória. Desde então, passei a sentir algo profundo e inexplicável por você. Mesmo conhecendo as acusações, meu instinto me diz que sua alma é bonita...

Sou uma mulher experiente, tenho posses, mas sou sozinha... Anseio profundamente poder visitá-lo na penitenciária... Com afeto e esperança, Jussara."

Filha de empresários, divorciada e sem filhos, magra, loira e sardenta, Jussara havia recebido uma herança generosa dos avós e dos pais. Solidária e apaixonada, ela passou a contribuir financeiramente com a família do motoboy.

Contratou advogado para entrar com o pedido de visita íntima. A Justiça não autorizou. Ela levou a notícia ao motoboy, avisando que, sem sexo, não poderia continuar o namoro: "Já pedi ao advogado para anular nossa união estável".

Ao se despedir, Francisco pediu um último beijo. Ao se aproximar pela grade, tentou dar uma dentada no pescoço dela, que saiu correndo.

Francisco de Assis - O Maníaco do Parque
AUTOR Ulisses Campbell. EDITORA Matrix Editorial. QUANTO R$ 85 (352 págs.)

Menino de 14 anos brinca de assaltar amigos e é morto pela PM na Bahia

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Um adolescente de 14 anos morreu em Feira de Santana (BA), na tarde de sexta-feira (6) após ser atingido por tiros disparados por uma equipe da PM (Polícia Militar).

De acordo com testemunhas, o menino fez uma brincadeira e fingiu assaltar dois amigos dele que estavam na rua. Os policiais militares que passavam pelo local, porém, acharam que a ação era uma tentativa de roubo e atiraram. O jovem foi atingido por um disparo, e os agentes envolvidos no caso foram afastados.

De acordo com a família, o adolescente, identificado como Mateus dos Santos Souza, queria assustar os amigos da escola. Ele estava na garupa de uma moto pilotada por um homem quando viu dois amigos e usou um celular para simular uma arma.

"Ele saiu para o trabalho, ele tava passando na motocicleta com um cara e passaram dois amigos dele que estavam voltando da escola e ele simplesmente brincou. Puxou o celular e falou 'passa tudo'. Sempre ele teve essas brincadeiras. Só que quando ele fez essa brincadeira os policiais viram e começaram a efetuar os disparos. Ele caiu no chão e perdeu muito sangue", disse Mayane Sousa, irmã de Mateus, em entrevista à TV Subaé, afiliada da TV Globo.

Uma viatura da PM passava pelo local e atirou contra o menino e o piloto da moto.

O adolescente foi atingido na região da virilha. Ele foi levado ao Hospital Emec, passou por cirurgia, mas morreu na madrugada deste sábado (7).

O motociclista também foi atingido na região do ombro e recebeu alta no sábado.

Familiares e amigos fizeram uma manifestação no sábado depois da confirmação do morte. Foi colocado fogo em pneus e madeira. Uma via chegou a ser interditada

Em nota, a PM da da Bahia afirmou que uma equipe estava fazendo a ronda quando viu duas pessoas em uma motocicleta trafegando na contramão.

"No momento da aproximação, os ocupantes da motocicleta anunciaram um assalto a dois jovens em uniformes escolares. Diante da negativa de acatar a verbalização policial e do movimento brusco, que sacou um objeto da cintura e o apontou na direção dos jovens, os policiais [...] efetuaram disparos de arma de fogo", traz trecho da nota. Segundo a PM, os fatos ainda vão ser apurados.

O major da PM Jorge Freitas disse à TV Suabé lamentar o ocorrido e que se solidariza com os familiares pela perda.

Um ano após enchente, Taquari aguarda casas

Burocracia, preparação de terrenos e chuvas subsequentes atrasam início de obras em área devastada no RS

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Um ano após a devastadora enchente que atingiu a região do vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, nenhuma moradia definitiva foi entregue às pessoas que perderam suas casas.

A demora coloca em risco a recuperação plena da região, devastada por uma cheia histórica no dia 4 de setembro de 2023 —quando o nível do rio Taquari chegou a 29 metros, 10 metros acima da cota de inundação— e enchentes subsequentes.

A água alcançou o terceiro andar de prédios e arrancou casas do lugar. Ao todo, 54 pessoas morreram, sendo 17 em Muçum e 14 em Roca Sales, as duas cidades mais afetadas.

O problema causado pela tragédia que até então era a pior em 40 anos no Rio Grande do Sul foi agravado pelas enchentes sem precedentes de maio deste ano, que elevaram o rio a 33 metros.

Dias após a enchente do ano passado, uma comitiva liderada pelo então presidente em exercício Geraldo Alckmin (PSB) anunciou ajuda inicial de R$ 741 milhões à região, sendo R$ 195 milhões para moradia.

Em março, o presidente Lula (PT) anunciou em Lajeado a contratação de 857 novas moradias do Minha Casa Minha, Vida em 13 municípios, sendo seis no vale do Taquari, no valor de R$ 209 milhões de um total de R$ 344 milhões para infraestrutura.

O vice-governador do estado, Gabriel Souza (MDB), afirma que as obras ainda não foram iniciadas pelo governo federal.

"O governo federal diz 'olha, o município não entregou os laudos, o município não alimentou o sistema', e o município diz 'não, nós alimentamos, mas há burocracia do governo federal'", disse o vice do governador Eduardo Leite (PSDB).

> **O governo federal diz 'olha, o município não entregou os laudos, o município não alimentou o sistema', e o município diz 'não, nós alimentamos, mas há burocracia**
>
> **Eduardo Leite**
> governador do Rio Grande do Sul

Procurada pela reportagem, a Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul não respondeu.

Outro desafio no vale do Taquari é a qualificação de terrenos em áreas consideradas seguras por parte dos municípios mais afetados. E mais uma vez a questão esbarra em problemas como burocracia e falta de estrutura.

De acordo com o secretário de habitação do Rio Grande do Sul, Carlos Gomes, muitos lugares ainda precisam de obras como terraplanagem e rede de saneamento.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

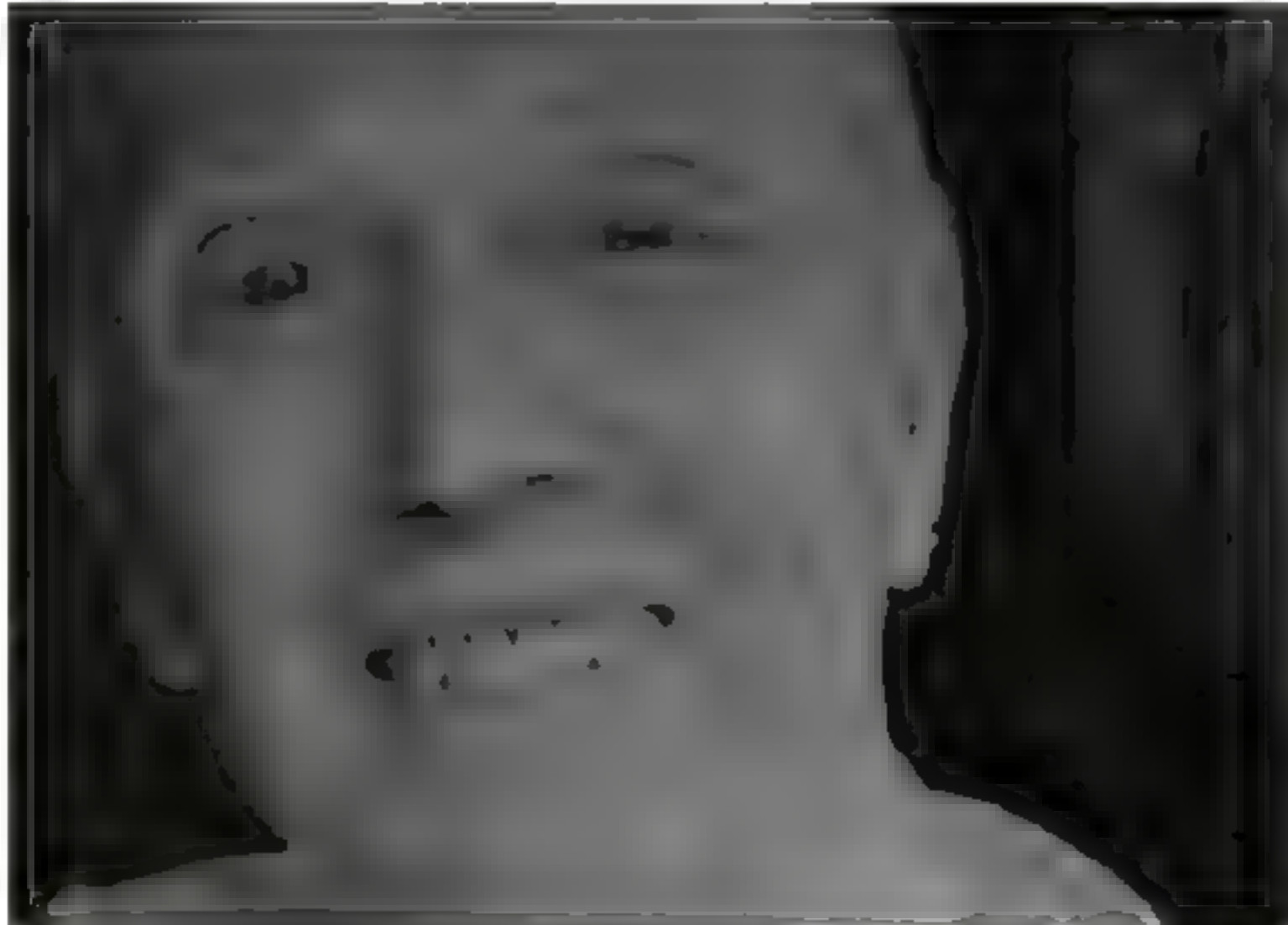
Inteligente e de personalidade forte, ensinou gerações de alunos

CARLOS GARDIN (1949 - 2024)

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Quem estudou jornalismo na PUC-SP nos anos de 1980 e 1990 não se esquece do entusiasmo e da inteligência do professor Carlos Gardin.

Ele começou a dar aulas na universidade em 1978 e permaneceu até o último ano da pandemia. Em 1973, iniciou o mestrado na área de crítica literária, e de 1978 a 1984, concluiu o doutorado em comunicação e semiótica.

Na PUC-SP, deu aulas em vários cursos, além da pós-graduação. Foi fundamental na criação, em 1978, da graduação em jornalismo da instituição, da qual foi professor de diversas disciplinas ligadas fundamentalmente à semiótica.

Arquivo pessoal

"Gardin dava aulas no primeiro ano e nos convocava à criatividade e ousadia, em exercícios de teatro, que desestabilizava bastante a sisudez contra-hegemônica do jornalismo puquiano", diz o professor Fabio Cypriano, atual diretor da Faficla (Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes da PUC-SP) e ex-aluno de Gardin.

Por mais de 20 anos, a partir de 1990, foi o diretor do grupo Trupitê de Teatro, no Tuca. Em 1999, participou ativamente da criação do curso de artes do corpo, que uniu dança, teatro e performance em um só bacharelado.

"Polêmico, Gardin era uma energia vital por onde passava. Não aguentava reuniões intermináveis, como é tão comum na PUC-SP, e sempre, em algum momento, intervinha de maneira contundente", lembra Cypriano.

Gardin nasceu em São José do Rio Preto (no interior do estado), em 10 de janeiro de 1949. Tinha um casal de irmãos. Mesmo morando em São Paulo, fazia questão de estar junto da família nos momentos importantes.

"Ele era muito inteligente. Tinha a personalidade muito forte e era independente. Não gostava de dar satisfação de nada a ninguém. Tinha opiniões formadas e era aquilo e pronto", recorda o sobrinho Thiago Gardin, 35, coordenador técnico de telecomunicações.

Gardin e o sobrinho se falavam todos os domingos por telefone. Mas o tio passou a não ligar por confundir os dias e sofreu algumas quedas, sintomas que acenderam o alerta da família, que o levou para morar novamente na cidade natal.

"O diagnóstico do Alzheimer foi em dezembro de 2023 e ele teve uma decadência, uma evolução muito rápida", lembra Thiago.

Gardin morreu no dia 24 de agosto, aos 75 anos, em São José do Rio Preto. Deixou quatro sobrinhos e centenas de alunos que viraram amigos e fãs.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11)3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Fogo destrói cerca de 10 mil hectares na Chapada dos Veadeiros

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Um incêndio na Chapada dos Veadeiros, em Goiás, dura quatro dias e destruiu cerca de 10 mil hectares do parque nacional. Neste domingo (8), dois aviões do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) foram enviados para auxiliar no combate ao fogo.

De acordo com nota publicada pela administração do parque no Instagram, 52 brigadistas atuam desde quinta-feira (5), quando o fogo começou.

"Ainda não temos informações sobre quem ou como o incêndio foi iniciado. Nossos brigadistas estão trabalhando incansavelmente para extinguir esse incêndio", diz a nota.

Segundo a administração do parque, a linha de fogo está em uma área entre o chamado Paralelo 14 e Simão Correa. O trânsito da GO-118, que liga Alto Paraíso de Goiás (GO) a Teresina de Goiás (GO), teve o trânsito interrompido no sábado (7) em razão da fumaça.

As áreas atingidas ficam distantes do centro de visitantes do parque nacional, motivo pelo qual a visitação continua liberada.

Em meio à seca recorde e a suspeitas de ações criminosas, os incêndios florestais no Brasil cresceram nas últimas semanas, chegando a um acumulado de 152.383 focos, número que é 103% maior que o do mesmo período em 2023. Uma soma tão alta não era registrada desde 2010 no país, quando houve 158.256 focos de 1º de janeiro a 6 de setembro.

Apenas nesta sexta-feira (6), 4.396 pontos do Brasil tiveram focos de calor, segundo dados do programa BDQueimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

No interior paulista, um agricultor de 44 anos que estava internado havia 12 dias no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (a 313 km da capital) morreu em razão de ferimentos provocados pelas chamas e fumaça dos incêndios.

Carlos Roberto do Prado era residente de Santa Cruz da Esperança, onde arrendava um sítio. Segundo familiares disseram à imprensa local, o agricultor deixava a propriedade na tarde de 25 de agosto, um domingo, quando se perdeu em razão da fumaça que tomava a estrada de acesso.

Um filho do agricultor, que estava na garupa, conseguiu gritar por socorro. Ambos foram socorridos por outro morador e levados para o setor de Queimados do HC. O filho continua no hospital, sem risco de morte. Outras duas pessoas seguem internadas.

Transgrido a natureza, por isso corro

Não corro pela meta, o melhor acontece no trajeto

Becky S. Korich

Advogada, escritora, dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Minha preguiça usa um ótimo argumento: "respeite a sua natureza, deixe a vontade aparecer". Mas aí entra uma outra voz dizendo "não se renda à sua natureza", ecoando o pensamento típico Kantiano de que o progresso humano envolve transcender limitações naturais e condicionantes.

É nesse embate que a corrida entrou na minha vida.

Meu corpo não foi moldado para correr, por isso corro. Corro porque vivo entre a rebeldia e a obediência, porque sou ócio e presteza ao mesmo tempo.

Pela coerência das minhas contradições, há décadas, insisto na corrida.

Não corro apesar das minhas limitações, mas por causa delas: corro para contrariar os meus impulsos, as minhas preguiças, as minhas compulsões, os meus vícios.

Nem sempre sigo meus instintos. Sigo outras regras, sem briga, deixando que elas se infiltrem pelas beiradas. É só assim que podemos nos tornar o que ainda não somos.

Corro pela liberdade que a disciplina me dá. Pelo prazer do desconforto e da dor. Corro pela endorfina, pelo direito ao silêncio e à solidão.

Já me perdi em ruas desconhecidas, quebrei dois ossos, convivo com bolhas nos pés —o sublime emerge justamente do desconforto, da extenuação e da imprevisibilidade

Quando corro, me desgarro de mim; por isso, digo que corro de mim e para mim.

Gosto de correr sozinha, sem música. Na areia, descalça; no asfalto, sem rota, apesar de ter as minhas trilhas prediletas. Não tenho fôlego interno para conversas externas: sou antissocial nas horas em que me basto.

Às vezes corro mais rápido para que meus pensamentos não me alcancem. Outras vezes, os pensamentos são mais espertos e mudam de direção para me pegar de frente.

Corro com simplicidade e até com uma certa timidez. Sou a observadora, não o foco, assim descanso de mim. Preservo as meias furadas no dedão, o tênis antigo, as camisetas largas.

Já me perdi em ruas desconhecidas, quebrei dois ossos, convivo com bolhas nos pés —o sublime emerge justamente do desconforto, da extenuação e da imprevisibilidade. A falta de ar me faz valorizar o oxigênio.

Aprendi, na pandemia, a correr na rua, sufocada pela máscara, para fugir do sufoco da família —e pela felicidade dobrada de voltar ao que mais me importa.

A corrida é o meu antidepressivo, minha meditação. Mas corro também pela matéria. Para cuidar da forma, me vingar das calorias, pelo prazer físico de um banho gelado. Corro pela disposição que a corrida dá ao meu corpo para sentir outros prazeres.

A corrida suga o meu colágeno e antecipa a flacidez da pele que veste um espírito rejuvenescido. Correr tem o seu preço.

Não corro pela meta, o melhor acontece no trajeto. Não corro por modismo nem pelas fotos ou medalhas. Não corro para ultrapassar os outros: sou a minha maior adversária. Por isso, sou sempre a ganhadora e a perdedora ao mesmo tempo, aprendendo de ambas.

Corro porque, se me conformar com o que sou e com meus joelhos inadequados, vou me tornar pior do que sou e deixarei os joelhos ainda mais fracos.

Corro para que os poros respirem melhor, para que a cabeça funcione melhor e para que os líquidos transitem melhor. Meu suor é o que me rega.

DOM. Ant
TER. Vera Iaconelli QUA
QUI. Sergio Rodrigues SEX

ambiente

Pescadores criam novo aplicativo para denunciar vazamentos na baía de Guanabara

Em pouco mais de um mês, projeto tem 70 pessoas cadastradas e recebeu 126 queixas de irregularidades

DIAS MELHORES

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Pescadores e trabalhadores que dependem da baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, se juntaram em 2012 para criar um grupo de WhatsApp chamado Patrulha Ambiental da Pesca.

A ideia era catalogar problemas na baía, como vazamentos e manchas de óleo. Eles fotografavam e produziam relatórios, mas não conseguiam indicar, com precisão, o local da irregularidade.

"A gente tirava uma foto e indicava que determinava mancha estava a 600 metros de uma ilha e a mil metros de um canal. Mas isso não era preciso. Nos órgãos públicos a denúncia era desmerecida por falta de precisão", afirma Alexandre Anderson, 53, diretor-presidente da Ahomar (Associação Homens e Mulheres da Baía de Guanabara).

Em julho, a Ahomar e a organização ambiental 350.org lançaram o aplicativo De Olho na Guanabara. A ideia da ferramenta é coletar denúncias de irregularidades na baía, como despejo de produtos químicos, manchas de óleo e embarcações abandonadas, além de lançamentos de matéria orgânica clandestina e de chorume não tratado.

O nome do denunciante não aparece. A ferramenta permite que o denunciante explique a suposta irregularidade, indique os impactos e informe dados de localização, como latitude e longitude. Também é possível anexar fotos.

A ideia, segundo Alexandre Anderson, um dos idealizadores do aplicativo, é coletar os relatos e enviá-los aos órgãos públicos, como Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e Promotoria do Rio de Janeiro. Antes, as informações são filtradas por um conselho técnico formado por biólogos.

Trecho poluído da baía de Guanabara próximo de Duque de Caxias (RJ) Gabriel Monteiro - 16.nov.21/Folhapress

> "
> **O denunciante pode ser a moça que atravessa a baía na barca, pode ser o pequeno pescador, ou o cara da lancha**
>
> **Alexandre Anderson**
> um dos idealizadores do projeto

O aplicativo ainda desenha um acordo de cooperação técnica com a Marinha e o Ibama para otimizar o envio das denúncias.

Anderson, neto de pescadores da ilha da Madeira, em Itaguaí (RJ), e morador da praia de Mauá, em Magé (RJ), navega pela baía de Guanabara três vezes por semana.

Na última ida ao mar, na quarta-feira (4), identificou duas manchas de óleo. Uma delas, perto da ponte Rio-Niterói, media, segundo ele, quase 2 quilômetros de circunferência.

"De julho até agora o aplicativo já parece ter algum efeito. Antes, quem cometia irregularidades poderia parar no momento em que passava um barquinho por perto. Agora com dezenas de usuários eles não sabem quem é cada um. O denunciante pode ser a moça que atravessa a baía na barca, pode ser o pequeno pescador, ou o cara da lancha."

O aplicativo tem 70 cadastrados recebeu 126 denúncias em pouco mais de um mês.

No início do ano, a Procuradoria do Rio de Janeiro moveu ação civil pública contra União, Ibama e Inea (Instituto Estadual do Ambiente) pedindo solução para o caso do navio São Luiz, que colidiu com a ponte Rio-Niterói em 2022.

Um mapeamento da UFF (Universidade Federal Fluminense) contou 61 cascos abandonados na baía.

"Essas embarcações representam um grave risco ao meio ambiente, à segurança da navegação e à saúde pública", afirma o procurador da República Jaime Mitropoulos.

Outro problema relatado é a falta de fiscalização sobre as áreas de fundeio, aquelas em que as embarcações são autorizadas a ancorar. Pescadores e lideranças das ilhas reclamam que os navios ficam ancorados em regiões não permitidas, o que atrapalha a pesca.

Denúncias sobre práticas ilegais na baía de Guanabara têm gerado ameaças. Estaleiros que atuam sem licença ambiental e responsáveis por dragagens irregulares são apontados por pescadores e ativistas ambientais como autores de ameaças.

"Eu tenho uma lancha alvejada [por tiro]. O casco ainda está perfurado", afirma Anderson. "Já houve pescador ameaçado porque denunciou uma dragagem irregular. O aplicativo vem para nos proteger."

Paulo Barone, presidente da associação de pescadores do arquipélago de Paquetá, vê problemas na fiscalização da baía de Guanabara.

Ele reclama que rios da Baixada Fluminense deságuam sem tratamento e, somados à poluição vinda da manutenção dos navios e das empresas de óleo e gás, tornam a baía de Guanabara "uma bagunça".

"Paquetá fica no centro da baía de Guanabara. Recebemos poluição de toda a baía. Quando chove, as praias se tornam um lixão aberto. Se não houvesse um serviço de limpeza e fiscalização eficiente nas praias como temos aqui, com a ajuda de muita gente, seria um caos."

NOS EUA

Queda da população de morcegos impulsionou mortalidade infantil

AFP A queda da população de morcegos na América do Norte levou a um aumento do uso de pesticidas por agricultores como método alternativo para proteger seus cultivos de insetos, o que resultou em um aumento da mortalidade infantil humana, revela um estudo divulgado na quinta (5).

O artigo científico, publicado na revista Science, apresenta provas que corroboram as previsões de que o declínio da biodiversidade mundial terá graves consequências para os seres humanos.

"Os ecologistas vêm nos advertindo que estamos perdendo espécies a torto e a direito, e isso terá impactos potencialmente catastróficos na humanidade", disse o autor do estudo, Eyal Frank, da Universidade de Chicago. "No entanto, essas previsões não foram validadas empiricamente porque é muito difícil de se chegar e manipular um ecossistema em uma escala espacial muito grande", disse o economista ambiental.

A pesquisa se soma ao conjunto de evidências das repercussões da perda da fauna selvagem nos ecossistemas. Segundo outro estudo recente, na América Central, a diminuição de anfíbios e serpentes provocou um aumento dos casos de malária em seres humanos.

saúde

40% dos cursos médicos de especialização são a distância

Médico com pós-graduação não pode se apresentar como especialista, diz a lei; levantamento foi feito pela USP

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Cerca de 40% dos cursos médicos de especialização do país funcionam na modalidade de ensino a distância (EaD), o que seria incompatível para uma boa formação em áreas da medicina que demandam conteúdo prático em ambiente presencial.

Os dados são de um estudo da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) em parceria com a AMB (Associação Médica Brasileira) e foram extraídos do projeto "Demografia Médica no Brasil 2025".

Presenciais ou a distância, esses cursos médicos de pós-graduação lato sensu têm sido alvos de disputas judiciais porque a legislação impede que médicos que o fazem se apresentem como especialistas.

As regras atuais determinam que o título de médico especialista só pode ser obtido após conclusão de programas de residência médica, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica ou por meio das sociedades de especialidades filiadas à AMB.

A residência médica varia de 2 a 5 anos, de acordo com a especialidade. Completada essa etapa, o médico pode se habilitar a prestar o exame para obter o título de especialista.

O trabalho identificou 2.148 cursos de pós-graduação lato sensu em medicina, ofertados por 373 instituições. Mais de 90% deles são pagos, a maioria (82,5%) em instituições privadas. As públicas são responsáveis por 17,5% do total de cursos pagos.

A maior parte deles (60%) está concentrada em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Endocrinologia, dermatologia, psiquiatria e radiologia são as especialidades com mais cursos. A duração média é de 13 meses. Os de formatos EaD são mais curtos (9,7 meses) em relação aos presenciais (15,4 meses) e semipresenciais (13,9 meses).

Há cursos mantidos por instituições renomadas ou aceitos pelas sociedades de especialidades nas pontuações de provas de títulos. Mas muitos são ofertados por instituições sem experiência e capacidade na área do curso. Aí tem joio e tem trigo, mas tem muito joio

Mario Scheffer
Professor do departamento de medicina preventiva da USP e coordenador do estudo

Segundo o estudo, o preço médio dessas pós-graduações é de R$ 15.782,36, sendo que os de modalidade EaD são mais baratos: custam, em média, R$ 5.696,54. As especialidades cirúrgicas apresentaram os maiores valores, R$ 27.239,99, em média.

"Houve um crescimento muito grande desse mercado de especialização médica. São cursos mal regulamentados, que não passam por fiscalização, são de livre oferta. A legislação apenas fala que eles precisam ter, no mínimo, 360 horas", explica Mario Scheffer, professor do departamento de medicina preventiva da USP e coordenador do estudo.

Embora sejam obrigatórios o credenciamento da instituição de ensino e o registro de informações gerais junto ao MEC (Ministério da Educação), a oferta desses cursos independe de autorização ou reconhecimento de órgãos do governo federal.

Segundo Scheffer, em geral, esses cursos são comercializados por um mesmo conglomerado que possui escolas médicas de graduação, cursos preparatórios de residência médica, plataformas digitais, telemedicina e outros serviços. É baixa, por exemplo, a oferta de cursos gratuitos ou que tenham relação explícita com políticas, programas e metas do SUS.

"Há cursos mantidos por instituições renomadas ou aceitos pelas sociedades de especialidades nas pontuações de provas de títulos. Mas muitos outros são ofertados por instituições sem experiência e capacidade na área do curso. Aí tem joio e tem trigo, mas tem muito joio", afirma.

Hoje, há uma demanda elevada por especialistas no SUS, com pacientes esperando meses por consultas. De acordo com o estudo Demografia Médica 2024, há desigualdades regionais, com concentração de profissionais nas capitais e na rede privada.

O estudo mostrou, por exemplo, que o número de anestesistas no Maranhão é cinco vezes menor do que no Rio de Janeiro. O mesmo ocorre com a taxa de cirurgiões. No Pará, a oferta desses profissionais é seis vezes menor que no Distrito Federal.

Para Cesar Eduardo Fernandes, presidente da AMB, melhorar o acesso a médicos especializados é importante, mas é preciso que esses profissionais sejam bem qualificados, o que não tem acontecido com o grande número de formandos de muitas das novas faculdades de medicina.

"Não se faz especialista em final de semana, muito menos em ensino a distância", afirma.

Segundo ele, a residência no Brasil tem exigências baseadas na pedagogia médica internacional. Atualmente, apenas um terço dos candidatos consegue obter o título de especialista.

Mortalidade materna é a menor em 22 anos, mas segue alta no Norte

Estados do Nordeste também têm patamar elevado; índice melhora de 2021 para 2022, mas maioria não atingiu patamar igual ou menor ao período pré-pandemia

SAÚDE PÚBLICA

Ana Bottallo

SÃO PAULO O número de mortes maternas no Brasil em 2022 caiu para o menor índice em 22 anos (isto é, desde 2000).

O número de mortes foi de 1.397. No ano anterior, em 2021, ano da pandemia, atingiu o pico de 3.058.

Os dados são de um levantamento feito pelo Observatório da Saúde da Umane a partir de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do DataSUS. A Umane é uma associação isenta e sem fins lucrativo de apoio a iniciativas no âmbito da saúde pública.

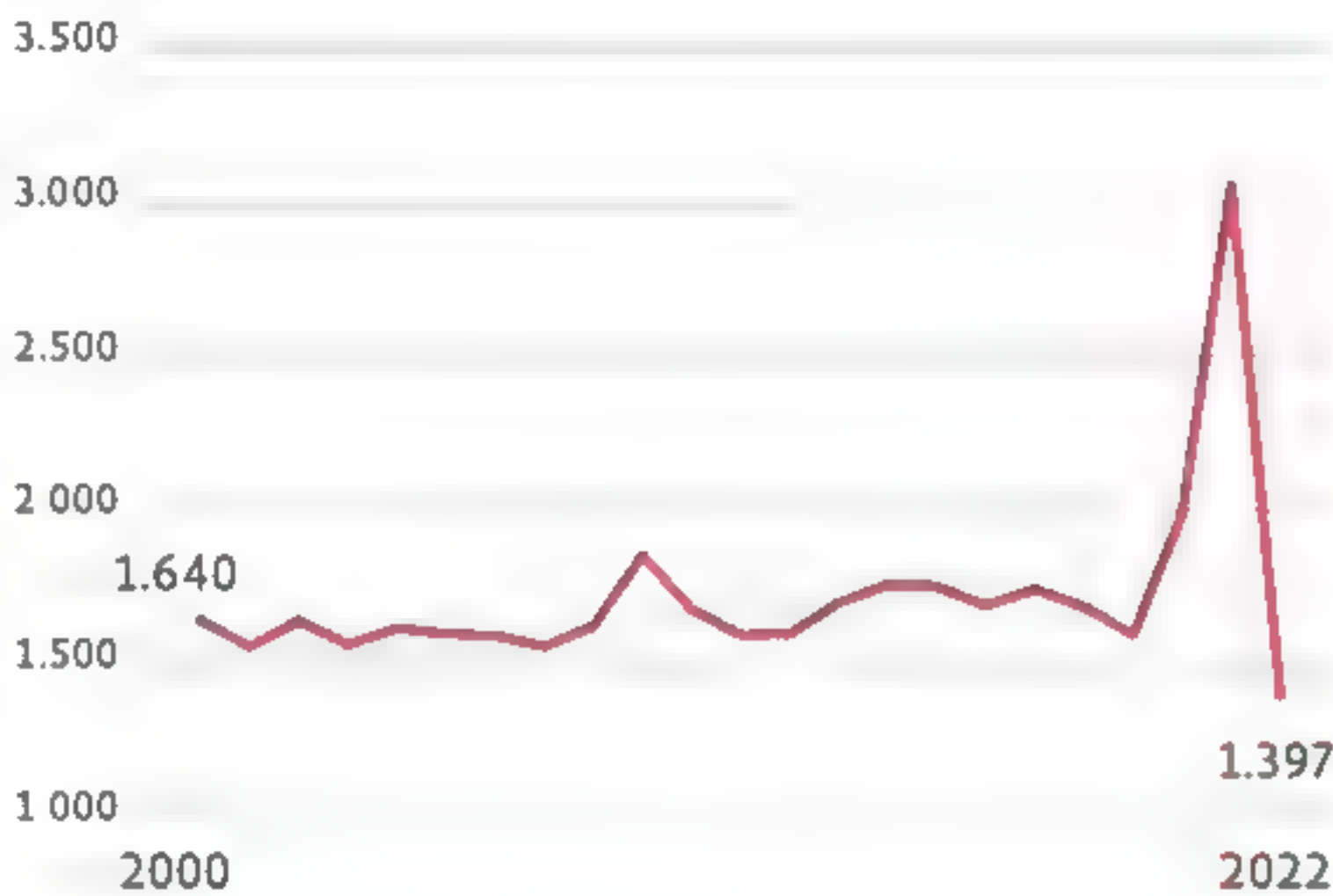
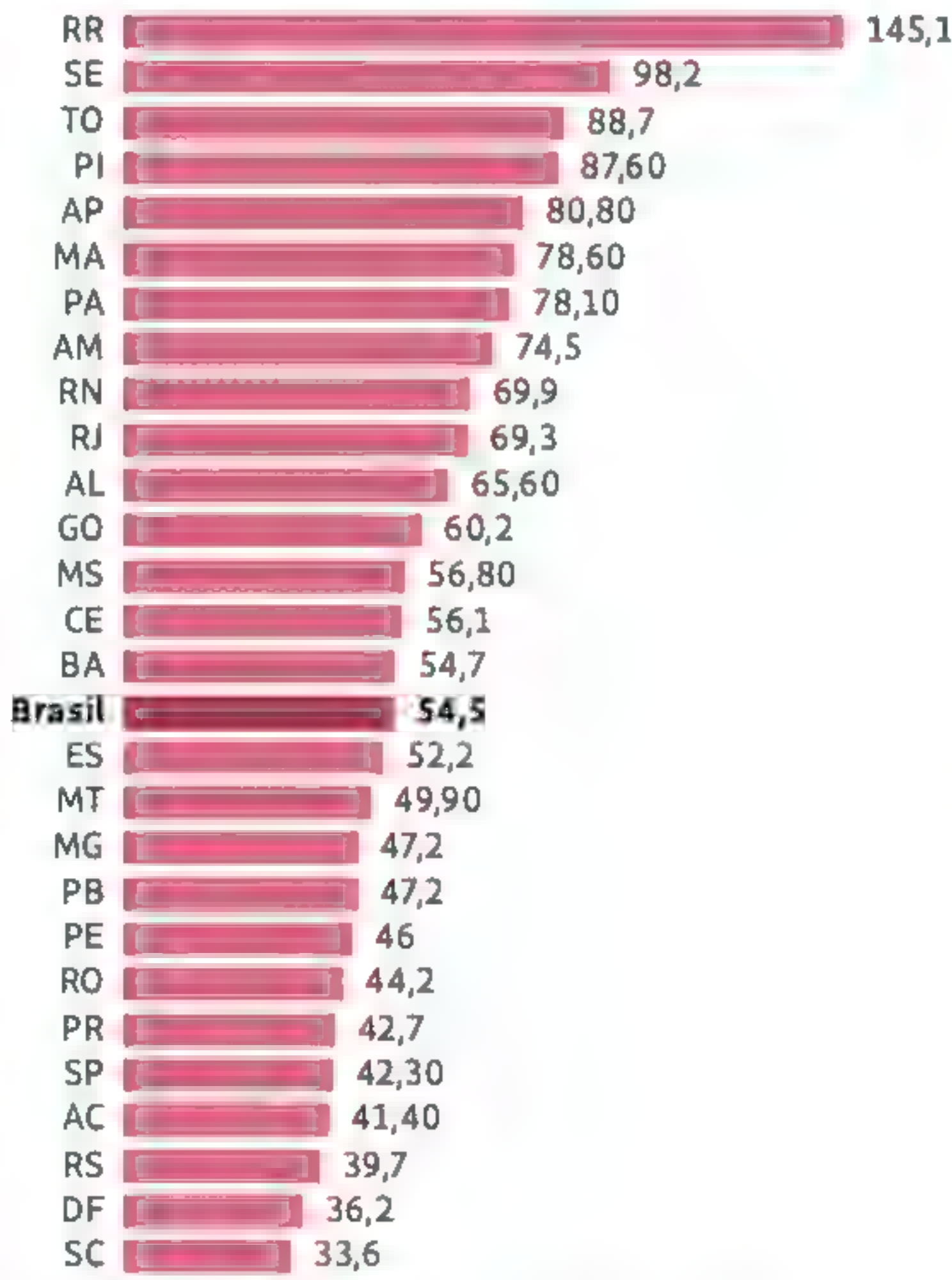
Segundo o painel, a taxa nacional de mortalidade materna (óbitos que ocorrem durante a gravidez ou até 42 dias após o parto) em 2022 foi de 54,5 a cada cem mil nascidos vivos. Em 2021, pior ano da pandemia, chegou a 117,4 e, no ano anterior, 74,7.

Para fins de comparação, os Estados Unidos tiveram um aumento também significativo da taxa de mortalidade materna nas últimas duas décadas, segundo o Unicef (Fundação das Nações Unidas para a Infância), passando de 12, em 2000, para 21 a cada cem mil nascidos vivos, em 2020. Em 2021, o país registrou a maior taxa, de 33.

Não é a primeira vez que o Brasil registra a queda, mas existe uma desigualdade regional e de raça/cor das mortes. Enquanto unidades da federação como Santa Catarina (33,6), Distrito Federal (36,2) e Rio Grande do Sul (39,7) têm as menores taxas, Roraima (145,2), Sergipe (98,2), Tocantins (88,7) e Piauí (87,6) têm as mais altas.

Já a proporção de mortes é de 67,1% (937) entre pretas e pardas e 29,5% (412) brancas.

Para Evelyn Santos, gerente de parcerias e novos projetos da Umane, enquanto a taxa nacional pode ter caído —dentro dos Objetos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, que é de 70 por cem mil—, nos países de renda mais alta essa queda já está mais consistente há anos. "Nos países de alta renda, a mortalidade materna diminui de forma consistente nesse período [de 2000 a 2022] e fica lá embaixo, enquanto nos países de média renda, como o Brasil, reduziram mas continuam em um patamar ainda alto", explica.

Vendo as diferenças regionais, a pesquisadora ressalta que, embora o indicador tenha melhorado de 2021 para 2022, a maioria dos estados não conseguiu atingir patamar igual ou menor àquele pré pandemia. "Mas o ideal para morte materna, é claro, seria zero, porque de 75% a 90% [alguns estudos estimam em 75%, outros 90%, dependendo dos fatores] das causas de morte materna são evitáveis", diz.

Quando diz que muitas mortes são evitáveis, Santos lembra que algumas das principais causas que levam à morte de mulheres em idade materna são doenças infecciosas, como HIV/Aids, malária e hepatites virais, hemorragias durante o parto e outras condições, como pré-eclâmpsia e diabetes. Outras condições têm relação com a falta de pré-natal adequado.

Paulo Lotufo, professor de epidemiologia na Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) e superintendente de saúde da universidade, explica que historicamente as mulheres negras são as que têm a pior mortalidade dentre todos os níveis sociodemográficos, e isto está associado não somente à raça, mas à condição econômica.

"Em São Paulo mesmo nós temos índices de mortalidade bem discrepantes para doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, entre o Grajaú [bairro da periferia na zona Sul] e Alto de Pinheiros. E a mulher negra sempre está em uma situação pior", diz.

Uma pesquisa da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) apontou que a taxa de mortalidade materna de negras entre 2017 e 2022 foi de 125,8 por cem mil nascidos vivos, contra 64 por cem mil para brancas e pardas. Em todas as regiões do país e faixas etárias, a cor de pele preta é um fator chave da mortalidade.

Ele vê com ressalva, no entanto, a análise de mortes causadas por DCNTs (doenças crônicas e não transmissíveis), porque muitas vezes há um preenchimento incorreto do atestado de óbito. "Um homem de 70 anos que morrer por hipertensão, provavelmente é um mal preenchimento, já que nessa faixa etária 70% da população tem hipertensão, e é uma causa associada. Agora uma mulher jovem, de 25 anos, em idade materna, morrer de hipertensão, isso sim é um problema porque exemplifica um problema maior, de falta de atenção no pré-natal", afirma.

Outro fator lembrado pelos especialistas para a alta das mortes maternas, principalmente em estados do Norte, são as altas taxas de gravidez infantil na região. Roraima tem a taxa mais elevada de gravidez de meninas de 10 a 14 anos.

"Temos que pensar que se essa menina tem uma gestação, e provavelmente é devido a uma violência sexual, porque para a legislação até os 14 anos é estupro de vulnerável, você tem já uma situação em que aquela menina está muito vulnerabilizada. E não dá para esperar que ela tenha acesso ao pré-natal adequado", diz Lotufo.

Para Santos, as desigualdades também no pré-natal agravam esse problema, já que um terço das mulheres no país apenas faz de 1 a 6 consultas, enquanto o recomendado são 7 ou mais.

"É preciso repensar como utilizamos as soluções de acesso à saúde regionais para prevenir e controlar as complicações, sejam elas gestacionais ou após o parto, ou seja, todas as mulheres, em todas as situações, independentemente da cor da pele, do local onde vivem ou da situação econômica, tenham acesso às mesmas condições e serviços de saúde", finaliza.

Esse projeto é uma parceria com a Umane, associação que apoia iniciativas no âmbito da saúde pública

Taxa de mortes maternas no Brasil cai em 2022

Número total de mortes maternas em todo o país por ano

Taxa de mortalidade materna por 100 mil nascidos vivos por UF

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM-Datasus) disponíveis no Observatório da Atenção Primária à Saúde da Umane

O ideal para morte materna, é claro, seria zero, porque de 75% a 90% [alguns estudos estimam 75%, outros 90%, dependendo dos fatores] das causas de morte materna são evitáveis

Evelyn Santos
Gerente de parcerias e novos projetos da Umane

72% das mulheres trans e travestis usam hormônios sem prescrição

Luana Lisboa

SÃO PAULO Um estudo publicado na Revista Brasileira de Epidemiologia, periódico da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) aponta o alto uso de hormônios sem prescrição por mulheres trans e travestis no Brasil. Os fatores para isso envolvem falta de acesso a médicos e à assistência especializada e medo de sofrer discriminações.

A pesquisa acompanhou dados de 1.317 participantes de cinco capitais das cinco regiões brasileiras. O uso atual foi referido por 536 pessoas, dentre as quais 525 informaram o local onde conseguiram os medicamentos. Desse total, 72% (381) faziam uso de hormônios não prescritos. Foi registrada ainda uma ampla variação entre as capitais: 52,9% em São Paulo e 94,7% em Manaus.

Considerou-se como "uso com prescrição médica" as que responderam afirmativamente "com receita de médico do SUS ou de médico particular" e "uso sem prescrição médica" as que indicaram "diretamente na farmácia (sem receita)", "com amigos/colegas de trabalho", com "bombadeiras" e "compra pela internet".

No total, 86% relataram já ter feito uso de hormônios ligados à sua transição em algum momento da vida —a idade média de início foi aos 18,5 anos. A média de idade observada entre aquelas que afirmaram fazer uso de hormônios não prescritos foi de 30,7 anos.

Considerando apenas as participantes que afirmaram estar em uso de hormônio sem prescrição médica no momento das entrevistas, 74,2% tinha histórico de trabalho sexual —das quais 23,5% no presente—, 44,4% tinham renda per capita de até um salário mínimo, 67,7% se autodefiniram como pardas ou pretas e 72,6% não tinham retificado o nome.

A maior parte das entrevistadas relatou ainda ter sofrido discriminação (86,4%) e ter tido algum episódio de violência alguma vez na vida por ser mulheres trans e travestis (88,9%), enquanto 54% referiram ter sofrido violência sexual.

O estudo é um recorte de um projeto TransOdara, que estimou a prevalência de infecções sexualmente transmissíveis nesse público, com financiamento do Ministério da Saúde e da Opas (Organização Pan Americana de Saúde).

O uso de hormônios sem acompanhamento, no entanto, é creditado a uma baixa cobertura de serviços. Além disso, é comum a busca para que a mudança corporal seja rápida, o que contribui para que essa população se submeta ao uso contraindicado.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90008/2024/CACC-RP, Processo nº **020.00015761/2024-77**, destinada à constituição de sistema de registro de preços para aquisições futuras e eventuais de toalha de papel e papel higiênico para SEMIL e unidades subordinadas ou vinculadas. A abertura das propostas dar-se-á no dia **27/09/2024** às **09h00**, no site compras.gov, identificando-se o pregão através do número **90008/2024**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **09/09/2024**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites https://www.imprensaoficial.com.br/ (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); pncp.gov.br ou www.semil.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser enviados através do e-mail semil.registrodeprecos@sp.gov.br e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.

SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº **PE 90009/SUB-CT/2024** · Processo SEI **6035.2024/0000707-6**
Objeto: **Aquisição de 1.320 (um mil trezentos e vinte) Pacotes c/500 gramas de Café torrado e moído embalado a vácuo, visando o atendimento das necessidades desta Subprefeitura, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital** - Local: https://www.gov.br/compras/pt-br - UASG 925071 - Data/hora da sessão pública: **10h30min do dia 20/09/2024** - Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MACRO SÃO PAULO – DEMACRO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE GUARULHOS "DR. ROBERTO MONTEIRO DE ANDRADE"

AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO
PROCESSO SEI: 058.00090845/2024-62
PREGÃO ELETRÔNICO DSP. Grs. 90005/2024

INTERESSADO: DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE GUARULHOS. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO. Encontra-se aberto na DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE GUARULHOS, PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO, DO MODO DE DISPUTA ABERTO, CONSOANTE Lei Federal nº 14.133/2021 destinado à aquisição de material de escritório. A abertura da sessão pública será realizada dia 19/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico www.gov.br/compras, data do início do prazo para envio de propostas eletrônicas dar-se-á a partir do dia 09/09/2024. Consulta ao edital e anexos poderão ser obtidos no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br. Esclarecimentos através do e-mail guarulhos.uge@policiacivil.sp.gov.br

SUBPREFEITURA PINHEIROS

ERRATA

No Aviso de Licitação Concorrência **Nº: 008/SUB-PI/2024** - Processo SEI **Nº 6050.2024/0016899-3**. Objeto: **contratação de empresa especializada em engenharia para revitalização de área pública com ampliação de cachorródromo, localizado na PRAÇA MARIA NOELI CARLY LACERDA - VILA MADALENA - SÃO PAULO/SP** - Veiculado no dia **06/09/2024 no jornal Gazeta de São Paulo PG B01.**
Onde se lê: **28/10/2024 às 11h00min** - Leia-se: **29/10/2024 às 11h00min.**
Ficam ratificados todos os demais termos do Edital e seus anexos, que não conflitarem com o presente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA Nº 10/2024

Encontra-se aberta no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, a CONCORRÊNCIA Nº 10/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 34/2024 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que tem como objeto a contratação de pessoa jurídica, por empreita global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários) para os serviços de Reforma da CIMEI Eva Dirce Marinelli Policarpo, localizada na Rua João Luis Alvarenga, no Bairro Vale Verde - Pedreira/SP. A sessão pública de processamento da concorrência será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 24/09/2024. O Edital e seus anexos em inteiro teor estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 09/09/2024, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto à concorrência correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 037/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE PRÓTESE II"
Processo Administrativo: 19.558/2023-D
Data e Hora do Pregão: 30/09/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 5 de setembro de 2024
CLEBER SUCKOW NOGUEIRA - Secretário Municipal de Saúde Pública

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00523.2024 - RC98765.2024
OBJETO: Aquisição de Tanque Cilíndrico vertical em polietileno, Válvula de esfera e Estrutura Metálica de suporte para tanque.

Cotação - Processo IPT Nº D00524.2024 - RC98766.2024
OBJETO: Sistema de Purificação de Água por Osmose Reversa.

Cotação - Processo IPT Nº DL00525.2024 - RC98767.2024
OBJETO: Sistema Ininterrupto de Energia (NO-BREAK), com potência de 15 KVA, com dupla conversão.

Cotação - Processo IPT Nº DL00526.2024 - RC102148.2024
OBJETO: Prestação de Serviço de Reparo em Calibrador com opção de Osciloscópio marca FLUKE, modelo 5520A+SC600 - Nº DE SÉRIE: 7080205.

Cotação - Processo IPT Nº DL00527.2024 - RC100537.2024
OBJETO: Empresa Especializada para Aquisição e Instalação de Equipamentos, acessórios e licenças de software, para o controle de carros da frota do IPT.
Publicação para o dia: 09.09.2024
Data Final para apresentação de proposta: 11.09.2024 até as 17.00h
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail.
(11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 23 de setembro de 2024, a partir das 10h00min
2º LEILÃO: 25 de setembro de 2024, a partir das 14h00min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Anacleto de Jesus, nº 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A.**, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº [illegible], firmado em 18/08/2023, com o(s) **Fiduciante(s) THAIS MARTINS CAMPANHAO**, maior, inscrito no CPF nº [illegible], no dia **23 de setembro de 2024, a partir das 10h00min em PRIMEIRO LEILÃO** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 647.627,21 (Seiscentos e quarenta e sete mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte e um centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 11.298 do Oficial de Registro de Imóveis de Guaíba/SP, constituído pelo Prédio residencial situado na Rua José Aparecido de Oliveira, nº 40, Residencial Emílio de Paula, em Guaíba/SP, com área de terreno de [illegible] e área construída de [illegible]. Cadastro Municipal 11465. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.07 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **25 de setembro de 2024, a partir das 14h00min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 248.875,82 (Duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco reais e oitenta e dois centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line** deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)** Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), ou telefone (11) 4950-9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê [illegible])

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 23 de setembro de 2024, a partir das 10h40min
2º LEILÃO: 25 de setembro de 2024, a partir das 14h40min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Anacleto de Jesus, nº 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A.**, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública nº [illegible], firmado em 11/10/2021, com o(s) **Fiduciante(s) CLAYSON MATHEUS OLIVEIRA SELARO**, maior, inscrito no CPF nº [illegible], no dia **23 de setembro de 2024, a partir das 10h40min em PRIMEIRO LEILÃO** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 253.140,65 (Duzentos e cinquenta e três mil, cento e quarenta reais e sessenta e cinco centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 50.029 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Marília/SP, constituído pelo Prédio residencial situado na Rua Rubens Guarda, nº 65, lote nº 18 da quadra nº 15, Bairro Jardim Antonio Carlos Nascimento Silva, em Marília/SP, com área de terreno de 160,00m² e área construída de 73,47m². Cadastro Municipal 7655801. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.16 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **25 de setembro de 2024, a partir das 14h40min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 166.906,49 (Cento e sessenta e seis mil, novecentos e seis reais e quarenta e nove centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line** deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)** Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950-9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22748)

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 20 de setembro de 2024, a partir das 09h20min
2º LEILÃO: 23 de setembro de 2024, a partir das 13h20min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Anacleto de Jesus, nº 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 070296230010670, firmado em 08/04/2019, com o(s) **Fiduciante(s) Edilson Nayre Bastos/Fátima Nara Gonçalves do Prado Bastos**, maior/maior, inscrito no CPF nº 033.665.358-14/082.000.648-32, no dia **20 de setembro de 2024, a partir das 09h20min em PRIMEIRO LEILÃO** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.364.390,43 (Um milhão, trezentos e sessenta e quatro mil, trezentos e noventa reais e quarenta e três centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 1.972 do Oficial de Registro de Imóveis de Lorena/SP, constituído pela Casa residencial situada na Rua Oswaldo Aranha, nº 1.468, Vila Zélia, em Lorena/SP, com terreno de [illegible]. Cadastro Municipal [illegible]. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.09 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Recai sobre o imóvel ação 1000759-11.2024.8.26.0323. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **23 de setembro de 2024, a partir das 13h20min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 496.500,00 (Quatrocentos e noventa e seis mil e quinhentos reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line** deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)** Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950-9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê [illegible])

FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ
CNPJ 57.538.696/0001-21

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS
PROCESSO Nº 1023891-59.2019.8.26.0554

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). MARTA OLIVEIRA DE SÁ, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a(o) OZIAS DE ARAUJO JUNIOR, Brasileiro, CPF 428.567.208-11, que lhe foi proposta uma ação de execução de título extrajudicial por parte de Fundação Santo André, objetivando a constituição de um título de crédito no importe de R$ 1.106,83, tendo em vista contrato de prestação de serviço. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para, no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a dívida, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento (art. 829, NCPC). Fica, ainda, INTIMADO para indicação de bens passíveis de penhora, sua localização e valores respectivos (art.774, V, NCPC), bem como para eventual oposição de embargos (art. 915, NCPC), ficando ciente de que, desde já, resta deferido o pagamento parcelado do débito, na forma disposta no art. 916, NCPC. No caso de não oposição de embargos, fixados os honorários advocatícios em 10% sobre o valor da execução, ficando reduzidos à metade no caso de pagamento integral do débito (art. 827, caput e §1º do NCPC). PRAZO PARA EMBARGOS: 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital. Não havendo oposição de embargos, a(o) ré(u) será considerada(o) revel, caso em que será nomeado curador especial (art. 257, IV, do NCPC). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 24 de junho de 2024.

CAIXA — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0215/2024/33.0340-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) ARARAQUARA, SP, BARRETOS, SP, BEBEDOURO, SP, CATANDUVA, SP, CIDADE DE MOCOCA, SP, ORLANDIA, SP, RIBEIRAO PRETO, SP, SAO CARLOS, SP, SAO JOSE DO RIO PRETO, SP, SERTAOZINHO, SP, AVENIDA MAJOR NICACIO, SP, AV BADY BASSITT, SP, JARDIM MOSTEIRO, SP, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 18/09/2024 a 04/10/2024, em horário bancário, na(s) página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 01/10/2024 a 04/10/2024, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 04/10/2024, horário de funcionamento da agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 11/10/2024, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 16/10/2024, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 28 de agosto de 2024.
A COMISSÃO

AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0219/2024/26.0337-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) ARACATUBA, SP, ASSIS, SP, PRESIDENTE PRUDENTE, SP, TUPA, SP, BIRIGUI, SP, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 30/09/2024 a 16/10/2024, em horário bancário, na(s) à página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 11/10/2024 a 16/10/2024, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 16/10/2024, horário de funcionamento da agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 23/10/2024, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 28/10/2024, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 28 de agosto de 2024. **A COMISSÃO**

AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0221/2024/10.0262-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) GUARULHOS, SP, PENHA DE FRANCA, SP, MOGI DAS CRUZES, SP, GLICERIO, SP, SERRA DE BRAGANCA, SP, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 04/10/2024 a 22/10/2024, em horário bancário, na(s) à página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 17/10/2024 a 22/10/2024, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 22/10/2024, horário de funcionamento da agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 29/10/2024, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 01/11/2024, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 28 de agosto de 2024. **A COMISSÃO**

AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0224/2024/26.0345-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) SANTOS, SP, SAO VICENTE, SP, VICENTE DE CARVALHO, SP, BOQUEIRAO, SP, GUARUJA, SP, GONZAGA, SP, LITORAL PLAZA SHOPPING, SP, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 11/10/2024 a 29/10/2024, em horário bancário, na(s) à página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 24/10/2024 a 29/10/2024, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 29/10/2024, horário de funcionamento da agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 05/11/2024, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 08/11/2024, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 28 de agosto de 2024. **A COMISSÃO**

AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0225/2024/21.0351-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) CRUZEIRO, SP, GUARATINGUETA, SP, JACAREI, SP, PINDAMONHANGABA, SP, SAO JOSE DOS CAMPOS, SP, TAUBATE, SP, CARAGUATATUBA, SP, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 11/10/2024 a 29/10/2024, em horário bancário, na(s) à página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 24/10/2024 a 29/10/2024, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 29/10/2024, horário de funcionamento da agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 05/11/2024, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 08/11/2024, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 28 de agosto de 2024. **A COMISSÃO**

AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0228/2024/17.0263-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) PEDROSO DE MORAES, SP, SANTANA, SP, OSASCO, SP, HEITOR PENTEADO, SP, ALPHAVILLE, SP, SERRA DA CANTAREIRA, SP, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 15/10/2024 a 31/10/2024, em horário bancário, na(s) à página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 28/10/2024 a 31/10/2024, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 31/10/2024, horário de funcionamento da agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 07/11/2024, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 12/11/2024, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 28 de agosto de 2024. **A COMISSÃO**

ciência

Trecho da floresta amazônica em Barcelos, no Amazonas Lalo de Almeida - 28.abr.23/Folhapress

Tendência na arqueologia, IA passa a ser utilizada para desvendar sítios arqueológicos

Pesquisadores defendem, no entanto, que ferramenta não deve substituir importância da atividade humana nesse campo científico

Samuel Fernandes

ROTERDÃ (HOLANDA) Décadas atrás, arqueólogos adotavam um método chamado álgebra de mapas na tentativa de identificar locais com maior probabilidade de abrigar sítios arqueológicos. Diferentes características eram consideradas — por exemplo, se resquícios do passado eram encontrados em regiões montanhosas, então localidades com esse padrão tinham maior chance de ter um sítio.

A mesma lógica era aplicada a outros fatores, como vegetação e solo. Ao fim, os arqueólogos chegavam a um cálculo final, com base na junção dessas diferentes características, que indicava quais locais seriam mais interessantes para a realização de novas pesquisas. A partir dessa técnica, outros modelos preditivos mais elaborados foram desenvolvidos no campo da arqueologia. Um desses casos envolve o projeto Maphsa (mapeamento do patrimônio arqueológico pré-colombiano da América do Sul).

A iniciativa procura desenvolver uma base de dados de livre acesso com a documentação do patrimônio cultural de regiões da América do Sul. O foco são locais que correm maior risco de terem seus patrimônios destruídos, como o cerrado brasileiro, e a floresta amazônica.

Uma parte do projeto envolve documentar sítios arqueológicos nessas regiões. Para isso, os pesquisadores reuniram imagens de satélites já publicadas desses sítios. A ideia é que, a partir desses dados, uma inteligência artificial (IA) seja treinada para identificar outros ainda desconhecidos.

Jonas de Souza, gerente de projeto do Maphsa, diz que a intenção é criar dois modelos de IA diferentes. Um deles é preditivo e segue uma lógica parecida com a álgebra de mapas, mas lança mão de recursos tecnológicos mais recentes. "A gente está tentando prever, a partir de variáveis ambientais, a probabilidade de ocorrência de sítios arqueológicos em determinadas áreas."

Inicialmente, Souza e outros cientistas trabalham com parte da Amazônia colombiana, já que existem mais informações de localidades que foram previamente analisadas e catalogadas de acordo com a presença ou não de sítios arqueológicos. Com esses dados, é possível treinar e avaliar a IA para, então, aplicar o método preditivo em outros locais envolvidos no projetos — o caso da Amazônia brasileira, por exemplo.

Outro modelo desenvolvido no Maphsa está em estágio mais avançado. Ele parte do fato de que, pelo menos na Amazônia, sítios arqueológicos podem ser detectados devido à interferência humana na vegetação. "Então, por causa da ocupação humana [...] ao longo de séculos ou milênios, existe um sinal visível ainda hoje na vegetação", afirma Souza.

Dessa forma, os pesquisadores queriam entender se seria possível construir uma IA que analisasse imagens de satélite para identificar tais marcas. Alcançar esse feito envolveu treinar a inteligência com registros que representavam esses sinais humanos na mata e testá-la em uma região próxima a essa das imagens originais. "Tivemos um resultado bastante positivo, porque conseguimos detectar [a partir da vegetação] várias dessas possíveis anomalias", diz o gerente de projeto Maphsa.

Mas isso é só o começo. A IA precisa ser refinada, além do mais é preciso checar in loco se realmente a detecção da ferramenta é um sítio arqueológico. Outro detalhe é a necessidade de adaptar o método para diferentes regiões.

Isso é reiterado por Parker VanValkenburgh, professor de antropologia da Universidade Brow (EUA) e diretor do laboratório de arqueologia digital da mesma instituição. Ele trabalha com IA no projeto Geopacha (plataforma geoespacial de cultura, história e arqueologia andina). Por meio dessa tecnologia, espera-se mapear sítios arqueológicos nos Andes.

Esse projeto também recorre a imagens de satélite de sítios arqueológicos para treinar a IA — nesse caso, dos Andes. O objetivo é desenvolver um modelo mais acurado, que faça distinções não só entre o que pode ser ou não um sítio arqueológico, mas que analise uma região e identifique características relacionadas a uma civilização ou período histórico.

> **A gente está tentando prever, a partir de variáveis ambientais, a probabilidade de ocorrência de sítios arqueológicos em determinadas áreas**
>
> **Jonas de Souza**
> gerente de projeto do Maphsa

MENSAGEIRO SIDERAL

Brasileira cria técnica para plantar tomate em Marte

Estudo de policultura pode possibilitar futuras plantações em colônias espaciais

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

No filme "Perdido em Marte" (2015), vemos um astronauta isolado no planeta vermelho tendo de se virar para sobreviver por meses a fio, até que uma missão de resgate possa trazê-lo de volta à Terra. Para isso, ele cria uma virtuosa plantação de batatas. Ficção? Pode muito bem ser uma realidade próxima, segundo um estudo liderado por uma pesquisadora brasileira – principalmente se trocarmos batatas por tomates.

Rebeca Gonçalves, então associada à WUR (Wageningen University and Research, na Holanda), assinou em maio, como primeira autora, um artigo na revista científica PloS One que explora uma técnica de policultura – a combinação de diversos vegetais em um mesmo cultivo – para agricultura em Marte. No caso em questão, foram testadas culturas de tomates, ervilhas e cenouras, todas juntas ou em separado. Como estratégia adicional de controle, fizeram os mesmos plantios em recipientes com simulador de regolito marciano, areia e solo de vaso.

A policultura é uma estratégia já desenvolvida e bem-sucedida na Terra para aumentar a produtividade e preservar a saúde do solo. Mas poderia funcionar em Marte? Esse foi o primeiro experimento do tipo, realizado com um simulador de regolito marciano criado pela Nasa, muito similar ao que cobre o planeta vermelho. "Não sabíamos ao certo o que esperar", conta Gonçalves. "Nossa hipótese era de que, em teoria, a policultura deveria gerar resultados melhores para ao menos uma das espécies."

> **Esse foi o primeiro experimento do tipo, realizado com um simulador marciano criado pela Nasa**

Foi o que aconteceu. Os tomates em policultura deram o dobro de frutos, amadureceram mais cedo e deram plantas mais viçosas. "Ficamos contentes com esse resultado justamente porque conseguimos que a técnica de policultura desse certo para uma das três espécies 'marcianas' envolvidas."

Ainda há, contudo, mistérios a serem desvendados. Não é fácil tornar um solo estéril, como é o caso do marciano, em algo capaz de manter plantas em crescimento, sobretudo pela falta de bactérias para realizar a fixação do nitrogênio. Os pesquisadores tentaram introduzi-las, mas notaram que elas tiveram dificuldade em sobreviver. Segundo Gonçalves, foi uma surpresa, que eles atribuem ao uso de potes profundos para os plantios.

O plano agora é experimentar com variações desses e outros parâmetros a fim de aprimorar os resultados e tornar o plantio mais eficiente – em Marte ou na Lua, mas, por extensão, na própria Terra. Gonçalves explica: "Toda a tecnologia desenvolvida para regeneração de regolito marciano (ou lunar) pode ser transferida para regenerar solos degradados da Terra". O que se torna ainda mais importante quando lembramos que 40% dos solos férteis do planeta já sofreram degradação, pelas mudanças climáticas ou por ações humanas, como a monocultura em série.

A pesquisadora brasileira, contudo, segue com os olhos no céu. Trabalhando para a Agência Espacial Brasileira (AEB), ela atua hoje como consultora em um projeto para viabilizar plantios na Lua, em colaboração com a Embrapa. A rede Space Farming Brazil se insere no contexto do programa Artemis, da Nasa, que ambiciona promover o retorno tripulado ao satélite natural até o final da década. A ideia é desenvolver um sistema de agricultura para futuras colônias futuras.

QUA. Marcelo Viana

Carol Santiago conquistou cinco medalhas nos Jogos Paralímpicos de Paris, sendo três de ouro Jeremy Lee/Reuters

Com protagonismo feminino em Paris, Brasil faz a sua melhor campanha

Mulheres igualam as conquistas dos homens, com 43 medalhas para cada gênero, mesmo com menos competidoras na delegação

André Fontenelle e Sandro Macedo

PARIS Antes do início dos Jogos Paralímpicos de Paris, o presidente Mizael Conrado lembrou em entrevista à Folha do planejamento feito no distante 2017.

"A gente tem no plano estratégico, formulado lá em 2017, a meta de conquistar entre 70 e 90 medalhas e de ficar entre os oito primeiros. Mas a real expectativa é fazer em Paris a melhor campanha de todos os tempos."

Neste domingo (8), ao fazer um um balanço sobre a competição, Conrado, como um bom político, voltou a citar o planejamento. "Não dá para falar dos resultados sem voltar a 2017, quando elaboramos nosso plano", disse.

O Brasil ficou a uma medalha das 90, o limite da meta do comitê. Os 89 pódios superaram com folga os 72, estabelecidos como recorde em Tóquio-2020 e Rio-2016. Foram 25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes.

Bater os 22 títulos paralímpicos de Tóquio já não foi tão fácil, até o penúltimo dia (quando tinha 17), parecia que a marca não seria alcançada. Mas a delegação teve um sábado (7) brilhante, principalmente no judô. Neste domingo, mais dois ouros (atletismo e canoagem) coroaram a campanha.

"Além de ter sido um resultado extraordinário, com três modalidades que nunca tinham medalhado, triatlo, tiro e badminton, a gente avançou no halterofilismo, muito orgulho. Uma campanha irretocável. Muita sensação de que o trabalho compensa."

Na linha do balanço do COB, que reclamou do vento ter tirado o ouro de Gabriel Medina, Conrado também lamentou algumas derrotas. "A campanha podia ser ainda melhor, perdemos duas provas por centésimos. Nossa equipe de goalball era favorita."

O Brasil fecha a competição no histórico top 5 do quadro geral de medalhas, atrás de China (220, com 94 ouros), Grã-Bretanha (124 e 49 ouros), EUA (105 e 36) e Holanda (56 medalhas, mas com mais ouros, 27).

De olho na eficiência holandesa, Conrado já faz planos para melhorar a campanha no futuro. "Claro que a gente sai com lições aprendidas. O ciclismo dá 51 medalhas, não ganhamos nenhuma. A Holanda ganhou 12 de ouro. Por isso começamos a construir um velódromo", afirma. A pista deve ser anexa ao elogiado centro paralímpico, na região sul de São Paulo.

Ao olhar o resultado por gênero, os Jogos Paralímpicos são um filme repetido para o Brasil. Assim como aconteceu nas Olimpíadas, quase um mês atrás, as mulheres foram protagonistas. Nunca conquistaram tantos pódios. O resultado de Tóquio, antes o melhor —com 7 ouros, 7 pratas e 12 bronzes, 26 no total—, foi pulverizado. Em Paris, foram 13 ouros, 12 pratas e 18 bronzes, total de 43 medalhas. Exatamente o mesmo número do masculino, mas com menos atletas (foram 45,9% da delegação). As outras três medalhas foram de equipes mistas.

"Nosso objetivo é aumentar a participação feminina. Se a gente olhar para a China, mais de 60% das medalhas conquistadas foram por mulheres. Se a gente der oportunidades, elas vão ser cada vez mais protagonistas", comentou o dirigente, sem relevar tanto assim as conquistas femininas.

Ao todo, foram 12 modalidades com pódios, com atletismo, natação e judô. A nadadora Carol Santiago sai como a nova recordista entre as mulheres com medalhas de ouro (6) e entra no top 5 de todos os tempos.

E Gabriel Araújo, com três ouros e muito carisma, deixa Paris como uma das principais estrelas do paradesporto mundial.

O balanço de forças em ParisEm relação a Tóquio, quando foi sétimo, o Brasil precisou superar apenas a Ucrânia para terminar em quinto lugar na classificação geral. A Rússia, quarta colocada em 2021, teve uma delegação reduzida a 88 atletas, e seus pódios não foram contabilizados pela organização do evento no quadro geral de medalhas —assim como os dos bielorrussos—, como uma sanção imposta pela invasão à Ucrânia.

Atletas dos dois países não participaram das cerimônias de abertura ou encerramento, não puderam exibir suas cores ou símbolos nos uniformes e não ouviram os respectivos hinos no pódio.

Apesar do conflito armado, a Ucrânia conseguiu ter rendimento similar ao dos Jogos de Tóquio, e brigou com o Brasil pelo top 5 até as últimas medalhas.

Brasil paralímpico ruma à superpotência

Com recordes, gestão inclusiva e nova geração, país se consolida nos Jogos

Jairo Marques

É jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP
É cadeirante desde a infância

A melhor posição já alcançada no ranking mundial em toda a história brasileira de participações paralímpicas, o maior número de medalhas já conquistado por uma delegação nacional nos Jogos, uma impactante contribuição dourada feminina, feitos recordes em várias modalidades, atuações consagradas.

O desempenho do Brasil paralímpico, em Paris, abre uma nova fronteira de possibilidades: os atletas brasileiros se despedem do título de potência e passam a rumar ao seleto grupo de superpotências dos esportes das pessoas com deficiência, onde triunfam há décadas China, Grã-Bretanha e EUA.

No ritmo de conquistas que impôs em terras francesas, não será surpreendente ver o emblema brasileiro figurando no top três paralímpico já na próxima edição do megaevento, em Los Angeles 2028.

É preciso render graças primeiramente aos atletas, é claro, para a exitosa campanha, mas é extremamente relevante citar que as inéditas marcas estão ligadas também a uma gestão completamente inclusiva e imersa no universo dos jogos das pessoas com deficiência.

O atual presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, Mizael Conrado, é cego e ex-jogador medalhista do futebol de cegos. O vice-presidente é o também campeão no atletismo Yohansson Nascimento, que tem deficiência física. Outros cargos dentro da estrutura organizadora também são ocupados por gente com questões físicas, sensoriais e intelectuais.

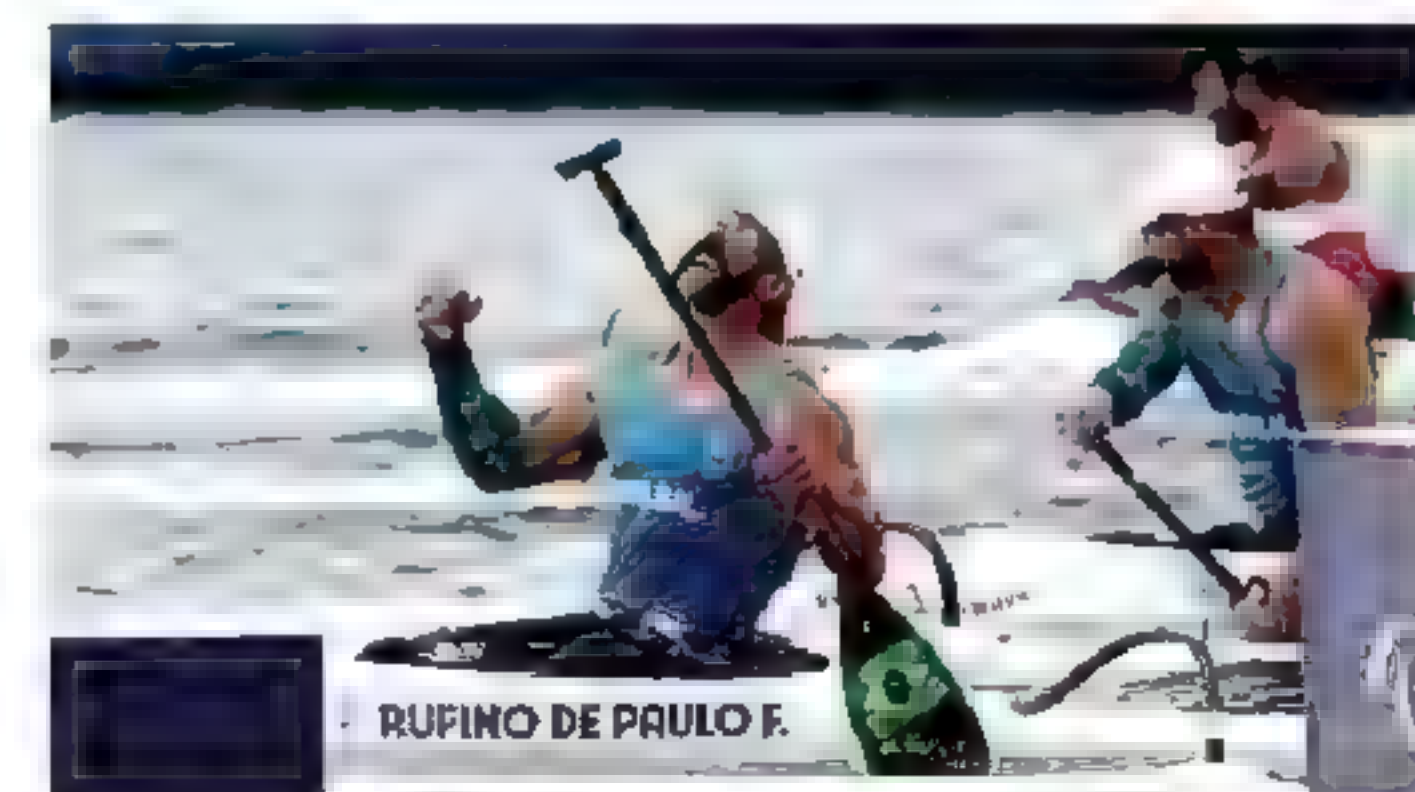
Dar condições ao alto rendimento para que seus representantes fiquem no topo é importante, mas olhar para a base é fundamental

Uma das obsessões de Conrado foi lançar a rede de busca de talentos de maneira ampla pelo país, por meio das paralimpíadas escolares. Ele e sua equipe conseguiram, em dois ciclos de competições, uma importante renovação do elenco do país o que se mostrou claramente exitoso.

Dar condições ao alto rendimento para que seus representantes fiquem no topo é importante, mas olhar para a base e criar uma maneira sistemática para que surjam novos nomes e futuros campeões é fundamental.

A partir de agora, candidato à superpotência do mundo, o conjunto paralímpico tem toda a possibilidade e os trunfos para garantir o que ainda não existe de uma maneira sistemática para suas realidades: sossego aos competidores para treinarem, viverem bem e terem tranquilidade mental para o bem representar da nação.

Sangrando um tonel de ouro e outros metais preciosos, além de visibilidade planetária de seus desempenhos, os competidores nacionais esperam a multiplicação de patrocínios, o incremento e a manutenção das bolsas de suporte governamentais e mais, muito mais amparo social.

Despeço-me desse espaço precioso e empolgante também com um saborzinho de dever cumprido e pitacos que pareceram certeiros. Laureio os leitores pela paciência e prestígio da atenção.

Rufino festeja o ouro na canoagem Gonzalo Fuentes/Reuters

ESPORTE AO VIVO Nations League
15h45 França x Bélgica, Sportv 2 | **15h45** Turquia x Islândia, Sportv 2

Brabas x Tricolores: que final!

Corinthians e São Paulo farão final inédita no Brasileirão e sem favoritas

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

A vantagem das Brabas nos confrontos diretos contra as Tricolores é abissal: em 15 Majestosos, são dez vitórias alvinegras e quatro são-paulinas.

As corintianas são pentacampeãs brasileiras e as tricolores jamais foram.

As alvinegras disputam as finais desde 2017, com apenas uma derrota, nos pênaltis, para a Ferroviária.

Enfim, as Brabas têm tudo para serem consideradas favoritas, mas não são.

E não são por quê?

Porque atravessam fase de transição desde a saída de Arthur Elias, têm sofrido com desfalques por lesões, são muito mais reativas do que propõem o jogo, diferentemente do que sempre fizeram.

E perderam para as Palestrinas, no Canindé, com quase 16 mil fiéis, 2 a 1, num Dérbi em que, saíram atrás, empataram, desperdiçaram dois gols de maneira incrível e levaram sufoco no fim, quando mais um gol do Palmeiras provocaria os pênaltis.

A vitória na raça no jogo de ida, de virada, por 3 a 1, com dois gols nos acréscimos, as salvou.

Já as Tricolores venceram na ida por 2 a 1 e perderam na volta por 1 a 0, para as Guerreiras Grenás, em gol de pênalti alertado pelo VAR.

Levaram ainda uma bola na trave nos acréscimos, mas foram brilhantes nas cobranças quando converteram as três cobranças e viram a goleira Carlinha simplesmente pegar as três batidas.

No próximo domingo (15), o jogo de ida da decisão, às 10h30, tomara que no Morumbi, pois os marmanjos jogarão em Minas contra o Cruzeiro.

Está na hora da direção do São Paulo dar a verdadeira importância às suas jogadoras.

Fregueses, pero

As seleções do Brasil e do Paraguai se enfrentaram 83 com 50 vitórias brasileiras, 22 empates e 11 derrotas.

O jogo de ida da final será no próximo domingo (15), tomara que no Morumbis. Está na hora da direção do São Paulo dar a verdadeira importância às suas jogadoras.

Pelas Eliminatórias, foram 18 jogos, com 12 triunfos, quatro empates e dois reveses.

Em 2008, pelas Eliminatórias para a Copa na África do Sul, no Defensores del Chaco, os paraguaios venceram pela última vez, por 2 a 0, quando Dunga era o técnico da CBF e o time jogou com Júlio César, Maicon, Juan, Lúcio e Gilberto; Mineiro (Adriano), Josué (Anderson), Gilberto Silva e Diego (Baptista); Robinho e Luis Fabiano.

Digamos que a equipe atual é mais badalada que a acima, derrotada então pelos paraguaios com dez jogadores desde o começo do segundo tempo, em noite de Cabañas, um gol e duas bolas na trave.

A incerteza em relação ao jogo desta terça-feira é a mesma com a diferença de que, à época, o Paraguai liderava as Eliminatórias e agora está em sétimo, com uma vitória, em casa e contra a Bolívia.

Mais econômicos, impossível, os paraguaios.

Três empates sem gols com Peru, Chile e Uruguai, os dois últimos como visitantes, e três derrotas por 1 a 0, para Argentina, Venezuela e Colômbia.

Ou seja, não esperem a rara leitora e o raro leitor vida fácil para a Amarelinha, porque se os guaranis são velhos fregueses, nos tempos de hoje o freguês nem sempre tem razão.

Melhor botar as barbas de molho, como diziam nossas avós, as dos raros leitores, por supuesto.

Derrota deprimente

Perdemos todos, antirracistas e feministas.

Ganharam os racistas, os machistas, misóginos e os linchadores.

DOM. Tostão e Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri **TER. Sandro Macedo**

Cerimônia de encerremaneto dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024 no Stade de France Stephanie Lecocq/Reuters

Jogos de Paris terminam com balada e nadador Gabrielzinho ovacionado no Stade de France

Música eletrônica foi a trilha sonora da cerimônia de encerramento; brasileiro foi citado em discurso do presidente do comitê e nos telões

Sandro Macedo e André Fontenelle

PARIS Uma "mini-rave" coroou neste domingo (8) um mês e meio de festa em Paris. A música eletrônica foi a trilha do encerramento dos Jogos Paralímpicos. Jean-Michel Jarre, o pai da música eletrônica na França, e outros 23 artistas do país se sucederam nos mixers, fazendo o público dançar no Stade de France.

Na passarela no centro do gramado, que serviu como palco principal, houve tempo para momentos de street dance, lembrando o breaking que estreou na place de La Concorde.

O criador da festa, o diretor teatral Thomas Jolly, correu menos riscos que na abertura olímpica. Nada de rainhas decapitadas ou referências religiosas.

Os porta-bandeiras do Brasil foram Carol Santiago, da natação, e Fernando Rufino, da canoagem. Carol conquistou cinco medalhas, incluindo três ouros. Já Rufino ganhou a 25ª e última medalha de ouro do Brasil, nos 200 m.

No discurso do presidente do comitê-organizador de Paris-2024, Tony Estanguet citou o nadador brasileiro Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, ganhador de três medalhas de ouro, como uma das estrelas do evento, provocando uma ovação dos espectadores. O mineiro apareceu ao menos três vezes no telão, quando eram mostrados alguns dos melhores momentos da competição paralímpica.

Os Jogos de Paris foram um sucesso de público. Com um total de 12 milhões de ingressos vendidos, Olimpíadas (9,5 milhões) e Paralimpíadas (2,5 milhões) quebraram o recorde anterior, 10,9 milhões, de Londres-2012 (8,2 milhões e 2,7 milhões, respectivamente).

O brasileiro Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional, lembrou que no mundo há 1,3 bilhão de pessoas com deficiência. "Temos a responsabilidade coletiva de usar o momento para fazer o mundo à nossa volta mais inclusivo."

Depois dos discursos, a prefeita Anne Hidalgo passaram a bandeira paralímpica para a prefeita de Los Angeles, Karen Bass, semelhante ao que já havia acontecido no encerramento olímpico.

Neste momento, o show saiu do Stade de France e foi acompanhado, pelo telão, de apresentações em Los Angeles.

De volta a Paris, atletas franceses se revezaram segurando uma lanterna com a chama, até Aurélie Aubert dar o sopro final.

Corinthians elimina o Palmeiras e vai enfrentar o São Paulo na decisão do Brasileiro Feminino

Beatriz Gatti

SÃO PAULO Corinthians e São Paulo farão uma final inédita no Campeonato Brasileiro feminino deste ano. Classificadas após eliminarem o Palmeiras neste domingo (8), as Brabas chegaram pela oitava vez consecutiva à última fase do torneio. O Tricolor, por sua vez, garantiu a vaga ao superar a Ferroviária também neste domingo, em campanha que já é a melhor da equipe.

Mesmo derrotado por 2 a 1 no segundo jogo, o time alvinegro avançou à final pelo placar agregado: no último domingo (1º), o Palmeiras cedeu a virada nos minutos finais do jogo de ida, que terminou 3 a 1.

As Brabas enfrentarão o São Paulo em busca de ampliar seu domínio no futebol brasileiro: acumulam cinco títulos de Brasileirão (2018, 2020, 2021, 2022 e 2023).

Já a equipe do Morumbis chegou à decisão depois de superar a Ferroviária nos pênaltis, por 3 a 0 na Fonte Luminosa.

a

Água na boca

Nova novela das nove da Globo, ambientada na praia, 'Mania de Você' põe fim a uma era de histórias rurais no horário nobre e recicla os elementos de hits como 'Avenida Brasil' Leia na pág. A48

A partir da esquerda, Nicolas Prattes, Gabz, Chay Suede e Agatha Moreira em cartaz de 'Mania de Você' Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

GOL DE TOGA

O São Paulo decidiu acionar o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para pedir a anulação da partida entre o Fluminense e o São Paulo, no domingo (1º), vencida pelo clube do Rio de Janeiro por 2 a 0.

TOGA 2 O time paulista contesta o primeiro gol do Fluminense, marcado depois de uma falta que não teria sido autorizada pelo árbitro —e que, mesmo irregular, originou a abertura do placar.

TOGA 3 A confusão começou em um lance envolvendo o atacante Jonathan Calleri, do São Paulo, e Thiago Silva, do Fluminense.

OLHAR Em vez de marcar falta, o árbitro Paulo Cesar Zanovelli entendeu que havia uma disputa de espaço entre os dois jogadores, e deu vantagem para o Fluminense.

MÃO NA BOLA Thiago, no entanto, entendeu que era falta e colocou a mão na bola para pará-la e reiniciar a partida, em um lance que terminou em gol.

SEGUE O JOGO O VAR foi acionado, mas o juiz Zanovelli manteve o gol.

QUERO VER O São Paulo pediu à CBF (Confederação Brasileira de Futebol) acesso ao áudio que mostra a discussão entre o árbitro e os integrantes do VAR.

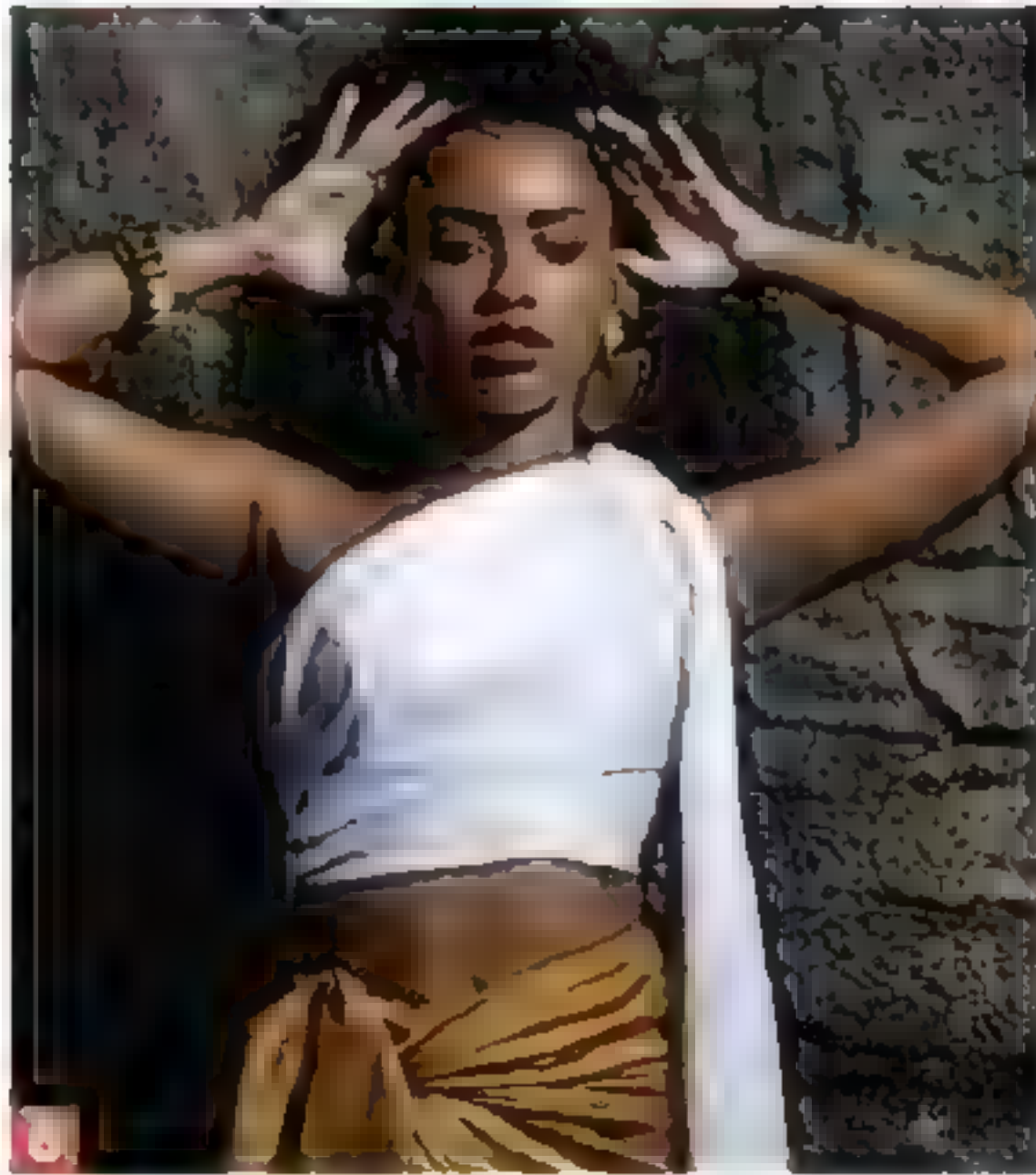
QUERO VER 2 Em geral, áudios do VAR são divulgados até dois dias depois das partidas, para dar transparência às discussões. Neste caso, isso não aconteceu.

QUERO VER 3 O São Paulo recorreu uma segunda vez para acessar o áudio, que acabou disponibilizado na sexta-feira (6).

A VOZ Nele é possível ouvir o árbitro afirmar que percebeu a falta de Calleri, mas que decidiu pela vantagem: "Para mim, disputa de espaço entre Calleri segura o Thiago, eu dou vantagem da falta do Calleri. Era falta para o Fluminense".

DEIXA ROLAR "Deixa rolar, eu falo agora. Vamos seguir. Eu dei a vantagem, eu segui. É gol legal, tá?", define o juiz. O São Paulo entende que houve um erro de direito que pode suscitar a anulação da partida.

ZAP O Pacto pela Democracia, articulação que reúne mais de 200 organizações da sociedade civil, mapeará a circulação de desinformação sobre o processo eleitoral a partir desta segunda feira (9). Chamada de "Confia", a iniciativa contará com um chatbot no WhatsApp que receberá denúncias da população.

ZAP 2 Poderão ser enviados textos, vídeos, links e fotos por meio do número (+55 71) 4040-4119.

CONTAGEM REGRESSIVA

As atrizes Adriana Esteves 1 e Eliane Giardini 2 celebraram o lançamento da nova novela das nove da TV Globo, "Mania de Você", em festa realizada pela emissora no Jockey do Rio de Janeiro. Os atores Chay Suede 3, Mariana Ximenes 4, Agatha Moreira 5, Gabz 6, Thalita Carauta 7 e Nicolas Prattes 8, que também integram o elenco, estiveram lá. O folhetim fará sua estreia na noite desta segunda-feira (9) Fotos Marcos Serra Lima/Globo/Divulgação

TETO Um estudo inédito feito pelo Instituto Pólis aponta que se a cidade de São Paulo destinasse imóveis ociosos e terrenos vazios localizados no centro da capital para projetos de habitação popular, mais de 202 mil famílias de baixa renda poderiam ser abrigadas na região.

MAPA Os pesquisadores identificaram 87.427 mil domicílios inutilizados no centro, além de uma área equivalente a 2,51 milhões de metros quadrados de terrenos vazios que poderiam sediar a construção de 114,8 mil novas residências.

LOGRADOURO Somadas, as moradias seriam suficientes para acolher 100% da população que hoje vive em situação de rua ou 91% dos moradores que residem em áreas de risco, segundo o Pólis.

EFEITO DOMINÓ O estudo ainda sugere que a exploração do potencial habitacional do centro de São Paulo seria estratégica para mitigar problemas relacionados ao clima.

DOMINÓ 2 A redução de viagens até a região central feitas diariamente pela população periférica teria um impacto direto nas emissões de gases de efeito estufa —atualmente, 64% das emissões na cidade são originadas por transportes de carga e de passageiros dependentes de combustíveis fósseis.

BOAS-VINDAS O jornalista e professor da USP (Universidade de São Paulo) Eugênio Bucci tomará posse na Academia Paulista de Letras no dia 3 de outubro, em cerimônia que será realizada na sede da instituição, em São Paulo. O ex-chanceler Celso Lafer fará a sua saudação.

BOAS-VINDAS 2 Bucci assumirá a cadeira de número 12 da academia, que tem como patrono Paulo Egydio de Oliveira Carvalho. Ele sucederá o acadêmico Paulo Nathanael Pereira de Souza, morto em maio deste ano.

DE VOLTA Após um hiato de cinco anos, o grupo paulistano 5 a Seco vai lançar ainda neste ano um novo álbum. Os cantores e compositores Vinicius Calderoni, Tó Brandileone, Leo Bianchini, Pedro Altério e Pedro Viáfora já preparam as faixas que farão parte do projeto.

DE VOLTA 2 O último trabalho lançado pela banda havia sido o álbum "Pausa", em 2019, quando eles anunciaram que dariam um intervalo. No domingo (8), os cantores e compositores voltaram a se reunir, pela primeira vez, em show no Coala Festival, em São Paulo.

PONTE AÉREA O festival NaLata, que será realizado em São Paulo a partir de 5 de outubro, terá uma parceria inédita com o Museu Straat, de Amsterdã, em sua quinta edição. Dedicado à arte de rua e ao grafite, o equipamento cultural ganhará uma versão pop-up na capital paulista em que serão expostas obras gigantes.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Bienal abarrotada faz vendas de livros crescerem

Primeiro fim de semana do evento literário em São Paulo teve as presenças de Felipe Neto e Raphael Montes

Walter Porto

SÃO PAULO A lotação da Bienal do Livro de São Paulo neste primeiro final de semana tem se desdobrado em mais que aperto pelos corredores. As editoras relatam um aumento notável nas vendas de livros, e algumas delas apontam números recordes.

A Companhia das Letras, casa de maior porte no país, diz que teve o maior dia de sua história em bienais, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro, neste sábado. A Sextante diz que cresceu 50% em faturamento se comparado ao mesmo período da última edição.

O segundo maior grupo editorial do país, a Record, já tinha superado as vendas do primeiro final de semana da edição de 2022 faltando quase oito horas para acabar o domingo. "Sempre se diz que o Brasil não é um país de leitores e a gente tem a cada Bienal comprovado que isso não é verdade", afirma o diretor editorial Cassiano Elek Machado.

Também celebram resultados animadores casas como Rocco e HarperCollins. A Intrínseca vendeu 82% a mais neste sábado que no dia equivalente da Bienal anterior. Os números impressionam, mas não exatamente chocam quem esteve no Distrito Anhembi neste primeiro final de semana em São Paulo. A organização só vai contabilizar os visitantes ao final do evento, mas a sensação de congestionamento naquele pavilhão fechado era geral.

Público lota a Bienal do Livro no domingo Felipe Iruatã/Folhapress

Mesmo com um espaço 15% maior que o Expo Center Norte, os corredores do evento se mantiveram abarrotados durante as tardes, com filas se confundindo umas com as outras, demoras imensas para usar o banheiro feminino e espera de horas para entrar nos estandes e, depois, pagar pelos livros comprados.

A Bienal segue até o próximo domingo, dia 15, no recém-reformado Distrito Anhembi, localizado na zona norte de São Paulo.

A partir da esq., no alto, Nicolas Prattes, Agatha Moreira, Adriana Esteves, Chay Suede e Gabz; abaixo, Eliane Giardini, Rodrigo Lombardi e Mariana Ximenes Manuela Mello/Divulgação

'Mania de Você' põe fim à era das novelas rurais na Globo e resgata elementos de 'Avenida Brasil'

João Emanuel Carneiro reprisa vilões, rivalidades e atores como Adriana Esteves, de seu outro sucesso, em novo folhetim das nove da Globo, que estreia nesta segunda, após recepção morna do remake de 'Renascer'

Pedro Martins

RIO DE JANEIRO Uma água cristalina, atravessada por iates, jet skis e corpos sarados, sob o brilho do sol, forma o cenário de "Mania de Você", de João Emanuel Carneiro. A novela, que estreia nesta segunda, marca o fim da era de histórias rurais que dominou a faixa das nove da TV Globo nesta década.

O folhetim tem sido descrito por parte de seu elenco como "um 'The White Lotus' à brasileira", como diz Adriana Esteves, lembrando a minissérie da HBO que tem feito sucesso com sua sátira aos super ricos, ambientada em resorts de luxo que a princípio parecem o paraíso, mas se transformam no inferno.

A mudança de ambiente pode ser interpretada como efeito da frustração das narrativas do campo. A estratégia de oferecer um escapismo da cidade grande fidelizou o público em "Pantanal", mas não deu tão certo em "Renascer", que terminou na última sexta feira, ou em "Terra e Paixão".

"Já tivemos tanta novela urbana e tanta novela rural, que eu quis criar algo diferente, em Angra dos Reis. Nossa antecessora foi rural, mas os cenários urbanos também já cansaram o espectador", afirma Carneiro, o roteirista, acrescentando que "Mania de Você" também não quer reprisar a neurose do asfalto do Rio de Janeiro vista em "Um Lugar ao Sol" e "Travessia", as outras novelas exibidas nesta década no horário nobre da emissora.

O folhetim também chama a atenção por seu teor sensual, com os músculos de Chay Suede e Nicolas Prattes, nos papéis de Mavi e Rudá, e as curvas de Agatha Moreira e Gabz, que vivem Luma e Viola. Protagonistas da trama, eles formam triângulos amorosos e brigam uns pelos outros.

O folhetim também chama a atenção por seu teor sensual, com os músculos de Chay Suede e Nicolas Prattes, nos papéis de Mavi e Rudá, e as curvas de Agatha Moreira e Gabz, que vivem Luma e Viola. Eles formam triângulos amorosos e brigam uns pelos outros o tempo inteiro

A trilha sonora da abertura também imprime erotismo à história. É o clássico de Rita Lee, que leva o mesmo nome da novela, mas numa interpretação mais lenta, com instrumentos eletrônicos e reverberações, regravada por Anitta, que canta com o mesmo tesão que atravessa sua obra.

Carneiro é autor de duas das novelas de maior sucesso dos últimos anos, "A Favorita" e "Avenida Brasil", que ultrapassou os 50 pontos de audiência em 2012. É quase o dobro dos 27 pontos registrados por "Renascer", a segunda menor audiência da Globo para um final de novela das nove.

Continua na pág. A49

Continuação da pág. A48
Ainda que sua trajetória não seja marcada só por sucessos, como atestam "A Regra do Jogo" e "Segundo Sol", o nome de João Emanuel Carneiro traz esperança ao canal. Ele refuta comparações com suas tramas anteriores, mas não nega que existam semelhanças.

Uma delas são os vilões marcantes, na esteira de Flora, interpretada por Patrícia Pillar em "A Favorita", Carminha, vivida por Adriana Esteves em "Avenida Brasil", e o trio Débora, Vanessa e Zoé, papéis de Barbara Reis, Letícia Colin e Regina Casé em "Todas as Flores" —sua obra mais recente, exibida primeiro no Globoplay e depois na televisão aberta, no ano passado.

Os vilões de Carneiro não costumam quebrar a tradição do melodrama de intensificar os vícios dos personagens propositalmente para instigar o espectador — uma estratégia criada no século 18, quando o teatro começou a receber as classes populares.

"O vilão tem liberdade. Ele faz tudo o que a gente sempre quis fazer, mas não pôde, por questões éticas e sociais. Ele não segue as regras da moralidade. E sem ele não há conflito", afirma Rodrigo Lombardi, ao esboçar uma reflexão sobre por que os vilões são afinal tão populares.

Lombardi interpreta Molina, um milionário que usa a tecnologia de cibersegurança de sua empresa para espionar as pessoas. Molina é o patrão e o amante de Mércia, a personagem de Adriana Esteves, com quem ele tem um filho, Mavi, interpretado por Chay Suede. Outro vilão, o rapaz constrói um resort, onde boa parte da trama se passa.

Mércia não é igual a Carminha, porque não está à frente da ação, diz Esteves. Mas está na retaguarda de Molina e, portanto, tampouco é uma mocinha, acrescenta. "Carminha era uma mulher com uma autoestima muito elevada e intempestiva, e Mércia é uma mulher ressentida e mais transparente", afirma a atriz.

Outro elemento central nas histórias de João Emanuel Carneiro que será revisto em "Mania de Você" é a rivalidade, ainda que ela ganhe outros contornos, já que nem Luma nem Viola são vilãs como Carminha e Flora, mas tampouco são vítimas como Nina e Donatela, de "Avenida Brasil" e "A Favorita". Só que elas vão guerrear por seus namorados, que também se atacam, e pela profissão, visto que ambas são chefes de cozinha.

Mas talvez o maior ponto de encontro entre os hits de Carneiro e "Mania de Você" seja sua narrativa. Ele é um autor conhecido por escrever reviravoltas a todo momento e evitar capítulos em que nada importante acontece e a trama principal não avança — uma das críticas constantes que o remake de "Renascer" recebeu.

A estrutura do primeiro capítulo de "Mania de Você", não por acaso, lembra aquela do início de "Avenida Brasil". Assim como Carminha tenta matar Genésio, o pai de Nina, Mércia e Molina matam Alfredo, papel de Fábio Assunção, logo nas primeiras cenas, a fim de conquistar uma herança milionária.

Spoilers à parte, é um capítulo de mais de uma hora cheio de guinadas que aprisionam o espectador em frente à TV, algo cada vez mais difícil de fazer hoje. Carneiro afirma que, para isso, precisa ter um planejamento grande, motivo pelo qual não gosta de mudar o rumo da história conforme a recepção do público e prefere escrever com antecedência —no momento da estreia, ele diz já ter metade da novela pronta.

"Minha teoria é que novela não é uma obra tão aberta como dizem. É uma obra semifechada. Tem autores que gostam de jogar com a surpresa do público, mas eu aposto no que acredito. É claro que diminuo o que deu errado e invisto mais no que deu certo, mas, se você jogar demais com o público, corre o risco de se perder. Nunca mudo o fio condutor."

O jornalista viajou a convite da Globo

A mudança de cenário pode ser interpretada como efeito da frustração das narrativas rurais nas telas da Globo

A estratégia de oferecer um escapismo da cidade grande fidelizou o público no remake de 'Pantanal', no ano retrasado, mas não deu tão certo em 'Renascer', que terminou na última sexta-feira, com a segunda menor audiência da Globo para o fim de uma novela das nove. 'Terra e Paixão', exibida antes, no ano passado, também não fez sucesso

Mania de Você

CRIAÇÃO João Emanuel Carneiro **DIREÇÃO** Carlos Araújo e Noa Bressane **COM** Adriana Esteves, Agatha Moreira, Chay Suede, Gabz, Nicolas Prattes e Rodrigo Lombardi **CLASSIFICAÇÃO** 14 anos **QUANDO** Estreia nesta segunda-feira, às 21h30, na TV Globo e no Globoplay

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

NOVA CASA
Ex-Chiquititas Julia Gomes é novidade no 2º ano de 'Rensga Hits!', que estreia dia 25 no Globoplay Divulgação

Deborah Secco deixa de ter contrato fixo com a Globo

Uma das principais estrelas de novelas da Globo nas últimas décadas, Deborah Secco deixou de ter contrato fixo com a emissora. O seu vínculo fixo foi encerrado no último mês de agosto após 29 anos. Com isso, a atriz passa a trabalhar no novo modelo de contratação adotado pela empresa, no qual se acerta um vínculo para a produção de uma obra específica. Isso já acontece com outros nomes conhecidos do público, como Juliana Paes, Antonio Fagundes, Cassia Kis, Stenio Garcia, Malu Mader e Cassio Gabus Mendes, entre outros.

TRANSIÇÃO Mesmo sem acordo fixo, Deborah Secco tem trabalho em vista na Globo. Ela já acertou a produção de um projeto fora do campo da atuação para o ano que vem. O novo vínculo foi fechado nesta semana. Os detalhes são mantidos sob sigilo. A atriz já havia demonstrado o desejo de explorar outras funções, especialmente a de apresentadora, algo que conseguiu fazer pouco na emissora.

BOA SURPRESA Sucesso na internet, Virginia Fonseca emplacou na TV mais rápido do que o SBT esperava. Em menos de seis meses, seu programa, exibido nas noites de sábado, foi visto por 44,9 milhões de pessoas. Em São Paulo, venceu 90% dos confrontos contra a Record. No momento, existe fila de anunciantes na área comercial para aparecer nos intervalos do Sabadou com Virginia. A intenção da emissora é usá-la mais em 2025, após a licença-maternidade.

VERSÁTIL
PALOMA TOCCI
É uma coringa na Band. Faz Jornal da Band, Show do Esporte e outros. E vai bem em todos

SUBIU O TOM A Globo entrou com novo recurso na Justiça do Alagoas para deixar de ser parceira da TV Gazeta no estado até o fim das eleições municipais, em outubro. O canal é do ex-presidente Fernando Collor. A emissora diz se preocupar com uso da afiliada para fins eleitoreiros e acusa a associada local de ter mentido em informações passadas judicialmente na disputa entre as duas empresas, que se arrasta desde 2023.

SEM CARONA A Globo descarta recontratar membros da equipe de transmissão da Fórmula 1 que foram para a Band. Após quatro anos, a principal categoria do automobilismo mundial voltará para o grupo a partir de 2025. A coluna apurou que a emissora usará a equipe que já está na empresa, como os narradores Luís Roberto e Everaldo Marques.

SINAL AMARELO O É Tudo Nosso, de Benjamin Back, corre o risco de ser encerrado no fim do ano pelo SBT. Seu custo é o mais alto entre as produções lançadas na emissora em 2024 e o programa só tem um patrocinador, que não cobre seus gastos. Benja nega que a produção seja grande e afirma ter fechado novo patrocinador para a atração na sexta feira (6).

The Weeknd durante show no estádio MorumBis, em São Paulo, no sábado Adriano Vizoni/Folhapress

The Weeknd traz pandemônio dançante a show em São Paulo e não deixa o entusiasmo cair

Apresentação do canadense teve participação de Anitta e setlist com inéditas num palco repleto de pirotecnia, neste sábado, no MorumBis

Thales de Menezes

SÃO PAULO O cantor canadense Abel Makkonen Tesfaye, conhecido em todo o mundo como The Weeknd, escolheu o Brasil para dar uma festa. O ótimo show que ele levou ao estádio MorumBis, em São Paulo, na noite do feriado de 7 de setembro, teve uma atmosfera de celebração, com direito a canções inéditas e até Anitta subindo ao palco.

Aos 34 anos, ele estava cumprindo até o mês passado uma turnê retrospectiva da carreira, com um setlist extenso, de 42 canções, para recapitular sua trajetória musical. Mas, tendo anunciado um novo álbum ainda para este ano, "Hurry Up Tomorrow", ele apresentou no show paulistano algumas canções novas. Teve a ousadia de abrir o show com duas delas, "The Crowd" e "Wake Me Up". E o público reagiu como se fossem velhas conhecidas.

A multidão de 70 mil pessoas que lotou o estádio ficou claramente impactada com a estrutura gigante do palco, que se comunicava por uma passarela a um palco alternativo, menor, no meio do público, com dois andares. Apelidado pelos fãs na pista de "casarão" ou "castelinho", foi ali, repetidas vezes, que The Weeknd chegou mais próximo dos espectadores. Ele usou a mesma roupa no show inteiro, coberto por uma capa com capuz, parecendo um mago da Idade Média.

Todas as vezes em que tirou o capuz, o sorriso no rosto era largo, franco. Ele passou toda a apresentação dando a impressão que estava se divertindo muito. Esse clima de festa também se justifica por The Weeknd ter escolhido o show paulistano para fazer uma transmissão ao vivo em seu canal no YouTube. Quem não conseguiu o disputado ingresso para vê-lo de perto teve a chance de acompanhar a sua performance pelas telas, em casa.

Quando veio pela primeira vez ao Brasil, no Lollapalooza de 2017, o repertório era o de "Starboy".

Continua na pág. A51

Continuação da pág. A50

Este, aliás, é o seu melhor álbum. De volta ao Brasil no ano passado, The Weeknd fez shows em São Paulo e no Rio de Janeiro, mas menos intensos do que este. Agora, no palco do MorumBis, havia mais entusiasmo, mais garra.

E ele não foi econômico na entrega, com um telão enorme de imagens impactantes e muita pirotecnia. Fogos de artifício eram disparados do lado de fora do estádio. Dentro, labaredas surgiam aos montes. The Weeknd ia de um palco ao outro pela passarela, mas às vezes surpreendia a todos utilizando uma passagem subterrânea para desaparecer de um palco e surgir no outro.

Falando em surpresas para a plateia, os convidados da noite, que não foram anunciados previamente, causaram sensação. Primeiro, o rapper Playboi Carti, que cantou com The Weeknd "FE!N" e "Timeless", esta gravada originalmente pela dupla. Quando o parceiro deixou o palco, não houve tempo para que os fãs pudessem se preparar para um verdadeiro frenesi.

Anitta surgiu no alto do "casarão", de vestido vermelho. Ela e The Weeknd fizeram um dueto batizado de "São Paulo", que teve trechos de várias músicas e até sample com o refrão de "Bota na Boca, Bota na Cara", de Tati Quebra Barraco. Os urros da plateia chegavam a cobrir o som que vinha das caixas pelo estádio. Depois dessa rápida aparição da brasileira, os fãs praticamente impuseram uma parada no show. Por quase dois minutos, a saudação a Anitta foi incessante.

No setlist, ele pinçou músicas desde "House of Balloons", mixtape de 2011 que foi sua primeira gravação comercial, até "Dawn FM", álbum de 2022, que, como os quatro anteriores, chegou ao topo da parada americana.

As composições de The Weeknd, inclusive as novas de "Hurry Up Tomorrow", apontam para flertes com muitos gêneros. Mas, encadeadas na sequência escolhida para o show, demonstram uma unidade espantosa e seguram o pique da apresentação sempre forte. Talvez porque essas músicas deixem claro qual é o grande diferencial do artista diante da concorrência.

A base do som é rhythm and blues, não há discussão sobre isso. Quando o cantor se arrisca com uma moldura mais pop, ou avança no soul, no hip-hop ou no funk, ele não está tentando copiar os outros. A essência do R&B está ali, mesmo em derivações aparentemente antagônicas para o hard rock ou para a disco music.

Mesmo em momentos nos quais ele parece entregue a um som computadorizado, como em "Heartless" ou "Less than Zero", ele rompe as amarras do eletrônico. As apresentações de várias canções com pegada pop, como "Save Your Tears" ou "Blinding Lights", soam como comprovações de sua declarada admiração por "artistas brancos de rock", como Talking Heads e David Bowie.

Essa carga extra de pop no R&B fica clara quando ele levanta o público com "Sacrifice". Cantando na maior parte do tempo investindo nos agudos, The Weeknd não deixa cair o entusiasmo em nenhum momento. Foram vários episódios de pandemônio dançante. Talvez a expectativa de levar sua performance a fãs grudados no YouTube por todo o planeta tenha turbinado o cantor.

Encerrada a apresentação, o público caminhou até o metrô deslizando os pés no asfalto, jogando os braços para cima e cantarolando músicas que tinha acabado de ouvir. Essa alegria toda é uma prova irrefutável de que The Weeknd ganhou a noite.

Marcelo Martinez

Um chorinho a mais de vida

'Enxergando graça na desgraça' ou 'Será que morri e tô indo trabalhar?'

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'

Essa história começa no impacto que por pouco não botou um ponto final na minha existência. Transformado em bolinha de papel amassado, meu carro. E eu ali, vendo tudo de fora. Completamente desconcentrada da seriedade exigida por uma experiência de quase morte.

A esta altura do texto, talvez eu devesse ultrapassar pequenos pudores, caçando cliques sobre o caos urbano. E não contando que enxerguei certa poesia ao ser abalroada por um ônibus na esquina da rua do Bandolim. Onde Jacob —o do instrumento, autor de "Doce de Coco", presente na playlist que tocava durante o pancadão— se reunia com demais baluartes do chorinho.

"Que bom, então, que não se machucou. Aceita uma aguinha?", perguntou a gentil fiscal do ponto. A aguinha, no caso, servida em copo de conserva de milho, daqueles ainda com rótulo colado.

"Só não repara, tá? Lavei direitinho." Juro: eu tento a todo custo ser cínica, mas não adianta. Foi a água mais gostosa que já entornei.

Transformado em bolinha de papel amassado, meu carro. E eu ali, vendo tudo de fora. Completamente desconcentrada da seriedade exigida por uma experiência de quase morte

De prancheta em punho, o moço do reboque indagou quem teve culpa. "O motorista do ônibus saltou calmo? Foi gentil com a senhora? Então a culpa era dele!" Daí riu, colhendo rubricas para a papelada do seguro. "Fica tudo de autógrafo! Seu dia de estrela de 'Velozes e Furiosos'."

A caminho do destino original, um breve pavor me cruzou a mente, capotando minhas mais laicas certezas existenciais. "E se eu... morri? Pior: será que eu morri e tô indo trabalhar?"

"Que é isso, madame???", retrucou o taxista ao me ouvir pensando alto. "Serão assim é pior que danação eterna." Realmente: hora-extra no Além ninguém merece.

Sim, eu poderia ter empacotado de vez, mas por sorte ganhei um tempo extra nessa bandeira 2.

"Um chorinho a mais de vida", refleti, relembrando a rua do Bandolim. O Jacob do Bandolim. A água em copo de milho. O autógrafo. E esse bom humor crônico —tão meu, quanto alheio— que faz a gente sempre seguir em frente, porém tomando mais cuidado nas curvas.

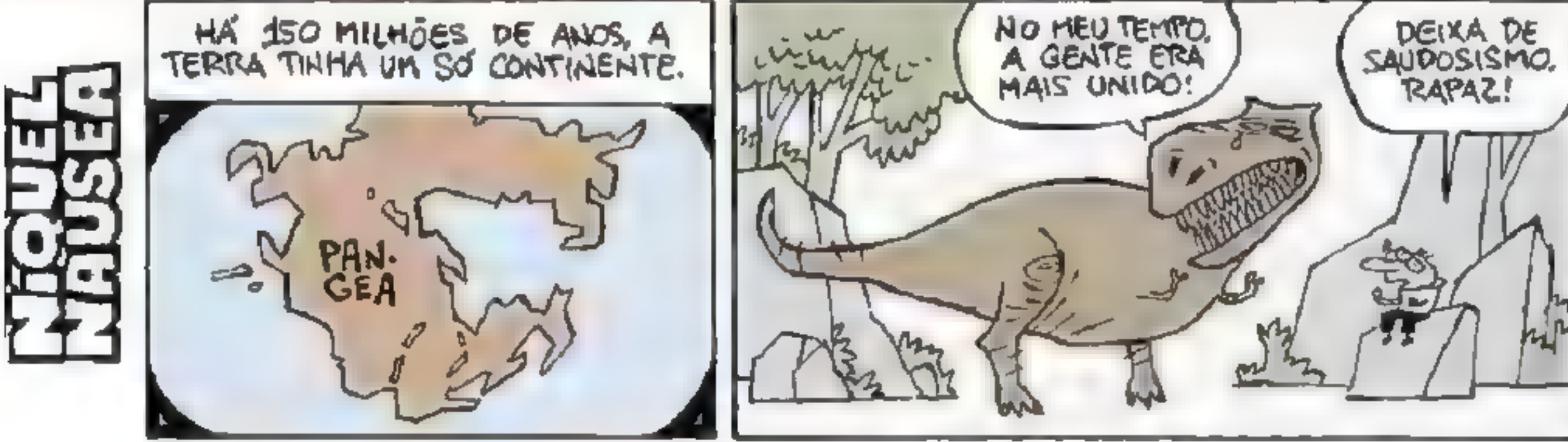
Quando os créditos finais do programa que faço subiram e a adrenalina baixou, fui abraçada carinhosamente pelos colegas de trabalho. Aos prantos, me senti mais no ar e na pista do que nunca. "Affffe, você tá chorando ou tá rindo?". Os dois. Sempre os dois.

TER. Manuela Cantuária

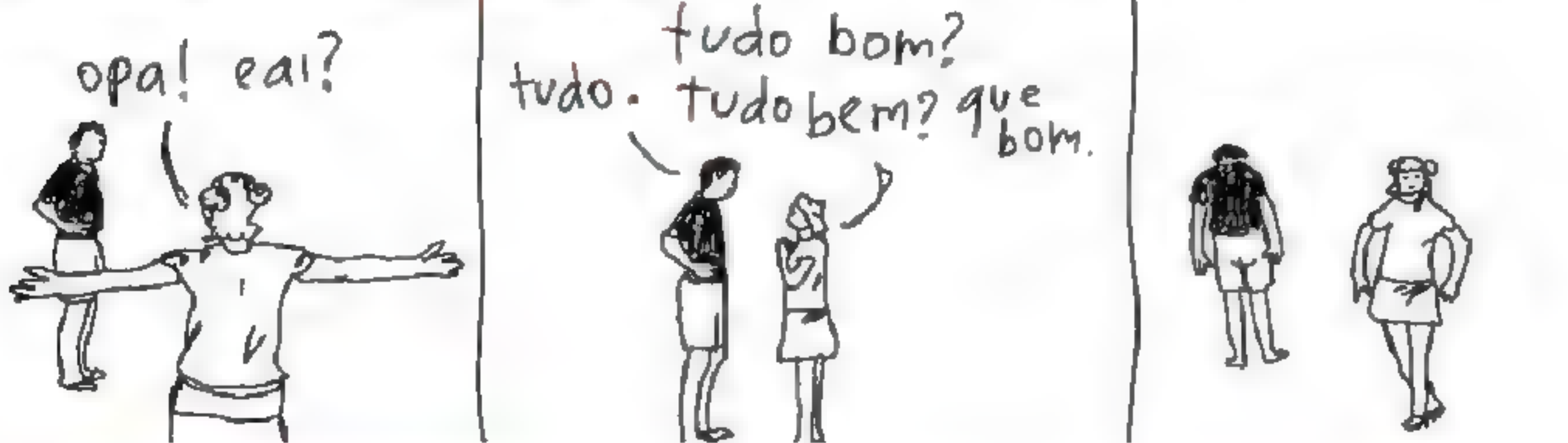
QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte

Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Não Há Nada Acontecendo André Dahmer

Viver Dói Fabiane Langona

Péssimas Influências Estela May

Vida Besta Galvão Bertazzi

SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

				2	5			
	4	3		6			2	5
				3		9	4	1
	8			1	2	5		9
		7	9	5	6			
	9			4	8		7	6
4	6							2
3	5					6		
	7		6	9	4		5	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	1	8	4	2	5	3	6	7
7	4	3	1	6	9	8	2	5
5	2	6	8	3	7	9	4	1
6	8	4	7	1	2	5	3	9
2	3	7	9	5	6	4	1	8
1	9	5	3	4	8	2	7	6
4	6	1	5	8	3	7	9	2
3	5	9	2	7	1	6	8	4
8	7	2	6	9	4	1	5	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Quím.) Solução aquosa utilizada para neutralizar ácidos / As iniciais do escritor Graciliano (1892-1953), de "Vidas Secas" **2.** Pintura / Bola de borracha **3.** (Ingl.) O número 1 / Cidade potiguar da região de Angicos **4.** (-festas) Saudação usada no Natal ou Ano-Novo / Gado bovino de corpo robusto e acentuada corcova **5.** Revirar a ponta ou a aba para cima **6.** Pedido insistente **7.** Agudeza de espírito **8.** Diz-se de faca que corta com facilidade / Giuseppe Tornatore, cineasta italiano de "Cinema Paradiso" **9.** Pequeno sino **10.** (Pop.) Má sorte / Planta de cerca viva **11.** (Norte) Denominação genérica de certos navios / (Pal. ingl.) Tecido de algodão durável, usado originalmente na confecção de roupas de trabalho **12.** Grão de milho que não rebenta ao ser feita a pipoca / (Guevara) Revolucionário da revolução cubana **13.** Um sufixo aumentativo / Cobrir de pó.

VERTICAIS

1. Grande ave que captura peixes mergulhando / Pasta de amêndoas e açúcar **2.** Candelabro com vários braços / Jeito, maneira **3.** Untar / Cravar, enterrar **4.** Narcóticos Anônimos / Que segue em certa ordem (fem.) / Uai! **5.** Veículo elétrico / A *session* dos improvisadores e virtuoses do jazz **6.** Pacificador, amansador **7.** Que lança para fora / Planta usada como expectorante, remédio contra mordidas de cobras, escorpiões e insetos **8.** Qualquer área de terra não urbanizada / (Pop.) Remédio homeopático **9.** Não é permitida nos documentos / (Ingl.) Anúncio usado para despertar a curiosidade dos consumidores sobre um lançamento.

HORIZONTAIS: 1. Amônia, GR, **2.** Tela, Pela, **3.** One, Lajes, **4.** Boas, Zebu, **5.** Arrebitar, **6.** Rogo, **7.** Finura, **8.** Afiada, GT, **9.** Rendengue, **10.** Zica, Tuia, **11.** Ita, Jeans, **12.** Piruá, Che, **13.** Ão, Empoar
VERTICAIS: 1. Atobá, Marzipã, **2.** Menorá, Feitio, **3.** Olear, Fincar, **4.** Na, Seriada, Ué, **5.** Bonde, Jam, **6.** Apaziguante, **7.** Ejetor, Guaco, **8.** Gleba, Aguinha, **9.** Rasura, Teaser.

Despolitização contra polarização

Quanto mais politizado é um corpo social, pior é a vida e o convívio

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de "Notas sobre a Esperança e o Desespero" e "A Era do Niilismo". É doutor em filosofia pela USP

Um dos problemas estruturais da adesão a política — não me refiro aqui aos políticos profissionais— é que essa adesão é adolescente, regressiva em termos morais, cognitivos e epistêmicos, necessitando, portanto, de um baixo uso do pensamento para existir.

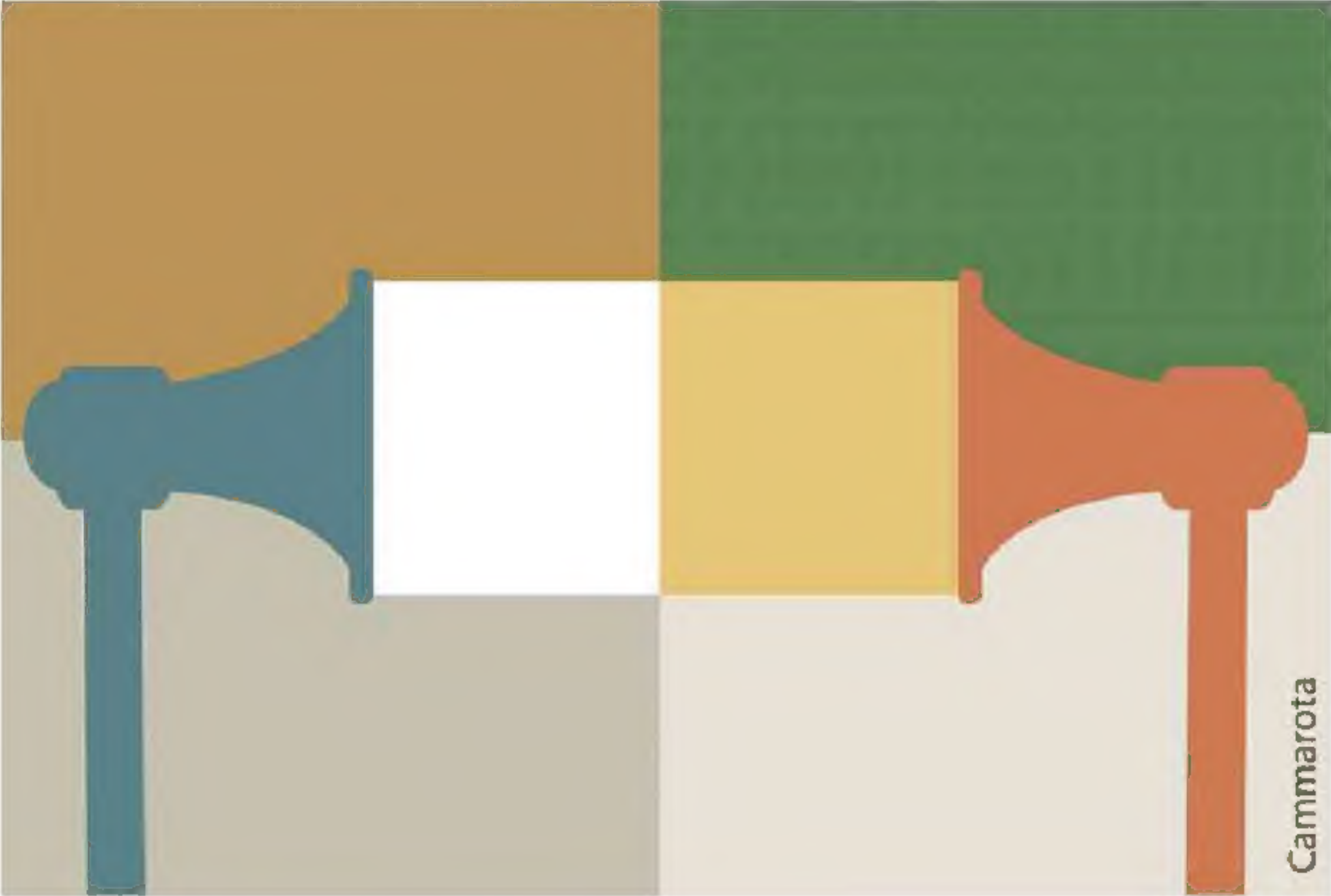
Complicado? Nem tanto. A adesão apaixonada pela militância política é coisa de adolescente, mesmo que com 60 anos de idade. Resumo da ópera: a política é regressiva. Não é de se estranhar, já que ela é, de certa forma, fruto do nosso cérebro réptil.

Sei que essa hipótese entra em choque com gurus da política como Deleuze ou Foucault —o primeiro um tanto fora de moda. Para esses, e muitos outros, tudo é política. Corpo político, café político, posição de dormir política, arroto político. Pois, arrisco dizer que, quanto mais "politizado" é um corpo social —a sociedade aqui incluída— pior é a vida e o convívio. Precisamos de menos política.

Ricardo Cammarota

Dito de outra forma: a polarização violenta em que vivemos hoje é resultado necessário da natureza da militância política e, por isso mesmo, não tem saída, só se as pessoas recuarem da política. Só uma "despolitização" da sociedade pode reduzir a polarização louca.

Esta sim,poderá destruir as instituições da democracia, mesmo que a narrativa da esquerda hoje chame para si o papel de "anjo guardião da democracia". Vê? Coisa de criança.

O filósofo húngaro radicado nos EUA, John Kekes, com uma obra essencial em política e moral, é quase completamente desconhecido no país e sem tradução até hoje. O mercado editorial hoje no Brasil é uma indústria cooptada pela polarização —editores, vendedores de livrarias, donos de livrarias: se você não vestir o manto da santidade política da esquerda, você é apagado. Restam pouquíssimas exceções, e que quase sempre morrem a míngua. Existem, claro, as editoras a caça de best-sellers variados.

Seu livro lançado em 2023 pela Oxford, "Moderate Conservatism, reclaming the center" é essencial para pensarmos a polarização "fora da caixa". Para Kekes, uma saída possível da polarização que está destruindo a sociedade americana —mas serve para o Brasil também— é um recuo da politização da vida. Uma "despolitização da vida".

Politização aqui é, antes de tudo, militância a esquerda ou a direita. Todo grupo político que se acha portador do BEM político —ele escreve no livro GOOD em maiúsculas— destrói a vida em sociedade.

Não são teóricos e "especialistas" que podem reduzir o caráter destrutivo da militância política polarizada, mas sim as pessoas comuns no seu dia a dia entenderem que o que garante o cotidiano é a manutenção de um

A polarização violenta em que vivemos hoje é resultado necessário da natureza da militância política e, por isso mesmo, não tem saída, só se as pessoas recuarem da política. Só uma "despolitização" da sociedade pode reduzir a polarização louca

sistema político sem grandes arroubos a esquerda ou a direita. Sem ideologia política.

Lembro-me, quando criança, durante a ditadura —ditadura esta que enriqueceu muita gente que hoje posa portando o manto da santidade—, ouvia os adultos dizerem "o problema do Brasil é que o povo não é politizado". Pois bem: agora é, e?

Sei. Dirão que a politização do povo —graças as redes sociais, essas mesmas objetos de perseguição cada vez mais sistemática pelo Estado— é a politização errada. A esquerda sempre teve nojinho do povo. Aqui se revela uma diferença, entre a esquerda e a direita, quanto a tipologia regressiva típica da adesão a política.

Pablo Marçal é um Bolsonaro modelo 4.0. O crescimento, e o medo que ele tem causado —inclusive nos jornalistas que tem sofrido de desorientação diante dele—, se deve ao fato que, além de ele poder ganhar as eleições municipais em São Paulo, ele representa uma imensa maioria da população, aquela mesma que dá nojinho na esquerda. Ele dá esperança para uma imensa maioria da população, com sua salada de cristianismo mágico e liberalismo para os pobres. Quanto a mentir, todos mentem, ele o faz sem verniz.

O caráter regressivo de grande parte da direita é mais evid ente: quase cospem quando falam. São obcecados por Jair Bolsonaro, em pânico diante do risco de acordarem um dia apaixonados por Marçal.

O caráter regressivo da esquerda tem mais verniz. É fingido. Como disse acima, veste o manto da santidade. Artistas, jornalistas, intelectuais, professores, cineastas, se vêm como merecedores do estilo literário conhecido como hagiografia. Hagiografia são biografias da vida de santos, sem fundamento histórico em si. São adolescentes mais narcisistas.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série 'A Amiga Genial' volta em sua quarta e última temporada

A Amiga Genial
HBO e Max, 22h, 16 anos
Baseada no livro homônimo de Elena Ferrante, a série "A Amiga Genial" chega à sua temporada final, ao acompanhar a trajetória de Elena Greco, a Lenù, por 60 anos, desde que ela conhece Rafaella Cerullo, a Lila, em Nápoles nos anos 1950. Agora a saga mergulha nas vidas adultas de Lenù e Lila, abordando maternidade, carreira e desastres naturais na Itália no final dos anos 1980.

A Cabana
Netflix, 12 anos
Depois perder a filha mais nova, Mack Philips recebe uma carta misteriosa dizendo que ele vá a uma cabana no interior do estado americano do Oregon, onde ela teria sido assassinada. Um filme sobre fé e espiritualidade com os atores Sam Worthington, Octavia Spencer e Alice Braga no elenco.

65: Ameaça Pré-Histórica
Prime Video, 12 anos
Adam Driver interpreta Mills, um astronauta que sofre um acidente trágico e cai em um planeta desconhecido, que ele logo descobre ser a Terra há 65 milhões de anos. Para voltar para casa, ele e outra sobrevivente vão ter de enfrentar criaturas pré-históricas.

Mali Twist
Reserva Imovision, 14 anos
Os jovens de Bamako dançam o twist do rock recém-importado do Ocidente ao Mali nos anos 1960 enquanto sonham com a renovação política. Samba, um jovem socialista, se apaixona por Lara, que tenta escapar de um casamento forçado.

Chico Buarque 75
Casa do Saber
O escritor e professor Tiago Ferro faz, ao longo de sete aulas transmitidas online, uma análise biográfica de Chico Buarque de Hollanda, revisitando suas principais obras, tanto musicais como literárias, e discutindo a originalidade de seu estilo criativo. Chico tem mais de 40 álbuns lançados, nove livros, além de cinco peças teatrais.

Maratona Dalton Trumbo
Telecine Cult, a partir de 17h, 12 anos
No último dia de sinal aberto para não assinantes, o canal exibe três filmes escritos por Dalton Trumbo, um dos "dez de Hollywood" que entraram para a lista negra do Comitê de Atividades Antiamericanas do Congresso em 1946. São eles: "Spartacus" (17h), "Lonely Are the Brave" (20h05) e "O Último Pôr do Sol" (22h).

Roda Viva
TV Cultura, 22h, livre
O entrevistado desta semana é o atual prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes, do MDB. Segundo a pesquisa realizada pelo Datafolha nos últimos dias 3 e 4, Nunes está tecnicamente empatado com o influenciador Pablo Marçal, do PRTB, e o deputado Guilherme Boulos, do PSOL.

Sergio Mendes no Tom da Alegria
Max, livre
O documentário produzido pela HBO conta a história do compositor, morto na última sexta-feira, desde seus dias como pianista na cena da bossa nova até seus anos gravando em Los Angeles e seu retorno às paradas com The Black Eyed Peas. O filme tem participações de artistas, entre eles John Legend

O Melhor de Caçadores de Relíquias
History, 22h10, 10 anos
Uma compilação das coleções mais incríveis e dos tesouros mais interessantes encontrados nas recentes temporadas. Neste episódio, os irmãos Wolfe e sua ajudante Danielle, saem em busca de artigos picantes e profanos.

120 Batimentos por Minuto
Curta!, 0h45, 16 anos
No início da década de 1990, os ativistas do grupo Act Up criaram ações provocadoras pelas ruas de Paris, na França, que inspiraram o diretor Robin Campillo a fazer o filme "120 BPM". O documentário mostra os bastidores do filme.

entrevista da 2ª | ilustrada | **Woody Allen** cineasta

Quando eu morrer, podem jogar meus filmes no mar, diz Woody Allen, aos 88

Cineasta lança filme 'Golpe de Sorte em Paris' enquanto é rechaçado nos Estados Unidos por acusação de abuso sexual da filha adotiva

O cineasta Woody Allen num set de filmagem
Damon Winter/The New York Times

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO O legado de cineastas não costuma se resumir a cópias físicas. Ainda assim, para falar do assunto, Woody Allen opta por uma metáfora de quem ainda tem apego a rolos de filmes. Podem pegar sua filmografia e jogar no mar ou tacar fogo, ele diz que não se importa. O diretor conversou com a **Folha** por vídeo, de seu apartamento em Nova York.

A metrópole, palco dos filmes que consagraram o diretor, está fora de cena em "Golpe de Sorte em Paris", sua 50ª e talvez última produção em meio às dificuldades que tem enfrentado na sua terra natal.

"Se alguém aparecer com dinheiro suficiente para fazer um filme, então eu faria outro filme. Mas não vou sair procurando", afirma o diretor à repórter.

Se, por um lado, Paris é uma paixão declarada de Allen, por outro, filmar o longa fora dos Estados Unidos e pela primeira vez com uma trama falada em francês surgiu como uma necessidade. Mais de 30 anos após ser acusado de abuso sexual por sua filha adotiva, Dylan Farrow, a indústria americana virou as costas para ele.

Criador de clássicos como "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa", associado a uma geração de cineastas que reergueram uma Hollywood em crise, ao lado de nomes como Martin Scorsese e Francis Ford Coppola, o cineasta diz que sempre teve dificuldades para financiar suas produções, apesar de ter lançado praticamente um filme por ano entre 1982 e 2017.

Tudo piorou desde que o movimento MeToo recuperou a acusação de Farrow contra ele, levando estrelas como Timothée Chalamet, Kate Winslet e Greta Gerwig a expressarem seu arrependimento em trabalhar com o diretor, e após o lançamento do documentário "Allen v. Farrow", que reconta o caso, em 2021.

Farrow, já adulta, reiterou que foi violentada por Allen em 1992, aos sete anos. Poucos meses antes, ele, então com 57 anos, havia se separado da mulher, Mia Farrow, e anunciado o relacionamento com outra filha adotiva da atriz, Soon-Yi Previn, na época com 21 anos, com quem é casado até hoje. A investigação do caso concluiu, em 1993, que não houve abuso, e Allen sempre se declarou inocente.

Questionado no lançamento do filme "O Festival do Amor", há três anos, sobre como se sentia diante de seu cancelamento, Allen respondeu que adorava ser um pária. "Se é para ser cancelado por uma cultura, esta é a cultura. Olhe para ela, os dois maiores partidos dos Estados Unidos são ameaças maiores para o país do que as nações com quem estivemos em guerra. A cultura é motivada pelo lucro."

Agora, o tom é de frustração e desânimo, conforme ele se afasta de Hollywood. Mas, tão bem como Nova York, Paris serve de novo pano de fundo para os diálogos hilários e sombrios, ágeis e verborrágicos, com típico humor judeu, abordando o medo da morte e o amor, que coroaram o estilo do diretor.

Com estreia neste mês no Brasil, "Golpe de Sorte em Paris", menos cômico que trágico, aborda temas caros a Allen, como a imprevisibilidade da vida, as nuances das relações amorosas e os piores traços do ser humano.

Na trama, Fanny, casada com um ricaço, reencontra Alain, escritor com quem estudou em Nova York, e é atraída de volta para seus sonhos de juventude, quando desejava seguir a carreira intelectual. Inesperadamente, o triângulo amoroso se desdobra em um suspense tragicômico, ao som de jazz, quando o marido de Fanny decide se vingar.

Ainda que manifestantes tenham protestado contra a sua aparição no Festival de Veneza do ano passado, na Itália, onde apresentou o filme, Allen parece pouco se importar com as críticas ou com espectadores que não concordam em separar autor e obra. "Acho que eu nem sabia disso até você mencionar agora. Nada disso está na minha cabeça." Mas seu pessimismo segue intacto. "Acho que estamos passando por tempos excepcionalmente terríveis."

*

"Golpe de Sorte em Paris" é seu 50º filme. Como o senhor se sente? Estou surpreso. Parece que foi ontem que comecei. Eu era tão ingênuo quando comecei, tão inexperiente. E naquela época, eu estava tão feliz em fazer um filme, foi tão difícil de fazer um. Eu tive muitos problemas para juntar o dinheiro necessário, então se você me dissesse que eu faria 50 deles, eu não teria acreditado.

Continua na pág. A55

Woody Allen, 88
1935, Nova York
Conhecido por filmes como 'Noivo Neurótico, Noiva Nervosa' e 'Manhattan', esteve sob os holofotes tanto pela produção audiovisual quanto pelos escândalos de sua vida privada. Foi acusado de abuso sexual por sua filha adotiva Dylan Farrow

> **Eu não sou uma pessoa muito ligada a legados. Sempre que faço um filme, nunca mais o vejo novamente. Depois que termino meus filmes, não me importo mais com eles. E tenho 88 anos, logo estarei morto, então não me importo nem um pouco com meu legado, ele não significa nada para mim**

> **Se, quando eu morrer, pegarem meus filmes e os jogarem no oceano, ou queimarem, não me importa. Estarei morto. Quando você está morto, nada importa**

> **Acho que estamos passando por tempos excepcionalmente terríveis. Eles sempre são terríveis, mas, no momento, estão muito terríveis. Estão piores do que o habitual. Há guerras acontecendo por todos os lados, líderes autoritários surgiram em vários países nos últimos anos**

> **Quando eu estava crescendo, e até na minha idade adulta, os filmes eram uma coisa diferente. Havia belos cinemas por toda a cidade, as pessoas iam ao cinema, era emocionante, como um evento. O filme passava na tela grande e centenas de pessoas o viam juntas e falavam sobre ele**

> **A maioria dos cinemas desapareceram em Nova York. Todo o ritual de trabalhar em um filme e lançar para que depois ele tenha uma relação romântica com o público acabou. Se eu lançar um filme, você não precisa ir ao cinema para ver. Você pode assistir no seu quarto, pela televisão. Isso não é muito emocionante para mim**

Continuação da pág. A54

O senhor disse muitas vezes que gosta de ter todo o controle sobre seus filmes. Isso afetou sua relação com Hollywood? Tenho todo o controle em todos os meus filmes. Se faço um filme ruim, a culpa é minha e de mais ninguém. Meus primeiros filmes foram bem-sucedidos, então, me deixaram ter todo o controle nos seguintes. Isso foi útil, porque não precisei incomodar outras pessoas que bagunçariam as coisas, atrasando o filme e complicando tudo.

O senhor fala muito sobre a dificuldade de encontrar financiadores nos Estados Unidos. Sente que precisou se exilar para continuar fazendo filmes? Não só nos Estados Unidos. Tenho dificuldade em financiar meus filmes em todos os lugares. Tive sorte por alguns anos com financiamentos. Mas sempre tive esse problema.

Seus filmes têm reflexões existencialistas sobre o significado da vida, e o senhor costumava dizer que vivíamos em tempos terríveis. Ainda acredita nisso? Acho que estamos passando por tempos excepcionalmente terríveis. Eles sempre são terríveis, mas, no momento, estão muito terríveis. Estão piores do que o habitual. Há guerras acontecendo por todos os lados, líderes autoritários surgiram em vários países nos últimos anos. Não é um bom momento, mas isso não significa que vai durar. Quero dizer, a história vai e vem, mantém sempre um nível estável e não muito agradável.

Quais diretores franceses inspiraram 'Golpe de Sorte em Paris'? Me inspirei no cinema europeu desde que comecei a levar a sério a ideia de fazer cinema, e, pela minha idade, foi uma coincidência, porque quando estava no final da adolescência e início dos meus 20 anos, os mestres europeus como [Vittorio] De Sica, [Federico] Fellini, Ingmar Bergman, [Jean-Luc] Godard, [François] Truffaut se tornaram muito importantes e proeminentes nos Estados Unidos, particularmente em Nova York. Muitos de nós assistimos aos filmes deles e automaticamente fomos influenciados por eles sem pensar sobre isso. Apenas absorvemos.

O senhor afirmou recentemente que o romance da produção cinematográfica acabou. Por que acha isso? Quando eu estava crescendo, e até na idade adulta, os filmes eram uma coisa diferente. Havia belos cinemas por toda a cidade, as pessoas iam ao cinema, era emocionante, um evento. O filme passava na tela grande e centenas de pessoas o viam juntas e falavam sobre ele. Se eu fizesse um filme que as pessoas gostassem, ele ficaria no cinema por um ano.

Em qualquer lugar de Nova York, sempre havia algum cinema que estava passando "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa" ou "Manhattan", era muito emocionante. Você terminava o seu filme, o lançava e tinha uma sensação de celebração. E então você seguia em frente. Mas agora, a maioria dos cinemas desapareceram em Nova York. Os cinemas [que sobraram] deixam o filme em cartaz quase por obrigação, por duas semanas, talvez três e, quase imediatamente, ele está na televisão [streaming].

Todo o ritual de trabalhar em um filme para que depois ele tenha uma relação romântica com o público acabou. Se eu lançar um filme como "Golpe de Sorte em Paris", você não precisa ir ao cinema para ver. Você pode assistir no seu quarto, pela televisão. Isso não é muito emocionante para mim.

O senhor disse algumas vezes que tem muitas ideias em uma gaveta. Qual destino imagina para esses projetos? Tenho ideias que dariam bons filmes. Não sei se seriam facilmente transferidas para outro meio. Não sei se dariam um bom livro ou uma boa peça. Escrevi algumas peças recentemente, que estão sendo encenadas no teatro. E estou tentando escrever um livro. Acho muito difícil, mas estou tentando. E, se alguém aparecer com dinheiro suficiente para fazer um filme, então eu faria outro filme. Mas não vou sair procurando. É tedioso financiar um filme, você precisa ir a muitos almoços e reuniões e falar com pessoas. Eu fiz isso muitas vezes e não quero fazer mais. Se alguém surgir de algum lugar e disser "nós amamos seus filmes, queremos patrocinar outro filme seu", eu poderia fazer outro, mas, fora isso, ficaria muito feliz apenas escrevendo para o teatro ou tentando escrever prosa.

As pessoas criticaram sua aparição no Festival de Veneza, especialmente a mídia americana. Isso incomoda você? Eu não penso sobre isso. Quero dizer, acho que eu nem sabia disso até você mencionar agora. Nada disso está na minha cabeça. Quando lanço um filme, por obrigação, devo fazer um pouco de promoção para ele, apesar de não gostar. Não gosto de sentar e dizer, "fiz um filme maravilhoso" e toda essa bobagem. Apenas lanço o filme e, se você gostar, você assiste. Se não gostar, não assiste.

Mas tenho que promover porque as pessoas investiram nele e esperam que eu ajude um pouco com o marketing. Ou seja, eu vou para onde me enviam. Se me enviam para Veneza, eu vou para lá. Se tivessem me enviado para Cannes, eu teria ido para Cannes. Se querem que eu apareça na TV, faça entrevista, eu faço. E sempre foi assim por muitos anos.

Aos 88 anos, o senhor está satisfeito com o seu legado no cinema? Eu não sou uma pessoa muito ligada a legados. Sempre que faço um filme, nunca mais o vejo novamente. Fiz meu primeiro filme em 1968 e desde então, nunca mais o vi. Depois que termino meus filmes, não me importo mais com eles. E tenho 88 anos, logo estarei morto, então não me importo nem um pouco com meu legado, ele não significa nada para mim.

Se, quando eu morrer, pegarem meus filmes e os jogarem no oceano, ou queimarem, não me importa. Estarei morto. Quando você está morto, nada importa. Um legado é uma fantasia que as pessoas têm, é como os religiosos que acreditam na vida após a morte. Mas você não existe, então quem se importa com meus filmes? Eu não.

Crianças pedalam miniatura de Austin J40 em campeonato tradicional na Inglaterra

Durante competição que já acontece há 12 anos, motoristas mirins disputam prêmio da Settrington Cup Pedal Car Race enquanto adultos participam do Goodwood Revival, festival com duração de três dias de corridas com carros históricos, em autódromo na cidade de Chichester, no sul do país Toby Melville/Reuters

FOLHA CARREIRAS

Gabriela Bonin
folha.com/folhacarreiras

Como não cair em golpes na busca por emprego

Vagas enganosas e falsos recrutadores são utilizados para coletar dados e fazer cobranças indevidas; especialistas dão dicas para se proteger contra fraudes

Procurar emprego é uma tarefa exaustiva e cair num golpe durante essa empreitada pode dificultar mais o processo.

"A situação está cada vez pior. Oportunistas se aproveitam da esperança daquela pessoa que está em um momento mais sensível, que é a busca por emprego", explica Ana Cláudia Peixoto, gerente de Gente da Sólides.

Os principais movimentos são de vagas enganosas ou falsos recrutadores, que buscam coletar dados pessoais ou fazer cobranças indevidas, diz Luana de Paula, sócia da Cia de Talentos. Abaixo, trago dicas para se proteger contra fraudes.

*

1 Não pague por inscrições ou candidaturas

Não é comum cobrar do candidato para participar de um processo. Desconfie de qualquer oportunidade que faça essa solicitação de dinheiro antecipada, orienta Peixoto.

Fuja de pagamentos para "garantir" sua vaga ou compras de materiais de treinamento.

2 Cuidado com o imediatismo

Desconfie de vagas que trazem emergência ou um recrutador desesperado por rapidez. "O discurso de 'tem que ser agora para não perder a chance' não te dá a oportunidade de pesquisar, de olhar com profundidade", diz Luana de Paula.

3 Proteja seus dados

Se não tiver certeza que a vaga é legítima, não compartilhe informações como RG, CPF, endereço completo, telefone e dados bancários. Informações financeiras só são solicitadas no momento da contratação, nunca antes disso, explica a porta-voz da Cia de Talentos.

4 Atente-se a detalhes da oferta da vaga

Propostas mal redigidas, com erros gramaticais, links estranhos, ou que pedem informações sensíveis sem um processo formal são um sinal de alerta, complementa a gerente da Sólides.

"Fique atento também a emails provenientes de domínios genéricos, como @gmail.com ou @yahoo.com, em vez de domínios corporativos."

5 Priorize canais oficiais para candidaturas

As plataformas de vagas são muitas, como Gupy, Indeed, Infojobs, Vagas.com, Glassdoor, Cia de Talentos e até mesmo o LinkedIn. Elas podem ser frustrantes nas respostas, mas garantem confiabilidade.

Evite enviar currículos ou preencher formulários em sites que não sejam oficiais, orienta Peixoto.

Conselhos de CEO

Luiz Menezes, 25
Fundador do InstitutoZ, especializado em comportamento de consumo da geração Z, e da Trope, consultoria que facilita a entrada de nativos digitais na comunicação

O que eu faria diferente: Eu empreendia desde 2017, mas busquei ter capital de giro o suficiente antes de abrir mão de um emprego que tomava oito horas do meu dia. Teria me jogado mais, sabendo que a possibilidade de fracasso e o erro não me definiriam

6 Conheça o mercado em que você trabalha

Saiba o padrão de remuneração para a posição que você está procurando, explica Paula. Se encontrar uma vaga oferecendo muito mais do que o normal, desconfie.

7 Pesquise muito

Ficou em dúvida? Vá atrás de formas de confirmar a veracidade da oferta de emprego. Use ferramentas como LinkedIn, Glassdoor e Reclame Aqui. Faça uma busca do nome do recrutador que te procurou. Entre em contato com a empresa para confirmar se estão realmente oferecendo a vaga.

"Infelizmente, há pessoas que querem trapacear, mas também tem quem dê apoio e te ajude a se desenvolver no mercado de trabalho", diz Luana de Paula.

Acesse o QR Code para se inscrever